TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.112

AS NOTICIAS DO PRATA INFORMAM QUE SE REGISTROU UMA REBELLIÃO MILITAR NA CAPITAL PARAGUAYA

Ao que consta em Buenos Aires, o movimento é chefiado por officiaes superiores destacados na guerra do Chaco

LUTA NAS RUAS DE ASSUMPÇÃO

BUENOS AIRES, 17 (H.) — Correm rumores ainda não confirmados de que se produziram perturbações da ordem em Assumpção (Paraguay). As communicações com aquella capital estão interrompidas.

DIFFICIL A SITUAÇÃO DO GOVERNO

BUENOS AIRES, 17 (Havas) — Noticias recebidas da fronteira annunciam que a situação do governo paraguayo é difficil, correndo o boato de que se travavam combates nas ruas de Assumpção.

NOS CIRCULOS DIPLOMATICOS PORTENHOS

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos sabe-se da existencia de um movimento subversivo em Assumpção do Paraguay, embora se ignore sua exacta extensão e não tenham sido determinadas as suas caracteristicas.

COMBATES NAS RUAS

MONTEVIDÉO, 17 (U. P.) — Noticias não confirmadas, procedentes de Assumpção, informam que se registrou alli um movimento subversivo, havendo combates nas ruas.

Os despachos aqui recebidos pelas autoridades falam em um novo levante, faltando, no entanto, pormenores a respeito. Os informes laconicos e imprecisos declaram, porém, que se travam combates em plena via publica.

E' extremamente difficil receberem-se informações de Assumpção pelas vias normaes de communicação, que, segundo todos os indicios, foram supprimidas e estão sendo severamente fiscalizadas.

Desconhecem-se os motivos e a natureza do movimento rebelde.

INFORMAÇÕES SOBRE A CHEFIA DO MOVIMENTO

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Esta capital continua desprovida de communicações normaes para Assumpção, emquanto que informações de fonte diplomatica e outras colhidas na fronteira, nada adeantam sobre o que se está passando no Paraguay.

O ministro deste ultimo paiz, sr. Rivarola, visitou o ministro do Interior, sr. Leopoldo Mello, e o presidente Justo, no correr da tarde, correndo que discutiu com aquelle secretario de Estado e com o chefe da nação, a possibilidade de internamento, em territorio argentino, do coronel Franco, do exercito paraguayo, recentemente deportado de seu paiz, encontrando-se neste momento em Buenos Aires.

Procurado pelos jornalistas, insiste o coronel Franco, que até ha pouco commandava a Escola Militar de Assumpção, nada ter com o movimento, a respeito do qual nada sabia.

Permanecem obscuros os motivos da revolução, e embora se fale nos communistas, parece que a chefia do movimento é exercida por militares, officiaes superiores considerados heroes da guerra do Chaco, como os coroneis Espil e Smith.

Soube-se, sem ser em fonte official, que a flotilha da armada argentina que estaciona no rio Paraná, recebeu ordem para seguir de Rosario para Posadas, onde o rio faz fronteira com o Paraguay.

REFORÇOS DE CREDITOS MILITARES INGLEZES

LONDRES, 17 (U. P.) — As estimativas supplementares de....... 7.811.000 libras esterlinas nos orçamentos dos ministerios da Marinha, Guerra e Ar, são devidas principalmente ás medidas especiaes adoptadas pelo governo em consequencia do conflicto italo-ethiope.

Os creditos supplementares do orçamento corrente comprehendem... 2.550.000 libras para a Marinha, incluindo as despesas decorrentes do augmento dos effectivos da Armada em 3.500 homens; 1.350.000 libras para os serviços aereos e 1.611.000 libras para o Exercito.

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de 3$000.

Ultimo momento

ASSUMPÇÃO, 18 (U.P.) — Urgente — As forças do governo renderam-se incondicionalmente, hontem, aos revolucionarios, que dominam a situação.

O presidente da republica refugiou-se a bordo de um navio de guerra.

CARTA DE LUIZ CARLOS PRESTES A H. A. GROVE

DATADA DE NOVEMBRO

MONTEVIDEO, 17 (U. P.) — E' o seguinte o texto da carta que o jornal "El Debate" publica, e que é attribuida a Luiz Carlos Prestes, endereçada a H. A. Grove, de Valparaiso, irmão de Marmaduke Grove, com data de 12 de novembro de 1935.

A alludida carta está escripta em papel timbrado com os dizeres seguintes: "U. R. S. S. Comité Executivo da Internacional Communista em Montevidéo". São os seguintes os seus dizeres: "Camarada Illustre. Agradeço-lhe pela transcripção das actas da sessão do Senado desse paiz, as quaes devidamente utilizadas pelos nossos orgãos de propaganda, serão altamente preciosas para o fim de se arrancar o poder das mãos do burguezes. As coisas do Brasil andam bem e na Republica Argentina o nosso partido cresce de dia para dia. Pensamos organizar para principios do anno uma luta no sentido de tratarmos de conseguir melhorias em certos sectores de operarios do porto, de modo a manter sempre o espirito combativo das massas para o grande movimento de emancipação. De seu irmão não temos ha muito tempo correspondencia directa. Os nossos que estão com elle [illegible] opportunamente. Andamos em situação financeira precaria devido aos muitos gastos que somos forçados a fazer em outros sectores sul-americanos. Sempre seu. — Quesm. — L. Carlos Prestes".

Ha na carta um carimbo com os seguintes dizeres: "Commissario de Propaganda Exterior do Comité de Direcção H. S. Montevidéo".

A REACÇÃO DA AMERICA DO SUL CONTRA O EXTREMISMO

GENEBRA, 17 (H.) — O "Courrier de Genève" publica o seguinte artigo, a proposito do discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, a 1º de janeiro ultimo:

"Verificamos que a America do Sul se movimenta a exemplo do Uruguay, para organizar uma frente unica contra o perigo communista. O Brasil, o Chile e a Argentina fazem causa commum com os seus amigos uruguayos, para organizar a frente anti-communista. Bravo, nos sul-americanos! Povos que receberam da velha Europa a fé e a civilização christã, dão o bello exemplo que deveria abalar o nosso torpor e a nossa displicencia. Apraz-nos destacar o bello discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, que foi bastante claro, preciso e christão. O chefe do Estado brasileiro põe a nação em guarda contra as manobras dos Soviets e [illegible] a lição do Brasil. Podemos nós ter, em nossa casa, como os nossos vizinhos, chefes da envergadura do presidente Vargas, que vê claro, que corajosamente denuncia o mal e o combate."

As eleições na Hespanha marcaram uma grande victoria das esquerdas

PRIMEIROS RESULTADOS DO PLEITO

Em todo o paiz está assegurada a victoria da Frente Popular

JUBILO EM MADRID

MADRID, 17 (H.) — Os dirigentes socialistas reuniram-se na séde do partido para manifestar o seu jubilo pelos resultados das eleições.

Uma dessas personalidades chamou a attenção para a falta de noticias officiaes e accrescentou:

"O governo commetteria grave erro se não desse a conhecer ao paiz immediatamente a extensão da nossa victoria. A noticia desta já se espalhou e, deante de um mutismo prolongado, a população poderia receiar que a lograssem e poderia entregar-se a manifestações perigosas para a ordem. O silencio seria um verdadeiro crime".

ASSEGURADA A VICTORIA DA "FRENTE POPULAR"

MADRID, 17 (H.) — O serviço de imprensa da Acção Popular communica a seguinte nota, ás 2 horas e 45 minutos:

"Os resultados conhecidos do escrutinio na capital dão uma differença de 25.000 votos a favor das esquerdas. A victoria da Frente Popular está, pois assegurada. Parece que quatro logares da minoria serão ganhos pelo bloco anti-revolucionario. O sr. Martinez Barrio continu'a na frente, seguido do sr. Besterio. Parece que os radicaes não cumpriram a promessa feita ás direitas e votaram pelas esquerdas. Em Madrid provincia está assegurada a victoria das esquerdas. Em Burgos a victoria coube ao bloco anti-revolucionario.

Os populares acham que a CDA obterá cerca de 130 deputados".

OS ESQUERDISTAS SENHORES DO PARLAMENTO

MADRID, 17 (U. P.) — Os dados officiaes indicam que o Parlamento se comporá de duzentos e trinta e oito esquerdistas, que se acham, assim, senhores da maioria das cadeiras. Em seguida vem a Acção Popular, que conta com noventa assentos, e o governo, que dispõe de trinta e cinco. Todos os demais partidos possuem cento e dez logares.

OS ELEITOS EM MADRID

MADRID, 17 (H.) — Embora os resultados definitivos das apurações da capital não sejam ainda conhecidos, consideram-se eleitos os seguintes 17 representantes: Martinez Barrio, leader da União Republicana; Julian Bestero, socialista moderado, ex-presidente das cortes constituintes; Manuel Azana, leader da esquerda republicana, ex-presidente do conselho; Antonio Velao, Leando Perez Urria e Enrique Ramos, da esquerda republicana; Julio Alvarez del Vayo, Luis Araquistain, socialistas, ex-embaixadores Enrique de Francisco, Carlos Hernandez Zancajo, Jimenez de Asua, socialistas; Largo Caballero, leader socialista extremista, José Diaz, communista; estes treze representantes fazem parte da frente popular, e obtêm os mandatos da maioria.

Os quatro mandatos da minoria couberam aos srs Serrano Mendicute, Honorio Riesgo, Bermudez Canete e Maria Lazara, todos da acção popular.

DECLARAÇÕES DE LERROUX

MADRID, 17 (H.) —O sr. Alejandro Lerroux fez á Agencia Havas as seguintes declarações:

"Nossa posição actual é bem clara. O momento não é propicio a criticas; devemos todos nos reunir e, na medida dos nossos meios, apoiar o principio de autoridade dos poderes publicos. Quanto ao resultado das eleições, sou democrata e, como tal, respeito a manifestação da vontade popular. Confio em que, no futuro, a democracia tornará normal a vida republicana."

RESULTADO NAS ILHAS BALEARES

MADRID, 17 (H.) Annunciavam-se como certos, á tarde de hoje, os seguintes resultados das eleições ás Côrtes:

Balcares — 3 candidatos do centro governamental, 3 da CEDA e um independnte.

Sevilha — Capital — 1 da União Republicana, 1 d aesquerda republicana, 1 socialista e 1 communista; a frente popular ganha as quatro cadeiras da maioria.

Sevilha — Provincia — 4 da União Republicana, entre os quaes o sr. Antonio Lara, ex-ministro das Finanças; 3 socialistas; 1 da esquerda republicana; a frente popular conquista as cadeiras da maioria e deixam duas á minoria.

Valencia — Capital — 3 da esquerda republicana, isto é, da frente popular.

Navarra — 3 tradicionalistas, entre os quaes o sr. Dominguez Arevalo e o conde de Radeno; 2 da CEDA, entre os quaes o ex-ministro Aizpun.

Cuenca — 1 da renovação hespanhola; o sr. Goicoechea, chefe do partido de Affonso XIII; 1 independente; 2 da CEDA, conquistam a maioria

Ciudad Real — 1 agrario; 1 independente; 1 da renovação hespanhola; 1 radical; 4 da CEDA conquistam a maioria; o sr. Cirilo del Rio, progressista ,ministro das Obras Publicas foi batido.

Huelva — 3 socialistas; 1 da união republicana; 1 federal.

Segovia — 1 agrario; 2 da CEDA, entre os quaes o sr. Jimenez Fernandez, ex-ministro da Agricultura .

Saragossa — Capital — 1 da união republicana; 1 socialista; 1 syndicalista ganham a maioria; 1 da CEDA é eleito pela minoria.

Logrono — 3 da CEDA obtêm a maioria.

Como foi organizada a campanha eleitoral

MADRID, fevereiro (U.P.) — Via aerea — A campanha eleitoral foi grandemente simplificada em virtude da organização de duas grandes frentes, da direita e da esquerda. A luta triangular ou quadrangular desenvolvida no pleito de 1933, em que tomaram parte os grupos da direita, os radicaes, as facções das esquerdas e os socialistas, determinou a victoria de uns e outros em consequencia da scisão dos adversarios. Onde se uniram os direitos e os radicaes, foram derrotados os izquierdistas e os socialistas desunidos. Nos districto em que se ligaram os extremistas, perderam os reaccionarios.

A constituição de duas frentes deixou completamente aberto o campo. Se o eleitorado mantem as opiniões e sentimentos que expressou em 1933, o triumpho caberá ás direitas. Os partidos que agora compõem esse bloco obtiveram nas ultimas eleições..... 4.800.000 votos. As esquerdas registraram 3.100.000 suffragios.

Multos observadores acreditam que o sentimento publico é o mesmo que determinou o resultado das eleição de 1933. Suppõe-se que a vantagem obtida por uns foi contrabalançada pelos exitos registrados pelos contrarios.

O movimento de outubro foi indiscutivelmente favoravel ás direitas. São muitos os timidos que, temendo nova revolução, darão seus votos aos candidatos das direitas, mas tambem muitos encontram no projecto de amnistia um motivo sentimental a favor das esquerdas.

Os factores fundamentaes que podem alterar o resultado do pleito são: a maior ou menor abstenção do eleitorado. Nas eleições de 1933 a abstenção dos elementos syndicalistas, particularmente em Cadiz, Malaga, Sevilha, Barcelona Huesca, Saragoça, Logrono, Corunha e Pontevedra, favoreceu a victoria das direitas. Hoje os syndicalistas, pelo menos em um de seus sectores, fazem parte do bloco das esquerdas. Se conseguem levar ás urnas todos seus correligionarios, o resultado da eleição póde ser modificado nas provincias onde os syndicalistas têm grande força, especialmente em Barcelona, Saragoça, Cadiz e Malaga.

Os propositos do governo de apresentar uma candidatura do centro em alguns districtos, visando indiscutivelmente dividir e enfraquecer os elementos do direita.

O total dos candidatos do bloco das esquerdas, os quaes não obstante serem pouco numerosos, podem transformar em victoria a luta nas regiões onde as forças eleitoraes estão igualadas.

O desfecho do pleito na maioria dos districtos eleitoraes foi mathematicamente previsto por pessoas competentes, que não duvidam do successo completo dos partidos da direita; entretanto, as circumscripções onde o resultado é duvidoso, são precisamente as que elegem maior numero de deputados e as que, pelo nivel intellectual, interpretam melhor o sentimento do paiz. Por exemplo, a luta apresenta caracteristicas especiaes em Madrid, onde as duas frentes estão equilibradas; em Catalunha e particularmente em Barcelona, onde a victoria das direitas, pouco provavel, equivaleria a um triumpho completo e decisivo; em Alicante, em Ciudad Real, onde a interposição das candidaturas officiaes tirou força ás duas frentes; em Viscaia, onde a scisão dos nacionalistas facilitaria o successo dos socialistas; em Badajoz, onde as forças da direita e da esquerda se apresentam tão equilibradas como em Madrid, embora com ligeiro predominio da primeira; em Asturias, onde o resultado traduziria a reprovação ou a approvação do movimento revolucionario de outubro.

Os entendidos que acompanha com interesse o movimento eleitoral calculam que o bloco das esquerdas compor-se-á de 175 membros dos 475 que integram o parlamento. Os outros serão independentes, centristas e direitistas. Se os ultimos conseguirem 237 cadeiras, poderão governar com absoluta maioria de votos. Se não lograrem esse numero de assentos, ver-se-ão forçados a entrar em accordo com os grupos do centro e com os independentes, afim de organizar um ministerio de colligação.

O chefe do governo sr. Portela pretende chefiar um grupo de setenta deputados, o qual constituirá um centro estabilizador da politica contra os extremismos das duas frentes.

PEDIDO DE DEMISSÃO DO CHEFE DO GOVERNO

MADRID, 17 (U. P.) — Urgente — Segundo informações colhidas em circulos autorizados, o sr. Portella Valladares, chefe do gabinete, apresentou ao presidente da Republica o seu pedido de demissão.

O presidente, porém, negou-se a aceital-o, reiterando ao primeiro ministro a sua confiança.

CONSTITUIR-SE-Á NA SEXTA-FEIRA O NOVO GOVERNO

O sr. Largo Caballero obteve a liberdade para os presos politicos

COMITÉ REVOLUCIONARIO

MADRID, 17 (H.) — A sessão do Conselho de Ministros acaba de ser suspensa. Não foi feita nenhuma declaração á imprensa.

A FORMAÇÃO DE UM COMITE' REVOLUCIONARIO

MADRID, 17 (H.) — Corre com insistencia que foi constituido um comité revolucionario no Palacio dos Correios.

Essa noticia ainda não está confirmada.

A CONSTITUIÇÃO DO NOVO GOVERNO

MADRID, 17 (Urgente) — (U. P.) — O sr. Portella Valladares declarou que um governo das esquerdas será constituido na proxima sexta-feira.

LIBERDADE AOS PRESOS POLITICOS

MADRID, 17 (H.) — Deante das instrucções expedidas pelo governo, a pedido do sr. Largo Caballero, "leader" socialista, estão deixando as prisões os presos politicos .

REFUGIADOS EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 17 (H.) — Mais de cem personalidades hespanholas, entre as quaes se contava o sr. Eloy Vaquero, que foi ministro do Interior do gabinete Lerroux, refugiaram-se em territorio de Gibraltar, em consequencia da victoria das esquerdas nas eleições.

Prevê-se que cheguem ainda multas pessoas, embora os hoteis estejam desde já com as lotações quasi completas.

O SR. ALCALA' ZAMORA ENTREGA-SE A REPOUSO

MADRID, 17 (U. P.) — Contrariamente ás noticias vehiculadas no estrangeiro, de que o presidente Alcalá Zamora se transportara a palacio, por temer disturbios, foi a United Press officialmente informada de que o chefe do Estado encontra-se em sua residencia, onde pretende passar a noite, repousando das fadigas da jornada eleitoral.

FOI DECLARADO O ESTADO DE SITIO EM TODO O PAIZ

MADRID, 17 (H.) — Acaba de ser proclamado o estado de sitio.

EM VIGOR O ESTADO DE ALARME

MADRID, 17 (H.) — O governo resolveu proclamar, por emquanto, o estado de alarme e dar instrucções ao governador militar de Madrid para que a ordem não seja perturbada.

O estado de sitio dá ao governador militar plenos poderes para a manutenção da ordem.

Os ministros estão reunidos no Palacio Nacional, em sessão permanente. O Palacio Nacional está guardado tambem por guardas-civis, que foram adjuntos á policia municipal, encarregada da vigilancia habitual do edificio.

CAUSAS QUE O MOTIVARAM

MADRID, 17 (H.) — O sr. Por-

(Continu'a na 2ª pagina.)

TOMOU POSSE O GOVERNADOR DA CATALUNHA

Foram restabelecidos os conselhos municipaes dissolvidos em 1934

O SR. COMPANYS

MADRID, 17 (H.) — Em consequencia da victoria das esquerdas na Catalunha, o sr Escala, governador daquella provincia, pediu demissão.

O pedido foi accito pelo sr. Portela Valladares.

NOVO PRESIDENTE DA GENERALIDADE DA CATALUNHA

BARCELONA, 17 (H.) — O sr. Juan Moles, novo presidente da Generalidade da Catalunha, chegou a esta cidade ás 12.30 horas

Em seguida, o sr. Escalas ,presidente demissionario, empossou-o no cargo.

DECLARAÇÕES DO SR. MOLES

BARCELONA, 17 (H.) — O sr. Moles, ao tomar posse do cargo de governador geral da Catalunha, declarou:

"Estou aqui em caracter transitorio e espero, por minha vez, entregar, o mais cedo possivel, o governo catalão aquelles que foram eleitos pelo povo e estão actualmente na prisão".

RESTABELECIMENTO DAS ANTIGAS AUTORIDADES CATALÃS

BARCELONA 17 (H.) — O primeiro acto do novo governador da Catalunha, sr. Moles, foi o restabelecimento dos conselhos municipaes dissolvidos pelas autoridades em consequencia dos acontecimentos de outubro de 1934.

Em vista do decreto, foram destituidos o conselho municipal e o prefeito de Barcelona.

A's 13 horas, o ex-prefeito da cidade, sr .Carlos Py e todo o conselho municipal demittido em outubro de 1934, tomaram posse de seus cargos, sob acclamações do povo, apinhado na Praça da Republica.

DEMITTIU-SE O CHEFE DE POLICIA

BARCELONA, 17 (H.) — O chefe de policia de Barcelona e delegado geral da Catalunha para a ordem publica, sr. Duelo, pediu demissão do cargo, que o governo de Madrid acceitou.

Será substituido pelo tenente-coronel da guarda civil, reformado, José Casellas, que já exerceu essas funcções.

CONTINU'A PRESO O SR. COMPANYS

MADRID, 17 (H.) — Foi officialmente desmentido que o sr. Luis Companys, que está cumprindo pena de reclusão perpetua, deixasse a sua cellula e estivesse installado no apartamento da prisão de Puerto Santamaria, onde foi detido.

RESULTADOS OFFICIAES

BARCELONA, 17 (H.) — São as seguintes as cifras officiaes dos resultados das eleições na cidade de Barcelona: ex-presidente Companys, 262.002 votos; Luis Nicolau Dolwer, chefe do partido da Acção Catalunista Republicana, 259.065; Claudio Ametlla, da Acção Catalunista Republicana (Acção Catalã), 257.967; Martin Barrera, ex-conselheiro do Trabalho da Generalidade da Catalunha e ex-chefe syndicalista, ... 257.496. A ultima das dezeseis cadeiras pertence a Joachim Maurin, candidato do partido operario Unificação Marxista, com 253.920. Uma das quatro cadeiras ganhas pela frente da direita foi attribuida a Pedro Rahola, regionalista, ex-deputado, 149.651.

O regionalista Juan Ventosa Calvell foi batido, assim como o ex-ministro e chefe rebionalista Cambo.

Ignoram-se ainda os nomes dos candidatos da Frente das Direitas eleitos para as cadeiras da minoria.

A procedencia do material ferroviario do Brasil

A Inglaterra perdeu, para os Estados Unidos, a primasia nas exportações — O que revelam as estatisticas de 1909 a 1934

Louis Jay HEATH
(Redactor da United Press)

WASHINGTON, Janeiro — (Via aerea) — (U. P.) — De accordo com algarismos recentissimos, compilados pelo Departamento do Commercio, a Inglaterra, que sempre figurou como principal fornecedora de material ferroviario ao Brasil, caiu ao terceiro logar em 1928, 1930 e 1934, ficando abaixo dos Estados Unidos e da Hollanda.

Durante o periodo de 25 annos, comprehendido entre 1909 e 1934, conforme indicam estatisticas das alfandegas brasileiras, trinta e oito por cento do valor total das importações de equipamento ferroviario vieram dos Estados Unidos, tendo ido aquelle valor total a um bilhão e meio de contos de réis.

A Federação Belgo-Luxemburgueza, que forneceu 26 °|° do valor das importações brasileiras daquelle material collocou-se como rival mais sério dos Estados Unidos.

A percentagem se refere ás importações do periodo 1909-1934, de accordo com estatisticas que não registram importação brasileira de material ferroviario belgo-luxemburguez, no lustro comprehendido entre 1915 e 1919.

No periodo em apreço, a Inglaterra e a Allemanha entraram com 16% e 12%, respectivamente, como fornecedoras ferroviarias do Brasil.

A GRANDE GUERRA FAVORECEU OS ESTADOS UNIDOS

Foi justamente do meio para o fim da guerra mundial que os fornecimentos de material estadunidense ás ferrovias brasileiras attingiram o pinaculo, culminando no lustro 1915-1919, com um valor de 40 mil contos, ou fossem pouco mais de 91% do total que o Brasil importou no genero.

Durante o lustro immediato, ou seja, quando o fornecedor europeu, terminada a guerra, ficou livre de competir no mercado brasileiro, os fornecimentos norte-americanos foram a 150 mil contos, cerca de 47% do total.

Do milhão e meio de contos de réis de material ferroviario importado pelo Brasil, nos vinte e cinco annos acima alludidos, 16% foram pagos por trilhos, placas fixadoras de ferro e accessorios. Trinta e dois por cento desse material proveiu da Federação Belgo-Luxemburgueza, 31% dos Estados Unidos, 13% da Inglaterra, 9% da França e 8% da Allemanha.

Trinta e oito por cento dessas importações constaram de locomotivas, e do total das locomotivas importadas 56 °|° procederam dos Estados Unidos, 23 °|° da Allemanha e 6 °|° da Inglaterra. Durante o lustro 1930-1934 os Estados Unidos embarcaram para o Brasil locomotivas no valo rde cerca de 93 mil contos, ou sejam quasi 79 °|° do total de locomotivas importadas pela grande Republica sul-americana naquelle quinquennio. Não houve paiz algum que fornecesse tamanho contingente de locomotivas ao Brasil, no periodo de 25 annos que tem sido examinado.

O periodo maximo de importação de locomotivas, por parte do Brasil, situou-se entre 1925 e 1929, quando aquelle paiz recebeu machinas no valor de 186 mil contos. Os Estados Unidos entraram com 46 °|° das locomotivas compradas naquelle lustro e a Allemanha com cerca de 35 °|°.

A Conferencia Pan-Americana Extraordinaria

ALTAS PERSONALIDADES MANIFESTAM-SE AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE A GRANDE INICIATIVA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Sómente hoje o presidente Getulio Vargas receberá, no Rio Negro, a carta autographa do primeiro magistrado americano

A Conferencia Pan-Americana Extraordinaria, que o presidente Franklin Roosevelt convocou, enviando cartas pessoaes a todos os chefes de Estado da America, está despertando o maximo interesse em todo o continente.

Trata-se, como se viu dos termos da carta do Sr. Roosevelt, de um Congresso dos Povos do Novo Mundo, afim de consolidar as bases da paz neste hemispherio; tornando impossivel que daqui por deante qualquer conflicto entre elles sáia do campo juridico, buscando soluções de outro natureza. Os "Diarios Associados", procurando collaborar na obra de extraordinario alcance que vae ser realizada, esta ouvindo a opinião de altas personalidades nacionaes e estrangeiras sobre as vantagens da conferencia e os beneficios que della recolherá a America. Responderam ao nosso inquerito, até agora, o illustre embaixador do Uruguay, dr. Juan Carlos Blanco, uma das figuras mais illustres do seu paiz, o antigo ministro do Exterior, sr. Afranio de Mello Franco, um dos mais esforçados lutadores pelo ideal da paz americana, que conta no seu acervo de apostolo do pacifismo, a resolução do conflicto de Leticia, e o sr. James H. Brumm, vice-presidente do "National City Bank", para o Brasil, Argentina e Uruguay.

Essas opiniões traduzem bem o sentimento geral em favor da iniciativa do sr. Roosevelt e exprimem com felicidade o apoio que as nações americanas estão dispensando á futura conferencia.

A OPINIÃO DO EMBAIXADOR DO URUGUAY

Embaixador Juan Carlos Blanco

"Minha opinião pessoal, pois não estou habilitado para falar em nome de meu governo, é a de que os povos americanos, tendo opinião favoravel a tudo o que represente uma segurança mais no sentido de que não se produzam guerras nestes continentes, acolherão com grande satisfação a proposta que, em tão nobres e elevados termos, fez o illustre presidente dos Estados Unidos da America do Norte."

A PALAVRA DO SR. MELLO FRANCO

Embaixador Afranio de Mello Franco

— "A carta do presidente Roosevelt constitue um documento de alta importancia, que deve encher de jubilo o continente americano. E' um remate admiravel á politica internacional que vêm praticando o governo Roosevelt e o seu secretario de Estado.

Tive o ensejo feliz de collaborar na 7.ª Conferencia Internacional Americana, reunida em Montevidéo, com o illustre sr. Cordell Hull, cujos altos predicados pude conhecer e admirar. Já por essa occasião, ficaram definitivamente assentados, por sua iniciativa, pontos de vista na politica interamericana, que tinham de conduzir logicamente as relações desse continente ao fim indicado no documento em apreço.

Espero firmemente que a politica da bôa vizinhança, como elles chamam, estabeleça, de modo definitivo, uma estreita vinculação entre os paizes americanos, assentando, para sempre, a paz que todos almejam.

Pelo que conheço pessoalmente dos sentimentos pacifistas do presidente Getulio Vargas e pela pronunciada vocação da nação brasileira pela paz, posso inferir que o convite do presidente Roosevelt terá uma enthusiastica acolhida por parte do governo e de todos os brasileiros."

UMA "DOUTRINA DAS AMERICAS" CONTRA QUALQUER CONQUISTA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Em entrevista concedida á "United Press" com caracter de exclusividade, o sr. Key Pittman, presidente da Commissão das Relações Exteriores do Senado Federal dos Estados Unidos, suggeriu que a projectada Conferencia Pan-Americana de Paz deve formular uma "Doutrina das Americas" contra qualquer conquista.

"Em minha opinião — disse aquelle senador — ella substituiria a Doutrina de Monroe, que é uma expressão contra as conquistas na America Latina por quesquer governos estrangeiros e foi creada com o objectivo de preservar as recem-creadas republicas. Desde o tempo em que se promulgou a Doutrina de Monroe, os Estados da America Latina transformaram-se em governos poderosos e bastando a si mesmos; assim elles têm o mesmo direito de participarem na nova doutrina contra as conquistas no Hemispherio Occidental".

COMMENTARIOS DO SR. PITTMANN SOBRE A CARTA DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 16 (H.) — O senador Pittmann, commentando a carta que o presidente Roosevelt enviou aos chefes de governo latino-americanos, a respeito do projecto norte-americano da reunião de uma conferencia de paz continental em Buenos Aires declarou que a referida carta representava uma tentativa natural, opportuna e conveniente para preservação da paz neste hemispherio. Dava opportunidade para estabelecer entre os paizes americanos uma cooperação analoga a que foi feita pela Sociedade das Nações para o mundo inteiro. O senador Vanderberg, membro da commissão de Negocios Estrangeiros no Senado declarou por sua vez: "Se o projecto tem em vista reforçar a doutrina de Monroe, sobre a base da cooperação pan-americana, muito se poderá dizer em seu favor. Toda interpretação cooperativa da doutrina de Monroe está de accordo com a nossa tradição".

O senador King disse que considera o projecto magnifico.

DO SR. J. H. DRUMM

"A iniciativa do presidente Franklin Roosevelt corresponde a uma necessidade evidente. Trata-se de organizar a paz entre os povos da America em bases permanentes e inabalaveis. Possuimos todas as condições moraes, politicas e economicas para formarmos um continente coheso e solidario, realizando o ideal de uma collectividade de duzentos e cincoenta milhões de almas vivendo pacificamente, no trabalho e no amor das instituições livres. O enthusiasmo com que tem sido recebida em toda a America, pelos chefes de Estado e pelos orgãos que interpretam a opinião popular, a suggestão do presidente Roosevelt é um testemunho do que o pensamento de paz predomina nas preoccupações dos paizes americanos e todo esforço para consolidar a tranquillidade continental merece o caloroso apoio dos povos interamericanos.

Acredito que os resultados da conferencia serão propicios a uma com-

Sr. James H. Drumm

prehensão mutua dos interesses das nações continentaes e que os objectivos visados pelos chefes de Estado da America, attendendo ao convite do

(Continua na 2ª pagina)

VEIGA MIRANDA

FALLECEU HONTEM, EM S. PAULO, ESSE ANTIGO MINISTRO DA MARINHA E CONHECIDO ESCRIPTOR

Falleceu hontem á noite o dr. Veiga Miranda, politico e homem de letras, que representou São Paulo na Camara Federal e occupou, no governo Epitacio Pessoa, o cargo de ministro da Marinha.

Era uma das figuras mais interessantes da geração que começou a apparecer nas letras nacionaes pouco antes da guerra e preoccupou-se especialmente com as grandes transformações politicas e sociaes, que se operaram no mundo em consequencia do grande conflicto armado.

O ministro Veiga Miranda

O dr. Veiga Miranda estreou muito moço na imprensa, escrevendo estudos politicos, contos e pequenos flagrantes da vida do interior do Brasil.

Mais tarde atirou-se a obras de maior folego, escrevendo romances, entre as quaes se contam como mais notaveis "Serpente que dansa" e "Mão Olhado".

Nesse difficil genero conseguiu firmar reputação.

Tendo sido attraido pela politica, militou em São Paulo nas fileiras do Partido Republicano Paulista, tendo conquistado um logar na representação federal.

Exercia o seu mandato em 1920, quando, tendo o sr. Raul Soares, primeiro ministro da Marinha do presidente Epitacio Pessoa, sido eleito presidente de Minas Geraes, passou a occupar aquella pasta. Nessas funcções prestou grandes serviços ao paiz e deixou na classe a que ate então fôra estranho optimas relações de amizade, pelo seu feitio conciliatorio e bondoso e pela correcção e prudencia com que se houve num periodo bastante agitado da vida nacional, determinado pela campanha da successão do sr. Epitacio Pessoa.

Depois disso, o sr. Veiga Miranda retirou-se da vida politica, dedicando-se inteiramente á actividade literaria.

Em 1929, quando sobreveiu a luta politica suscitada pela candidatura do sr. Julio Prestes á presidencia da Republica, o sr. Veiga Miranda, que era natural de Minas Geraes, dirigiu-se a Bello Horizonte, onde realizou algumas conferencias de propaganda do nome do então presidente de São Paulo.

Por duas vezes apresentou a sua candidatura á Academia Brasileira de Letras, sendo que agora mesmo disputava a cadeira de Coelho Netto na illustre companhia.

Veiga Miranda dirigiu por algum tempo a edição paulista do "Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro, onde por vezes escrevia longos estudos dos themas politicos da sua preferencia.

Era uma intelligencia devotada aos interesses publicos, que amava extremadamente a sua patria e nunca perdeu opportunidades de servil-a.

A noticia de sua morte inesperada encheu de consternação todo o Brasil, que perde com elle, além de um escriptor notavel, um cidadão prestigioso, que era realmente um dos seus grandes valores moraes.

O FALLECIMENTO

S. PAULO, 17 (A. M.) — Falleceu hoje, ás 22.05 horas, em Ribeirão Preto, o sr. José Pedro da Veiga Miranda. Desde sabbado ultimo o sr. Veiga Miranda estava enfermo, accommettido de uma intoxicação geral. Hoje pela manhã sobreveiu um ataque de uremia, fallecendo o sr. Veiga Miranda ás 22.05 horas, cercado de todos os cuidados medicos e sendo o seu desenlace assistido por pessoas de sua familia.

Radio Tupi

Das 13,15 ás 13,30 horas — Flora Medicinal.
Das 20,00 ás 20,15 horas — Atkinsons.
Das 21,00 ás 21,15 horas — Estancias de Minas Geraes.
Das 13,30 ás 20,00 horas — Canções por Mara e Waldemar Henrique.
Das 20,15 ás 20,30 horas — Musica ligeira com jazz e Heloisa Vasconcellos.
Das 21,00 ás 21,15 horas — Recital de violino: Leonidas Autuori.
Das 21,30 horas em deante — Programma carnavalesco, com Alzirinha, Yvette Canejo, André Filho, Jayme Brito, Benedicto Lacerda e seu conjuncto e orchestra de sambas.

OS INCIDENTES REGISTRADOS NO DIA DE HONTEM

Acredita-se que, após o primeiro enthusiasmo, restabelecer-se-á a calma

MEDIDAS POLICIAES

MADRID, 17 (H.) — Nota-se, esta manhã, certa effervescencia nas ruas de Madrid. Grupos formam-se defronte das sédes sociaes dos partidos da esquerda. Ouvem-se constantemente vivas á Republica. A policia parece ter recebido ordem para intervir caso as manifestações tomem feição alarmante.

MANIFESTAÇÕES POPULARES

MADRID, 17 (H.) — Cerca de 11 horas de hoje, milhares de pessoas reuniram-se no bairro popular de Cuatro Caminos e dirigiram-se para o centro da cidade aos gritos de "Viva a Republica".

Nas primeiras filas viam-se cartazes com dizeres pedindo a amnistia geral para os condemnados politicos e sociaes.

A' passagem dos manifestantes os operarios deixaram o trabalho, afim de juntar-se ao cortejo.

MANIFESTANTES DISPERSOS PELA POLICIA ESPECIAL

MADRID, 17 (H.) — Os manifestantes que se dirigiam para a Prisão Modelo foram a principio facilmente dispersos pelos guardas de assalto, mas dentro em pouco tornaram a organizar o cortejo.

Houve incidentes durante os quaes foram disparados alguns tiros. Na Calle Mayor formou-se outro cortejo que se dirigiu á séde do partido da União Republicana e ao Ministerio do Interior, reclamando amnistia. Depois das intimações do costume, os guardas de assalto carregaram sobre os manifestantes.

Durante os incidentes desta manhã houve alguns feridos, cujo numero ainda não é conhecido.

A POLICIA DISPERSA UM CORTEJO

MADRID, 17 (H.) — Um caminhão com praças da policia foi enviado com urgencia ao Passo del Prado, afim de dispersar um cortejo de 500 manifestantes.

OUTROS INCIDENTES

MADRID, 17 (H.) — A policia dispersou varios grupos que tentavam effectuar manifestações deante da séde do jornal "El Debate", orgão catholico da Acção Popular.

Communicam de Saragoça que na aldeia de Quito um membro da CEDA matou a tiros de revolver um guarda-nocturno.

A linha telephonica entre Oceda e Cazorla foi cortada por sabotagem. As autoridades mandaram reparar immediatamente a avaria.

CONFLICTO SANGRENTO

MADRID, 17 (H.) — Verificou-se um conflicto sangrento, esta manhã, nas ruas de Madri, durante o qual morreu um manifestante e ficaram feridos dois guardas de assalto e outras pessoas mais. Os manifestantes vinham do bairro operario de Cuatro Caminos e dirigiam-se para a Prisão Modelo, quando esbarraram com forças policiaes. Houve então séria troca de tiros.

SEIS FERIDOS

MADRID, 17 (H.) — Durante os incidentes verificados esta manhã houve seis feridos, entre os quaes figuram dois guardas.

Um dos feridos acaba de fallecer. Outros acham-se em estado desesperador.

MAIS UM MORTO

MADRID, 17 (H.) — Acaba de fallecer mais uma victima dos conflictos desta manhã. São varios os feridos.

RECOMMENDANDO CALMA AO POVO

MADRID, 17 (H.) — A União Geral dos Trabalhadores publicou um manifesto recommendando calma aos operarios e pedindo que voltem ao trabalho esta tarde.

A Frente Popular publicou, por sua vez, proclamação identica, afim de evitar "manifestações prejudiciaes á republica".

DECLARAÇÕES DO SR. PORTELLA VALLADARES

MADRID, 17 (H.) — O sr. Portella Valladares declarou á imprensa que se haviam registado na capital varias manifestações sem maiores consequencias.

Na provincia de Alicante tinham sido postos em liberdade os doentes recolhidos ao leprosario de Fondille, o que levára as autoridades a declararem o estado de sitio.

O chefe do governo accrescentou que uma vez passada a febre do primeiro triumpho, estava convencido de que a ordem publica não seria perturbada.

O sr. Portella Valladares, em resposta a um jornalista declarou que não se avistara com o sr. Martinez Barrio que é indicado em alguns circulos como provavel successor do actual chefe do governo.

A Conferencia Pan-Americana Extraordinaria

(Conclusão da 1ª. pagina)

sr. Roosevelt, serão attingidos com vantagens reaes para o continente".

O PRESIDENTE VARGAS RECEBERÁ, HOJE, O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

PETROPOLIS, 17 (Do correspondente) — Acabo de avistar-me com o presidente Getulio Vargas. Pedi-lhe uma impressão, a ser adiantada nos "Diarios Associados", quanto á carta que o presidente Roosevelt enviou aos chefes de governo dos paizes sul-americanos, documento esse já divulgado através do serviço telegraphico internacional.

NÃO FOI RECEBIDA AINDA

Respondendo á nossa pergunta, o sr. Getulio Vargas declarou-nos que não havia ainda recebido o documento em questão, reservando-se para transmittir uma impressão do mesmo logo após a sua recepção.

SERÁ' ENTREGUE AMANHÃ

Consegui ainda saber que o presidente Vargas concederá amanhã, á tarde, uma audiencia ao embaixador norte-americano, devendo nessa occasião, por certo, receber das mãos do mesmo o texto do alludido documento.

Os italianos alcançam mais uma grande victoria sobre os ethiopes

REGOSIJO EM ROMA PELA VICTORIA

ROMA, 17 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, resolveu festejar a victoria de Amba Aradam.

Todas as casas hastearão, amanhã, a bandeira italiana.

O Duce dirigiu, por outro lado, ao marechal Badoglio, o seguinte telegramma:

"A noticia da grande victoria de Amba Aradam fez vibrar de jubilo e orgulho a alma do povo italiano. A v. ex., que dirigiu a batalha, aos officiaes e ás tropas que alcançaram a victoria, com a sua virtude romana, dirijo os meus mais vivos elogios e manifesto a gratidão da patria."

Foi declarado o estado de sitio em todo o paiz

(Conclusão da 1ª. pagina)

tella Valladares, presidente do Conselho, declarou que o estado de alarme por oito dias em todo o territorio hespanhol, foi publicado em face das circumstancias. Fôra restabelecida a censura á imprensa e as reuniões publicas estavam sob o controle das autoridades civis.

MODALIDADES DO ESTADO DE SITIO

MADRID, 17 (Havas) — A proposito das declarações do presidente do Conselho relativas á autorização que lhe foi dada para decretar o estado de sitio quando e nos logares onde essa medida lhe parecer necessaria, citam-se as provincias de Bilbao e Valencia como regiões onde o estado de sitio poderia ser estabelecido.

Convem lembrar que o estado de excepção tem tres modalidades: estado de prevenção, estado de alarma e estado de sitio. O estado de alarma é mais severo do que o estado de prevenção e o estado de sitio mais grave do que o estado de alarme. No estado de prevenção e alarme as liberdades individuaes são reduzidas mas a autoridade permanece nas mãos dos civis. No estado de sitio o poder passa ás mãos dos militares e as garantias constitucionaes são suspensas.

LEI MARCIAL SE FOR PRECISO

MADRID, 17 (U. P.) — Urgente — O presidente da Republica autorizou o primeiro ministro, sr. Portella Valladares, a declarar a lei marcial para qualquer parte do paiz em que tal medida se tornar necessaria.

TODA A HESPANHA SOB O ESTADO DE ALARMA

MADRID, 17 (U. P.) — O estado de alarma passou a vigorar automaticamente para todo o territorio hespanhou no momento em que sua decretação ficou decidida em reunião do gabinete.

QUEBRADA A RESISTENCIA ETHIOPE OS PENINSULARES ALCANÇARAM A DIFFICIL PASSAGEM DE ADITROLO

Apesar do grande revés soffrido, as tropas da Abyssinia conseguiram retirar-se sobre Amba Alagi

COMMUNICADO ITALIANO

ROMA, 17 (H.) — Communicado n. 128 do Ministerio da Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: "Os restos do exercito do ras Mulughetta retiram-se na direcção de Fenanca e Amba Alagi, bombardeados sem cessar pelos nossos apparelhos com acções de massa.

O inimigo soffreu pesadas perdas sem mesmo tentar dispersar-se. Recolhemos grandes quantidades de fuzis, armas brancas, metralhadoras, fuzis-metralhadoras, munições, toda a especie de barracas de acampamento, quadrupedes, mantimentos e canhões abandonados na fuga pelo inimigo."

LIMPANDO OS PLANALTOS DE ARADAM

ROMA, 17 (H.) — Informam de Makallé que dois batalhões de camisas prêtas estão procedendo á limpeza dos planaltos de Aradam. Essas mesmas forças apoderaram-se de seis canhões, numerosas metralhadoras, fuzis-metralhadoras e uma ambulancia.

Fizeram tambem grande numero de prisioneiros.

EXAGGERO

ADDIS ABEBA, 17 (H.) — O governo ethiope não desmente a victoria dos italianos ao sul de Makallé. Limita-se a declarar que não tem permenores, sobretudo, a respeito das perdas das tropas ethiopes. Considerava, porém, á primeira vista, muito exaggeradas as cifras mencionadas pelos italianos.

A victoria dos italianos é interpretada como uma tentativa de desbloquear Makallé, que ha muito tempo está bloqueada pelos ethiopes.

Os italianos garantiram assim as communicações com a cidade ameaçada até á semana passada, pois que os ethiopes estavam apenas a alguns kilometros de Makallé.

PESADAS PERDAS ETHIOPES

ADDIS ABEBA, 17 (Havas) — A Agencia Reuter publica a seguinte nota: "Embora officialmente nada se saiba sobre a victoria dos italianos no sul de Makallé, admitte-se nos meios officiaes a possibilidade das tropas ethiopes terem soffrido pesadas perdas naquella região. Recusam-se, porém, as espheras officiaes a admittir, como pretendem os italianos, que estes dominem agora Tambien."

REACÇÃO ETHIOPE

ROMA, 17 (Havas) — Communicam de Asmara que os ethiopes tentaram reagir contra a frente do primeiro corpo do exercito, durante a noite de hontem para hoje, mas a artilharia italiana inutilizou-lhes rapidamente a acção:

Testemunhas oculares da batalha de Amba Aradam relatam que os ethiopes combateram segundo a technica europêa; avançavam em linha de atiradores durante o combate e tinham construido abrigos contra os bombardeios.

As referidas testemunhas referem que, super-excitados pelo combate, os ethiopes voltaram a usar os seus antigos methodos, lançando-se ao ataque sem se importar com o fogo das armas automaticas.

Os soldados que effectuaram a limpeza do planalto de Amba Aradam verificaram que os ethiopes estão bem equipados.

RECONHECIDA A OCCUPAÇÃO DE ANTALO PELOS ITALIANOS

LONDRES, 17 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu do seu representante em Addis Abeba a seguinte informação: "Os meios semi-officiaes acham que a recente victoria dos italianos teve como factor principal a sortida para o sul, da guarnição de Makallé, depois de intensa preparação de artilharia, mas reconhecem que os soldados ethiopes se reuniram em massas muito compactas ao sul e a sudoéste de Makallé. Os mesmos circulos não negam que os italianos tenham attingido Antalo, localidade situada a cêrca de vinte milhas de Makallé. Recusam-se, todavia, a admittir que o commando italiano se mantenha na região de Tembien, e confiam em que o avanço dos italianos poderá ser sustado muito tempo antes de terem alcançado Amba Ladi, massiço montanhoso particularmente escarpado que se encontra no seu caminho. Desmente-se, tambem, que, os italianos tenham conseguido separar os exercitos dos ras Mulughetta e Seyum."

RUMORES

ROMA, 17 (H.) — Correm insistentes rumores de que as tropas italianas thomaram Amba Alagit.

ANNUNCIA-SE JÁ NOVA ACTIVIDADE ITALIANA AO SUL

As tropas do general Graziani e do ras Nassibu em luta no Ogaden

APESAR DA CHUVA

Uma columna italiana atacada e obrigada a retroceder em Lontullo

DESERÇÃO DE ERYTHREUS

ADDIS ABEBA, 17 (H.) — Annuncia-se de fonte não official que as operações entraram de novo numa phase de actividade na frente sul, onde as tropas do general Graziani e as do "ras" Nassibu estão lutando, perto de Narragit, no Ogaden.

Consta mais que duas divisões italianas estão a caminho da frente sul.

Naquellas regiões têm caido chuvas abundantes.

DETIDA UMA COLUMNA ITALIANA

ADDIS ABEBA, 17 (U. P.) — Segundo informações colhidas em circulos autorizados, os ethiopes atacaram em Lontullo, na frente sul, uma columna italiana que avançava mais para o interior do paiz, tendo sido mortos 23 italianos. Em virtude dêste ataque, o avanço da alludida columna, cujo objectivo era a localidade de Balo, foi sustado definitivamente.

CONTINUAM AS DESERÇÕES DE ERYTHREANOS

ADDIS ABEBA, 17 (U. P.) — Os communicados do "ras" Desta annunciam que quatro mil soldados da Erythrêa que desertaram da frente sul, chegaram bem á Kenya, apesar da perseguição das forças aereas italianas. Desde o começo das hostilidades conseguiram deixar a Erythrêa dez mil homens.

PERDEU-SE UM AVIÃO ITALIANO

ADDIS ABEBA, 17 (H.) — O governo ethiope annuncia que desertaram para Kenya mais quatro mil soldados indigenas italianos, na maior parte erythreus.

O governo accrescenta que um avião italiano caiu nas proximidades do lago Haick. Dos seis homens que o occupavam cinco, incluindo o commandante, tiveram morte instantanea e o resto ficou gravemente ferido.

O avião tinha lançado toda a carga de bomba e seis metralhadoras que tinha a bordo.

MUITO LONGE, AINDA

ADDIS ABEBA, 17 (U. P.) — Annuncia-se que dois aviões bombardearam hoje a localidade de Daggabhur, não se registrando prejuizos.

O sr. Brophil, membro da Cruz Vermelha, que chegou hoje da zona ao sul de Makallé, onde se travaram ultimamente alguns combates, declara que as tropas italianas estão muito longe ainda dos pontos que pretendem ter attingido, segundo os seus communicados officiaes.

LOCALIDADES VISADAS PELA AVIAÇÃO PENINSULAR

ADDIS ABEBA, 17 (U. P.) — Hontem, pela manhã, os aviões italianos bombardearam com intensidade as localidades de Lasta, Tedjou, Wollo e Beguemeda. Um apparelho que voou sobre a cidade de Dessié foi abatido pelas granadas ethiopes. Cinco dos tripulantes morreram e o piloto commandante ficou ferido. O avião da Cruz Vermelha foi alvo das bombas, sem comtudo ter sido attingido.

Boletim Internacional

Parece agora fóra de toda probabilidade que a Liga das Nações decrete o embargo da venda de petroleo á Italia.

Não foram sómente as difficuldades oriundas da parte dos Estados Unidos, que, por intermedio do Departamento do Estado, declararam não se associar a nenhuma acção punitiva contra a peninsula, continuando por isso a fornecer-lhe a mesma quantidade de combustivel que lhe foi vendida no anno passado.

Ha outras difficuldades muito mais serias para os interesses da politica européa.

Como se sabe, a França não deseja de nenhum modo esse embargo e a Grã-Bretanha affirmou que não tomaria a iniciativa de propol-o.

O governo francez allega duas razões realmente importantes: a primeira é que não sendo a França um paiz productor de petroleo, não lhe fica bem tomar a deanteira da proposta de uma medida tendente a restringir a venda desse producto; a segunda é que sendo a Italia uma das potencias garantidoras do Tratado de Locarno, que se comprometteram a sair á defesa da França no caso da Republica ser atacada, como seria o seu governo o primeiro a defender a adopção de um embargo que privará a peninsula do elemento central da guerra moderna, que é o petroleo?

Além desses argumentos, domina ainda a convicção geral da inutilidade do embargo.

Na presente situação já a Italia está segura de que os Estados Unidos lhe fornecerão um quinto do petroleo necessario ás suas actividades motorizadas, tanto na Europa, como na Africa.

As restricções do consumo interno já decretado, o emprego dos succedaneos, o contrabando, o fornecimento feito por paizes não sancionistas, as entregas indirectas e outros meios não só completariam a quantidade de que a Italia precisa, como até se pensa que chegariam a excedel-a.

A Allemanha, por exemplo, que não soffre nenhum controle dos paizes compromettidos com a politica sancionista de Genebra, poderá fornecer uma grande parte da benzina synthetica que fabrica, emquanto a Russia e a Rumania poderiam argumentar muito bem que de nada valia cessar as suas vendas de petroleo, desde que os Estados Unidos se recusam a interromper a exportação desse producto para a peninsula.

As nações productoras do combustivel temem que, passada a guerra, os mercados italianos, que são importantissimos, se fechem para os seus poços petroliferos em represalia muito logica aliás, pela attitude que tomassem agora.

Ademais o governo italiano prudentemente adquiriu enormes quantidades de gazolina e se não são maiores os seus depositos actualmente é que lhe falta logar onde guardal-a.

Todas essas considerações pesaram sem duvida para convencer o instituto de Genebra não só da inutilidade como até do perigo de forçar o embargo do petroleo para a grande nação mediterranea.

Como se desenvolveu a batalha de Enderta

ROMA, 17 (United Press) — A versão official italiana sobre a batalha do Enderta, está contida no communicado de guerra numero 127, hoje distribuido pelo governo de Roma. Eis o texto desse documento:

"O general Pietro Badoglio telegrapha nos seguintes termos: "Depois que o Ras Kassa se viu forçado a abandonar os seus planos, terminada a batalha de Tambien, que durou do dia 20 ao dia 24 de janeiro ultimo, o Commando Superior da Africa Oriental preparou uma resoluta operação de offensiva no sector de Enderta, ao sul de Makallé, onde o Ras Mulu Gheta, antigo Ministro da Guerra da Ethiopia, tinha systematizado formidaveis obras de defesa na montanha de Amba Aradam, de modo a proteger seu exercito — calculado em cerca de oitenta mil homens — assegurando linhas de communicação do sul para Makallé e para Tambien.

A grande batalha que destruiu as forças do Ras Mulu Gheta occorreu entre 10 e 15 de fevereiro corrente. O primeiro e o terceiro corpos do Exercito, constituidos quasi exclusivamente de tropas metropolitanas, reuniram-se na margem esquerda da torrente do Gabat, concluindo todos os movimentos com grande discreção e occultos das observações do inimigo.

ILLUDINDO O INIMIGO

No dia onze, ao passo que o terceiro corpo do Exercito se mantinha nas posições recentemente adquiridas, afim de proteger o flanco direito das nossas tropas e illudir o inimigo sobre as nossas verdadeiras intenções, á esquerda o primeiro corpo realizava um avanço subito, que o levou de um golpe aos altiplanos situados immediatamente ao sul de Gabat, onde foi organizada uma poderosa base.

Tomado de surpreza, o inimigo não offereceu sequer resistencia. No mesmo dia effectuavam-se as operações para o estabelecimento de posições que permittissem uma offensiva da artilharia de calibre medio.

OS PRIMEIROS EMBATES

No dia doze, os dois corpos do Exercito reencetavam as operações tendentes a fazer pressão sobre Amba Aradam. As forças inimigas, apoiadas por baterias de pequeno calibre, responderam com violentos e reitados ataques á ala direita do Primeiro Corpo do Exercito, que estava occupado em assaltar as vertentes orientaes de Amba Aradam, realizando mesmo numerosos contra-ataques á frente do Terceiro Corpo do Exercito. Dessa maneira demonstravam os adversarios sua intenção firme de resistirem até ao fim.

Nossa artilharia e nossa aviação tinham attingido, á tarde, todos os objectivos fixados para o dia.

No dia 13 e no dia 14, não obstante as condições adversas do tempo, concluiram-se os movimentos para a organização de serviços de abastecimento aos destacamentos. Esses serviços abrangiam modificações de conformidade com as posições tomadas pela artilharia, abertura de novas picadas e organização dos serviços em geral. Todavia, durante esses trabalhos, o inimigo permanecera inactivo, não os estorvando.

OS ETHIOPES ATACAM

Pela manhã do dia 13, ao longo da ala esquerda do primeiro corpo do exercito, cerca de tres mil ethiopes, bem armados, dos quaes algumas centenas montados a cavallo, atacaram decisivamente as nossas posições. Finalmente, realizaram os abexins o seu esperado contra-ataque, mas sem resultado, pois ao cabo foram repellidos. O mesmo succedeu quando o inimigo, apoiando-se na artilharia, lançou outro ataque á ala esquerda do Terceiro Corpo do Exercito. Tendo concluido o periodo preparatorio da batalha, na madrugada do dia 15 as nossas columnas encetaram um violento ataque, no qual eram favorecidas pela espessa cerração. O inimigo, logo que percebeu a nossa acção, oppoz uma resistencia verdadeiramente desesperada em toda a frente. Em todos os pontos, porém, essa resistencia foi dominada pela nossa infantaria de camisas-pretas, apoiada efficientemente pela artilharia e pela aviação.

DIZIMADAS AS FORÇAS ETHIOPES

A' noitinha, as columnas peninsulares juntaram-se na zona de Antale, onde outros destacamentos de camisas-pretas fizeram evacuar, pelo inimigo, todo o cume de Amba Aradam. A artilharia e a aviação ambas utilizadas incessantemente, atacavam sem pausa os grupos armados de ethiopes que procuravam fugir do theatro das lutas. O exercito ethiope foi totalmente dizimado.

As tropas italianas capturaram quantidades consideraveis de armas e materiaes, entre os quaes a insignia do commando e as proprias condecorações de ras Mulugheta. As forças italianas, animadas por um desejo indomavel de victoria, derrotaram as tropas melhor equipadas do Exercito da Ethiopia; as tropas em que o imperador Hailé Selassié depositara todas as suas esperanças."

A divergencia havida no seio do Partido Constitucionalista

OS DISSIDENTES, EM MANIFESTO, DIVULGAM AS RAZÕES DE SUA ATTITUDE

"Era esperado esse facto" — declara ao chegar á capital bandeirante o sr. José de Almeida Camargo

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Os elementos dissidentes do Directorio estadual do Partido Constitucionalista, que acompanham os srs. Alcantara Machado e Benedicto Montenegro, deram hoje á publicidade o manifesto com que explicam ao povo de S. Paulo as razões de sua attitude. Assignaram o documento os srs. Alcantara Machado, Benedicto Montenegro, Abelardo Vergueiro Cesar, Theotonio Monteiro de Barros Filho, Horacio Lafer, Antonio Augusto de Barros Penteado, Alarico Franco Caiuby, Candido Motta Filho, Francisco Vieira, Maria Thereza Nogueira de Azevedo, Carlos de Souza Nazareth, Cory Gomes de Amorim, Romão Gomes, Maciel de Castro e d. Francisca Rodrigues.

O sr. Waldomiro Silveira, que se encontra em S. Pedro de Piracicaba, deixou de assignar, mas escreveu ao sr. Benedicto Montenegro uma carta em que se declara solidario com a attitude dos seus companheiros.

O MANIFESTO

O manifesto tem a seguinte redacção:

"AO POVO DE S. PAULO

"Está na consciencia publica a maneira por que nasceu o Partido Constitucionalista. Tres correntes se conjugaram para esse effeito. Duas tinham surgido após o movimento de 1930, nas horas mais desesperadas de S. Paulo: a Acção Nacional, formada com o intuito de levar o partido tradicional em que se entregara a actualizar o seu programma e a sua organização; e a Federação dos Voluntarios, que apparecera com a transposição para o plano politico do espirito idealista e heroico das trincheiras.

Nenhuma dessas forças novas tinha adversarios declarados. A apuração do pleito de maio demonstrou que o mesmo não succedia com a outra, que vinha de um passado de lutas contra a situação anterior e que não pudera prever que os homens da Revolução com que havia pactuado arrastassem ao calvario o povo de S. Paulo.

O que se pretendia com a formação do Partido Constitucionalista está bem claro no manifesto de 24 de fevereiro. Nelle haveria logar, não só para os que lhe deram o impulso inicial, como para todos quantos estivessem dispostos a trabalhar comnosco pela autonomia e pela grandeza de S. Paulo. Todos com os mesmos deveres. Todos com os mesmos direitos. Só assim conseguiriamos impôr á agremiação, a que traziamos a nossa adhesão desinteressada e efficaz, a necessaria unidade moral.

Vencidas as primeiras difficuldades, conseguido pelo esforço dos deputados da Chapa Unica, o retorno do paiz á ordem legal, estabilizada a situação do governo civil e paulista a que prestamos sempre o apoio mais decisivo, nas horas incertas do regimen discricionario, triumphantes as chapas com que o Partido disputou o pleito de 14 de outubro, eleito o primeiro governador do Estado, começamos a sentir que, alcançada a victoria, o que de nós se reclamava de então em deante era apenas a solidariedade passiva e não a collaboração cordeal.

Foi se clareando cada vez mais a situação, á medida que se processavam os trabalhos preliminares do Congresso chamado a escolher o Directorio definitivo. Dir-se-ia que os adversarios do partido eramos nós e os nossos companheiros e não os membros das outras organizações partidarias. Punha-se duvida a cada instante á nossa lealdade apesar das provas que repetidamente vinhamos dando, de fidelidade aos compromissos assumidos.

Annunciava-se abertamente que estavamos em opposição ao governo do illustre dr. Armando de Salles Oliveira ou que não dispunhamos de sua confiança. Desautoravam-se os directorios provisorios que seguiam a nossa orientação. Trabalhava-se ostensivamente, não para conquistar posições aos adversarios, mas para subtrahir ás nossa influencia as zonas em que dispunhamos de prestigio. No julgamento dos cadastros partidarios e na eleição e reconhecimento de directorios definitivos se procedeu com a maior parcialidade. Usavam-se simultaneamente de pesos e medidas differentes na apreciação dos cadastros eleitoraes e particularmente na admissão de elementos provenientes de outros partidos.

Como se não bastasse a exclusão de milhares de correligionarios, ao mesmo criterio parcial obedeceram as providencias relativas ao processo eleitoral, adiando-se indefinidamente certas e determinadas eleições e permittindo-se medidas de compressão sobre o nosso eleitora-

(Continua na 6.ª pagina)

O sr. Salles Oliveira recebendo cumprimentos do sr. Laerte Assumpção

Na escada do palacio. O governador Armando de Salles Oliveira cercado de congressistas e de membros do directorio do P. C. após a recepção

Um pacto de não aggressão entre o Japão e a Russia

A PROPOSTA QUE O MINISTRO HIROTA ESTARIA DISPOSTO A FAZER AO GOVERNO RUSSO

Durante o prazo fixado no accordo seriam reduzidos os effectivos vermelhos no Extremo Oriente

A SITUAÇÃO MONGOL-MANDCHU'

TOKIO, 16 (Havas) — O jornal "Asahi" diz que o sr. Hirota, ministro dos Negocios Estrangeiros, pretende propôr ao governo de Moscou a conclusão de um pacto nippo-sovietico de não aggressão pelo prazo de dois ou tres annos, durante os quaes seriam reduzidos os effectivos vermelhos no Extremo Oriente.

A informação accrescenta que o exercito de Kuantung e o governo de Hsinking ainda não deram a sua approvação á iniciativa.

A RETIRADA PROVAVEL DE CONSULES SOVIETICOS

TOKIO, 17 (U. P.) — Informações colhidas no Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão indicam, que a União dos Soviets estaria disposta a retirar todos os seus consules acreditados no Mandchukuo, salvo o de Harbin, limitando-se simultaneamente os consulados mandchu's na U. R. S. S, a um. Sabe-se que essa medida foi adoptada em replica ao pedido do governo do Mandchukuo no sentido de serem estabelecidos consulados em Khabarovsk e em mais tres localidades, além dos dois era existentes.

DESINTERESSE DOS SOVIETS PELO MANDCHUKUO

MOSCOU, 16 (Havas) — Accentua-se nos circulos dirigentes que o fechamento do consulado geral sovietico em Mukden indica o desinteresse do governo de Moscou pelo Mandchukuo. Serão entretanto, mantidos os serviços consulares de Kharbin, Tsitsikar e Progranitchnaya.

REPATRIADO UM AVIADOR JAPONEZ

MOSCOU, 17 (U. P.) — Foi annunciado hontem que o avião japonez e os dois pilotos que desceram a 9 de janeiro no territorio sovietico, foram entregues ás autoridades japonezas no dia 13 do corrente, na cidade de Grodekovo, perto da fronteira. A entrega do avião e dos aviadores foi feita em virtude do accordo russo-japonez.

O CASO DE VLADIVOSTOCK

MOSCOU, 17 (Havas) — Segundo informações obtidas pela Agencia Tass não corresponderiam á realidade as informações espalhadas por certos jornaes japonezes sobre a expulsão de Vladivostock de todos os cidadãos japonezes medida que teria sido ou seria brevemente tomada.

O JAPÃO E O PROBLEMA NAVAL

TOKIO, 17 (Havas) — A proposito de informações de fonte ingleza segundo as quaes o Japão cogitaria de adherir se fosse convidado a um accordo naval quadruplo, accentua-se nos circulos navaes que este paiz não poderia assignar accordo que comportasse a limitação quantitativa dos armamentos navaes.

PROTESTO DO GOVERNO MANDCHU

TOKIO, 17 (U. P.) — A Agencia "Nippon Dempo Tsushinsha" informa, em despacho de Hsinking, que o governo de Manchukuo protestou contra a violação, no sabbado ultimo, das fronteiras do imperio por elementos mongoes. Communica a mesma agencia que, simultaneamente, foi pedida a retirada de todos os mongoes residentes no territorio mandchú. Além disso, declara que os mongoes se apossaram, recentemente, de pequenas areas do Manchukuo. Ao mesmo tempo, os mongoes sustentam que as areas em questão pertencem á Mongolia.

O COMBATE QUE SE TRAVOU PERTO DE ASSUILUSUMU

DAIREN, 16 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que mil soldados mongoes reforçados por quatro autos blindados atacaram hontem inesperadamente uma guarnição nippo-mandchu perto de Assuilusumu, ao norte do lago Buir. Travou-se em seguida violento combate. Considerava-se desesperada a situação das forças nippo-mandchus.

Foi publicado em Dairen um decreto prohibindo de agora em deante a publicação de noticias da frente.

UM DESMENTIDO DOS MONGOES

MOSCOU, 16 (H.) — Informações de Ulan Bater, capital da Mongolia, desmentem categoricamente as noticias de fonte joponeza a respeito de um novo incidente na frontira mongolo-mandchukuana, com a participação de cerca de mil soldados mongoes e quatro carros blindados.

O desmentido accrescenta que não se verificou nenhum novo incidente desde 12 do corrente.

Desappareceu no Atlantico o avião "Tornado"

As informações recebidas pelo Syndicato Condor — Pesquisas inuteis — A tripulação do apparelho

Segundo informação telegraphica recebida pelo Syndicato Condor Ltda., da Deutsche Lufthansa A. G., o avião "Tornado", daquella empresa, o qual havia deixado Natal na sexta-feira, dia 14, rumando para a Europa com a mala postal transoceanica, desappareceu durante a travessia do Atlantico. A ultima communicação radiotelegraphica de bordo foi enviada, no sabbado, dia 15, ás 04,52 (hora Greenwich), sendo a ultima posição do avião conhecida 03,45 norte e 25.45 leste, fornecida ás 02.00 gmt. de sabbado. Verificando a falta de noticias do "Tornado", immediatamente partiram á sua procura os navios "Westfalen" e "Schwabenland", da Lufthansa, assim como o avião "Mistral", da mesma empresa, que estava em Bathurst. Infelizmente, até hoje, essa busca não teve qualquer resultado, temendo-se, por isso, a perda total do apparelho. A tripulação do "Tornado" compunha-se do commandante Bielenstein, copiloto Scheffler, mecanico Conrad, radiotelegraphista Wittmann, todos experimentados nas travessias aereas do Atlantico.

SUPPOSIÇÕES QUE SE NÃO CONFIRMAM

BERLIM, 17 (U. P.) — A "Deutsches Nachrichten Bureau" informou hontem que se ignora o paradeiro de um avião allemão da linha postal para a America do Sul, avião esse que deveria ter chegado a Bathurst no sabbado, accrescentando que o mesmo deve ter descido em qualquer ponto da costa africana. Estão sendo realizadas rigorosas pesquisas.

NÃO FUNCCIONOU BEM A RADIO-TELEGRAPHIA

BERLIM, 17 (H.) — Um avião postal allemão, vindo da America do Sul e que era esperado sabbado na Africa, não chegou a seu destino. Como as emissões radio-telegraphicas do apparelho não eram claras, é possivel que a equipagem não tenha conseguido chegar a Bathurst e tenha descido em outro ponto na costa africana. Esse apparelho já está sendo procurado.

COMPROMISSOS DO BRASIL EM LONDRES

LONDRES, 17 (H.) — O Banco Rothschild and Sons annuncia que, a partir de 2 de março pagará os coupons do emprestimo brasileiro de 4%, de 1911, venciveis em 1 de março, á razão de 27 1/2% do valor nominal, de conformidade com o decreto de 5 de fevereiro de 1936.

MANOBRAS DE AVIAÇÃO MILITAR EM LONDRES

LONDRES, 17 (H.) — Durante 24 horas, a começar de amanhã, ás 15 horas, setenta e dois aviões de bombardeio tomarão parte no simulacro de ataque diurno e nocturno a Londres. Contra esses apparelhos será opposto numero igual de aviões de combate.

Até o presente os exercicios aereos de grande envergadura eram sempre effectuados no verão, época em que o treino das tropas regulares e territoriaes attinge o ponto culminante. As manobras de amanhã deverão determinar o effeito das operações intensificadas, realizadas em condições hibernaes, sobre as organizações de controle e de informações.

MOTINS E INCENDIOS N A CIDADE DE CORO

CARACAS, 17 (United Press) — Telegrammas retardados de Coro, capital da provincia de Falcon, estabeleceu que, durante dois dias, a turba amotinada saqueou casas e incendiou outras, tendo as chammas consumido ao todo trinta e tres predios.

A SUECIA CUIDA DA SUA DEFESA MILITAR

STOCKOLMO, 17 (H.) — A imprensa annuncia que o presidente do conselho communicará ao grupo social-democrata do Riksdag informações sobre o projecto de reorganização da defesa nacional, que o governo apresentará brevemente ao Parlamento. O projecto comportaria o orçamento de 130 a 135 milhões de corôas destinados á defesa nacional. Dessa importancia, 73 milhões seriam consagrados ao exercito e á defesa aerea, 33 á marinha, 22 á aviação e seis á artilharia de costa.

Sabe-se que os partidos do centro elaboraram, igualmente, um projecto de reorganização da defesa aerea nacional; o projecto governamental prevê quatro milhões de corôas a mais do que o dos grupos do centro para a marinha, e, de outro lado, 14 milhões de menos para a defesa aerea e para o exercito, sete para a aviação e um e meio para a artilharia de costa.

UM INCIDENTE COM O "WINCHESTER CASTLE"

PORTLAND, 17 (U. P.) — O vapor "Winchester Castle", de 20.000 toneladas, pertencente á "Union Castle", com 338 passageiros a bordo, e que seguia de Port Natal para Southampton, deu á costa em Blackmore Fort, a occidente de Portland. Comquanto o alludido transatlantico não se encontre em perigo, solicitou soccorros, os quaes foram immediatamente enviados de Southampton e Weymouth.

DESENCALHADO

PORTLAND, 17 (U. P.) — O transatlantico "Winchester Castle", que encalhou hontem em frente a Blackmore Fort, foi desencalhado ás 2.55 horas pelos rebocadores que o soccorreram e seguiu viagem por seus proprios recursos, escoltado, como medida de precaução, pelos mesmos rebocadores.

PROSEGUIU A VIAGEM

WEYMOUTH, Inglaterra, 17 (U. P.) — Os passageiros do vapor "Winchester Castle", que esteve encalhado nas proximidades de Blackmore Fort, desembarcaram nesta localidade. O navio seguiu para a Bahai de Weymouth, a poucas milhas de Portland.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Occorreu um "boom" no Stock Exchange

LONDRES, 17 (H.) — Na expectativa de elementos precisos que serão dados sobre o augmento dos armamentos aereos britannicos, verificou-se, esta manhã, um "boom" no "Stock Exhange" nos valores de aviação. A alta desse valores foi de 11 a 3/6 por titulo

COTAÇÃO DO OURO

LONDRES, 17 (U. P.) — O ouro foi hoje cotado no mercado internacional, á razão de 140 shillings e 11 1/2 dinheiros a onça, tendo sido realizados negocios na importancia de 17.250 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.93.75 e o franco francez a 74.81.2.

STOCKS INGLEZES DE BORRACHA

LONDRES, 17 (H.) — Os stocks de borracha nesta praça eram, hoje, de 82.740 toneladas, notando-se um augmento de 1.483 toneladas, relativamente á segunda-feira da semana anterior.

Na praça de Liverpool, os stocks eram de 76.810 toneladas, registrando-se uma diminuição de 74 toneladas.

PORQUE FECHOU A BOLSA DE MADRID

MADRID, 17 (H.) — A bolsa desta capital permaneceu fechada, afim de evitar repercussão subita dos resultados das eleições, sobre a cotação dos valores.

BAIXA NA BOLSA MADRILENA

MADRID, 17 (H.) — Desde a abertura da Bolsa Official, e que teve necessidade de fechar pouco tempo depois, certos valores accusaram uma baixa muito forte.

Os valores de explosivos cairam de 665 para 590. Os das minas de Rif, de 347 para 300. Os valores de estradas de ferro perderam de 25 a 30 pontos.

COMO ABRIU A BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 17 (U. P.)—A Bolsa abriu hoje com grande actividade nas transacções e altas irregulares nos preços. As acções sobre serviços de utilidade publica estiveram firmes. O mercado de titulos registrou altas. O mercado de algodão apresenta-se um pouco mais firme. As entregas para o mez de março são avaliadas em onze dollares e trinta e dois centavos o fardo.

COTAÇÕES DA BOLSA DE PARIS

PARIS, 17 (U. P.) — Ao serem iniciadas hoje as actividades da Bolsa, o dollar abriu a 14 francos e 96 centimos e o esterlino a 74 francos e 78 centimos.

MERCADO DE TITULOS

NOVA YORK, 17 (H.) — O mercado de titulos manteve-se firme.

As noticias sobre a situação da industria continuam a ser favoraveis e o movimento de alta deverá prolongar-se.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,93.50.

ASSEMBLE'A DA AMAZONAS ENGINEERING CO. LTD.

LONDRES, 17 (H.) — A Amazonas Engineering Co. Ltd. realizou a assembléa geral annual sob a presidencia do sr. George Booth.

O presidente mostrou as difficuldades que a depreciação do mil réis apresentava para a companhia e lembrou que devido a esse facto a sociedade resolvera limitar a actividade da companhia á locação das suas installações.

(Continúa na 6ª pagina.)

TOSCANINI MAGOADO COM A INGLATERRA

NOVA YORK, 17 (H.) — O maestro Toscanini, que a 26 de abril proximo deixará de dirigir a New York Symphony Orchestra, declarou á Agencia Havas que em maio dirigirá em Paris dois concertos gratuitos em beneficio do monumento erigido á memoria de Saint-Saens.

Em julho e agosto proximos Toscanini tenciona dirigir concertos em Salzburg. Desistiu de dirigir concertos em Londres e, segundo informações de boa fonte, as mudanças nos seus projectos seriam devidas á attitude britannica em relação ás sancções.

EM DAKAR O "VILLE DE SANTIAGO DO CHIJE"

DAKAR, 17 (H.) — O hydro-avião "Ville de Santiago do Chile" chegou a esta cidade ás 3 horas e 66 minutos, procedente de Port Lyautey (Marrocos).

O JORNAL

DIRECTORES — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand

REDACÇÃO — Direcção, redacção e administração — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção — 22-8810. — Redacção: — 22-7107 — 22-8222 e 22-1336. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8166. — Departamento de Publicidade: — 22-8709. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 85$000 Trimestre 15$000
Semestre 45$000 Mez...... 8$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D"O JORNAL"

Em S. Paulo: Rua 7 de Abril, 67 — Director: — Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1830 — Director: Francisco Martins Filho.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração do O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

QUE interesse teria o Rio Grande do Sul partidario, depois de unido, depois de reentendido com o governo, em procurar intervir na politica paulista, afim de lhe extremar os odios de facção? Se não pudera intervir na casa alheia para lhe suggerir a cordialidade e a fraternidade, em nome de que principio iremos acirrar a divisão e a discordia que já havia no seio della?

O que os gauchos promoveram entre si foi uma coisa absolutamente certa, integralmente justa. Em tempo estranhe, e estranhei contra os partidos da opposição riograndense, que pretendessemos organizar no Brasil "frentes unicas" e "uniões sagradas" contra os governos. Essas conjugações de forças politicas são coordenadas precisamente em instantes de graves difficuldades publicas, tendo em vista os governos de concentração nacional. O caso, portanto, em torno do qual giram as concentrações nacionaes são os proprios governos, que assim se fortalecem, que assim se prestigiam com o concurso dos partidos que até então se achavam em opposição a si. Libertadores e republicanos, reunindo-se em redor da administração do general Flores da Cunha, agem com elevação patriotica, para servir os verdadeiros interesses collectivos. Quando a revolução sovietica ameaça o Estado, quando os extremismos mais desorientados, de inspiração mais equivoca, se insurgem contra o governo popular, exemplos como o do Rio Grande valem por lições de espirito civico e de renuncia superior dos interesses subalternos de região. Fez-se no pampa uma consagração em torno do governo local, e assim está certo. Não foi outra a politica que aqui sustentei, ao estranhar que a minoria constitucionalista, quando o communismo russo deu o alarme com a Alliança Libertadora, se dispuzesse a constituir uma frente unica contra o governo. Fiz ver que as frentes patrioticas sempre se arregimentaram, em momentos de crise social ou de grave commoção politica, com o objectivo de robustecer a autoridade do poder constituido. Desgraçadamente a que preguei, no plano federal, fracassou por inviavel, naquelle instante, mas veiu a prevalecer afinal no plano de uma das provincias de maior cultura e de mais vigoroso sentimento partidario. Fez-se no Rio Grande do Sul a frente unica em redor do governo. Revigorou-se a autoridade do governador, chegando ao mesmo tempo para a esphera administrativa o sangue novo de dois partidos, um dos quaes grandemente experimentado no governo do Estado. Mediram os tres partidos liberaes-democraticos gauchos as suas responsabilidades, e não trepidaram em dar uma confortadora lição ao Brasil de 1936. Pondo de parte os resentimentos da ultima guerra civil, serviram-se da pratica constructiva do sr. Getulio Vargas: o odio é esteril; só o amor edifica. Travaram-se das mãos, para offerecer ao Brasil o testemunho de um Rio Grande pacificado, no amor da paz gaucha. E' o general Flores da Cunha, para o Brasil de hoje, o commandante do corpo de bombeiros do Rio Grande, e nesse posto elle é maior do que no do seu supremo guia politico. Os escombros da revolução constitucionalista ainda fumegavam no Sul. De vez em quando saltam chispas e labaredas do que já hoje, em São Paulo, são regiões reconstruidas, na mutua comprehensão dos interesses federaes e estaduaes. Mas a insistencia do general Flores soube vencer com perseverança as difficuldades erguidas á concordia, e assim, por obra da tenacidade sua e dos "leaders" republicanos e libertadores, temos hoje um governo de união democratica no Rio Grande.

PAPAGAIO

AS bandeiras, que o pampa se dispuzer a lançar no Brasil, só poderão inspirar-se no seu nobre exemplo. Não se conceberia que se apagasse um incendio no Guahyba para atear outro em Bello Horizonte ou no Tietê. O accordo, que no pampa se processou, encerra tanto de desprendimento e de desinteresse, que só se póde interpretal-o como um paradigma do que ha a fazer nos outros Estados, para revigorar o regimen contra o assalto sovietico. Está claro que não me refiro aqui ao expediente constitucional, de um puro hybridismo, que serviu de plataforma para o accordo e de ponte para que o parlamentarismo do eminente sr. Pilla attingisse o presidencialismo do sr. Flores da Cunha. Esta é outra questão, para ser debatida no campo doutrinario. Discuto aqui a questão de facto, isto é, a aptidão que revelaram os gauchos para elaborar um pacto que é contingente, na elaboração partidaria, ao que é permanente no systema politico da sua terra, bem como na ideologia em que perfilharam elles as suas instituições. Como conciliam, porém, os "leaders" da união sagrada riograndense o seu esforço de pacificadores no pampa, com as actividades do illustre sr. Luzardo para o acirramento das divisões intestinas entre os paulistas? Póde-se ser bombeiro, ha uma semana, em Porto Alegre e incendiario, na semana seguinte, em São Paulo? E' o receio de uma candidatura paulista que terá dirigido a pacificação do Rio Grande e logo depois determinado a ida do sr. Luzardo em missão politica secreta a Piratininga?

Não creio nessa hypothese, a qual desvirtuaria o bello gesto dos homens publicos do Rio Grande. E' a attitude do sr. Salles Oliveira, já não dando nenhum passo para a união do P. C. ao P. R. P., já não é de si o melhor signal do que elle não pretende disputar a presidencia? Quando o sr. Luzardo quiz lutar pela fórmula Getulio Vargas á successão do sr. Washington Luis, o seu primeiro movimento foi no sentido do congraçamento partidario gaucho. A base da frente unica riograndense foi a campanha presidencial de 1930. Os "rodeios se misturaram", exclusivamente porque se queria servir a uma velha e natural aspiração gaucha, dando o successor do presidente Washington Luis. Mantem o sr. Salles Oliveira impermeaveis os quadros partidarios bandeirantes, e agora mesmo uma dissidencia aberta no P. C. offerece outra prova eloquente de que em São Paulo se cogita de tudo, até de fazer o bey de Tunis, menos da successão presidencial. Ora, de um Estado que sustenta as suas divisões partidarias, que não cogita de elaborar frente unica, como se póde dizer que esteja pensando no problema da successão? Se o sr. Salles Oliveira estivesse disposto a se candidatar, andaria a estas horas fazendo toda a sorte de concessões aos adversarios, e promovendo cambalachos dentro do seu proprio partido, contanto que tivesse reunidas em torno de si as forças partidarias do Estado. Mas a fleugma com que elle topa as opposições ou os obstaculos de dentro e fóra do P. C. não illustra o seu desprendimento de quaesquer velleidades presidenciaes?

O FACTO, porém, dos paulistas não pretenderem elaborar uma candidatura regional á successão do sr. Getulio Vargas não justifica que politicos de outros Estados vão ali exercer actividades em contraste com a que tiveram na sua propria casa. Não ha rixas apparentes nem profundas entre o Rio Grande e São Paulo, que são duas economias creadas para se completarem.

O caso do arroz, se pudesse prevalecer como mais do que um pretexto, não seria nunca motivo para o sr. Luzardo se dispôr a tocar fogo no P. R. P. contra o P. C. Isto fôra volvermos aquelles tempos coloniaes a que se refere Capistrano de Abreu. De rixas minusculas, tupiniquins e tabajaras faziam separações definitivas. Registravam-se migrações enormes, esclarece Capistrano, por disputas a proposito de um papagaio. Não acredito que o illustre "leader" libertador deseje ser em 1936 o papagaio que venha desunir gauchos e paulistas, unidos pelo sangue derramado em commum ainda em 1932. O papagaio deverá ser outro, que não o sagaz e fino sr. Baptista Luzardo.

ASSIS CHATEAUBRIAND

O DEVER NA FORMAÇÃO DA RIQUEZA

O economista paulista sr. Roberto Simonsen, em discurso pronunciado, ha alguns mezes, na Camara dos Deputados, mostrou, devidamente fundamentado em dados estatisticos, que a formação da riqueza brasileira no Seculo XX não seguia a curva de ascensão de nosso crescimento demographico. Em outras palavras: o Brasil era um paiz cuja riqueza não estava em proporção com o avanço de sua população, de maneira que a tendencia dessa falta de parallelismo entre os dois factores seria um rebaixamento do padrão de vida nacional e a evolução fatal para o pauperismo. Tudo que é indice de riqueza — commercio internacional, intra-nacional, expansão agricola, commercial e industrial, desenvolvimento bancario, etc. — não apresentava entre nós inclinação segura para acompanhar o nosso crescendo demographico.

As idéas emittidas pelo deputado paulista são verdadeiras. Quem quer que considere o Brasil actual como um todo economico, não poderá deixar de esconder o facto de que, a signaes de vida de certas e limitadas regiões do paiz, correspondem symptomas de marasmo e de estagnação, na maior parte do nosso territorio. Estamos ainda lutando contra um "standard of living" que é baixissimo; e ainda incapacitados para levar ao homem do campo, de cuja prosperidade e conforto dependem o rythmo de vida e o destino economico do Brasil, a assistencia e uma vida mais elevada, a que elle faz jus.

E' preciso, talvez hoje mais do que nunca, que se inicie em todo o Brasil uma grande campanha, mostrando a todos os brasileiros que a primeira obrigação dos povos é a formação de sua riqueza. Nós jamais seremos uma voz politicamente ouvida, no concerto internacional, emquanto ostentarmos o grão de debilidade economica, em que ainda permanecemos. Nas epocas, então, de expansionismo de quasi todos os povos, como a actual, aquelles que não são ricos são invariavelmente dominados pelos mais pragmaticos e positivos.

O sociologo Pedro Sonderéguer acaba de traçar, em "La Nacion", de Buenos Aires, uma serie de considerações sobre a riqueza dos povos que, dir-se-ia, poderiam e deveriam ser applicadas ao Brasil contemporaneo.

"Só a riqueza — adverte inicialmente esse publicista — assegura aos povos uma independencia digna. Uma nação pobre não é realmente soberana; e só será independente emquanto assim o desejar a vontade das prosperas e poderosas. A independencia dos paizes debeis e pobres se mantem graças ás rivalidades dos fortes".

E adeanta ainda: "Em um povo a pobreza economica é quasi sempre acompanhada pela pobreza espiritual. E' a pobreza, mais do que a população escassa, que explica a incultura de muitos Estados do nosso Continente. Um paiz deve crear a sua propria riqueza. Em uma nação fraca e anemica, as vantagens do capital estrangeiro não compensam os seus perigos. A verdadeira independencia é a economica. E' mister que a America latina tome parte no concerto das nações de igual para igual; jámais como protegida. Como Estado, sim. Mas não como feitoria".

Quando o Brasil, sob o Imperio, devido á cultura intensiva do assucar e ao abandono, em que até então jazia a economia platina e de outros paizes latino-americanos, então seduzidos apenas pela miragem das minas de ouro e de prata, era a nação mais rica do Continente, a sua projecção politica abrangia todo o scenario americano. Proporcionalmente á população com que contavamos nessa epoca, possuiamos uma riqueza "per capita" e collectiva talvez superior á de nossos dias. Não involuimos: evoluimos. Por circumstancias que não vem a pello agora esmerilhar, desde o seculo passado, passámos a accumular riqueza menos rapidamente do que outros povos irmãos.

(Continúa na 6ª pag.)

Elementos do P.R.P. tentaram uma approximação com os dissidentes do P.C.

Regressou de São Paulo o ministro Macedo Soares

A ACTIVIDADE DOS PROCERES GAUCHOS VISANDO EXECUTAR O ACCORDO DE 17 DE JANEIRO

O recente dissidio registrado nas fileiras do Partido Constitucionalista de S. Paulo, coincidindo com a passagem do sr. Baptista Luzardo pela capital bandeirante, permittiu que os proceres da opposição paulista tentassem um movimento politico, visando engrossar as fileiras da opposição parlamentar federal. Os srs. Roberto Moreira, Laerte Setubal e Casper Libero, elementos do P. R. P., segundo estamos informados, teriam procurado, sabbado, os srs. Alcantara Machado, Benedicto Montenegro e Plinio Motta, além de outros proceres dissidentes do P. C., afim de ajustar com elles um "modus vivendi", destinado a produzir resultados no scenario politico nacional, por occasião da proxima successão presidencial da Republica. Ao que colhemos, ainda, em bôa fonte, essas "demarches" teriam sido inspiradas pelo sr. Baptista Luzardo. Os srs. Alcantara Machado, Benedicto Montenegro e Plinio Motta, assim como os demais elementos dissidentes do P. R. P. não acolheram com sympathia o movimento que se esboçava e teria declarado aos emissarios da opposição que a sua divergencia com a direcção do P. C. não affectava em nada a solidariedade que emprestam ao Partido, nem o apoio ao governador Salles de Oliveira, cuja administração só merece applausos.

REGRESSOU AO RIO O MINISTRO MACEDO SOARES

Regressou, hontem, ao Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", o ministro Macedo Soares, titular das Relações Exteriores, que teve festiva recepção na gare Pedro II. Ao desembarcar, o sr. Macedo Soares falou ligeiramente aos representantes da imprensa carioca. Disse que veiu reassumir o exercicio das funcções do seu cargo, tão sómente. Interpellado, depois, sobre a situação politica de São Paulo, informou:

— Não houve scisão alguma no Partido Constitucionalista. Apenas se registrou uma dissidencia entre elementos da agremiação por occasião da escolha da Commissão Directora, e nada mais. Os constitucionalistas continuam cohesos. Vamos esperar, agora, as eleições municipaes, para que se possa bem avaliar da pujança do nosso partido, — concluiu o titular da pasta do Exterior.

A COMMISSÃO ESPECIAL NÃO CONCLUIU OS SEUS TRABALHOS

Ao contrario do que foi hontem, á tarde, noticiado, ainda não chegou ás mãos do ministro Vicente Ráo o relatorio da Commissão Especial nomeada pelo governo da Republica para estudar a situação de varios funccionarios da União accusados de exercerem actividade subversiva da ordem publica e do regimen.

Ha dois dias a Commissão alludida não se reune. E se tivesse ella concluido o seu trabalho, o governo teria já divulgado as suas conclusões, através de uma nota official fornecida pelo Ministerio da Justiça.

SO' EM MAIO SE REUNIRA' A CAMARA MUNICIPAL DO DISTRICTO

Ha dias, já, se vem falando na reunião da Camara Municipal do Districto Federal em março proximo. Tal versão, porém, segundo apurámos, carece inteiramente de fundamento. O legislativo carioca não se reunirá antes de maio, época normal de installação dos seus trabalhos.

SUSPENDENDO O ESTADO DE SITIO EM SANTA CATHARINA E EM MUNICIPIOS DE ALAGÔAS

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, suspendendo o estado de sitio, no dia 1º de março proximo, em todo o Estado de Santa Catharina e nos municipios de Junqueiro, Bello Monte, S. Braz, Leopoldina e Piassubussu', no Estado de Alagôas, para o fim de serem realizadas eleições municipaes.

ESTEVE EM THEREZOPOLIS O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

PETROPOLIS, 17 (Do correspondente) — Acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, o presidente Getulio Vargas visitou, hontem, a fazenda do sr. Carlos Guinle, em Therezopolis.

O chefe da nação emprehendeu essa viagem em automovel, pela estrada Rei Alberto. Ao chegar á fazenda, o chefe da nação foi recebido pelo sr. Carlos Guinle e familia, em companhia de quem almoçou, depois de breve descanso. O seu regresso ao Rio Negro verificou-se ás 19 horas.

FIADORES DO ACCORDO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 17 (Do correspondente) — Desde que foi firmada a pacificação politica do Rio Grande, com a assignatura do "modus-vivendi" entre os partidos, estabeleceu-se, como era natural, uma ligeira tregua em todas as actividades partidarias.

Todas as attenções voltaram-se, então, para o centro e para o norte do paiz, e, á proporção que vem sendo detidamente examinados e commentados os seus termos e objectivos, o ambiente politico desta capital se reanima.

Surgem, então, as previsões e os prognosticos mais desencontrados em torno dessa nova situação creada na politica do Sul, em que os partidos, amortecidas as lutas e divergencias, se colligam, segundo a acta de 17 de janeiro, para cooperar na vida administrativa do Estado, sem quaesquer compromissos de outra natureza.

UNICO OBJECTIVO

Iniciada realmente a phase pratica da pacificação politica no Estado, com a reorganização do Secretariado, os srs. Raul Pilla e Lindolfo Collor, representantes da Frente Unica no governo, tornaram-se fiadores da execução integral do "modus-vivendi" firmado a 17 de janeiro.

Interromperam-se, então, quasi que simultaneamente, as actividades partidarias, aguardando todas as forças politicas colligadas as providencias para a consecução daquelle unico objectivo.

Varias medidas preliminares foram, a seguir, examinadas e estudadas, como sejam a readmissão dos funccionarios publicos, civis e militares, demittidos, reformados, aposentados ou transferidos, por motivos politicos, desde 1932, e a organização de uma commissão, composta de tres juristas, de notoria capacidade, para collaborar o ante-projecto da policia de carreira.

Após alguns entendimentos entre os partidos, as referidas commissões se organizaram, num ambiente de cordial harmonia, devendo entrar em funccionamento na semana que hoje se inicia.

Parallelamente, estudou-se a situação creada pela nova organização policial nos municipios, assentando-se que o governo nomeará, por indicação da Frente Unica, as respectivas autoridades, nos municipios onde aquella agremiação politica disponha do poder.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. R. R.

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — Para tratar de assumptos correlacionados com a actual

(Continu'a na 6ª pagina.)

O sr. Lindolfo Collor, ao desembarcar

"Não vale a pena falar mais"

O sr. Lindolfo Collor, chegado, hontem, de Porto Alegre, não se estendeu em declarações á imprensa — O accordo gaúcho está sendo conscienciosamente executado

O sr. Lindolfo Collor chegou, hontem, ao Rio, pelo avião da carreira. No aeroporto da Panair, o secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul foi recebido por muitos amigos, pessoas de sua familia e alguns politicos das opposições colligadas.

Impossivel se tornou, naquelle momento, ouvir o ex-ministro do Trabalho. Resolvemos, por isso, procural-o á noite, em sua residencia, no Russell. Como da primeira vez em que aqui esteve, logo após a conclusão do accordo gaucho, encontrámos, ali, o sr. José Maria dos Santos, o idealizador da fórmula, em collaboração com o sr. Raul Pilla, e com a qual se fez a paz politica no grande Estado sulino.

O sr. José Maria dos Santos estava de saida. O sr. Lindolfo Collor levou-o até á porta e voltou á sala, onde se poz á nossa disposição, prevenindo, porém, que ia ser parco nas suas declarações. Quasi nada tinha, realmente, a adeantar sobre a situação no seu Estado. Sobre o accordo, muito se tem falado. Têm-lhe sido dadas as mais diversas interpretações. Cada qual o tem analysado a seu modo, e ninguem o quer comprehender.

— Desde que não ha ouvidos que queiram ouvir, não vale a pena falar mais — commentou o secretario da Fazenda do governo gaucho.

Mas, em seguida, sempre julgou de bom aviso observar que o accordo está sendo conscienciosamente executado, e que as partes contractantes não tiveram nenhum obstaculo serio a remover.

— No seio do governo — proseguiu — todas as deliberações são tomadas com o mais perfeito espirito de harmonia, por unanimidade de votos. Estou convencido dos resultados beneficos que o accordo dos partidos riograndenses produzirá para o meu Estado e para a Republica.

Fizemos referencia aos motivos de sua viagem e aos boatos correntes sobre a sua vinda a esta capital.

— A minha viagem — respondeu — não foi determinada, absolutamente, por motivos politicos. Aqui permanecerei, apenas, uns cinco ou seis dias, cuidando, exclusivamente, de meus interesses privados.

Inquirimol-o sobre se o sr. Baptista Luzardo tinha trazido alguma missão politica.

— Só o dr. Luzardo póde responder — redarguiu, sorrindo, o sr. Lindolfo Collor.

Indagámos, tambem, se já estava marcado o dia da partida do general Flores da Cunha para esta capital, e o sr. Lindolfo Collor disse, unicamente, que o governador gaucho, com toda certeza, se preparava para vir ao Rio, mas que, quanto ao dia, não estava fixado.

— Penso, entretanto, que o governador riograndense não gozará os seis mezes de licença que lhe foram concedidos pela Assembléa.

Outras perguntas foram feitas. Mas o secretario da Fazenda do Rio Grande achou mais prudente respondel-as, revezando as mãos, numa negativa systematica.

SYMBOLO DE FORTUNA

No banquete que o commercio do café, representado pela unanimidade dos seus centros e sociedades, acaba de prestar ao presidente do Departamento Nacional do Café e a seus companheiros de direcção, foram trocados discursos muito significativos, fóra da craveira commum dos simples elogios que caracterizam as homenagens dessa natureza.

A finalidade desse preito dos circulos interessados no commercio do café ao orgão dirigente das actividades reguladoras da vida do grande producto nacional, foi antes de tudo demonstrar o seu apoio á nova orientação que lhe communicou o sr. Souza Mello, em virtude da qual, num prazo bem curto para as iniciativas desse genero, muito foram os felizes resultados obtidos.

O discurso do sr. Sylvio Figueira presidente do Centro do Commercio do Café, exprimiu com singeleza os sentimentos da collectividade cafeista do paiz, deante do fecundo trabalho que o Departamento tem realizado nesta sua nova phase.

Salientou muito bem que a principal vantagem da administração do sr. Souza Mello tem sido a de saber inspirar confiança, factor decisivo para a estabilidade do commercio do café.

As suas palavras merecem ser transcriptas: "Tendes porfiado por manter sempre alto o factor "confiança", evitando a desorganização funccional resultante dos actos imprevistos.

Mostraes nos movimentos da acção pratica a virtude bem rara de retardar, ás vezes, para acertar melhor. A ponderação é bôa conselheira. Não concebeis como programma de acção idéas de altas illusorias, mas com melhor pensar julgaes inutil "dar de graça ao estrangeiro" — que, aliás, não nos pede tanto — o fruto do nosso esforço. Não crêdes na vantagem do "Commercio de miseria" senão na defesa dos preços em base que, sem auxiliar os concurrentes, permitta a nossa vida interna. Firmando a vossa politica na estabilidade, ides assim, engrossando a caudal verde, que deriva ao exterior, alimentando com os refluxos com o ouro, com que nos pagam o nosso proprio "elan vital".

Essas palavras traduziram muito bem a opinião geral sobre a tarefa administrativa do Departamento Nacional do Café, sob a orientação do sr. Souza Mello e dos seus companheiros.

Sem confiança não é possivel estabelecer um regimen de equilibrio entre os multiplos interesses ligados a uma industria formidavel como é a da rubiacea brasileira.

E' por saber inspiral-a não sómente aos lavradores como a todos os intermediarios que compõem a grande familia do café, que o Departamento attingiu agora a essa situação de prestigio, representada no facto raro de assentarem-se em torno dos seus dirigentes todos os centros e sociedades nacionaes ligadas ás actividades cafeeiras.

No discurso de agradecimento, o sr. Souza Mello resaltou essa circumstancia, realmente significativa.

Mostrou tambem que tem sido um agente fiel da politica do Governo Federal como a expoz o ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, na sua oração da Camara dos Deputados, em junho de 1935. Dessa communhão de idéas e sentimentos entre o D. N. C. e os lavradores, commissarios e exportadores de café a Associação Commercial e a Sociedade Rural Brasileira, nasce o novo sentido de collaboração em beneficio da obra de fortalecimento do grande producto nacional.

O tacto e a habilidade do sr. Souza Mello vêm conduzindo com exito o desenvolvimento de um programma que tem por base o equilibrio do commercio, pela consolidação dos preços que sem attingir ás altas excessivas e artificiaes anteriores ao "crack" de 1929, representam, no entanto, uma recompensa razoavel ao esforço brasileiro.

Essa é a these intelligente, pela qual o Departamento se vem batendo com energia, numa acção tenaz e proficua.

A base do trabalho do sr. Souza Mello é a cooperação de todos traduzida na phrase do seu discurso: "um por todos, todos por um".

Passou o tempo das divergencias, dos antagonismos, dos esforços que se annullavam por serem feitos em sentido contrario aos interesses legitimos da collectividade.

O café, ha quasi um seculo vem sendo o centro do systema economico do Brasil. "Ainda hoje, disse o sr. Souza Mello, o cafezal é o symbolo da nossa fortuna. Esse symbolo perdurará ainda por muitos annos, pois que no horizonte da vida economica nacional, apenas começam a levantar-se outros productos que poderão, um dia, competir com a rubiacea como fontes do ouro, com o qual temos movimentado o nosso extraordinario progresso, do Imperio á Republica.

Temos assim que centralizar nelle, no aperfeiçoamento da sua cultura, na producção de typos superiores, na conservação dos preços razoaveis, no augmento das vendas no Exterior, o trabalho de expansão commercial do Brasil.

Essa é a lição intelligente dos factos, que não póde ser desprezada, como tão bem o demonstrou o presidente do D. N. C., no seu discurso.

O que tem sido feito neste quinquennio para proteger o café, interna e externamente, pela melhoria dos seus preços, pela eliminação dos "stocks", pela organização dos organismos technicos que o dirigem, é digno de admiração.

Repitamos aqui, como o fez o sr. Souza Mello, as palavras opportunas e judiciosas do sr. Arthur de Souza Costa, a proposito do julgamento da politica cafeeira do Governo Provisorio e do segundo periodo governamental do sr. Getulio Vargas: "...obra grande demais para ser avaliada pelos contemporaneos, que se limitam a pesquizar-lhe os defeitos, esquecidos de que elles são contingencias de toda obra humana. Só a distancia no tempo permittirá comprehendel-a pelo que significa de audacia e de exito".

Diga-se, porém, que parece ter passado já o periodo da critica infecunda e maliciosa em torno dessa politica.

Os resultados foram tão evidentes e auspiciosos que só os cégos poderiam deixar de vel-os na belleza dos seus fructos.

O sr. Souza Mello reaffirmou que o equilibrio estatistico da producção brasileira será mantido, porque nesse equilibrio é que reside o exito da sustentação razoavel dos preços.

Para isso far-se-á uma nova acquisição pelo Departamento do excedente da producção, de modo a continuar o nivelamento entre a offerta e a procura, de accordo com a lei economica natural e, por isso mesmo, indestructivel.

A propaganda e a melhoria dos typos de café foram outros topicos de grande importancia, estudados no discurso do sr. Souza Mello. São questões que é imprescindivel resolver e que o Departamento enviadará todos os esforços para fazel-o. O presidente tem a esse respeito planos já organizados, de conformidade com as suggestões da experiencia e as condições especiaes de cada um dos grandes mercados importadores do producto nacional.

Quanto á producção dos cafés finos, já domingo passado tivemos opportunidade de mostrar o que tem sido feito nesse sentido, nestes ultimos annos, e o empenho intelligente do Departamento Nacional para que possamos chegar a ser os maiores productores de "milds" no mundo, para que ao Brasil caiba pela qualidade dos seus cafés a mesma posição que desfruta em razão da quantidade.

Em mãos energicas e seguras como se encontra o D. N. C., com a intelligencia clara, o sentido pratico e a vontade de agir e realizar do sr. Souza Mello, o "symbolo da nossa fortuna" augmentará cada vez mais o coefficiente da sua participação no engrandecimento material da nossa patria.

COLUMNA DO CENTRO

Os retiros; para que e para quem

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Quem vive em uma cidade como o Rio, ao fim de algum tempo sente-se um dissipado. E um dissipado precisamente naquelle thesouro que mais interessa conservar intacto: as energias espirituaes. A luta pela vida, o rythmo accelerado dos negocios, a incessante solicitação das paixões que a imprensa alimenta e diffunde, as varias obrigações que a vida em uma tal sociedade impõe, os radios da vizinhança, a continua excitação dos sentidos pela exhibição permanente da carne e do luxo em nossas grandes arterias, nas praias de banho, etc., etc., em summa, um sem numero de coisas concorre para tornar o commum dos habitantes desta rumorosa capital em uma creatura nervosa, apressada, impaciente, irritante e irritave', em um esgotado, senão physicamente, ao menos em suas fontes psychologicas.

Muito das desavenças que andam por ahi e não pouco das injustiças que se commettem a toda hora decorrem, sem duvida nenhuma, desse estado de constante excitação que impede a actividade normal das faculdades da alma como a reflexão. Certas antipathias, a eclosão de tantas tendencias nihilisticas, algumas melancolias e debilidades da vontade estão forçosamente vinculadas a uma visão deformada da realidade, mercê dessa especie de psychose collectiva resultante da uma actividade incessante e anarchica no trabalho e nas preoccupações quotidianas.

Não necessitamos, para convencer os nossos leitores, da exactidão dessas conjecturas, fazer aqui uma dissertação biologica sobre a etiologia desses phenomenos morbidos, porque a sabedoria popular já se antecipou em explical-os com a advertencia de que "o homem não é de ferro". Sabido que é um composto de materia e espirito, é evidente que precisa periodicamente de um repouso tanto para o corpo como para a alma, se quer conservar suas energias vitaes.

Muitos a quem a fortuna sorri procuram retemperar-se com agradaveis estadias em cidades de verão, em estações aquaticas e outras paragens accessiveis a quem dispõe de tempo e de dinheiro. A maioria, porém, se vê constrangida a permanecer no Rio sem alterar o diapasão da sua vida habitual.

Entre estes constitue um numero insignificante o daquelles que estão ao par de que exactamente nos dias de mais bulicio do anno, o Rio offerece aos desejosos de quebrar a monotonia de sua vida e de viver alguns dias de paz interior, um refugio magnifico de silencio e um meio efficaz de defesa contra a tyrannia das coisas externas que nos gastam e affligem diariamente. Deste modo, não serão poucos os que estimarão saber que de 24 a 26 de fevereiro, no Internato S. José, á rua Conde de Bomfim, 1.067, se recolherão em retiro fechado, mediante uma pequena esportula, não somente homens catholicos que querem fazer exercicios piedosos para aperfeiçoar a sua fé e honrar a Jesus Christo em um periodo de tão loucas affrontas a Deus como o do Carnaval, porém ainda pessoas que aspiram apenas um recanto de socego e recolhimento em que possam fazer um alto nas occupações e apprehensões de todos os dias, para conforto do seu coração e reparação de suas potencias espirituaes.

Acompanhando os exercicios que ali se realizarão, os seus participantes, como adverte Pio XI, receberão como premio uma identificação maior com a sua vocação de christãos, portanto um augmento consideravel em suas forças sobrenaturaes e um carinho todo especial do Consolador das almas. Aquelles, porém, que forem ao retiro fechado sem objectivo religioso, é ainda o Santo Padre quem adverte, obterão pelos menos, como beneficio, um aperfeiçoamento em suas faculdades naturaes, o que é obvio, sabendo-se que, afastados de tudo quanto gasta e entrava o mecanismo do espirito, ou melhor, paralysando um pouco a acção em favor da meditação, refazemos as actividades de que ella deve ser o termo no cyclo psychologico.

Isto posto, fica perfeitamente esclarecido que o retiro fechado constitue uma pratica indispensavel a todo christão e muito especialmente áquelles que têm uma responsabilidade de direcção na familia, na profissão, na sociedade, no Estado e na vida catholica. Porém, não é menos prodiga em beneficios para os que, conservando ainda algo de delicado em sua consciencia, embora não illuminada pela fé, têm por isto o anselo da perfeição humana, ou o cuidado da preservação das suas simples aptidões naturaes.

(Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 249.)

Da minha taba

«THERMAS ANTONIO CARLOS»

(Copyright dos "Diarios Associados")

Pagé TUPINIQUIM

Em todos os jornaes lêm-se annuncios de propaganda da famosa estancia de Poços de Caldas.

"Poços de Caldas é a Mecca da Saude" — é o refrão da propaganda. E não ha exaggero algum na denominação. Sabemos perfeitamente os milhares de "touristes" que de todos os Estados do Brasil, dos paizes vizinhos e da Europa mesmo procuram aquelle recanto soberbo de Minas, que a Natureza dadivosamente dotou de fontes prodigiosas que valem como assembléas de clinicos eminentes.

Minas tem, portanto, e muito justamente, Poços de Caldas como joia de alto preço, joia que o engenheiro Assis Figueiredo, administrador culto e progressista, não se limita a guardar com carinho, mas procura, com a sua grande capacidade de realizar, tornar cada vez mais fulgente, para o enthusiasmo de todos os hospedes e maior orgulho mineiro.

Não só as aguas de Poços de Caldas curam! Tudo ali é tonico e saude para o espirito tambem. A mão do Homem completou a Natureza.

Na "Fonte dos Amores", que Giulio Starace trabalhou, não só a agua cura, mas o conjunto esculptorico e a suavidade do local convidam a um recolhimento creador.

Nada, pois, mais acertado do que a ida do governador Benedicto Valladares, nesta hora, para aquella estancia de seu Estado, de onde, segundo pretende a imprensa, deverá sair talvez o destino do Brasil de amanhã. Não é, decerto, pelas suas visceras que o governador mineiro procura a estancia do sr. Assis Figueiredo. Figado, rins, baço — todos os orgão do sr. Benedicto Valladares são absolutamente perfeitos. O dr. Dorinato Lima, o dr. Galba Moss Velloso e o dr. Juscelino Kubitscheck, medicos da intimidade do governador do Estado de Minas, não dão noticia de organismo mais integro, de metabolismo mais exacto. Affirmava-me outro dia o meu joven e sympathico amigo dr. Olyntho Fonseca, chefe do gabinete do governador e tambem medico, que o sr. Benedicto Valladares viverá 100 annos, supplantando o sr. Olegario Maciel, o detentor do "record" de longevidade entre os politicos mineiros que passaram pelo Palacio da Liberdade. E o dr. Olyntho Fonseca fazia-me essa revelação scientifica com indizivel satisfação, que eu não pude distinguir se era o prazer pela sua estréa num grande e prestigioso prognostico ou alegria pela esperança de ficar 100 annos chefe de gabinete do governador — porque se ha particularidade que menos interesse a um chefe de gabinete é a que se relaciona com o Tempo. Entrar num gabinete de presidente, de ministro, de secretario, de prefeito, de director geral, ou mesmo de qualquer outra modalidade de troço ou de subtroço da nossa amada Republica é ter a sensação de que cada um dos jovens que ali se encontram resolveu o problema da "pedra philosophal". Acreditam todos que aquella situação, aquelles reposteiros, aquelles salamaleques das partes, aquella maciez de vozes que lhe falam e de almofadas de automoveis que os conduzem, estão embebidos do "elixir de longa vida"...

Ora, não foi, por conseguinte, porque "Poços de Caldas é a Mecca de Saude", conforme leio em todos os jornaes e me diz o "speaker" da Radio Tupi, que o meu prezado amigo sr. Benedicto Valladares para lá se dirigiu, em companhia do coronel Cancio Albuquerque, corado como um bebé de celluloide e heroico e feliz como um official da Força Publica de Minas, e do ministro Mario Mattos, uma das maiores intelligencias de Minas, "doublé" paradoxal de sceptico e de homem de fé, cuja obra humana de observador e de critico está menos nos livros que escreve, do que nos discursos que pronuncia, nas opiniões e nos commentarios que emitte — "cocktail" do mel de Hymeto e da cicuta socratica.

Nilo Peçanha ajoelhava-se num famoso "altar da Patria", que dizia existir em sua casa, quando se tratava de decidir os destinos da Republica, altar, aliás, que não foi relacionado no seu espolio, o que fez pensar que talvez nunca tivesse existido, como não existiram os

(Continúa na 6ª pag.)

Foram antecipados os pagamentos no Ministerio da Guerra

Designações para industria bellica e outros actos ministeriaes

O general João Gomes, ministro da Guerra, mandou, hontem, providenciar para que, a partir de hoje, sejam effectuados os pagamentos a todo o pessoal civil e militar do seu Ministerio, relativos aos seus vencimentos no corrente mez, de modo a que, no proximo sabbado, esteja ultimado esse pagamento.

UMA ORDEM SOBRE CIVIS CONTRACTADOS

O ministro da Guerra, em aviso ao chefe do D. P. E., ordenou que seja enviada ao seu gabinete, com a possivel urgencia, pelas diversas repartições do Ministerio, uma relação nominal dos funccionarios civis contractados, não tabellados, com discriminação das datas de nomeação e do quantum que vence cada um.

NA INDUSTRIA BELLICA

Por actos do ministro da Guerra, foram mandados servir: no Laboratorio Metalographico da Directoria do Material Bellico, o major João Muller Neiva de Lima e o capitão Herchell de Proença Borracho; no Arsenal de Guerra do R. J., os capitães Heitor Bianco Pedroso, Edgard Lopes e J. Pessoa Cavalcanti; no Arsenal do R. G. do Sul, o major Gellio de Araujo Lima e capitão Luiz Celso Uchôa Cavalcanti e Celso Gonçalves; no F. C. I., o major Francisco Agra Lacorda de Almeida e capitães Hernani Zaima e Mario Guimarães Carneiro; na F. de Projectis de Artilharia, o major Leunam Ribeiro e capitão Edgar de Abreu Lima; na F. de Estojos e Espoletas de Artilharia, o major Rodrigo J. Mauricio e capitão Cid Monteiro; na F. P. sem Fumaça, o major Waldemar Brito de Aquino e o capitão Orlando Rangel Sobrinho; na F. P. de Estrella, o capitão José Prates Cony; na Fabrica de Material contra Gazes, o capitão Leonardo Pedrosa; na Fabrica de Canos e Sabres, o capitão José Calheiros; na F. de Viaturas, o major Octavio da Luz Pinto e o capitão Ribas Netto.

VARIAS NOTICIAS

De ordem do ministro, recolheu-se a esta capital o tenente-coronel José Octaviano Pinto Soares, que servia na 7ª R. M.

— O sub-tenente Joaquim Antunes Ramos, que serve na 5ª R. M., foi excluido das fileiras do Exercito.

— Foi sustada a classificação de novos sargentos instructores na 6ª R. M.

— Foram transferidos os primeiros tenentes Nilton de Mattos, do 4º R. C. D. para o 13º R. C. I., e Djacyr Pires Ferrão, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 4º R. C. D.

— Entre outros chefes militares, conferenciaram, hontem, com o ministro os generaes Eurico Dutra, Silva Junior e Horta Barbosa.

O INQUERITO SOBRE O LEVANTE DO 3º R. I

Conforme noticiamos, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto já ultimou o inquerito de que foi encarregado para apurar a conducta de alguns officiaes do extincto 3º R. I., em face do movimento subversivo que irrompeu nessa unidade.

O general Eurico Dutra, tendo recebido os autos do referido inquerito remetteu-os, hontem, ao ministro da Guerra para os devidos fins.

O general Dutra esteve, após, no gabinete do ministro tendo conferenciado com o general João Gomes.

FRANCISCO MASELLA

O FALLECIMENTO DO IRMÃO DO NUNCIO APOSTOLICO NO BRASIL

Em nome do sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o secretario, Guimarães Gomes, introductor diplomatico, apresentou hontem pesames a monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, pelo fallecimento de seu irmão Francisco Masella, occorrido sexta-feira ultima, na Italia.

O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE CARLOS GOMES

AS SOLEMNIDADES PROJECTADAS PARA COMMEMORAR A GRANDE DATA, SOB A DIRECÇÃO DO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA E DO GENERAL PANTALEÃO PESSOA

Pedida á Camara a decretação de feriado nacional

Transcorre este anno o centenario do nascimento de Carlos Gomes, a mais alta expressão da cultura musical do nosso paiz. O centenario de Carlos Gomes está despertando, nos circulos officiaes, um interesse que, na verdade, constitue uma nota consoladora para o orgulho a que temos direito, sempre que nos occorre o seu nome no rol dos filhos illustres do Brasil.

A figura do maestro de Campinas, se bem que jamais offuscadas ou esmaecida na admiração nacional, merecia da parte dos nossos homens publicos um gesto em que elles, irmanados com o povo, viessem render á sua memoria um preito de maior envergadura, capaz de conter, em sua amplitude, um largo pronunciamento do Brasil.

AS PROVIDENCIAS OFFICIAES

Annuncia-se que os festejos commemorativos da passagem do centenario de Carlos Gomes vão ser de iniciativa dos poderes federaes.

Foi publicado hontem o programma que será executado sob a direcção do ministro da Educação e Saude Publica, sr. Gustavo Capanema, que irá pedir a collaboração dos governos estaduaes afim de que as solemnidades tenham um cunho altidamente nacional.

Por outro lado, a Liga de Defesa Nacional, a cuja frente se acha o general Pantaleão Pessoa, está cogitando de empregar os seus esforços afim de que os festejos tenham o maximo brilhantismo. Nesse sentido, o general Pantaleão Pessoa assignou um officio, pedindo á Camara a decretação de feriado naquella data.

AS OPERAS DE CARLOS GOMES, NO THEATRO MUNICIPAL

Entre as providencias que o Ministerio da Educação tem em vista, figura a de contractar a grande Companhia Lyrica do Theatro Municipal, cuja orchestra, composta de maestros patricios, dos de maior renome, será regida pela batuta do maestro Burle Marx, que se encontra, presentemente, nos Estados Unidos, onde alcança grandes triumphos.

A Companhia Lyrica executará as operas de Carlos Gomes, que serão irradiadas por todo o paiz e pelo mundo.

A COMMISSÃO MUNICIPAL DE CAMPINAS DIRIGE-SE AO GENARAL PANTALEÃO PESSOA

Em Campinas, cidade natal de Carlos Gomes, foi organizada uma Commissão Municipal de festejos, que tambem planeou grandes homenagens para a celebração do centenario do illustre brasileiro. Essa Commissão poz-se em entendimento com a Liga de Defesa Nacional, para uma articulação do trabalho commum. A esse respeito, foi endereçada ao general Pantaleão Pessoa o seguinte officio:

"Exmo. sr. general Pantaleão Pessoa, D. D. presidente da Liga de Defesa Nacional.

A directoria da Commissão Municipal dos festejos commemorativos do Centenario de Carlos Gomes, nomeada pela Prefeitura de Campinas, respeitosamente vem communicar a v. excia. que ella está empenhada em dar o maior brilho possivel ás festividades e, opportunamente, voltará á presença de v. excia. para dar amplos esclarecimentos sobre o assumpto, satisfazendo, assim, o nobre interesse do illustre general, conforme se verificou do telegramma enviado á Prefeitura e que se acha em mãos desta Commissão.

Apresentando os meus respeitos, somos, com estima e admiração, de v. excia. (a) — Pela Commissão — Jorge Whiteman, secretario geral".

Carlos Gomes

PEDIDA A DECRETAÇÃO DE FERIADO NACIONAL

A Liga da Defesa Nacional, em officio á Mesa da Camara dos Deputados, solicitou ao Poder Legislativo a decretação de feriado nacional no dia 11 de julho de 1936, dia do nascimento de Carlos Gomes.

ALGUMAS NOTAS SOBRE CARLOS GOMES

O immortal maestro patricio, filho do director do Conservatorio de Musica de Campinas, nasceu na velha cidade paulista em 11 de julho de 1836, continuando seus estudos no Conservatorio do Rio de Janeiro. Em 1861 estreou sua primeira opera — "Noite do Castello" — e, dois outros depois, "Joanna de Flandres".

Com o triumpho obtido, o imperador Pedro II concedeu-lhe uma pensão, seguindo Carlos Gomes para Milão, afim de estudar com o famoso compositor Rossi. Depois da estréa de duas obras, conseguiu um grande exito com sua opera "O Guarany", em 1870. Em 1872, regressou ao Rio, estreando a opera "Telegrapho Electrico", voltando novamente a Milão. Na vetusta cidade italiana estreou "Fosca", opera que foi discutida durante muito tempo, mas que, depois, se impoz aos meios artisticos de então. Aliás, é considerada a melhor obra do insigne maestro. Depois, compoz "Salvador Rosa", "Maria Tudor", "El Esclavo", "Condor" e outras composições coraes.

Carlos Gomes foi o primeiro compositor americano autor de operas, e sua fama universal constitue um orgulho para a nossa cultura. Seu estylo pertence á escola italiana que dominava na época dos seus triumphos.

Desappareceu o grande artista em 16 de setembro de 1896, na cidade de Belém do Pará.

Em torno da competencia constitucional do Senado

O sr. Waldemar Falcão, da tribuna do Monroe, declara que o projecto sobre a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil votado pela Camara devia ser submettido á apreciação do Senado

Na hora do expediente de hoje da Secção Permanente, fez-se ouvir o sr. Waldemar Falcão, que fez uma longa e fundamentada explanação da these referente á competencia do Senado Federal para collaborar na feitura da lei que alterou a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, lei essa que, como é sabido, tomou o numero 160, de 31 de dezembro do anno passado, tendo subido á sancção do presidente da Republica sem que recebesse a collaboração legiferante do Senado.

O representante do Ceará, ouvido com a maior attenção pelos seus pares, começou por ler o art. 91, alinea I, letra "j", da Constituição de 16 de julho, que dá ao Senado a attribuição de collaborar com a Camara dos Deputados na elaboração de leis sobre "systema monetario e de medidas; bancos de emissão", pondo então em parallelo as duas opiniões que se formaram em torno da interpretação desse dispositivo constitucional: a dos que entendem haver ahi uma definição rigida, relativa á competencia para legislar somente quanto ao peso, ao valor, á inscripção, ao typo e á denominação da moeda brasileira, tal qual se lia no art. 34, n. 7, da Constituição de 1891; e a corrente dos que, tendo em vista o conceito moderno da moeda, encaram como ligada ao "systema monetario" toda a materia legislativa que affecte a moeda através de suas categorias typicas, no actual estado de evolução economica do mundo.

Mostra então a razão por que se enfileira nessa ultima corrente, demonstrando como a linguagem dos constituintes de 1934 differe, nesse tocante, sensivelmente, da linguagem dos constituintes de 1891. O legislador de 1934 não falou mais em "peso, valor, inscripção, typo e denominação" da moeda, mas, sim, em "systema monetario". Por que? Porque hoje em dia "regimen monetario", "systema monetario", têm uma comprehensão mais ampla, não restricta ao conceito do "peso", do "valor", da inscripção, do typo da moeda.

E' que as necessidades da civilização contemporanea exigem o emprego concurrente de varios instrumentos monetarios.

Passa a demonstrar, apoiado em Irving Fisher, as tres categorias principaes de moeda, nellas incluindo o papel moeda e os depositos bancarios, e assignalando a causa dessa ampliação, dessa elasticidade no conceituar a moeda.

Demonstra exhuberantemente que já não basta conhecer somente o peso e o titulo de uma moeda, em determinado paiz, a sua liga metallica, as suas denominações diversas, para se ter idéa perfeita do valor do poder de compra dessa moeda. E' mister descer á analyse dos Numeros-indices que documentam o valor acquisitivo desse instrumento das trocas.

E é assim que na technica financeira, modernamente falando, se estuda, prevê e remedia a fatalidade das fluctuações monetarias.

O Senador cearense passa depois a fazer uma synthese da evolução monetaria do Seculo passado e no primeiro quartel do presente Seculo, accentuando as etapas caracteristicas do Bi-metallismo, a transição para o Mono-metallismo ouro e para o Mono-metallismo prata. Assignala a predominancia do Mono-metallismo ouro e a degradação do Bi-metallismo.

Aponta em seguida o surgimento do systema chamado do "Gold exchange standard", como uma resultante do regimen hybrido a que a realidade da circulação monetaria de não poucos paizes levou a moeda, nas transacções internacionaes.

Prova como o Brasil teve que se adaptar a este systema, de vez que tendo como moeda circulante no interior do paiz o Papel-moeda, tinha que admittir a existencia real ou presumida de uma reserva ouro que lhe permittisse converter, para os pagamentos internacionaes, essa circulação interna em moedas ouro ou em titulos representativos de ouro amoedado.

Sendo assim em nosso paiz, devido a contingencias sobremodo conhecidas, não vê como se possa entender a competencia legislativa referente ao "systema monetario limitada rigorosamente aos mesmos pontos em que a enquadrava a Constituição de 24 de fevereiro de 1891. Aliás, sempre se entendeu no Brasil que a legislação sobre Carteira de Redescontos era estreitamente presa á materia legal do systema monetario.

Recorda o sr. Waldemar Falcão os debates travados na Camara dos Deputados, ao tempo da discussão do projecto que depois se transformou na lei n. 4.182, de 15 de novembro de 1920, creadora da Carteira de Redescontos, a que se reporta a lei n.º 160, recentemente votada sem a collaboração senatorial.

Destaca as figuras do saudoso deputado paulista sr. Carlos de Campos, autor do projecto, citando trechos do discurso desse parlamentar, e do voto em separado com que o sr. Antonio Carlos, então membro da Commissão de Finanças da Camara, verberára a idéa inflacionista.

Todos os argumentos giraram em torno do systema monetario brasileiro, evidenciando-se assim a intima connexão que a legislação sobre redescontos não pode deixar de ter com esse systema.

Allude a recentes publicações da Sociedade das Nações, attinentes á situação bancaria e monetaria do mundo, sempre encaradas em ligação uma com a outra.

Cita a esse respeito os relatorios dos maiores bancos inglezes, dos "big-five", destacando a opinião de Mac-Kenna, presidente do Midland Bank.

Como ficaria alarmado o grande banqueiro britannico se soubesse que, no Brasil, ha quem entenda que legislar sobre redescontos bancarios não é implicitamente legislar sobre uma das secções mais importantes do nosso systema monetario...

Prosegue o senador pelo Ceará, expondo o papel dos titulos de credito, dos effeitos commerciaes, na hodierna esphera monetaria, accentuando a funcção interessante que desempenham em todos os paizes.

Passa a recordar a maneira como se procedeu nos Estados Unidos, numa lenta e laboriosa crystallização legislativa, como relação á reforma bancaria, desde o "Aldrich-Vreeland Act", em 1907, até á sancção da lei respectiva pelo presidente Wilson, aos 23 de dezembro de 1913, após uma collaboração de todos os sectores da opinião nacional, além da ampla discussão no Senado e na Camara dos Representantes.

Entre nós deixou-se de respeitar, em se tratando de um projecto ligado á esphera monetaria, a competencia constitucional do Senado Federal!

O sr. Waldemar Falcão termina fazendo uma curiosa digressão historica, alludindo ao celebre alvará regio de 12 de outubro de 1808, que mandava fosse feito o troco de ouro em pó, de faisqueira, não somente com a moeda a tal destinada, mas tambem com bilhetes impressos de um, dois, quatro, oito, doze e dezeseis vintens de ouro, que seriam recebidos nas repartições publicas como moeda corrente.

Era a origem do papel-moeda de curso forçado, mas, talvez os rigidos exegetas de agora achassem que isso não era legislar sobre systema monetario...

Conclue declarando que a remessa á sancção do projecto votado pela Camara e relativo á alteração da Carteira de Redescontos attentou profundamente contra o art. 91, alinea I, letra "j" da Constituição da Republica, formulando votos por que não medre tão deploravel precedente.

PREPARA-SE A RECEPÇÃO, NO RIO DE JANEIRO, DO MINISTRO DA MARINHA DA ARGENTINA

O almirante A. Guilhem, ministro da Marinha, esteve, hontem, no Itamaraty, em conferencia com o ministro das Relações Exteriores, sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, combinando a recepção do ministro da Marinha da Republica Argentina, que chegará ao Rio de Janeiro nos primeiros dias do mez de março.

NO ITAMARATY

Apresentaram-se, hontem, ao sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, por terem chegado a esta capital, os ministros Lafayette de Carvalho e Silva e Lourival Guilhobel e o consul Francisco M. Mascarenhas.

— Estiveram, hontem, no Itamaraty, em conferencia com o ministro José Carlos de Macedo Soares, os senhores Erasmo Assumpção Junior, da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo; M. A. Xavier da Silveira e Deodoro Perelli, do Centro de Exportadores de Algodão de S. Paulo; dr. J. de Oliveira Castro, director do Banco do Brasil e o dr. Fabio de Oliveira.

— Conferenciou hontem com o ministro das Relações Exteriores, sobre os trabalhos em andamento do Conselho Federal de Commercio Exterior, o dr. João Maria de Lacerda, presidente em exercicio.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N. 332

A Directoria do Departamento Nacional do Café, em sua reunião de hoje, resolveu o seguinte:

1 — O Departamento Nacional do Café, ao adquirir o café necessario á manutenção do equilibrio estatistico, na conformidade do resolvido no Convenio dos Estados Cafeeiros, realizado no mez de julho de 1935, pagará os preços em seguida discriminados:

Typos	Rio	Santos
5	66$000	76$000
6	60$000	68$000
7	56$000	60$000
8	50$000	50$000

2 — O Departamento Nacional do Café admitte os meios typos.

3 — Nesses preços está computada a saccaria.

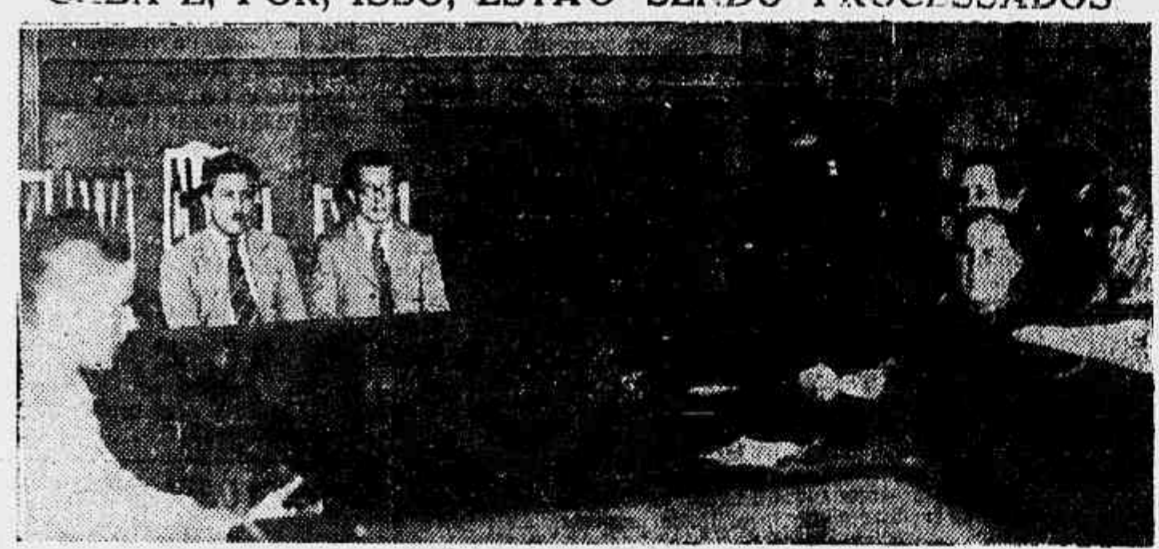
4 — Na classificação dos cafés chuvados será admittida equitativa tolerancia em relação a todos os typos.

5 — Fica revogada a Resolução n. 322, de 20 de novembro de 1935.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1936.

SOUZA E MELLO, presidente.

E'cos do movimento extremista

INTENTAVAM SUBLEVAR O 5.º R. I. DE PINDAMONHANGABA E, POR ISSO, ESTÃO SENDO PROCESSADOS

A inquirição das testemunhas, perante o juiz federal, em S. Paulo

Perante o juiz federal da secção de S. Paulo estão sendo processados os soldados Clovis Oliveira Netto e Agenor Carneiro, denunciados pelo procurador da Republica naquelle Estado por terem tentado sublevar o 5º R. I., em Pindamonhangaba, por occasião do movimento extremista de novembro ultimo.

Segundo a denuncia, os accusados pretendiam lançar uma companhia contra outra, estabelecendo o panico e, em seguida, com uma metralhadora assestada numa das janellas que dão para o pateo do quartel, garantiriam a situação.

Já se iniciou a formação da culpa, com o depoimento dos cabos Ary de Castro e Renato Costa.

O depoimento da primeira dessas duas testemunhas é interessante, emquanto que a outra respondeu nada saber.

Declarou o cabo Ary que, estando um dia na estação radio-telegraphica da guarnição, passou pelo mesmo o accusado, cabo Agenor e lhe disse sorrindo:

— "Como é; quer ser meu adepto?".

A testemunha não levou a serio essa phrase.

Mais tarde, o cabo Agenor voltou á estação telegraphica e disse á testemunha que ali "tudo era vermelho, a começar pelos moveis, tapetes e outras coisas da estação"; objectos estes, que, na verdade, tinham essa cor.

A testemunha disse, então, ao seu companheiro que, se estivesse falando serio, levaria o facto ao conhecimento das autoridades superiores.

As suas declarações são longas e a testemunha conclue dizendo ter contado ás autoridades superiores o facto.

Serão postas hoje, em circulação, as novas moedas

A Casa da Moeda, segundo tivemos opportunidade de divulgar na edição de domingo, fará hoje entrega ao Thesouro Nacional das novas moedas divisionarias cunhadas em obediencia ao decreto n. 565, de 31 de dezembro ultimo.

As moedas que vão ser postas em circulação importam em 59 contos de réis, em unidades de $100, $300 e $400 réis.

Consoante nos informou o sr. Gabriel Lage, sub-director em exercicio da Casa da Moeda, só no proximo mez de março poderá estar concluida a confecção das novas moedas de $200 réis de que cogita o decreto já referido.

O EMBAIXADOR DA ARGENTINA CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

Esteve hontem á tarde em longa conferencia com o ministro da Agricultura o sr. Ramon Cárcano, embaixador da Republica Argentina em nosso paiz.

ELEMENTOS DO P. R. P. TENTARAM UMA APPROXIMAÇÃO COM OS DISSIDENTES DO P. C.

(Conclusão da 4ª pag.)

situação politica do Estado, foi convocada, para hontem, uma reunião da Commissão Central Executiva do Partido Republicano Riograndense.

A' margem desse acontecimento, começaram a circular, nesta capital, boatos desencontrados.

Emquanto alguns affirmavam que aquella chefia iria examinar a attitude a ser assumida pela Frente Unica em face do momento politico nacional, outros adeantavam que a mesma trataria apenas de assumptos da economia interna daquelle partido.

Pouco a pouco, numa atmosphera de viva agitação, foi crescendo a espectativa do publico em torno do desfecho desse conclave, movimentando-se a reportagem politica.

PONTOS DE REFERENCIA

Immediatamente procuramos, então, sondar quaes os assumptos que seriam examinados naquella reunião, que se revestia de singular importancia, segundo os boatos correntes.

Interpellamos, a proposito, um dos membros da Commissão Central do P. R. R., que nos disse:

— "Vamos tratar de assumptos ligados com a execução do "modus-vivendi" firmado pelos partidos riograndenses.

Nesse intervallo, porém, o jornalista indaga se, de passagem, não seria tambem examinado o accordo gaúcho pelo prisma da politica nacional.

O nosso entrevistado sorri, significativamente, concluindo:

— "Não. E' muito cedo. Convém, primeiro, que elle seja perfeitamente entendido e... com clareza, por todos os seus observadores."

OS ASSUMPTOS TRATADOS

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — Realizou-se, hontem, na residencia do sr. Mauricio Cardoso, á Avenida Oswaldo Aranha, a reunião da Commissão Central do Partido Republicano Riograndense.

A' hora indicada, ali já se encontravam os srs. Vidal de Oliveira, Oswaldo Vergara, Camillo Martins Costa, Oswaldo Rentzsch, João Soares e Glycerio Alves.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Mauricio Cardoso, iniciando-se a sessão com o exame de diversas medidas relacionadas com a pacificação politica do Estado.

A SITUAÇÃO DOS MUNICIPIOS

Entre os assumptos focalizados, em primeira plana, figurou o da situação em que se encontram os municipios actualmente sob o governo da Frente Unica.

Trocaram-se, então, suggestões a respeito de directrizes a serem adoptadas no sentido de facilitar o apaziguamento geral.

Ao mesmo tempo, os presentes se inteiraram das providencias já postas em pratica em relação á nomeação das autoridades policiaes, pelo governo do Estado, mediante indicação da Frente Unica.

A READMISSÃO DOS FUNCCIONARIOS DEMITTIDOS

Sempre num ambiente de grande cordialidade, passou-se a examinar o caso da readmissão dos funccionarios publicos demittidos, por motivos politicos, assentando-se a proposito que o Partido Republicano Rio Grandense, por intermedio do seu delegado na commissão organizada para esse fim, dr. Camillo Martins Costa, vae se interessar em favor dos seus correligionarios alcançados por aquella medida.

AGENTES DE LIGAÇÃO ENTRE A FRENTE UNICA E O GOVERNO

Depois de animada troca de debates entre os presentes, sobre os assumptos em revista, o sr. Mauricio Cardoso suggeriu á commissão central a necessidade de indicar, afim de facilitar os trabalhos de pacificação, alguns dos seus componentes para desempenharem as funcções de agentes de ligação entre o Partido Republicano Rio Grandense e os representantes da Frente Unica no governo do Estado, os srs. Lindolfo Collor e Raul Pilla, respectivamente, secretarios da Fazenda e da Agricultura.

Esses elementos ao que se adeantou, terão plenos poderes daquella agremiação para tratar da defesa dos seus interesses junto ao governo do Estado.

Seriam, desse modo, removidos varios inconvenientes, que actualmente se verificam, principalmente quando se ausentam desta capital os chefes dos partidos colligados.

Nesse caso, todos os interesses partidarios serão attendidos, com perfeita harmonia de acção, dispensando-se a consulta permanente da commissão central dos casos correlacionados com a execução do "modus-vivendi".

Não foram ainda escolhidos os representantes do P. R. R. para essas funcções.

Finalmente, depois do exame de diversas questões ligadas á economia interna do Partido, foi encerrada a sessão, sendo convocada outra para hoje, no mesmo local.

Provavelmente, serão escolhidos, hoje, os representantes do P. R. R. naquella commissão.

COMO O SR. MAURICIO CARDOSO DESPISTA OS JORNALISTAS

PORTO ALEGRE, 17 (Do correspondente) — O "Correio do Povo" publica, com destaque, a seguinte nota sobre a figura do sr. Mauricio Cardoso:

"Ha dias, que se vem annunciando a viagem do sr. Mauricio Cardoso a Porto Alegre. O ex-ministro da Justiça não é homem que se apure. Todos os seus gestos guardam uma accentuada severidade de attitudes. Além do mais, o sr. Mauricio Cardoso é um reducto impenetravel á curiosidade jornalistica. Despista com uma serenidade de endoidecer o mais sagaz dos homens de imprensa.

Se lhe perguntam uma coisa que está na consciencia de toda a gente, uma nota, emfim, que todo o mundo commenta, o solitario da Granja Carola recebe a interrogação com um espanto visivel e volta contra o jornalista as armas com que se pretendeu cercal-o.

Ora, isto é verdadeiramente uma habilidade que o distingue da generalidade dos nossos politicos e o colloca em resguardo seguro contra as indiscripções e o cerco da imprensa.

No primeiro momento, o sr. Mauricio Cardoso não oppõe nenhum embaraço á investida do reporter... E' de uma "finesse" envolvente. Formado de uma rara cultura juridica e literaria, tem sempre motivos opportunos para desembaraçar-se dos seus collegas de imprensa... Desvia o assumpto, fazendo pilheria, tecendo commentarios virgilianos á vida remançosa da granja onde passa, agora, grande parte das suas melhores horas de ocio.

Nestes ultimos tempos, o seu nome ficou na ordem do dia como o realizador de um sem numero de coisas politicas.

Attribuiu-se-lhe a applicação do "modus-vivendi" do Rio Grande á situação nacional e, por fim, como remate de uma obra mais vasta, a organização de um Partido Nacional, com o apoio de todas as grandes correntes partidarias, em que se divide a opinião publica.

Tudo isso, porém, nunca passou pelo cerebro ponderado do prócer republicano, que ainda se compraz revendo aquella celebre grammatica japoneza, que o acompanhou quando da sua longa e exhaustiva viagem, que ninguem esqueceu.

O sr. Mauricio Cardoso deve ser um politico de profundos recursos epicuristas...

Os homens, para elle, é que se agitam, tramam e se comprazem em desatar as complicações politicas que o sr. Mauricio Cardoso nunca imaginou, mas que correm mundo sob a égide do seu nome prestigioso... do silencio a que se vota o homem que não deseja falar, que não quer ver a sua vida mergulhada no horror das preoccupações e dos compromissos da imprensa...

Ainda agora annuncia-se a viagem do prócer republicano ao Rio. Aguçou-se a curiosidade publica. Em resumo: nada de novo no "front" politico. O sr. Mauricio Cardoso volveu para a Granja Carola, depois de resolver tranquillamente casos sem maior importancia para a vida politica do paiz e com o desejo for- [illegible] de japonez..."

VAE INSPECCIONAR CAMPOS DE POUSO

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Afim de inspeccionar os campos de pouso de aviões do Estado de São Paulo na rota de Matto Grosso, seguiu hontem para Bauru', pelo avião "Tibagy" do Syndicato Condor, o sr. Paulo Antonio de Moura, engenheiro do Departamento de Aeronautica Civil do Brasil.

Nomeações e remoções nos corpos diplomatico e consular brasileiros

Designando o representante do Brasil no Congresso de Esperanto

Por Decreto de 11 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi nomeado o sr. Mario Barbaro di San Giorgio para o cargo de consul honorario do Brasil em Veneza.

Por outros de 13 do corrente, foram removidos o ministro plenipotenciario de 2.ª classe, Octavio Fialho, da Legação na Bolivia para a Secretaria de Estado; e o ministro plenipotenciario de 2.ª classe, Cyro de Freitas Valle, da Embaixada nos Estados Unidos da America para a Legação na Bolivia; foi aposentado, por motivo de invalidez, verificada em inspecção de saúde, o consul geral Antonio Felinto de Souza Bastos, de conformidade com o inciso 4.º do art. 170 da Constituição da Republica.

Foram promovidos, por merecimento, o consul de 1.ª classe, Oscar Paranhos da Silva, a consul geral; o consul de 2.ª classe, José Lavrador, a consul de 1.ª classe; o consul de 3.ª classe, Paulo Clemente de Souza Dantas, a consul de 2.ª classe.

Por outro de 14 do corrente foi nomeado o 1.º secretario de Legação, Roberto Mendes Gonçalves, para representar o Brasil, sem onus para o Thesouro Nacional, no 28.º Congresso de Esperanto a realizar-se de 8 a 15 do corrente anno em Vienna.

Por portarias de 17 do corrente, do Ministerio das Relações Exteriores, foi removido o conselheiro de Embaixada Sylvio Rangel de Castro, da Embaixada na Italia para a Secretaria de Estado; foi concedida ao auxiliar de consulado, Floriano Nunes Pereira, a licença especial de seis mezes, por contar um decennio de effectivo exercicio, nos termos do art. 1.º do Decreto n. 42, de 15 de abril de 1935.

OS MEMBROS DA FAMILIA IMPERIAL DARÃO UMA AUDIENCIA PUBLICA, AMANHÃ, EM S. PAULO

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Os membros da familia imperial brasileira, que se encontram actualmente em visita ao nosso Estado, resolveram, attendendo a um appello que lhes tem sido feito amiudadamente, dar uma audiencia publica, depois de amanhã, das 16 ás 19 horas, na residencia do sr. Miguel Calogeras, a todas as pessoas que os quizerem cumprimentar. A data coincide com o anniversario de d. Pedro Gastão.

CHUVAS TORRENCIAES NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 17 (Agencia Meridional) — As chuvas torrenciaes destes ultimos dias puzeram fim á rigorosa estiagem que de ha muito vinha preoccupando o sertanejo. Do interior do Estado chegam noticias de que em diversos logares cairam abundantes chuvas, favorecendo as culturas.

Informações do Estado do Rio

O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS MUNICIPIOS

Será publicado, hoje, o respectivo regulamento

O secretario do Interior do Estado encaminhou ao "Diario Official", afim de ser publicado, o esboço do regulamento do Departamento Estadual da Administração dos Municipios, creado pela nova carta constitucional.

O novo apparelho administrativo destina-se a prestar assistencia technica ás municipalidades e fiscalizar as suas finanças, sendo directamente subordinado á chefia do governo estadual.

Entre outras finalidades, o Departamento coordenará tudo que possa contribuir para o desenvolvimento da producção agricola, animal e industrial dos municipios; pronunciar-se-á sobre a conveniencia e legalidade dos contractos entre a Prefeitura e o Estado e os particulares, para concessão de serviços publicos, utilização dos bens municipaes, levantamento de emprestimos, etc.

Uma das prerogativas importantes do novo orgão administrativo será o "contrôle" das contas dos prefeitos municipaes, sobre as quaes será sempre chamado a dar parecer.

Receberá tambem toda e qualquer reclamação do contribuinte e de outros interessados sob os actos da administração municipal contrarios ás leis e ao interesse publico, submettendo-a depois, com o seu parecer, a apreciação da Assembléa Legislativa.

O cargo de director do Departamento é de livre escolha do governador do Estado; o de assistente, da confiança immediata do director, e os seus funccionarios terão as mesmas garantias e vantagens dos demais funccionarios da administração publica do Estado.

O CHEFE DO GOVERNO PASSOU O DOMINGO EM ITABORAHY

O almirante Protogenes Guimarães passou o dia de domingo no vizinho municipio de Itaborahy, tendo seguido, pela manhã, em companhia dos deputados Capitulino dos Santos Junior e Antonio Leal, regressando, á noite, a Nictheroy.

CONFERENCIAS NA FEZENDA

Entre as pessoas que conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda, destacamos o general Lucio Esteves e o presidente do Banco do Brasil.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior — sr. José Alves Corrêa — Auxiliar, sr. Germano Keller.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Campello; Escola, Romualdo; 1º G. R., Levy; 2º, E. Santo; 3º, Barbosa; 4º, Avila; 5º, Tiburcio; 6º, Fontes; 8º, Floriano e 9º, Aizir.

Ronda geral, turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª — Turmas de folga: 4ª e 5ª.

Medico de dia ao Serviço Medico da I. G. P., dr. Haroldo de Freitas, Uniforme 3º.

TOMOU POSSE O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA 2ª REGIÃO

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Tomou posse hoje do cargo de chefe do Estado Maior da 2ª Região Militar o coronel Araripe Faria. A ceremonia realizou-se ás 14 horas, no quartel general da 2ª R. M., estando presentes o general Almerio de Moura e a officialidade dos corpos da capital.

CHEGOU A SANTOS O GOVERNADOR SALLES OLIVEIRA

SANTOS, 17 (Agencia Meridional) — O sr. Armando de Salles Oliveira, cujo regresso ao Guarujá, foi aguardado durante todo o dia de hontem, chegou ao Grande Hotel de La Plage, ás 20,20 horas em companhia de sua senhora, do sr. Carlos de Mendonça, do major Othelo Franco e do sr. Asdrubal Guimarães.

Os filhos de s. exa. já se encontravam, desde ás 11 horas, naquella estancia balnearia.

O regresso do governador á capital sómente se dará após o triduo carnavalesco.

AS CASAS QUE VENDEM ARTIGOS CARNAVALESCOS PODERÃO PROROGAR O TRABALHO POR MAIS DUAS HORAS

Sob a presidencia do sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho, reuniram-se, hontem, na séde dessa Inspectoria, os presidentes dos Syndicatos dos Commerciantes, da Associação Commercial e do Syndicato dos Empregados, ficando deliberado que os estabelecimentos commerciaes dos ramos de armarinho, fazendas, calçados e todos os que vendem artigos carnavalescos poderão prorogar o trabalho, por mais duas horas, mediante pagamento da percentagem legal, nos dias, 18, 19, 20, 21 e 22 do corrente.

OS LADRÕES DO POVO — VENDIAM LEITE COM AGUA

As autoridades sanitarias municipaes multaram os leiteiros José Gonçalves Junior, Albino da Silva Britto, Fernandes & Fernandes, Manoel da Silva Junior, João Tostes de Lemos, Francisco Paulino Pessoa, todos por terem sido encontrados vendendo leite fraudado por addição dagua.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E A LEI DOS DOIS TERÇOS

A Associação Commercial de Nictheroy está distribuindo aos seus associados e demais interessados que fizeram as declarações alludidas na lei dos dois terços e referentes ao anno de 1935, por seu intermedio, as segundas vias daquelle documento, afim de conservar em seus estabelecimentos, para ser exhibidas á fiscalização, sempre que necessario.

COMMISSÃO REVISORA DOS ACTOS DO GOVERNO REVOLUCIONARIO

Pelo dr. Oldemar Pacheco, presidente da Commissão Revisora dos Actos dos Delegados do Governo Provisorio da Republica, foram distribuidas as seguintes reclamações, que deram entrada até esta data:

Relator o promotor publico, as dos reclamantes; dr. Pery Valentim e Victorino Raposo.

Relator o curador geral de orphãos; as dos reclamantes; João Ladeira, Franklin Soares Moreno e Candido Alves Vieira.

Relator o procurador geral da Fazenda, as dos reclamantes; Oscar de Pinho Saramago, José Ramos Nogueira e Ulysses Lopes de Oliveira.

Relator desembargador procurador Geral do Estado, as dos reclamantes; Benedicto Ottoni de São Christovão, Alvaro Pimentel e Atabalipa Pedreira Franco.

ABANDONOU A REPARTIÇÃO O COLLECTOR DE ANGRA DOS REIS

Uma intimação do director da Receita

Tendo em vista que se ausentou da respectiva repartição, sem ordem legal, o collector das rendas estaduaes no municipio de Angra dos Reis, Jeronymo Galido, o director da Receita do Estado do Rio mandou convidar o mesmo ex-actor a comparecer á séde daquella Directoria, no prazo de cinco dias, sob as penas da lei.

UM PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO A UMA FIRMA DE CAMPOS

O inspector regional do Trabalho mandou submetter á apreciação da Junta de Conciliação e Julgamento do Municipio de Campos a reclamação de José Gomes contra a firma Antonio Azevedo, afim de que a mesma diga sobre a parte relativa á indemnização.

FACTOS POLICIAES

PERVERSIDADE DE DOIS RAPAZES

Presos quando pretendiam embriagar duas moças

Domingo, á tarde, quando entrou no Bar e Restaurante Miramar, situado no pavimento terreo da estação da Cantareira, o dr. Helio Travassos, delegado da capital, teve a sua acção voltada para dois casaes, sentados a uma mesa situada nos fundos do recinto do estabelecimento.

Percebeu a autoridade que as raparigas que acompanhavam os dois jovens eram de menor idade e relutavam em continuar a aceitar bebida que lhes era offerecida.

Tratava-se, evidentemente, de mera perversidade e para melhor se certificar do estranho facto, o delegado determinou ao escrevente Schmidt, que o acompanhava, que levasse os casaes para a delegacia.

Momentos após, o delegado ouviu as jovens, que confessaram á autoridade terem sido attrahidas ao local em que foram detidas, para tomar uns refrescos, convite que acceitaram por ter sido feito por dois rapazes, em cujas intenções foram ingenuamente levadas a acreditar. Ao garçon, no entanto, ao em vez de pedir uma bebida refrigerante, os moços pediram um "cock-tail", forçando-as, depois, a beberem-no.

O delegado mandou chamar os paes das moças, que residem á travessa Affonso Vianna, no bairro do Fonseca, aos quaes fez entrega das mesmas, depois de lhes relatar o occorrido.

Os jovens, que se chamam Affonso Feidit e Floriano Vasconcellos, moradores á travessa Agostinho Cavalliere, sem numero, foram recolhidos ao xadrez.

AGGRESSÃO A PÁO

Victima de uma aggressão a páo, em virtude da qual soffreu ferida contusa no couro cabelludo, foi medicado, domingo á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, o operario Ezequiel Lacerda, de 34 annos de idade, viuvo e morador á travessa Andrade Pinto, sem numero.

A policia não soube do facto.

O CYCLISTA FOI VICTIMA DE UMA QUÉDA

Quando passava, hontem á tarde, pelo largo do Bareto, guiando uma bicycletta, o menor de nome João filho de Benedicto Pereira da Silva, de 18 annos de idade, solteiro e morador no Rio, á rua General Camara n. 17, foi victima de uma quéda, em virtude da qual soffreu contusão no nariz e escoriações no labio superior, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, retirando-se, depois.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS —— 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 12.00 horas — Bolsa do Café.
Ás 13.00 horas — Musica variada.
Ás 15.00 horas — Hora Elegante.
Ás 15.30 horas — Hora da Temporada de Verão em Petropolis.
Ás 16.30 horas — Intervallo.
Ás 17.45 horas — Hora do Gury.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil: Programma organizado pela Radio Tupi (Jayme Brito, Joel e Gaucho, Alzirinha Camargo, Bando Carioca e André Filho).
Ás 19.30 horas — (Studio) Bolsa do Café e canções por Mára e Waldemar Henrique.
Ás 20.00 horas — Hora do Carnaval de PRG.3: Alzirinha Camargo, André Filho, Joel e Gaucho e Yvette Canejo.
Ás 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Jazz Tupi e Heloisa Vasconcellos.
Ás 20.30 horas — Quarto de hora de canções, com George James.
Ás 20.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos e Jazz Tupi.
Ás 21.00 horas — Recital de violino por Leonidas Autuori.
Ás 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: C. C. de Menezes, Heloisa Vasconcellos e Jazz Tupi.
Ás 21.30 horas — Hora do Carnaval de PRG.3: Alzirinha Camargo, Yvette Canejo, André Filho, Joel e Gaucho e Jayme Brito.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.
Das 23.00 horas em deante, transmissão feita directamente do "Yacht dos Laranjas", por occasião do Baile do Radio, sob o patrocinio da Radio Tupi.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

A divergencia havida no seio do Partido Constitucionalista

(Continuação da 2ª pagina)

do. Os directorios eleitos conseguiam ou não reconhecimento immediato, conforme o matiz dominante. Para coroamento da obra assim executada, o Congresso incumbiu-se de anullar varias eleições em que saiam vencedores companheiros nossos.

Deante da maneira porque foi constituida a maioria do Congresso, a attitude que se nos impunha era a abstenção. Fechadas as portas a grande parte dos nossos amigos, impedida a representação no directorio definitivo, em todas as correntes do pensamento partidario, ideal pelo qual nos batemos intransigentemente e era um dos presuppostos fundamentaes do Partido, não havia no Congresso logar para nós. Essa a unica reparação que podiamos dar áquelles que, por nos serem fieis, tiveram conspurcados os seus direitos.

Esse tambem o melhor protesto contra a implantação de um personalismo que sempre condemnamos e que está em contradição flagrante com os propositos que solemnemente affirmamos no manifesto de 24 de fevereiro.

Fiquem com todas as responsabilidades da direcção da obra commum que se não teria ultimado sem a nossa cooperação, aquelles que não vacillaram em provocar o dissidio, numa hora de tamanha delicadeza e gravidade para São Paulo e para o Brasil.

S. Paulo, 14 de fevereiro de 1936."

PALAVRAS DO SR. JOSE' DE ALMEIDA CAMARGO

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje a esta capital o sr. José de Almeida Camargo, um dos fundadores da Federação dos Voluntarios.

Falando aos "Diarios Associados" sobre o dissidio verificado no Partido Constitucionalista, declarou que esse facto era esperado e elle previu-o quando da organização do P. C.. Accrescentou que em carta enviada por occasião da fundação do Partido, expôz o seu ponto de vista e de outros directores da Federação dos Voluntarios, frizando que elementos heterogeneos não podiam de modo algum constituir um partido politico. Adeantou ainda que as correntes politicas que entraram para o P. C., representando cada uma dellas uma mentalidade, tinham que se chocar, mais cedo ou mais tarde, o que com effeito acaba de se verificar.

O NOVO DIRECTORIO DO P. C. REUNE-SE HOJE

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Os membros do novo Directorio do Partido Constitucionalista vão reunir-se amanhã á tarde, em sua séde social para tomar conhecimento do pedido de licença do sr. Armando de Salles Oliveira, convocar o seu supplente e eleger a commissão executiva, que terá de presidir aos novos trabalhos do Partido, durante o exercicio corrente.

DECLARAÇÕES DOS SRS. ALCANTARA MACHADO, ALARICO COIMBRA E BENEDECTO MONTENEGRO

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — A proposito da noticia transmittida do Rio para São Paulo e segundo a qual os srs. Roberto Moreira, Laert Setubal e Gaspar Libero, haviam procurado entendimentos com os elementos dissidentes do Partido Constitucionalista, a reportagem dos "Diarios Associados" procurou ouvir alguns chefes da ala dissidente.

O QUE NOS DISSE O SR. ALCANTARA MACHADO

— "Confesso que não tive opportunidade de lêr os vespertinos, de maneira que não sei o que foi divulgado no Rio relativamente á attitude que assumimos."

Insistimos na obtenção de informações sobre possiveis demarches dos elementos perrepistas com os dissidentes do P. C. ao que o sr. Alcantara Machado declarou:

— "Como já affirmei, não sei de nada que tivesse sido publicado no Rio relativamente a esse assumpto. Tambem desconheço quaesquer demarches nesse sentido, junto a qualquer dos elementos do bloco que scindiu com o directorio do P. C.. Desconheço igualmente qualquer participação do sr. Baptista Luzardo ou de outro politico nesse sentido."

INFORMAÇÕES DO SR. ALARICO CAIUBY

O sr. Alarico Caiuby, que foi secretario geral do D. E. P. do Partido Constitucionalista nos disse:

— "Não tenho absolutamente conhecimento de quaesquer demarches no proposito de promover um accordo ou "modus vivendi" dos dissidentes com outro partido."

O SR. BENEDICTO MONTENEGRO DESMENTE CATEGORICAMENTE

O sr. Benedicto Montenegro, chefe da Federação dos Voluntarios, affirmou:

— "Posso autorizar a desmentir categoricamente as noticias divulgadas no Rio e que são francamente tendenciosas. Não recebemos nenhuma proposta do P. R. P. para accordo, e ninguem pensou em tal coisa. Nossa attitude está perfeitamente delineada no manifesto que acabamos de dar á publicidade."

Conseguimos ainda falar com os srs. Cory Gomes de Amorim, Maria Thereza Nogueira de Azevedo e outros proceres politicos pertencentes á corrente dissidente, cujas declarações correspondem perfeitamente ao que nos foi affirmado pelos chefes e elementos da Acção Nacional e da Federação dos Voluntarios.

DA MINHA TABA

(Conclusão da 4.ª pagina)

arrozaes de Pendotiba, que Nilo mostrou a um embaixador do Japão, conquistando para o Brasil a primeira admiração do Imperio do Sol Nascente.

Borges de Medeiros recolhia-se á casa velha do Irapuàzinho, invocava Julio de Castilhos, Clotilde Vaux e Augusto Comte, e, digerindo esta sandwich de duendes, arrotava civicamente uma solução.

Em S. Paulo existiu a fazenda do Banharão, tradicional pelas tramas politicas a que assistiu, e depois o Club dos Duzentos, mysterioso, de muitas entradas e multas saidas...

Em Minas, quando os candidatos eram queimados (Historia Antiga das Minas Geraes, de Diogo de Vasconcellos), pelo cigarro de palha matuta do sr. Francisco Salles, a fumaça, espiralando nos ares sobre a fazenda do Capim Branco, denunciava a offerenda nos deuses de mais uma vez politica.

O sr. Wenceslão Braz só resolvia os magnos casos da politica ás margens do Sapucahy, "esperando" um "dourado" ou um "suruby".

No advento do sr. Arthur Bernardes, uma velha casa de aluguel da rua Espirito Santo, em Bello Horizonte, séde do P.R.M., era o "local do crime", como diria um reporter de policia. Em uma sala, reuniam-se os srs. Arthur Bernardes, Affonso Penna Junior, Wenceslão, Antonio Carlos, Alaor Prata, padre João Pio, Ribeiro Junqueira e o resto do elenco. Mandavam antes buscar meia duzia de Agua de Caxambú'. Os jornalistas ficavam esperando do lado de fóra. Se não fossa lá dentro a presença do padre João Pio, a gente garantiria quee andavam ás voltas com o "bode preto".

O sr. Washington Luis, de vôo mental curto, nunca quiz saber de crear scenarios. Resolvia tudo numa paizagem intima e de personagens reduzidos: elle e o historico bolso de seu collete.

O sr. Benedicto Valladares, em 1936, politico moderno, unico estadista verdadeiramente da Revolução, procura mudar, sabiamente, todas as praxes. Vae para Poços de Caldas, mixto de Lourdes e Monte Carlo. Scenario novo, arejado, amplo, em que os olhos, alongando-se, só encontram motivos de esthesia, de amor, de prazer, e, nos ouvidos, a musica que vem do Casino se mistura á surdina suave das fontes admiraveis, da agua clara que brota do seio de formações mysteriosas, em todas as temperaturas, desde o morno sensual, que enlanguesce o corpo e repousa o espirito, até a ebulição, que faria gritar o proprio Diabo...

Essas aguas são o segredo da supremacia de Poços de Caldas. E sabe o leitor como se chamam as thermas?

— "Thermas Antonio Carlos"...

Simples coincidencia?

O DEVER NA FORMAÇÃO DA RIQUEZA

(Conclusão da 4ª pag.)

Musulmanizamo-nos; orientalizamo-nos. Esquecemos que a nossa força politica e o acatamento á nossa personalidade internacional eram consequencias da riqueza que entre nós se estava constituindo.

Se desejarmos reconquistar a posição de outrora, e sobrepujal-a, não ha outra estrada. O Brasil poderá ser uma reproducção, na America do Sul, guardadas as devidas proporções, da riqueza "yankee" ou do pauperismo incuravel da China. A sua população accensional nem sempre poderá ser considerada como signal de fortaleza e de vitalidade, se não fôr seguida de um despertar de todos os elementos susceptiveis de augmentar e de consolidar a riqueza da nação.

O Direito e o Fôro

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 5.ª Camara. — Presidencia: desembargador Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição ns.: 1.091 — Aggravante, Fabrica Arens. Aggravado, Gumercindo Gomes Oliveira. — Negou-se provimento.

1.092 — Aggravante, José Leite. Aggravado, Valentim Costa e Silva. — Negou-se provimento.

1.067 — Aggravante, Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas. Aggravados, Alvaro Costa & Cia. — Negou-se provimento.

1.075 — Aggravante, Maria Jesus Fernandes. Aggravado, Joaquim Rosa Conceição. — Deu-se provimento para ser habilitada a aggravante.

1.072 — Aggravante, Catullo Chuboli. Aggravada, Luiza Jannuzi Carpenter. — Negou-se provimento.

Accordãos publicados — Aggravos ns. 985 — 994 — 1.014 — 1.015 — 1.046 — 1.049 e 1.091.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidencia: desembargador Cesario Pereira.

JULGAMENTOS

Reclamações ns.: 757 — Recorrente, dr. Diniz Mello Pinto. — Julgou-se procedente e cassou-se o despacho reclamado.

760 — Recorrente, Laura Granado Cardoso. — Adiado.

761 — Recorrente, Maria Gentil Soares. — Julgou-se improcedente.

763 — Recorrente, João Nogueira da Silva. — Julgou-se improcedente.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias — A. Simões Costa — Diga o liquidatario em 24 horas. Eduardo Loureiro — Approvado o pedido de fls. 46. Casa Mercedes S. A. — Designado o dia 5 de março para assembléa. Joaquim Simões Estrella — Designado o dia 27 do corrente para a assembléa.

Concordata — A. Caiser — Homologada a concordata.

Habilitações — Banco do Brasil — na fallencia de Lopes Fernandes & Cia. — Sellados á conclusão. Companhia Prada S. A. — na fallencia de A. M. Salem & Cia. — Incluido o credito. S. A. Theatro Casino — na fallencia de Lopes Fernandes Ferraz & Cia. — Baixados os autos em diligencia.

Reivindicação — Matheis & Cia — na fallencia de Ferraz & Maia — Ao dr. curador.

ACCUSADO NUM CASO DE AGGRESSÃO A FACA

O RÉO FOI HONTEM ABSOLVIDO NO TRIBUNAL DO JURY

Compareceu hontem perante o Tribunal Popular Oscar Ribeiro Porto, accusado de ter ferido a faca, successivas vezes, o sr. Candido de Oliveira Ribeiro, no dia 1º de dezembro de 1934, durante o trajecto de um bonde e no interior deste, na rua Haddock Lobo. Vendo-se aggredida, a victima desceu do vehiculo em frente ao n. 447 da referida rua, onde o accusado ainda o perseguiu com revólver e faca, ferindo-o com novos golpes.

Na delegacia o denunciado confessou o delicto, e reconheceu como suas as armas apprehendidas em seu poder.

Com a presença de 25 jurados e sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, foi aberta a sessão ás 12 horas.

Apregoado o réo, este compareceu acompanhado de seus advogados srs. Evaristo de Moraes e Estelio Galvão Bueno.

Como auxiliar da justiça, compareceu o sr. Delfario Bulhões Pedreira.

Após sorteado o conselho de sentença, interrogado o réo e feita a leitura do processo, falou, o promotor Madureira de Pinho, pedindo a condemnação do accusado nos termos do libello.

Em seguida os advogados citados procederam á defesa do seu constituinte.

Findos os debates e lidos os quesitos, recolheu-se o conselho de sentença á sala secreta, de lá trazendo mais tarde a sentença absolvendo o réo por 6 votos, reconhecida a dirimente de perturbação dos sentidos.

A promotoria appellou.

Mercados estrangeiros

(Conclusão da 3ª pagina)

A assembléa approvou o balanço apresentado.

DIVIDENDOS DA "BAHIA RY TRUST"

LONDRES, 17 (U. P.) — Segundo informam os directores da Central Bahia Railway Trust, a renda disponivel da empresa, no dia 31 de janeiro de 1936, correspondente ao semestre que terminou nessa data, era de 3.907 libras. No dia 1 do corrente foi distribuido o dividendo de 27 shillings por cento, por anno, isento de taxas, correspondente ao referido semestre, no total de 3.787 libras.

A renda do semestre que terminou em 1 de julho de 1935 montou a 3.759 libras, das quaes 3.647 foram distribuidas á razão de 26 shillings por cento, por anno livre de impostos.

O ENCERRAMENTO DA BOLSA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (U. P.)—A Bolsa encerrou-se hoje com baixas irregulares nas transacções e a maior actividade registrada desde o dia 2 de julho de 1933. No mercado de titulos registrou-se um declinio. As acções sobre serviços de utilidade publica estiveram fracas. O mercado de algodão mantinha-se firme. No mercado de trigo registraram-se oscillações fraccionaes. O mercado esteve mais folgado. Venderam-se quatro milhões e setecentas e vinte mil acções.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

HORARIO DE CARNAVAL

Será adoptado o mesmo horario do anno p. passado, isto é, no sabbado os departamentos de serviço observarão o horario habitual, excepto os Turnos "B", que encerrarão o expediente ás 17 horas; segunda e terça-feiras não haverá expediente, e na quarta-feira será o mesmo iniciado ás 12 horas, e o dos turnos "B" das agencias, á hora habitual.

A Secção de Cheques adoptará o mesmo horario, inclusive no domingo, em que não funccionará.

Vão ser revistas as tabellas dos generos de primeira necessidade

O sr. Miguel Timponi convocou a Commissão Mixta de Tabellamento

As ultimas decisões da Commissão Mixta de Tabellamento, no tocante á majoração dos preços dos generos de primeira necessidade, tiveram, como era de se esperar, a mais intensa repercussão. Essa attitude do orgão municipal, em relação ás vendas dos productos indispensaveis á subsistencia do carioca, foi recebida com reservas pela população desta capital, dado o facto de que os generos visados pelo augmento constituiam, em sua maioria, os que todos necessitam para as necessidades diarias.

Agora, podemos informar que os commentarios sobre essa majoração, vehiculados por quasi toda a imprensa, tiveram eco junto ás autoridades municipaes, que já se preoccupam com a revisão das tabellas, ultimamente approvadas pela Commissão Mixta. E' isso o que se espera do acto do sr. Miguel Timponi, secretario do Interior e Segurança da Municipalidade, que convocou extraordinariamente a Commissão de Tabellamento, afim de, nessa reunião, se examinar, em todos os seus aspectos, o augmento feito pelo plenario nos generos de primeira necessidade.

Essa resolução, ao que soubemos, foi tomada após longa conferencia do sr. Miguel Timponi com o Director do Abastecimento, na qual o secretario do governo carioca teria exposto ao sr. Herbet Romero as finalidades da convocação e os beneficios que adviriam para a população carioca desse novo exame das Tabellas.

A visita da União de Moços Catholicos de Juiz de Fóra ao presidente Antonio Carlos

Os pontos de vista de s. ex. sobre a educação civica e religiosa no Brasil

JUIZ DE FORA, 17 (Da succursal dos Diarios Associados) — A União dos Moços Catholicos desta cidade homenageou o sr. Antonio Carlos, em sua residencia, onde esteve uma commissão composta do revmo. padre Adriano Wiegant, C. S. S. R., assistente ecclesiastico, H. J. Hargreaves, presidente, M. A. Abouagi, vice-presidente; dr. Wilson de Lima Bastos, secretario, e dr. José Rezende Ribeiro de Oliveira, thesoureiro.

Após os primeiros cumprimentos, o sr. H. J. Hargreaves expoz, ligeiramente, os fins da visita, manifestando, ao mesmo tempo, o desejo de conhecer o pensamento do presidente Antonio Carlos sobre as actividades sociaes catholicas do momento, no Brasil.

Depois de externar a sua admiração pelo sr. Tristão de Athayde, cuja acção enalteceu, assim se expressou s. excia.:

"Sou pelo mais intima cooperação do governo com as forças catholicas nacionaes. Nesse sentido, tambem age o patriotismo do sr. Getulio Vargas. Concentra-se o sr. Gustavo Capanema os planos de uma acção social mais intensa, tenho o prazer de communicar-lhes que o primeiro nome catholico lembrado pelo presidente da Republica foi o do sr. Amoroso Lima.

Proseguindo, declara o presidente Antonio Carlos:

— "O communismo ameaça-nos, impatrioticamente. O integralismo não constitue, para nós, um perigo, como o bolchevismo, porque, emquanto aquelle não promette o que não póde dar — esta cifra toda sua propaganda na technica da mentira e das falsas promessas".

Culmina, entretanto, de interesse a entrevista do presidente Antonio Carlos com os Moços Catholicos, quando elle, encarando só o bem do Brasil, com visivel emoção de todos, assim se manifestou:

— Não se trata, no momento, de valorizar a esta ou aquella ideologia. A isenção dos problemas nacionaes está na defesa da familia e da patria, pela rechristianização crescente dos institutos democraticos, que ahi estão. Só a Acção Catholica poderá salvar o Brasil, porque só ella dispõe dos meios de reformar a consciencia dos homens. De mim, ella tudo terá, como não póde deixar de ser, attendidas as tradições eminentemente catholicas de minha formação".

Finda a cordial palestra, os membros da U. M. C. deixaram em mãos de s. excia. um memorial elucidativo da campanha de educação civica e religiosa que aquella associação vem realizando.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES NAS PASTAS DA JUSTIÇA E EXTERIOR

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o bacharel Theodomiro Soares de Sá, o bacharel Custodio Toscano e o bacharel Henrique Castriciano para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal no municipio de Natal, na secção do Rio Grande do Norte.

Na pasta do Exterior:

Promovendo a consul de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Ildefonso Falcão e a consul de 2ª classe, por antiguidade, o de terceira Raul Gomes; e nomeando Vera Regina Amaral para o cargo de consul de 3ª classe.

Fazendo publico a ratificação da adhesão, pela Austria, á Convenção para regulamentação da pesca da baleia, firmada em Genebra a 24 de setembro de 1931.

SRA. CARLOTA RODRIGUES ESTEVES LOPES

O FALLECIMENTO DA VENERANDA IRMÃ DO JORNALISTA JOSÉ CARLOS RODRIGUES

Falleceu hontem, aos noventa e seis annos de idade, a senhora Carlota Esteves Lopes, irmã do jornalista José Carlos Rodrigues, saudoso director do "Jornal do Commercio" e primeiro delegado do Thesouro do Brasil em Londres, após a proclamação da Republica, e mãe do commendador João Baptista Lopes, consul geral do Brasil em Paris.

A sra. Carlota Esteves foi a grande companheira de José Carlos Rodrigues, que, como se sabe, morreu celibatario e consagrava á sua irmã extraordinario affecto. A veneranda senhora é sogra do embaixador José de Paula Rodrigues Alves, que chefiou a delegação do Brasil á conferencia do Chaco, recentemente reunida em Buenos Aires.

Era a senhora Carlota Esteves Lopes uma dama possuidora de altas virtudes christãs, estando o seu nome ligado a varias obras de caridade e beneficencia, e desfrutava de um largo circulo de amizades, motivos pelos quaes a noticia de sua morte foi recebida com grande pezar.

O enterro será hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

O Districto Federal não é um Estado

Não gozam de immunidades os vereadores á Camara Municipal carioca

Indeferido o "habeas-corpus" para o vereador Eduardo Ribeiro

Pelo sr. Sylvio da Fontoura Rangel, advogado constituido pelo Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante, foi requerido no Juizo Federal uma ordem de "habeas-corpus" para o vereador classista Eduardo de Carvalho Ribeiro, associado daquelle syndicato, com assento na Camara Municipal do Districto Federal.

Instruido o pedido, vê-se o parecer do senador Jones Rocha contrariando as razões do véto opposto pelo presidente da Republica ao artigo 8º da resolução legislativa que, sanccionada n asua maior parte, se converteu na lei 106 de 18 de janeiro ultimo (Lei organica do Districto Federal), artigo aquelle que estendia aos vereadores as immunidades dos arts. 31 e 32 da Constituição, parecer esse cujas conclusões foram approvadas pela Secção Permanente do Senado Federal.

O impetrante, na sua longa petição, desenvolve a materia argumentando que já hoje, em face da Constituição, o Districto Federal é um verdadeiro Estado, equiparado ás demais unidades federadas, em cujo numero se inclue por força do artigo 1º.

O Districto, dtoado de autonomia superior á dos municipios em geral, reunindo no seu ambito as competencias tributarias dos municipios e dos Estados, sujeito como estes á disciplinação constitucional da intervenção, donde decorre que a sua Assembléa representativa, ainda que denominada Camara Municipal, é, na realidade, uma Assembléa Legislativa, com as prerogativas que a taes Assembléas se reconhecem e, portanto, as immunidades attribuida aos seus membros componentes, e subsistentes, na vigencia do estado de sitio, "ex-vi" do disposto no paragrapho 4º do art. 175 da Constituição.

A seguir, o impetrante salienta o caracter arbitrario da prisão, a humilhação que está soffrendo o paciente, preso ha mais de 15 dias a bordo do "Pedro I".

A DECISÃO

O juiz Castro Nunes, a quem coube por distribuição o pedido, em longa sentença o indeferiu, depois de estudar diversas questões, interessantes e ainda não debatidas no Judiciario, no regimen constitucional vigente.

Affirmou, pois, o illustre magistrado, que a Camara Municipal do Districto Federal não é assembléa legislativa, denominação esta reservada pela Constituição ao orgão legislativo estadual e que os seus vereadores não gozam de immunidades.

O magistrado examina todos os argumnetos do impetrante, para concluir de modo contrario.

Detem-se numa longa e erudita esplanação sobre immunidades parlamentares, definindo-as por duas prerogativas: a da irresponsabilidade legal do parlamentar e a da sua inviolabilidade pessoal.

Dahi a dupla immunidade, de que gozam os deputados estaduaes, nos termos das constituições dos respectivos Estados, restricta, porém, á esphera local.

Em face da União, não lhes aproveita senão o predicamento de não serem detidos dentro das fronteiras do Estado, e não ás outras, concernentes a processo criminal e á prisão decorrente deste.

O dr. Castro Nunes interpreta o paragrapho 4º do art. 175 da Constituição Federal em face do ante-projecto do Itamaraty.

O DISTRICTO FEDERAL NAO E' ESTADO

Diz o juiz:

"Argumenta-se ainda que a actual Constituição declara no art. 1º que "a Nação brasileira é constituida pela união perpetua e indissoluvel dos Estados, do Districto Federal e dos territorios..."

Mas quid inde? Que o D. F. ficou equiparado aos Estados? E por que não o terão ficado tambem os territorios, mencionados por igual naquella enumeração?

Não vejo, por tudo isso, como se possa equiparar a Estado o D. F. para o effeito de se ter a sua Camara Municipal como assembléa legislativa; e só assim se poderia attribuir aos vereadores o predicamento de que cogita o paragrapho 4º do artigo 175, que só aos membros de taes assembléas cobre com a immunidade. Nem de outro modo o comprehendeu o illustre impetrante, que situou em taes termos o pedido, fazendo depender daquella equiparação conceitual a immunidade reclamada. Porque a vereadores, intendentes ou conselheiros municipaes jamais se reconheceu tal prerogativa. Nem entre nós (Acc. do Supr. Trib., Rev. Dir. vol. 39, p. 306) nem em outros paizes. Veja-se qualquer obra sobre instituições locaes, nos Estados Unidos e na Europa, e nada se encontrará em contrario ao principio de que as immunidades são restrictas aos membros do Parlamento, como privilegio da funcção legislativa, stricto sensu.

O PACIENTE E' AGITADOR

Decidindo sobre o segundo motivo arguido pelo impetrante, assim se expressa o magistrado:

"Quanto ao 2º fundamento: A policia informa que o paciente tem antecedentes que o apontam como agitador, insuflador de greves, suspeito pelas suas actividades extremistas "e por haver sido encontrado o seu nome no archivo do secretario do Partido Communista..."

No tenho elementos para ajuizar da procedencia ou da improcedencia de taes motivos.

No "habeas-corpus" que me foi requerido para os drs. Edgard de Castro Rebello e outros, examinei esse aspecto em face do paragrapho 3º do artigo 175, mostrando que da necessidade ou conveniencia publica das detenções só pode ser juiz a autoridade, responsavel pela preservação da paz publica e pelos abusos que commetter, da apuração a "posteriori". Nunca o juiz, a quem faltam todos os elementos para saber do grao da periculosidade desses ou daquelles individuos e da extensão maior ou menor das ameaças á ordem publica.

Só em casos especiaes, quando das proprias informações se mostre que a detenção obedeceu a um motivo alheio aos fins do sitio, sem correlação com este, poderá o juiz interferir na apreciação dos motivos da prisão, motivos pelos quaes se define a necessidade da medida. (Sent. no "J. do Comm." de 2 de fev. corrente).

A' vista do exposto, indefiro o pedido."

A acção do sr. Samuel Ribeiro na Caixa Economica Federal de São Paulo

Um editorial do "Diario de Pernambuco"

RECIFE, 17 (Agencia Meridional) — A proposito da esclarecida e efficiente administração do sr. Samuel Ribeiro, na Caixa Economica Federal, de S. Paulo, publicou o "Diario de Pernambuco" o seguinte editorial:

Sr. Samuel Ribeiro

"Está publicado o balanço geral da Caixa Economica Federal de São Paulo, correspondente ao anno passado. Por esse documento se póde bem fazer uma idéa do que tem sido a administração do sr. Samuel Ribeiro, á frente daquelle estabelecimento. Basta que se diga que os depositos passaram de 317.430 contos, em 1934, para 377.344, em 31 de dezembro de 1935; os emprestimos subiram de 94.602 para... 157.271 contos; elevou-se tambem o numero dos depositantes e as quantias por elles deixadas na Caixa, ao passo que o total de operações ascendeu de 513.406 para 719.822 contos.

Não é difficil perceber a quem se deve esse surto notavel de desenvolvimento dos negocios da Caixa de São Paulo, desde que se saiba a orientação que lhe vem imprimindo o sr. Samuel Ribeiro, que é uma das expressões mais completas de administrador e de homem publico do nosso paiz.

E vale resaltar que exerce o cargo de director-presidente sem o minimo interesse pecuniario, apenas com o intuito de dar a sua cooperação em beneficio publico.

Graças á visão esclarecida do sr. Samuel Ribeiro é que se póde alcançar progressos tão sensiveis. E com isso não só se desenvolve o espirito da economia, que é uma das virtudes a cultivar no meio do povo (é sabido como o senso da economia concorre para a riqueza da França, onde toda gente tem o habito de parcimonia e guarda sempre um pouco do que ganha) como foi possivel á Caixa empregar as suas reservas em operações lucrativas, no incentivo ás actividades agricolas e industriaes da terra bandeirante.

Aliás, é de justiça registrar que sómente depois de 1930 é que as Caixas Economicas do Brasil puderam desempenhar um papel mais saliente na economia do paiz, deixando de ser apenas depositos de dinheiro, para se transformar em elementos de cooperação a novas e fecundas iniciativas.

O sr. Samuel Ribeiro comprehendeu muito bem em São Paulo o papel que as Caixas poderiam desempenhar, no estimulo a novas actividades productoras.

Ao mesmo tempo o seu tino, a sua capacidade e a sua decidida vocação de homem publico inspiram na opinião decidida confiança, o que se pode muito bem aquilatar pelo elevado numero de depositantes que foram entregar á Caixa o producto de suas economias, no anno findo."

EMBARCAM HOJE PARA NOVA FRIBURGO O MINISTRO DA MARINHA E O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

VAE SER INAUGURADO O NOVO HOSPITAL PARA PRETUBERCULOSOS DA ARMADA

Conforme já tem sido noticiado, o ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, acompanhado do governador do Estado do Rio e outras pessoas de sua comitiva, realizam hoje uma excursão até á cidade de Nova Friburgo, onde assistirão á inauguração do hospital que ali foi construido, destinado aos pretuberculosos da Armada.

O titular da pasta da Marinha embarcará na lancha "Sá Peixoto", de seu gabinete, ás 6.45 horas, com destino á estação de Maruhy, na capital fluminense. Os demais componentes de sua comitiva terão, igualmente, conducção para aquelle mesmo destino ás 6.30 horas.

Na estação de Maruhy, o almirante Henrique Aristides Guilhem e o almirante Protogenes e demais excursionistas tomarão o trem das 7.30 horas, que os conduzirá á cidade de Nova Friburgo.

O regresso dar-se-á hoje mesmo, ás 17 horas.

O NAVIO-ESCOLA "SARMIENTO" DEIXOU A BAHIA, RUMO AO NORTE

O capitão dos portos do Estado da Bahia transmittiu ao titular da pasta da Marinha, em despacho radio-telegraphico, a noticia de que o navio-escola "Presidente Sarmiento", da Armada Argentina, deixou o porto de S. Salvador no dia 15 ultimo, com destino ao norte do paiz.

O referido navio, logo que termine essa sua viagem, virá a esta capital, onde deverá chegar a 18 de julho proximo.

CONFERENCIAS E REUNIÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realiza-se hoje, ás 20.30 horas, a conferencia do professor Alvaro Barcellos Ferreira, sobre "Pathologia da dor visceral".

CONGRATULAÇÕES A' MARINHA PELA OBRA DO SEU ARSENAL

O titular da pasta da Marinha recebeu do presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro um telegramma dizendo que aquella instituição, em sua sessão do dia 15, approvou uma moção de congratulações pela capacidade realizadora da nossa Marinha de Guerra, positivada no grandioso emprehendimento do Arsenal de Marinha, da ilha das Cobras, de onde os rotaryanos trouxeram inesquecivel recordação da visita feita.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

LIBRA MANTIDA EM 88$800

A libra foi mantida ao preço anterior, de sabbado, na abertura do mercado de cambio livre, pelos diversos estabelecimentos de creditos.

Na reabertura, o mercado se apresentou, inalterado, e assim fechou.

As pesquizas em torno do petroleo em Alagoas

Em seguida ás noticias publicadas de ter o governo federal protestado contra iniciativas do governo do Estado de Alagôas, que contractou com empresa particular determinados estudos geophysicos que se vão realizar como base para outros trabalhos que se prendem ás pesquisas petroliferas naquelle Estado, os meios autorizados lembram o officio que, datado de 13 deste mez, foi remettido ao governador alagoano pelo ministro da Agricultura.

E' do teor seguinte o referido documento:

"Agradeço a communicação de vossa excellencia, de 28 de janeiro proximo findo, sobre a execução do programma de estudos geophysicos, organizado para esse Estado no corrente exercicio, na qual pondera vossa excellencia "não ser mais possivel reservar que os referidos estudos sejam feitos inicialmente pelo serviço federal", por haver o seu governo contractado estudos congeneres com a firma Piepmeyer & Cia., de Cassel, Allemanha.

Cumpre-me, preliminarmente, insistir em declarar a vossa excellencia que o meu intuito ao lhe dar conhecimento do referido programma, não foi o de reclamar para o serviço federal a preferencia da execução de taes pesquisas geophysicas, mas, tão sómente, o de evitar os embaraços e prejuizos resultantes da actuação simultanea de duas turmas no mesmo local.

Tendo em vista, entretanto, a ponderação de vossa excellencia, resolvi determinar ao Departamento Nacional da Producção Mineral que recomece os seus trabalhos a partir da fronteira do Estado de Pernambuco, desenvolvendo-se em seguida para o sul, afim de possibilitar á firma Piepmeyer & Cia. trabalho desembaraçado nas zonas em que já operam companhias petroliferas e de mineração, segundo dispõe o contracto por ella assignado.

Acreditando haver pedido por essa fórma conjugar harmonicamente a secção federal e estadual no sentido de colher o maximo proveito dos esforços dispendidos para a completa solução do problema do petroleo nesse Estado, reitero a vossa excellencia os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. (a.) Odilon Braga."

SENADOR ROMUALDO SILVA CORTÉS

EM TRANSITO PELO RIO ESSE ESTADISTA CHILENO

Encontra-se no Rio o senador Romualdo Silva Cortés, "leader" do Partido Conservador do Chile, presidente das commissões de Relações Exteriores e da Fazenda ao Congresso daquelle paiz e ex-embaixador na Grã Bretanha.

O estadista chileno, que se acha em gozo de férias, embarca hoje a bordo do "Asturias", com destino á Europa.

O CENTENARIO DO VISCONDE DE OURO PRETO

Estão sendo estudadas algumas homenagens para commemorar a passagem do centenario do Visconde de Ouro Preto, que será no dia 21 deste mez. Entre essas homenagens se inclue a que vae ser levada a effeito pela Casa de Minas Geraes, em sua séde, com uma sessão especial dedicada á sua memoria. Por essa occasião, será inaugurado o retrato do Visconde de Ouro Preto em medalhão de terra cotta, offerecido ha tempos áquella instituição pelo conde de Affonso Celso, devendo falar o sr. Augusto de Lima Junior.

IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES DOS ENGENHEIROS

Achando-se em cobrança os impostos de industrias e profissões e de licenças dos engenheiros, architectos, agrimensores, architectos-constructores e constructores, o Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região (Districto Federal e Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo) chama a attenção para a necessidade da obtenção da carteira profissional, pois, de accordo com a lei, "as autoridades federaes, estaduaes ou municipaes só receberão impostos relativos ao exercicio profissional do engenheiro, do architecto ou do agrimensor, á vista de prova de que o interessado se acha devidamente registrado".

Um homem desatinado

FERIU DUAS PESSOAS A FURADOR DE GELO

As victimas: João Marques e João Maria Figueiredo

No interior do café sito á rua Julio do Carmo n. 64, por motivos superfluos, o commerciario Joaquim Rodrigues da Costa, de 36 annos de idade, solteiro, residente á rua Julio do Carmo n. 64, aggrediu a furador de gelos o garçon João Maria Figueiredo, de 32 annos de idade, portuguez, e João Marques, portuguez, de 42 annos de idade, morador á rua Visconde de Itauna n. 133, o primeiro na perna esquerda e o segundo no peito, do lado esquerdo.

O criminoso foi preso e autuado em flagrante. As victimas foram medicadas pela Assistencia.

REUNIÃO DO CONSELHO DIRECTOR DA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Será realizada amanhã, quarta-feira, uma sessão extraordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, para apresentação do relatorio e balanço e bem assim do parecer da Commissão de Contas e do orçamento para o exercicio corrente.

Haverá, como de costume, communicações e ephemerides geographicas.

Os onus que pesam sobre a industria jornalistica

Um officio da A. B. I. ao presidente da Republica

A Associação Brasileira de Imprensa continua desenvolvendo intenso trabalho no sentido de que não sejam attingidos pelo imposto de 2 °|° certos artigos de importação, como papel, tinta, matrizes, imposto esse que representa a quota do governo para manutenção de todas as caixas de previdencia.

Assim, acaba a Associação de dirigir ao presidente da Republica o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa, logo que foi promulgado o decreto n. 951, mandando cobrar 2 °|° sobre o valor dos artigos importados, afim de formar a quota com que concorrerá o Governo para manutenção das diversas caixas de previdencia, teve occasião de resalvar o seu ponto de vista que toma a liberdade de reiterar a V. Excia.. Considera a Associação Brasileira de Imprensa que aquelle onus não deve incidir sobre papel de jornal, matrizes e tinta de impressão para jornal, não só porque o contrario importaria em crear um grande onus para a industria jornalistica, o que não póde ser a intenção de V. Excia., que tem procurado, em successivos actos, attender ás justas reclamações da nossa classe, reconhecendo nella a sua elevada funcção social, como tambem porque a referida isenção é lei em vigor que devemos, entre outros assignalados serviços, ao Exmo. sr. presidente da Republica. Assim considerando, e estando para findar o prazo de quinze dias estabelecido para entrar em vigor o novo imposto, pede a Associação Brasileira de Imprensa, certa de interpretar a opinião da nossa imprensa, no exercicio da sua funcção tutelar, que V. Excia. mantenha aquella isenção, equiparando jornaes á União nos termos do artigo 12 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934. Sirvo-me da opportunidade que se me offerece para reaffirmar a V. Excia., sr. presidente da Republica, os protestos de minha distincta consideração e elevada estima. Attenciosas saudações. — Her-

RESTABELECIDO O TRAFEGO DA ESTRADA DO REDEMPTOR

Já se encontra entregue ao trafego publico pela Directoria de Engenharia da Prefeitura a estrada do Redemptor, que fôra obstruida com as quedas de barreiras, provenientes do ultimo temporal que desabou sobre a cidade.

O NOCTURNO MINEIRO SOFFREU UM ACCIDENTE

TRES HORAS DE ATRAZO

O nocturno mineiro ficou hontem retido durante tres horas na estação de Arrojado Lisboa, na linha do centro da E. F. C. B., por ter partido um jogo de rodas de sua locomotiva, proximo ao km. 516.

Para o local seguiu uma turma de soccorro de Lafayette, constatando que, além das avarias da locomotiva, a linha ficara damnificada numa extensão de 21 metros. Suspeita-se de um attentado, isto é, que mãos criminosas ali tenham collocado uma pedra.

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.112

DEVERÁ SER PEDIDA, EM TRENTON, HOJE, NOVA SENTENÇA DE MORTE CONTRA BRUNO RICHARD HAUPTMANN

O governador Hoffman ficou bem impressionado com o resultado do interrogatorio a que Liebowitz submetteu o accusado

DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

Bruno Richard Hauptmann

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 17 (U. P.) — Após a conferencia de hontem, á noite, entre o governador Hoffman e o criminalista Liebowitz, o primeiro declarou que não discutirá o que Bruno Hauptmann disse ao seu novo defensor, accrescentando que este "sujeitou o preso a um interrogatorio de todos e talvez o mais rigoroso de todos a que jámais foi submettido, tendo envidado os maiores esforços para saber se elle participou do crime".

Interpellado pelos representantes da imprensa, Liebowitz limitou-se a dizer: "Estamos progredindo."

LIEBOWITZ QUER A VERDADE

TRENTON, 16 (H.) — O advogado Liebowitz esteve em visita a Hauptmann, na prisão, durante mais de quatro horas. Ao deixar a cellula do condemnado, declarou: "Estamos progredindo." Accrescentou que ia visitar o governador Hoffman.

Convém lembrar, a proposito, que esse advogado declarou que trataria do caso de Hauptmann se este se dispuzesse a dizer a verdade.

HOFFMAN NÃO PRETENDE SUSTER NOVAMENTE A EXECUÇÃO

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 17 (U. P.) — O governador Hoffman conferenciou, hontem, á noite, com o famoso criminalista Liebowitz, que vae tomar aos seus cuidados a defesa do condemnado Bruno Hauptmann, indigitado autor do rapto e assassinio do filho do coronel Charles Lindbergh.

Após a conferencia, o governador declarou que o encontro de Liebowitz com Hauptmann "impressionou-o", de vez que, se alguem podia "forçar Hauptmann a falar a verdade", esse alguem seria Liebowitz, reiterando a affirmação de que não deseja usar de sua autoridade para suspender mais uma vez a execução, a menos que o procurador Willentz concorde.

UMA CARTA QUE PODERIA TRAZER SURPRESAS

HAVANA, 16 (H.) — A policia procura activamente descobrir o paradeiro de um allemão cuja identidade não foi revelada, o qual se sabia ser detentor de uma carta enviada por Isador Fish, suspeito de cumplicidade no caso Hauptmann. Affirma-se que nessa carta Fish manifestava o proposito de transferir para Cuba o dinheiro proveniente do resgate do pequeno Hoffmann.

As autoridades policiaes julgam que seria da maior importancia descobrir o mysterioso allemão, que poderia fornecer novas indicações sobre o famoso rapto.

NOVA SENTENÇA

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 17 (U. P.) — Do gabinete do procurador geral do Estado de Nova Jersey, noticia-se que será pedida nova sentença contra Bruno Richard Hauptmann se-no amanhã.

Atropelada na rua do Lavradio

Zuleika Dias Ferreira, de 17 annos de idade, solteira, brasileira, moradora á rua do Lavradio n. 124, em frente á sua residencia, foi colhida por um automovel, soffrendo hematoma no frontal e escoriações.

Depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Incendio numa fabrica de artefactos de cortiça

OS PREJUIZOS ATTINGEM A 80 CONTOS — A ACÇÃO DA POLICIA

Hontem, pela manhã, manifestou-se violento incendio na fabrica de artefactos de cortiça da rua Estacio de Sá n. 121, da firma Empresa Industrial Corticeira Limitada, cujo proprietario é o sr. Roballo Joaquim da Graça, morador no sobrado onde está installado o seu estabelecimento.

O fogo foi promptamente extincto, graças á rapida intervenção dos bombeiros de S. Christovão.

O ALARMA

O commissario da Policia Municipal Luiz Vallim, passando pelas proximidades da fabrica, notou que lavrava alli um incendio.

Immediatamente communicou o facto á policia do 14º districto, e o commissario Barbosa se dirigiu para o local, pedindo a presença dos peritos da D.G.I.

Os bombeiros de S. Christovão, sob o commando do sargento Apollinario, correram para o local, extinguindo promptamente as chammas.

O fogo manifestou-se no galpão deposito da fabrica, onde, no dia anterior, o proprietario havia accendido a caldeira para cozinhar uma partida de rolhas.

OS PREJUIZOS

Os prejuizos são calculados em 80:000$, estando a fabrica segurada em 160:000$000.

Na delegacia do 14º districto foi instaurado inquerito a respeito.

"Meu almoço foi uma dóse de formicida com cerveja"

Suicidou-se domingo, cerca das 10 horas, no "Bar Cascatinha", no Alto da Boa Vista, o conferente da C. N. de Navegação Costeira Benedicto Soares de Carvalho, de 45 annos de idade, casado, residente á rua Vaz Toledo n. 210. Utilizou-se para esse tragico gesto de uma dóse de formicida, misturando-a na cerveja.

Os motivos determinantes do suicidio serão encontrados pelos nossos leitores na carta endereçada por Benedicto á sua senhora Amalia do Amaral Carvalho.

O cadaver, depois de autopsiado, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A carta que Benedicto escreveu á sua esposa está assim redigida:

"Minha querida esposa. Lamento até esta data não ter dado a v. o conforto que mereces (respeitamos inteiramente a redacção da carta). Desde que entrei para a Companhia Costeira, tenho soffrido bastante porque lá encontrei um portuguez que attende pelo nome de Loreiro, que me perseguiu até a presente data.

Agora de tudo, estava melhorando de situação, quando surgiu um outro mau elemento de nome Julio da Silva, que tirou dos conferentes todos os seus direitos, inclusive perseguição, obrigando aos conferentes descerem nos porões do navio. Homem velho como eu não podia fazer essas coisas, dada a doença.

O meu almoço foi uma dóse de formicida com cerveja. Peço perdoar-me. — Benedicto."

A carta que Benedicto dirigiu á policia está assim escripta:

"A v. sr. commissario Ilmo. dos Santos: peço avisar á minha senhora que tenho 15 dias de férias na companhia, os quaes correspondem a quantia de 250$, bem como documentos e dinheiro encontrados em meu poder pertencem á mesma, porque somos pobres."

Encontrado morto a 500 metros do carro que dirigia

MAIS UM CRIME MYSTERIOSO A DESAFIAR A ARGUCIA DA POLICIA

Detido um dos passageiros do carro 10.365 sobre o qual recaem graves indicios

Mais um crime mysterioso perpetrado alta noite, está preoccupando as autoridades policiaes e os peritos da D. G. I.

Em menos de seis mezes, a chronica policial já registra mais de uma dezena de crimes mysteriosos, occorridos em pontos ermos da zona suburbana. E a elucidação desses crimes não se consegue fazer. Por mais diligencias que as autoridades desenvolvam o mysterio não é desvendado.

Ante-hontem pela madrugada mais um assassinio occorreu, desta vez na avenida Automovel Club, proximo ás estradas de Vicente de Carvalho.

O cadaver de um homem foi encontrado, apresentando diversas echimoses pelo corpo, além de tres ferimentos produzidos por arma de fogo. A quinhentos metros distantes do corpo estava um automovel abandonado, pelo que se evidenciou logo ser a victima, o motorista do vehiculo.

As diligencias da policia até agora fazem crer num latrocinio.

O AUTOMOVEL ABANDONADO

Cerca das 4 horas da madrugada, de hontem, populares que passavam pela Avenida Automovel Club viram entre as estações de Vicente de Carvalho e Engenho do Matto, abandonado, o automovel n. 10.365.

Este vehiculo estava avariado, com os parabrisas partidos, sem o bujão do radiador, e com a capota em desalinho. Sobre as almofadas e por toda a parte, serpentinas e confetti. Pingos de sangue tingiam o assento do "chauffeur".

Os populares tiveram a idéa de que um desastre occorrera com aquelle carro.

ENSANGUENTADO E MORTO

A curiosidade aguçou o espirito dos transeuntes e mais adeante, a quinhentos metros, um quadro tragico os surprehendeu depois.

A' margem da estrada, deitado em decubito dorsal, depararam com o cadaver de um homem, todo ensanguentado e com os bolsos revolvidos. Em torno do corpo capsulas de pistola F. N. deflagradas e uma intacta.

Ligando um facto ao outro, os populares perceberam que um crime fôra perpetrado.

A POLICIA NO LOCAL

Immediatamente o facto foi communicado ao commissario Fernando Maia, de serviço na delegacia do 24º districto. Essa autoridade, indo ao local, iniciou as diligencias necessarias.

A identificação do cadaver se fez sem demora. Um morador das immediações reconheceu o cadaver na pessoa de seu compadre, o motorista Olyntho Borges de Freitas.

O commissario constatou a identidade da victima pela carteira que estava em um dos bolsos.

A referida autoridade, percebendo que estava deante de um caso grave, um crime praticado em circumstancias mysteriosas, sem demora requisitou a presença dos peritos da D. G. I.

Voltando á delegacia, o commissario Maia, depois de trocar idéas com os seus auxiliares, iniciou as primeiras diligencias, para a elucidação do crime.

Emquanto os technicos da D. G. I. filmavam o local, o commissario Maia, realizou minuciosa diligencia no ponto de vehiculos de praça em Irajá onde fazia ponto, com o seu carro, o motorista morto.

Entre os collegas deste, que param naquelle ponto, a policia veiu a saber que o automovel n. 10.365 não estivera ali naquella noite. Seu motorista e proprietario, Olyntho, de todos era conhecido e sobre o seu procedimento foram feitas as melhores referencias.

Até então o commissario não havia communicado o que occorrera. Quando falou na morte tragica de Olyntho, todos lamentaram o facto e a noticia se espalhou.

OS ULTIMOS PASSAGEIROS ..

Com o curso da noticia sobre a morte do motorista Olyntho, seus collegas, tecendo commentarios em torno e conjecturando sobre os motivos do crime, souberam de um detalhe interessante para a policia investigar.

O motorista Emmanuel Rodrigues de Figueiredo, do automovel de praça n. 15.304, que tambem faz ponto em Irajá, informou aos collegas e ao commissario Maia, que viu ante-hontem, pouco depois das 19 horas, o seu collega apanhar no café "Bragança", situado á esquina da avenida Automovel Club, tres freguezes. "Um delles — informou o alludido motorista — sentou-se no lado de Olyntho, e os outros dois ficaram no assento trazeiro".

O motorista Emmanuel, continuando as suas declarações, disse que foi a ultima vez que viu Olyntho naquella noite.

MORTO DEPOIS DA BATALHA DE CONFETTI

As diligencias da policia estão sendo seguidas com grande interesse por parte dos collegas da victima. Por sua vez, a policia não descansa nas investigações. As informações do motorista Emmanuel constituem preciosa pista para a elucidação do crime.

Na delegacia do 24º districto, fazendo declarações, um menor informou que vira sair correndo do lado da avenida Automovel Club, na madrugada de hontem, tres individuos, que lhe pareceram suspeitos nas suas attitudes.

A policia não despreza as informações que lhe são feitas sobre o crime. Collegas do morto dizem, tambem, que na noite de ante-hontem, Olyntho servira a tres individuos que passaram durante muito tempo pelas batalhas de confetti realizadas naquella zona.

Pelo curso que estão tomando as investigações, a policia acha que Olyntho foi morto pelos passageiros que serviu nas "batalhas". Tudo indica tratar-se de um barbaro latrocinio.

O corpo do motorista, conforme já nos referimos, foi encontrado de bruços e crivado de balas. Pela posição da entrada dos projectis, a pericia póde logo constatar a existencia de um crime.

Olyntho Borges de Freitas era casado e separado da esposa. Vivia elle com uma moça de nome Haydée Lyra, moradora á rua Neusa de Freitas n. 50.

NOVA PISTA

As autoridades incumbidas de esclarecer o mysterioso crime foram informadas, hontem, de que Olyntho, antes de vir para o ponto de Irajá, se desentendera com um collega, por causa da venda de um automovel que lhe fizera. Segundo as informações, Olyntho havia vendido o carro, recebendo um signal de 500$000. O comprador ficara de lhe dar o restante tres dias depois, por occasião da entrega do vehiculo comprado.

No dia ajustado, o collega, que se chama Alfredo Lopes Ferreira, procurou Olyntho e declarou-lhe não poder saldar o negocio, pois o dinheiro restante não o conseguira. Explicou os motivos que faziam com que faltasse ao compromisso e propoz a annullação do contracto verbal estabelecido para a venda do vehiculo. Olyntho não concordou com a proposta do companheiro e estipulou o prazo de tres dias para que elle arranjasse a quantia restante, porque, do contrario, perderia o signal.

Essas informações foram fornecidas á policia pelo chauffeur "Masanga", que affirmou haver o motorista comprador do automovel se inimizado com Olyntho. Quanto ao local onde se encontra o motorista indiciado, "Masanga" não póde dizer, pois ha cerca de um mez não o vê.

As autoridades estão á procura daquelle motorista, Alfredo Ferreira, pois admittem a hypothese de ter sido Olyntho victima de uma vingança.

O corpo da victima, no local, ao ser photographado pela policia

O chauffeur Olyntho Borges de Freitas

LATROCINIO

A hypothese da existencia de um latrocinio na morte do motorista Olyntho, entretanto, cada vez mais se robustece, em virtude dos indicios que surgem com frequencia no decorrer das investigações.

Olyntho era um rapaz de multas actividades commerciaes e sempre tinha apreciaveis quantias nos bolsos. Era muito trabalhador. Não obstante as exigencias de sua afanosa profissão, Olyntho trabalhava em casas commerciaes.

A versão do latrocinio ganha terreno pelo facto de haver Olyntho ante-hontem recebido na Companhia Proprietaria de Imomveis, onde trabalhava, a quantia de quinhentos mil réis, importancia correspondente ao seu ordenado mensal.

A victima, na companhia onde trabalhava, vendia terrenos, trabalhando no carro de sua propriedade.

Apesar de todos os informantes declararem que o motorista assassinado estava ante-hontem com mais de quinhentos mil réis nos bolsos, apenas uma nota de 50$000 foi arrecadada pela policia nas vestes de Olyntho. Suas algibeiras estavam remexidas e vasias.

Essas caracteristicas levam a policia a admittir o latrocinio.

NA PISTA DOS SUPPOSTOS CRIMINOSOS

Preside as diligencias para desvendar o mysterioso assassinio o sr. Aurelio Lobão, chefe da Secção de Segurança Pessoal. Esse policial, durante todo o dia de hontem, ouviu innumeras pessoas que informaram detalhes uteis.

Dirigindo-se ao "Café Bragança", onde embarcaram os passageiros no carro de Olyntho, o sr. Lobão ouviu o proprietario desse estabelecimento e seu filho, que confirmaram as declarações feitas pelo motorista Emmanuel Rodrigues Figueiredo, sobre os tres individuos que tomaram o automovel para um passeio nas batalhas de Madureira.

O proprietario do "Café Bragança" adeantou que um dos individuos possuia estatura pequena e era bastante calvo.

UMA TESTEMUNHA VALIOSA

Hontem á tarde, apresentou-se á policia para prestar um depoimento reputado valioso ás investigações, a sra. Antonietta Guimarães, ex-amante de Olyntho.

Declarou ella que ante-hontem, ás 20.30 horas, vira passar pelo coreto de Madureira o carro de Olyntho, conduzindo tres passageiros. Reconheceu que seu ex-amasio dirigia o vehiculo. Detendo a vista sobre o carro, observou que ao lado do motorista viajava um homem claro, calvo, trajando roupa clara, com typo de portuguez.

Na almofada trazeira vinham mais dois individuos, de cujas physionomias não se lembra.

PRESO O DESAFFECTO DE OLYNTHO

O motorista Alfredo Lopes Ferreira, que fez o negocio de um automovel com Olyntho e sobre quem recaem suspeitas, foi detido hontem á tarde pelo commissario Aurelio Lobão. Conduzido á delegacia do 21º districto, alli permanece Ferreira em rigorosa incommunicabilidade.

O indiciado nega ter qualquer participação no crime.

QUASI RECONHECIDO

Alfredo Ferreira trabalha com o carro numero 3.703 e reside á rua São Mirales numero 17. E' empregado na estancia situada á avenida Automovel Club numero 14, em Del Castilho.

Apresentado o indiciado a Antonietta, esta julgou reconhecer nelle um dos passageiros do automovel numero 10.365, quando conduzido pelo motorista assassinado passou pelo coreto de Madureira. Não póde, a senhora Antonietta, precisar se era o mesmo que viajara ao lado de Olyntho, porém disse que alguns traços de Alfredo coincidiam com os do homem que viajara ao lado de Olyntho.

Alfredo insiste em declarar estar completamente alheio á occurrencia. Hoje elle será submettido a interrogatorio.

O PROSEGUIMENTO DAS DILIGENCIAS

No local em que o motorista foi encontrado morto já estiveram, como accentuámos, os peritos do D. G. I. e o medico legista dr. Gualter Lutz, que constatou ter Olyntho fallecido em consequencia dos ferimentos recebidos no homoplata, na fosse illiaca e na testa.

A policia providenciou a remoção do cadaver de Olyntho para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OUTRO DETIDO

A's primeiras horas da noite foi detido em sua residencia, á rua Marquez de Aracaty, numero 74, o syrio João Miguel Kinnon, que fôra visto no "Café Bragança" na noite de ante-hontem, conversando com os tres individuos suspeitos.

Kinnou está incommunicavel em um xadrez da delegacia de Madureira.

A policia pensa que esse detido poderá prestar interessantes declarações sobre a tragica occurrencia.

Está sendo procurado um ex-empregado da victima, proseguindo as diligencias.

Os vehiculos cariocas só trafegarão com licença de 1936

COMO O DELEGADO GERAL DO EMPLACAMENTO ESCLARECEU A "O JORNAL" AS NUMEROSAS APPREHENSÕES DE CARROS NOS ULTIMOS DIAS

O grande numero de apprehensões de automoveis nesses ultimos dias tem preoccupado sobremaneira os profissionaes e amadores do volante da Capital da Republica. Não obstante o noticiario farto e minucioso a respeito, quasi nada foi dito, ainda, de positivo, sobre as causas que determinaram a attitude, considerada severa, dos fiscaes de vehiculos. Dahi a necessidade de uma voz autorizada para esclarecer de vez o assumpto. A pessoa indicada para isso era o sr. Renato Meira Lima, delegado geral do Emplacamento, com quem procurámos as informações de que careciamos.

COMO SE JUSTIFICA A SEVERIDADE DA LEI

— "De facto — disse-nos s. s. — competia á imprensa orientar a opinião publica sobre as apprehensões, afim de que não se faça um julgamento precipitado sobre o rigor com que a lei vem sendo cumprida. Justifica-se essa nossa attitude com um caso sem exemplo em parte alguma: em 1935 foram registrados 26.956 carros. Neste anno, apenas 14.988 proprietarios de vehiculos licenciaram seus carros. Nessas condições, mais de 11 mil carros trafegam sem licença, e, como consequencia, illegalmente.

O PRAZO-LIMITE

— Findou o prazo-limite para esse reemplacamento — proseguiu o sr. Renato Meira, — em 12 do corrente. Vem dahi a multa para os que só agora vêm fazer suas respectivas licenças. Outros, entretanto, nem isso fazem, desrespeitando abertamente a lei. Lançamos mão ao ultimo dos recursos: a apprehensão. Esta delegacia funcciona das 7 ás 18 horas, podendo servir com facilidade o publico, para o necessario emplacamento. Basta que o interessado seja portador do comprovante da Prefeitura para ser immediatamente attendido. Para este serviço temos funccionarios sufficientes, 40 dos quaes estão destacados para o serviço de apprehensão. Nestes ultimos dias arrecadámos algumas centenas de contos de taxas, licenças, etc. E nosso expediente está rigorosamente em dia.

CYCLISMO

O carioca não é muito affeiçoado á bicycleta. Desta maneira, cita-se a differença entre Genebra, com suas 600 mil bycycletas e o Rio, com pouco mais de 5 mil desses vehiculos de pedal. Tende, agora, a subir o numero de cyclistas, entre nós. Até á data de hontem, mais de 10 mil dessa especie de vehiculo tinham sido registrados, inclusive os tricyclos, etc.

Terminando sua palestra, affirmou-nos peremptoriamente o sr. Meira Lima:

— O JORNAL diga aos motoristas cariocas que a Delegacia que dirijo não transigirá: todo vehiculo que estiver com a licença do anno passado, desde os omnibus aos carrinhos de mão, será apprehendido.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

O PROCESSO INSTAURADO CONTRA «PAGÚ»

Foi iniciada a inquirição das testemunhas

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Na audiencia de hoje do juizo federal presidida pelo sr. Rubens Mariano da Rocha, funccionando como parte auxiliar da justiça o procurador da Republica, sr. Castello Branco, teve inicio a inquirição das testemunhas arroladas no processo a que responde Patricia Galvão, mais conhecida nos meios intellectuaes por "Pagú", como incursa na Lei de Segurança. A testemunha inquerida foi o guarda civil Lourencio Baroni, que se encontrava de serviço no Posto Policial do Bosque da Saúde, no dia em que "Pagú" foi presa, por um subdelegado e um encarregado do posto.

O sr. Alcides Cyrillo, advogado de Patricia Galvão, requereu fosse desentranhado dos autos do processo o inquerito policial.

Despachando o requerido, o juiz julgou-se incompetente para tomar conhecimento do caso.

A sra. Patricia Galvão, Pagú"

Policia Militar

Serviço para hoje:
Uniforme, 6º (kaki);

Superior de dia, major Freitas — Official de dia ao quartel-general, capitão Anthero — Medico de dia, 1º tenente dr. Ellis — Medico de promptidão, 1º tenente dr. Martins — Pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima — Dentista de dia, 2º tenente Manhães — Ronda: 1º tenente Rangel, do 1º batalhão; aspirante Aristides, do 4º batalhão; anspeçada P. da Silva, do 5º, e 2º tenente Justiniano, do Regimento de Cavallaria.

Motocyclista de dia, soldado Manoel — Guarda da Moeda, 2º tenente Walmor, do 2º batalhão;

Guarda do Thesouro, sargentos Celestino, do 1º; Oscar, do 2º; Amorim e Izidro, do 3º; Bruno e Campos, do 4º; Bernardo e Anapuru's, do 5º; Vasconcellos, do 6º, e Josias, do Regimento de Cavallaria.

Ronda do empregados — Sargentos Duque Estrada, do Regimento de Cavallaria; Hermogenes, do S.S.; Genserico, do 5º, e Almeida, do S.S.

Auxiliar do official do dia, sargento Alencar, do S.S.

Musica de Promptidão, a do 5º batalhão.

Piquete ao quartel-general, 1 corneteiro do 6º batalhão.

Ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

Dia — No 1º batalhão, capitão Guimarães; no 2º, capitão Vicente; no 3º, 1º tenente P. Junior; no 4º, 1º tenente Cruz; no 5º, capitão Lucena; no 6º, capitão Cicero; no Regimento de Cavallaria, capitão Bresciani; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente José Dias.

Promptidão — 1º tenente L. Araujo; no 2º, 1º tenente Laudelino; no 3º, 2º tenente R. Guimarães; no 4º, 2º tenente Euthymio; no 5º, 2º tenente Azevedo; no 6º, aspirante Lauro, e no Regimento de Cavallaria, aspirante Athayde.

Junta de inspecção de saude — Pratico de dia, cabo Orlando.

Assistiram a um desastre

DOIS POPULARES COLHIDOS POR UM BONDE

Na avenida 28 de Setembro, em frente ao n. 255, verificou-se, domingo ultimo, um desastre, em consequencia do qual foram victimas de atropelamento por bonde dois populares.

O auto particular n. 2.016, de propriedade de Bias Pereira Guimarães e conduzido pelo motorista Waldemar Gonçalves, ao chegar defronte da igreja de N. S. de Lourdes, perdeu a direcção, indo chocar-se de encontro a uma arvore. O motorista fugiu e o carro ficou atravessado na linha do bonde.

Nessa occasião, descia o electrico n. 133, da linha Jardim Zoologico, conduzido pelo motorneiro Alberto Pinto Figueiredo, regulamento numero 5.391, que, sem tempo de parar, abalroou o carro n. 2.016, deixando bastante avariado.

Ao chocar-se com o automovel, o bonde apanhou os populares Antonio Lima, branco, de 27 annos de idade, solteiro, commerciario, residente á rua Duque de Caxias, 30, com contusões e escoriações generalizadas, e Luiz Gonzaga, branco, de 16 annos de idade, solteiro, operario, residente á rua Maxwell, 138, com contusões e escoriações generalizadas.

O motorneiro conseguiu fugir e as victimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia.

O commissario Pompeu, do 15º districto, tomou conhecimento do facto.

Os vendedores da "herva da morte"

UM RADIO DO 1º DELEGADO AUXILIAR AO CHEFE DE POLICIA DE ALAGOAS

Proseguindo nas diligencias em torno dos ultimos processos feitos contra os vendedores de maconha, o dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, dirigiu ao chefe de policia de Alagôas um radiogramma, concebido nos seguintes termos:

"No interesse da justiça, solicito a v. ex. a fineza de determinar providencias no sentido de ser apurada a responsabilidade criminal dos individuos que no porto de Penedo vendem aos tripulantes dos navios do Lloyd Brasileiro e de outras embarcações a herva entorpecente denominada "Maconha" ou "Diamba", conforme declarações prestadas nesta delegacia pelos individuos Joaquim Elysiario da Silva, José Alves da Silva, José Firmino e Hermenegildo Paixão, cujas cópias envio a v. ex., para melhor esclarecimento das diligencias. Valho-me do ensejo para apresentar a v. ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração."

No mesmo sentido, a autoridade vae officiar ao director do Lloyd Brasileiro.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA — 32,1; MINIMA — 23,1

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 17 ás 18 horas do dia 18:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom com nebulosidade; trovoadas locaes possiveis.

Temperatura: Estavel á noite, e elevada de dia.

Ventos: De suéste a nordéste, sujeitos á rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom com nebulosidade; trovoadas locaes possiveis.

Temperatura: Estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade e trovoadas locaes.

Temperatura: Em elevação.

Ventos: Predominarão os de suéste a nordéste, sujeitos á rajadas, frescas no extremo sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, hoje, as folhas do 15.º dia util; Montepio Civil da Viação, de C a I.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos, do mez de janeiro ultimo: Directoria Geral de Engenharia, de 1ºs. officiaes a apontadores; pessoal operario da Directoria do Trabalho, Mattas e Jardins, com excepção dos contractados; Na Quinta da Boa Vista, 23 D. V., todos os cargos na séde; e Directoria de Turismo e Propaganda, na Feira de Amostras.

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Fortaleza, com escalas pelos portos intermediarios, chegou domingo, á tarde, no aeroporto da Ponta do Calabouço, um hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros: do Maceió, Richard O. Barrett; de Aracajú, Enoch Simões; da Bahia, Paulo M. Valente, Palma M. Valente, Gilda M. Valente, Abel de Oliveira, Robert Schlaepfer, Leda Schlaepfer e João P. Azevedo Sodré; e de Victoria, Eder Jansen Mello Silvain Eliakim e Edgard Leichsenring.

Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou, hontem, ás 15 1|2 horas, outro hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: de Porto Alegre, dr. Lindolfo Collor, e dr. Mignano de Moura; de Paranaguá, L. Robert Allyn; e de Santos, sra. Olga Praguer Cocino e Emmanuel Valença.

Com destino aos portos do Norte, até Belém do Pará, parte hoje, ás 9 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Caravellas, sra. Edith A. Nunes; para Ilhéos, Jonathas de Milhomens; sra. Maria A. de Milhomens e senhorita Partira Milhomens; para Bahia, Raul Nin Ferreira e Attilio Marchetti; para Recife, T. A. Toivonen ; e para Cabedello, Nicolao da Costa.

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

De Fortaleza chegou o "Marimbá" que trouxe, de Areia Branca: os srs. Lauro do Monte Rocha, Vicente Carlos de Saboya Filho e José de Castro Cordeiro; de Natal, o sr. John William Doherty; de Recife, o sr. Ernest Szilagyi; de Bahia, os srs. Hans Henning von Cossel e Massimo Sciolette; de Ilhéos, os srs. Bernadette Galvão e Alberto Galvão; de Victoria, os srs. George A. Joisson e sua esposa, d. Danise, e John Denis-Bushe-Careysford e sua esposa, d. Lilias e seu filho Maureen.

VIAJANTES PARA S. PAULO

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo 1º nocturno, os srs. dr. Abner Mourão e senhora; dr. Alvarenga Prazeres, Alberto Dumont e senhora, Ary Machado, Romeu Bolffino, dr. Constancio Vaz Guimarães, Alfredo Luiz Penteado, dr. Mirabó Prado, dr. Guilherme Pereira, capitão Henrique Cordeiro Oest, dr. Virgilio Oliveira, commandante Paes de Oliveira, Conradi Berk, Paulo Piza e Souza, Alberto Zarzur e dr. Cyro Farina; Pelo "Cruzeiro do Sul": os srs. Antonio Mercado Junior, Lima Carvalho, dr. Oliveira Franco, dr. Miguel Couto Filho, Antonio Rodrigues Tavares, Commen. Camello Lampreia, Paulo Maia, Alberto Almeida, Alberto Bianchi, Roberto Schlabelfel, Sebastião Neiva, Fernando Gomes, dr. Nestor de Góes, Manoel Jesus do Amaral, Edmundo Queiroz e Helena Mayrhuber.

Regressou á São Paulo, pelo nocturno, a delegação da Federação Paulista de Natação.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.112

Procura-se determinar o alcaloide contido na "Maconha" ou "Diamba"

OS ESTUDOS QUE ESTÃO SENDO FEITOS NO INSTITUTO NACIONAL DE TECHNOLOGIA, SUBORDINADO AO M. DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

A reducção do ferro — O amparo á producção da borracha e da castanha — O oleo do shisto betuminoso póde ser empregado, com vantagens, como succedaneo do petroleo natural — Os fermentos alcoolicos — Os combustiveis nacinaes

No mecanismo da administração publica ha particularidades interessantes que o grande publico desconhece por completo. O velho regime burocratico dos longos pareceres, calcados em antiquissimos alfarrabios, do papelorio que anda de mão em mão, de mesa em mesa para, afinal, cair esquecido no fundo de uma gaveta poeirenta, vae aos poucos cedendo logar ás iniciativas praticas, inspiradas á luz da sciencia. E já hoje podemos dizer, sem exaggero, que em materia de administração avançamos um quarto de seculo. Ahi estão, attestando e confirmando essa nossa assertiva — para citar apenas estes — tres modelares estabelecimentos publicos cuja finalidade é, exactamente, esclarecer e orientar governantes e governados num sentido pratico, levando uns e outros a uma estreita collaboração com melhor aproveitamento das proprias energias. Queremos nos referir ao Instituto Oswaldo Cruz, ao Instituto Nacional de Technologia e ao Instituto Biologico de S. Paulo. Destes, o mais novo, por assim dizer, é o segundo. Por isso mesmo, delle nos vamos occupar.

O Instituto Nacional de Technologia é uma resultante da transformação da antiga Estação Experimental de Combustiveis e Mineraes, creada em 1922 pelo então ministro da Agricultura, sr. Ildefonso Simões Lopes. De finalidades muito restrictas, a Escola foi, depois, na administração Juarez Tavora, extincta e subordinada ao Instituto Geologico. Transformaram-na, mais tarde, num modelar estabelecimento de pesquisas da applicação industrial das materias primas nacionaes — o Instituto de Technologia — subordinado ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, onde melhor se enquadravam as suas actividades. E' que se tornava necessario abolir, de uma vez por todas, as fórmulas empiricas que passavam de pae para filho, como legado de familia, e indicar aos que quizessem dedicar-se ás industrias, o aproveitamento das materias primas com determinação dos algarismos que definissem as suas propriedades. Com esse objectivo, passou o Instituto de Technologia a trabalhar, dirigido pelo professor Fonseca Costa, o inspirador e creador desse novo orgão da administração publica.

E' o sr. Fonseca Costa professor de metallurgia da Escola Polytechnica desta capital. Como todo scientista, é rebelde á publicidade. Prefere o silencio dos laboratorios e dos gabinetes de estudos ao ruido e effeitos das publicações jornalisticas. Mas, nem por isso deixa de ser amigo dos homens de imprensa, admirando-lhes a pugnacidade e a audacia. Provou-o, acolhendo-nos fidalgamente. Não consentiu, porém, que o photographo o colhesse numa pôse ou num flagrante.

— Sou rebelde ás photographias — disse, meio constrangido, o professor Fonseca Costa. Darei, porém, ao jornalista todos os esclarecimentos e informações de que necessitar para a sua reportagem — accrescentou — como se estivesse a dar-nos uma ficha de consolação.

O sr. Ladario de Carvalho mostra ao reporter d'O JORNAL a herva "Maconha", ou "Diamba", em estudos nos laboratorios da Secção de Materias Primas Vegetaes e Animaes do Instituto Nacional de Technologia

Quem nos levou á presença do professor Fonseca Costa foi o sr. Ladario de Carvalho, assistente do instituto. Typo perfeito do "gentleman", o sr. Ladario de Carvalho cumulou-nos de attenção, levando-nos a visitar todas as secções e apresentando-nos aos respectivos chefes ou assistentes.

O APROVEITAMENTO DOS MINEREOS NACIONAES

Começamos a nossa visita pelo ultimo andar do edificio. Ali está installada a Secção de Metallurgia, da qual é chefe o proprio director do Instituto de Technologia, professor Fonseca Costa. Cabe-lhe estudar o aproveitamento dos minereos nacionaes, assim como fornecer ás differentes usinas attestados de qualidade dos respectivos productos, de forma a poderem concorrer com a mercadoria importada e garantir aos seus clientes as qualidades de que estes necessitam.

— A Secção de Metallurgia — disse-nos o professor Fonseca Costa — além de estudar as materias primas do paiz, afim de tornar mais facil e mais immediato o seu aproveitamento pela industria metallurgica, tem estudado minereos de ferro, do ponto de vista do seu emprego nos novos processos propostos por differentes pesquisadores, para a sua reducção. Do estudo dos refractarios usados pela industria metallurgica do paiz, nos temos tambem occupado, afim de evitar a importação que actualmente se faz de certos refractarios, com sensivel prejuizo para a materia prima produzida no paiz que é — diga-se, sem favor algum — de grande valor. Temos igualmente estudado uma série de problemas surgidos na industria metallurgica referentes á fabricação de machinas e que exigem composições e propriedades especiaes de certas ligas metallicas. Neste particular, o instituto tem prestado relevantes serviços á industria nacional.

ONDE SE ESTUDAM AS MATERIAS PRIMAS VEGETAES E ANIMAES

Deixando a Secção de Metallurgia, passamos á Secção de Materias Primas Vegetaes e Animaes. Cabem-lhe as pesquisas do mais alto interesse nacional. E' chefe da secção o sr. Paulo Carneiro. E seu assistente o sr. Ladario de Carvalho, que estuda, presentemente, o aproveitamento racionalizado da borracha nacional, e cuja idéa da creação do Instituto da Borracha e da Castanha, orgão que se destina a amparar esses dois productos do extremo norte do paiz. No dominio das industrias vegetaes se encarrega a secção, sob o ponto de vista technologico, do estudo do assucar e do alcool; do café e seus derivados; das materias tanantes e tintoriaes; das plantas alimentares, medicinaes e toxicas; dos oleos e resinas; da cellulose e derivados, dos oleos essenciaes, etc. E dentre as industrias animaes esta ultima secção se tem occupado dos sub-productos dos frigorificos; o leite e derivados; a seda e a lã; as pelles e os couros.

O INSTITUTO PROCURA DETERMINAR O ALCALOIDE DA "MACONHA" OU "DIAMBA"

Presentemente, a Secção a que acima nos referimos, empenha-se no estudo dessa herva entorpecente que por ahi surge, usada pela baixa camada social como succedaneo do opio — os ...

— O 1º delegado auxiliar

(Continúa na 2ª pag.)

Um grande inquerito dos "Diarios Associados" sobre o Plano Nacional de Educação

Se o Plano promover uma verdadeira orientação educativa, uma correspondencia entre os grandes problemas nacionaes e o homem que deverá collaborar na nossa salvação, será a origem da restauração material e moral do Brasil — affirma o general Pantaleão Pessoa

Jayme de BARROS

(Redactor-chefe do "Diario da Noite")

Já na justificação do projecto de reforma do ensino que submetteram á approvação da Camara em 1928, os srs. Mario Mattos e Sandoval de Azevedo assignalaram que a Republica, a despeito de reformas successivas, não havia encontrado ainda, em quarenta annos, um sentido para a educação nacional.

Realmente, a impressão que se tem é de, que, a obra até agora realizada, desconnexa e arbitraria, só tem augmentado, em conjunto, a desordem psychica e intellectual no Brasil.

Não ha tambem nenhuma duvida de que uma das causas principaes dessa desordem encontramol-a precisamente no lançamento vertiginoso de reformas periodicas, que nem siquer chegaram a ser executadas.

Em these que submetti ao exame do Congresso Nacional de Educação de Bello Horizonte e por elle approvada com honroso parecer do sr. Frota Pessoa, chamei a attenção para esses erros, escrevendo em relação a taes reformas: "Seria melhor tel-as experimentado, não porque fossem perfeitas, ou satisfizessem ás nossas exigencias, mas para evitar o mal maior da anarchia creada com modificações successivas".

Hontem, no correr da entrevista a que me concedeu, e que aqui reproduzo, o general Pantaleão Pessoa, pronunciou uma phrase que é a confirmação daquelle juizo: "As reformas do ensino, até agora realizadas, não podem ser responsabilisadas pela degradação a que elle chegou. Creio mesmo que, qualquer dellas, executadas com boa fé e espirito publico, teria deixado algum resultado".

Melhor fôra, sem duvida, que assim se procedesse, emquanto não se encontrava a directriz segura que só agora se procura fixar no Plano Nacional de Educação, em obediencia a dispositivos constitucionaes.

Devemos esperar porém, que desta vez, no longo debate aberto pelo ministro Gustavo Capanema, com o apoio e o estimulo do presidente da Republica, encontraremos as linhas dominantes da grande e decisiva reforma que ha meio seculo, o ensino no Brasil reclama, como assignalou o sr. Levi Carneiro em sua entrevista.

A historia nos ensina que o que importa acima de tudo é ensinar, é educar, ensinar e educar com firmeza, decisão, energia.

O general Pantaleão Pessoa, que attendeu a custo ao pedido para que se pronunciasse neste inquerito, allegando suas funcções militares, cedendo afinal á allegação de que um Chefe do Estado Maior não se pode desinteressar da educação nacional, é uma das maiores figuras do Exercito Brasileiro.

Mais ainda. Como se lhe não bastasse gloria tamanha, possue singulares qualidades de um verdadeiro homem de Estado. Fui testemunha do que representou sua acção multiforme no Estado do Rio, a principio como principal auxiliar do general Menna Barreto, depois na interventoria.

São-lhe familiares, pelos estudos profundos que realizou, apparelhando-se para defender o Brasil em todos o sectores de sua vida, os mais graves e complexos problemas nacionaes.

Patriota fervoroso, disciplinado e disciplinador, com uma intelligencia que se apoia em enorme e solida cultura, serve ao Exercito com o pensamento no Brasil.

A entrevista que se vae ler, concedida no seu gabinete da Chefia do Estado Maior, é mais uma prova do cuidado com que acompanha a vida nacional.

O questionario que eu lhe entregara dois dias antes, estava em suas mãos, annotado com sua letra meuda e clara da primeira a ultima pergunta.

Em meio dos extenuantes affazeres do seu alto posto, que accumula, com a presidencia da Liga de Defesa Nacional, onde vem de iniciar uma grande obra, encontrou o general Pantaleão Pessoa, graças á sua prodigiosa capacidade de trabalho, tempo para attender-me.

Começou o eminente soldado a palestra apreciando em conjunto o questionario do Ministerio da Educação.

UM GRANDE ENTENDIMENTO COM OS ESTADOS

— "O questionario apresentado pelo ministro da Educação é um indice animador. Elle revela o interesse com que está sendo examinada a organização do Plano Nacional de Educação.

Assim deveria ser, dada a complexidade do assumpto e sua delicada applicação. Sob este aspecto, o questionario impressiona muito bem, porque o "Plano" só conquistará a collaboração de quantos se dedicam aos magnos problemas do ensino, se for evidentemente adaptavel e tiver o cunho de prestigio das ordenações sábias. Nelle tambem será firmada, como consulta que o ministro Gustavo Capanema faz ao paiz, a doutrina que emana da nova orientação educacional sobre a materia.

Pedimos então ao general Pantaleão Pessoa que nos désse uma impressão conjunta sobre o trabalho que o Ministerio da Educação, sob a direcção do proprio ministro, vem de organizar, com o auxilio de um grupo de technicos:

— "O questionario é minucioso. Talvez exceda ás cogitações de um "Plano", que deve limitar ao conjunto de normas geraes, applicaveis á orientação educacional de qualquer região brasileira. Elle não dispensará as suas leis adjectivas, que aliás encontrarão no questionario um precioso subsidio para completar as directrizes geraes. Portanto, nelle nada se perderá.

Lembro, a proposito, a idéa do dr. Francisco Campos, aceita com enthusiasmo pela Liga da Defesa Nacional, de promover um grande entendimento entre os Estados da Federação, para dar maior autoridade ás idéas vencedoras, cercando-a de uma promessa implicita de exequibilidade.

REACÇÃO NECESSARIA — O ANNO DE 1936

Com seu espirito accentuadamente pratico, objectivo, que faz da cultura um instrumento de acção efficiente e rapido, o general Pantaleão Pessoa passa, a seguir, a falar a respeito da exequibilidade do Plano:

— "E' indispensavel que o Plano Nacional de Educação seja traçado com um proposito sincero de execução. As reformas do ensino, até agora realizadas, não podem ser responsabilizadas pela degradação a que elle chegou. Creio mesmo que, qualquer dellas, executada com boa fé e espirito publico, teria deixado algum resultado.

Devemos esperar que, da crise em que nos encontramos, de visivel enfraquecimento das forças physicas e moraes da Nação, surja a reacção necessaria, salvadora e definitiva, conforme as aspirações do paiz, especialmente quanto á formação de suas elites, que deve ter por base o ensino secundario."

Os Estados que chegaram a um certo desenvolvimento cultural estarão muito interessados na feitura de um bom "Plano Nacional de Educação". Elles precisam defender os seus institutos de educação e o seu proprio progresso, certamente incompativel com a industria criminosa dos exames e dos diplomas.

O "Plano" educacional em elaboração, embora imperfeito, representará uma obra de previdencia e será qualquer coisa de novo, de excepcional e promissor na administração brasileira.

Se elle fôr um "Plano" que promova uma verdadeira orientação educativa, uma correspondencia entre os grandes problemas nacionaes e a formação do homem que deverá collaborar na salvação do Brasil,

(Continúa na 2.ª pagina)

"Os italianos realizaram verdadeiro prodigio"

AS DECLARAÇÕES DE UM OFFICIAL POLONEZ AO "GIORNALE D'ITALIA"

"O fascismo conseguiu crear grandes soldados" diz, num despacho a seu jornal, o enviado especial do "Intransigeant"

ROMA, 17 (Serviço especial d'O JORNAL) — Entrevistado pelo "Giornale d'Italia", o capitão Dejevanoski, do exercito da Polonia, fez as seguintes declarações: "A gentileza do commando geral italiano deu-me a opportunidade de visitar o "front" oriental. Causou-me a mais profunda impressão, particularmente a ampla rodovia que, partindo de Decamerie, passa por Adigrat e chega a Makallé. Ha quatro mezes, ainda, esse percurso era simplesmente pessimo; hoje, constitue uma verdadeira maravilha, ultracommodo para a circulação dos carros motorizados e outros meios de transporte.

REALIZANDO UM PRODIGIO

Os italianos, realizando um verdadeiro prodigio, fazem com que a principal via de communicação entre a Erythréa e o restante da zona oriental dispuzesse de condições tão perfeitas de transito que lhe permittisse superar as proprias necessidades do enorme trafego de reabastecimento e de outras naturezas.

Accrescente-se que, afim de assegurar-lhe a resistencia ás mais terriveis intemperies, foram construidas obras de arte que preenchem perfeitamente os fins desejados.

A' retaguarda das linhas avançadas existe uma intensa rêde de vias secundarias, correspondendo ás necessidades logisticas de cada unidade e permittindo o rapidissimo deslocamento das tropas de reserva, de accordo com as exigencias das operações.

A ORGANIZAÇÃO DEFENSIVA

As organizações defensivas patenteiam sua maxima solidez, seja sob o sentido da racionalidade, seja como medidas de prevenção.

O fogo diurno e nocturno, os systemas de observação ultra-modernos permittem focalizar qualquer tentativa inimiga que, scientificamente, de ante-mão, está condemnado ao completo fracasso.

O moral das tropas é excepcionalmente elevado, desejando-se a emoção do combate. A actividade militar acha-se, em toda parte, ladeada pela actividade civilizadora, que se desenvolve em linha parallela.

Apenas uma localidade é occupada, eis que chegam immediatamente os materiaes de saude para serem distribuidos aos indigenas, surgindo, como por milagre, os dispensarios pharmaceuticos, os postos sanitarios e as escolas.

O RESPEITO AOS COSTUMES DO GENTIO

As instituições locaes, as crenças religiosas e os costumes dos indigenas são tratados com doçura até excessiva.

O espectaculo que me foi dado assistir, em toda sua plenitude, obrigo-me a affirmar que os italianos estão realizando no Tigré uma obra de conquista, ao mesmo tempo que proporcionam a seus habitantes todas as conquistas da civilização".

O QUE DIZ "O INTRANSIGEANT"

O jornalista Paul Herfort, enviado especial do "Intransigeant", enviou a seu jornal um despacho no qual diz haver assistido á tomada de Neghelli e de haver ficado profundamente impressionado com a admiravel acção do general Rodolfo Graziani.

"Em nenhuma guerra colonial seria possivel — diz textualmente o sr. Paul Herfort — realizar uma avançada de 400 kilometros no curto espaço de seis dias.

O general Rodolfo Graziano, que conquistou Kufur, collocada a 1.000 kilometros da costa, não obstante seu longo tirocinio sobre as longas distancias, foi obrigado a se utilizar de todas as cartas no jogo supremamente arriscado que realizou para a victoria. Desperta admiração geral a rapidez da marcha, o deslocamento fulminante e o combate glorioso que superou.

Esta guerra de movimentos é a guerra aberta. Tendo tomado pessoalmente parte nessa memoravel investida, aprecio na sua justa e extraordinaria medida a sciencia do commando.

Ha uma grande mudança nos italianos. O fascismo conseguiu crear grandes aviadores e tambem grandes soldados.

Torna-se necessario, já agora, que o mundo se convença do alto valor militar dos officiaes e dos soldados italianos.

O CANTINHO DO GURY

PROGRAMMA INFANTIL

O QUE A CRIANÇA NÃO DEVE FAZER

Ha brinquedos perigosos... Brinquedos que podem machucar uma criança; e todos nós conhecemos muitos casos de crianças que foram brincar e se machucaram muito. A mamãe nem sempre pode tomar conta, e ver tudo o que acontece. A criança vae para o quintal brincar e volta machucada. Porisso mesmo é que vocês devem saber brincar sózinhos direito, sem se machucarem e sem precisar que a mamãe fique tomando conta e vendo o que vocês estão fazendo. Por exemplo: os brinquedos de atirar pedras são sempre os brinquedos que acabam mal. Ou alguma vidraça que se quebra, ou mesmo alguma criança que sáe com a cabeça machucada. Porisso a propria criança deve saber que de atirar pedras não se brinca. Atirar pedra não é brinquedo. Assim tambem os brinquedos de guerra e de bandidos podem ser perigosos. Quando vocês por exemplo, pegam páos ou pedaços de ferro ou arame para fingir que são as armas, podem machucar os companheiros... Correr com um pedaço de páo na mão pode machucar tambem. A criança está correndo, tropeça e pode-se espetar no páo. Com tesouras, pregos, ferramentas de carpinteiro, só as crianças maiores poderão brincar sem se machucar. Porisso, a criança que quizer fazer um favor a sua mãesinha e ao mesmo tempo não correr o risco de se machucar brincando, deve deixar de lado os brinquedos perigosos. E mesmo sem ninguem mandar, vocês não brincarão com coisas perigosas. A mamãe ficará tão contente... E ninguem voltará para casa chorando...

HISTORIA DAS ARTES

Os primeiros homens que existiram já gostavam de desenhar. Foram encontrados muitos desenhos de épocas antiquissimas, desenhos feitos em pedras ou mesmo em madeira. O homem começou assim. Via um bicho e tinha vontade de fixar-lhe a forma. Os bichos que existiam naquelle tempo eram differentes dos de hoje. Eram muito maiores. Com o tempo os bichos foram ficando mais fraquinhos e foram ficando menores. Mas eu quero contar a vocês é que a pintura é uma arte muito antiga... Primeiro era só o desenho, feito assim em pedras e páos, desenhos de bichos e de gente tambem. Depois começam a apparecer as côres. Muitos annos se passaram antes dos pintores terem as tintas preparadas em tubos já promptinhas para pintar. Mesmo quando já havia grandes pintores, desses que pintavam quadros perfeitos, as tintas eram preparadas á mão, e cada pintor fazia as suas tintas, ou melhor, mandava os seus alumnos fazerem... Como vocês vêem, os homens procuraram copiar o que viam. E pintaram tudo o que puderam ver, procurando fazer bem parecido com o que viam. Mas nem todo o mundo vê da mesma forma... Quando uma pessoa diz: — Como a Maria é feia... Ha sempre alguem que não acha a Maria feia, por mais feia que ella seja... Por isso é que os quadros ás vezes são tão differentes. O pintor faz quasi sempre o que vê. Mas faz do geito delle, com o modo de ver que elle tem. E toda criança que quizer desenhar, pode pegar um lapis e um papel e, olhando qualquer coisa, um vaso, um gato, uma pessoa, vae fazendo assim o que os olhos estão vendo. E' difficil, porque quando a mão não está acostumada a desenhar, e não acompanha bem a linha e ás vezes sae muito differente. Mas é preciso insistir, desenhar sempre, porque com o tempo vae ficando mais parecido e um trem sae mesmo um trem, e até gato, que é bem difficil, vocês serão capazes de desenhar.

Lições de historia para meninos

Jeronymo de Albuquerque

Jeronymo de Albuquerque veiu para Pernambuco em companhia de seu cunhado, Duarte Coelho, que foi o primeiro donatario daquella capitania. Chegando ao Brasil, Jeronymo de Albuquerque tratou logo de luctar contra os indios. E num dos primeiros encontros que teve com os selvagens perdeu um olho. E por isto ficou chamado de Jeronymo, o torto. Tendo ficado prisioneiro dos indios, escapou da morte porque a filha do chefe da tribu se enamorou delle. Jeronymo casou-se com a india que, baptizada, tomou o nome de Maria do Espirito Santo Arco Verde. Muitos filhos vieram desse casamento. A familia Arco Verde deu ao Brasil o primeiro cardeal da America do Sul, D. Joaquim Arco Verde. Jeronymo de Albuquerque, quem primeiro fundou engenho de assucar em Pernambuco, o engenho chamado Nossa Senhora de Ajuda, perto de Olinda.

CORREIO DA HORA DO GURY

Luiz Jacintho de Mello — Monjolos — Recebi a historia "A arvore mysteriosa". Continue escrevendo sempre.

Herbert Guimarães — Recebi o seu pedido de cartão. Vou mandar com urgencia como você pede.

Helena Valpassos Camargo — Rio — Você diz que tem uma machina de costura com 4 annos e 2 mezes. Muito bem. Recebi o seu desenho e os de Ary, Alberey, Milton e Amaury. Muito obrigada. Vocês estão desenhando muito bem.

Maria Helena, Ronaldo, Maria Angela, Roberto Soares Espindola — Victoria — Recebi a cartinha de vocês pedindo para passar por ahi com o meu Avião. Ha tempos que não vou até Victoria. Mas podem esperar que breve estarei voando por ahi. Muito obrigada pela cartinha gentil.

— Recebi cartões da Hora do Gury das seguintes crianças: Maria Gloria Martins, Gilberto Simões e Dalêa Cellular da Costa.

Planos de offensiva na frente do Tembien

O cerco das mentiras continúa apertando Makallé — Presenciando a batalha do Arroio Gabat

GINO DE SANCTIS

(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto ás forças italianas)

ZONA DO GHEVAH, 25 de janeiro (Por via aerea, Massahuah) — "Na zona do Tigré, os nossos estão intensificando uma preparação logistica e operativa". Com estas palavras, o communicado official de hontem deixa transparecer que se deve esperar, para muito breve, uma vigorosa offensiva.

Estão se aprestando as bases e as vias de communicação capazes de alimentar, com seu rythmo constante, cada vez mais poderoso, a continuação das operações bellicas.

A guerra colonial vence-se, hoje em dia, mais a golpes de picareta do que, propriamente, a tiros de canhão. Estradas, estradas, estradas!

Ellas, a exemplo das arterias do corpo humano, levam ás partes vitaes do organismo o sangue alimentador, permittindo, assim, o affluxo constante de abastecimentos e de reforços indispensaveis á victoria. Isso é o que diz respeito aos serviços logisticos.

TENSÃO DE NERVOS

Do ponto de vista operativo, a preparação actual se traduz na vigilante organização e no opportuno congregamento das grandes unidades destinadas a agir.

As tropas italianas deste sector, parecem com o lutador de box, que, recolhido sobre si mesmo, reserva todos os seus musculos e toda a sua vontade, antes de desferir o golpe definitivo.

Do lado abyssinio, a falta de investidas do genero daquellas tentadas sobre Dembe-Guinah ou sobre Abbi-Addi, que custaram muito caro aos soldados do Negus, faz presumir que o inimigo tenha sido induzido a assumir uma attitude, sem duvida, mais prudente e mais... modesta.

OS BALUARTES DOS ETHIOPES

Parece que o inimigo quer esperar o exercito peninsular ao longo da linha Antaló-Buia-Amba Alagi, na beira do altiplano, para cerrar-lhe o passo, que o levaria com facilidade ao coração do imperio Negro.

Conhecendo a mentalidade dos abyssinios, impregnada toda de idéas de offensiva, e a constante tendencia tactica ás manobras de envolvimento, pode-se ter a certeza de que o Negus preferirá, á uma desesperada defesa frontal, acções violentas sobre os dois flancos do exercito expedicionario, contramanobrando a leste e partindo dos flancos do altiplano que caem abruptamente na baixada dánkala, contra a nossa esquerda.

A occidente identicas offensivas são esperadas contra a nossa ala direita, nas regiões de Zalcaba, Astá e Meguém. Isso, porém não exclue que as concentrações de guerrilheiros assignalados pela aviação italiana no valle do Tekazzé e no sul do Setit, possam tentar rapidos pontaços offensivos. Creio, porem, que, somente com o fim demonstrativo, e para alliviar a pressão italiana sobre a zona do ataque verdadeiro é que os abyssinios pretendem desferir o golpe.

A ACÇÃO DE MAI GUIBBA'

No dia 11 do corrente, as tropas askaris da Erythréa e os metropolitanos de infantaria e Camisas Negras, apoiados pela aviação, depois de renhido combate, desalojaram das alturas de Mai-Guiabá, situada na tri-confluencia dos arroios Gabat, Sulló e Ghevah, as formações abyssinias que tinham escolhido aquelle ponto estrategico para uma evidente acção contra as nossas forças de Makallé.

Naturalmente, essa brilhante victoria das armas italianas se transformou nos communicados do negus em victoria abexim e, prazenteiramente, as agencias telegraphicas encarregaram-se de divulgar a verdade invertida, aos quatro cantos do globo.

Nós, jornalistas que seguimos as tropas, dividindo com ellas os perigos e os prazeres, chamamos de "invertidos" os taes "correspondentes de guerra" que, morando em Addis Abeba, ou em Djibouti, telegrapham os communicados que lhes fornece o negus. Invertidos porque invertem a verdade.

Esses jornalistas recebem ordem de... cercar Makallé pelo menos duas vezes por semana. A ordem é respeitada. Makallé é a fonte inextinguivel de noticias sensacionaes! Sempre cercada desde a sua occupação, só se alimenta por avião.

São uns pandegos esses jornalistas estrangeiros ao serviço do negus e dos seus alliados! Para sujar de tinta os jornaes sem leitores, qualquer mentira serve.

Seria curioso ler (e lerei daqui a duas semanas) o que relataram os officiaes norte-americanos que estiveram aqui, comnosco, visitando as linhas e vivendo com as tropas brancas e de côr em Makallé e além de Makallé. Creio, porém, ainda na lealdade dos militares americanos.

ASSISTINDO A UMA ACÇÃO

Mais uma vez tenho assistido á acção de uma columna italiana mixta, composta de tropas do Exercito, da Milicia Fascista e dos askaris erythreus. Mais uma vez fui obrigado a reconhecer o impeto maravilhoso dessas tropas e a pericia profissional unida á coragem fria dos officiaes que as conduziam ao fogo.

Havia varios dias que os reconhecimentos aereos effectuados no triangulo formado pelas caravaneiras que se unem em Shelicot e cuja base é formada pelo arroio Gabat (os que o chamam de "rio" nunca o atravessaram) revelaram a presença de numerosos bandos de homens armados abexins, justamente perto de um ponto de passagem forçada pelos lados de Bolbala.

Um contingente de assalto, formado por companhias de italianos e de askaris, recebida a ordem de desalojar o inimigo, avançou rapidamente. Chegando perto da estrada, foram destacados dois nucleos de exploradores, commandados por officiaes, que se empenharam em combate, logo depois, mas muito mais á esquerda, em direcção de Bolbala. Os abyssinios, enganados pelo fogo violentissimo de metralhadoras, tiveram a impressão de estarem supportando um assalto effectuado por grandes forças, e abandonaram as posições. O engano foi fatal para elles, pois era somente um nucleo que estava atacando.

O outro nucleo deu a volta aos barrancos e caiu nas costas do adversario, empenhando-se a fundo.

Os askaris desse segundo nucleo fizeram prodigios de valor, incitados pelo seu heroico capitão italiano que, sangrando por varios ferimentos recebidos, continuou a combater.

O grosso das tropas, com uma manobra audaz, conseguiu collocar-se nas duas alturas que dominam a passagem. Os abexins, quasi cercados, metralhados por todos os lados, lutaram como leões, mas, apesar de enorme superioridade numerica foram obrigados a retirar-se das successivas posições defensivas.

O "balámbaro" Macrené, que commandava pessoalmente a acção, conforme declarações de prisioneiros, não considerou a batalha perdida. E ao anoitecer effectuava uma ultima e desesperada tentativa para reoccupar as importantes posições deixadas.

Aproveitando-se de todas as dobras do terreno e favorecido pela rapida descida da noite, procurou cercar os metralhadores askaris.

O serviço de ligação entre os varios contingentes era, porem, mantido em perfeita efficiencia e o pedido de soccorro foi promptamente attendido.

Duas companhias de soldados do Exercito e uma de Camisas Negras, que ficaram de reserva, caíram sobre os abyssinios, com a força de um tufão e com a raiva incontida de varias horas de forçada inacção.

Illuminados por "very-light", os abexins tentaram resistir ainda uma meia hora. Visto, porém que todo esforço era inutil, debandaram em direcção de Amba Aradam.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	AUGUSTUS	18	18	B. Aires
Hamburgo	MADRID	20	20	B. Aires
Hamburgo	PESONE'	20	—	—
Havre	KERGUELEN	21	21	B. Aires
Marselha	ALSINA	21	21	B. Aires
Stockh.	URUGUAY	23	23	B. Aires
Stockh.	C. MARGARETTA	—	23	B. Aires
Londres	AND. STAR	24	24	B. Aires
Southamp.	ARLANZA	25	25	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	26	26	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	27	27	B. Aires
—	SANTOS	—	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ASTURIAS	18	18	South.
B. Aires	AVILA STAR	18	18	Londres
B. Aires	GEN. OSORIO	19	19	Hambur.
B. Aires	NEPTUNIA	19	19	Genova
B. Aires	CAMPANA	20	20	Genova
—	A. ALEXANDRINO	—	20	Hamb.
B. Aires	NAVEGATOR	—	21	Finland.
B. Aires	REMO	—	22	Genova
B. Aires	OLYMPIER	—	22	Antuerp.
—	VINGATOR	—	22	Finland.
S. Fé	CAMAMU'	—	—	—
—	ALCIONE	—	24	Hamb.
—	ARGENTINA	—	24	Stockh.
B. Aires	H. BRIGADE	26	26	Londres
B. Aires	GROIX	27	27	Havre
B. Aires	MONTE OLIVIA	27	27	Hamb.
B. Aires	WATERLAND	—	28	Amst.
—	ALT. ALEXAND.	—	29	Hamb.
B. Aires	SAMBRE	—	29	R. Unido

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	N. PRINCE	21	21	B. Aires
Japão	LONDON MARU	22	22	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	22	—	—
N. York	TAUBATE'	25	—	—
N. York	JABOATÃO	28	—	—
N. York	WEST. WORLD	28	28	B. Aires
Japão	SANTOS MARU'	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	W. PRINCE	20	20	N. York
—	ANGOL	—	22	Arica
—	DELALBA	—	24	N. Orl.
B. Aires	CACTUS	26	26	N. York
B. Aires	AMER. LEGION	27	27	N. York
—	BARBACENA	—	29	N. Orl.

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ITAPE'	18	—	—
Cabedello	ARATIMBO'	18	—	—
Cabedello	ITAQUATIA'	18	—	—
Recife	PIRATINY	19	—	—
Belem	R. ALVES	20	—	—
Manáos	SANTOS	21	—	—
Cabedello	CURITYBA	21	—	—
Belém	PEDRO II	22	—	—
Belém	ITAHITE'	25	—	—
Cabedello	ITAPURA	26	—	—
—	A. NASCIMENTO	—	18	Laguna
—	LAGUNA	—	19	S. Franc.
—	ITAPE'	—	19	P. Alegre
—	PIRATINY	—	19	P. Alegre
—	COMT. RIPPER	—	19	P. Alegre
—	CURITYBA	—	20	P. Alegre
—	ARATIMBO'	—	20	P. Alegre
—	ITAQUATIA'	—	20	P. Alegre
—	P. MORAES	—	21	Santos
—	ARAXA'	—	22	P. Alegre
—	ITATINGA	—	23	P. Alegre
—	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
—	ARARANGUA'	—	26	P. Alegre
—	PIAUHY	—	26	P. Alegre
—	CUBATÃO	—	27	P. Alegre
—	ARATAN	—	28	Anton.

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	A. ALEXANDR.	18	—	—
Santos	CUYABA'	18	—	—
P. Alegre	ITAIMBE'	19	—	—
Laguna	CARL HOEPCKE	19	—	—
P. Alegre	TAQUY	20	—	—
P. Alegre	COMT. ALCIDIO	20	—	—
P. Alegre	ITASSUCE	21	—	—
P. Alegre	BOCAINA	23	—	—
P. Alegre	ITABERA'	25	—	—
P. Alegre	ITAGUICE	26	—	—
—	ITAPURA	—	18	Cabedel.
—	ASSU'	—	19	Aracaju'
—	ARARAQUARA	—	20	Cabedel.
—	ARASSU'	—	21	Belém
—	P. DE MORAES	—	21	Macêo
—	ITAIMBE'	—	22	Belém
—	TAQUY	—	22	Amarraç.
—	ITAPUCA	—	23	Cabedel.
—	ITAQUICE	—	24	Caravel.
—	ARASSU'	—	25	Macêo
—	MIRANDA	—	26	Penedo
—	ITASSUCE	—	27	Penedo
—	ARATAU'	—	28	Antonina
—	IGUASSU'	—	29	Macéio

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
E. Unidos	17	PANAIR	18	B. Aires
P. Alegre	17	PANAIR	18	Manáos
—	—	A. MILITAR	18	M. Grosso e Sul
P. Alegre	18	CONDOR	18	P. Alegre
Europa	18	AIR FRANCE	18	Chile
—	—	CONDOR	19	Fortaleza
—	—	A. MILITAR	19	P. Alegre
Chile	20	CONDOR LUFTHANSA	20	Europa
—	—	PANAIR	20	Fortaleza
Bolivia M. G.	20	CONDOR	—	—
B. Aires	20	PANAIR	21	E. Unidos
Manáos	21	PANAIR	22	P. Alegre
Chile	21	AIR FRANCE	22	Europa
—	—	A. MILITAR	24	Goyaz
Fortaleza	23	PANAIR	—	—
E. Unidos	24	PANAIR	25	B. Aires
P. Alegre	24	PANAIR	25	Manáos
—	—	A. MILITAR	25	M. Gros. e Sul
Europa	25	AIR FRANCE	25	Chile
—	—	CONDOR	26	Norte
—	—	A. MILITAR	26	—
—	—	PANAIR	27	Fortaleza

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos et os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

Um grande inquerito dos "Diarios Associados" sobre o Plano Nacional de Educação

(Conclusão da 1.ª pagina)

bastará para marcar com letras de ouro o anno de 1936.

O PLANO E O BRASILEIRO DE 1970

A exposição do general Pantaleão Pessoa tem um tom de sinceridade e faz comprehender a quem a ouve a significação exacta que empresta a cada palavra, medida e severa:

— "Não devemos esperar que se apresentem muitos estadistas, sociologos e professores, capazes de romper os preconceitos politicos e definir claramente aquelles grandes problemas. Mas, é bem possivel que quasi todos sejam bastante patriotas para incluir, habilmente, nas respostas do questionario, os remedios para os males que elles conhecem, em suas causas e effeitos.

O Plano Nacional de Educação vae pôr em cheque o genio dos nossos homens de Estado. Elles, através de sua collaboração e de seu voto, serão forçados a dizer como imaginam e desejam o Brasil de amanhã.

O eminente chefe do Estado Maior do Exercito faz uma pequena pausa, consulta o folheto que tem nas mãos, fixa longe o olhar e prosegue:

— "Nas directrizes do Plano ficará delineado o brasileiro de 1970.

A phase intermediaria, que poderá ser iniciada dentro de uns quatro annos, já terá uma influencia benefica, se bem que não possa transformar radicalmente a mentalidade que hoje impera como fruto de muitos annos perdidos.

A mocidade de 1970, educada sob as normas de intelligente brasilidade, será physicamente forte, terá confiança no seu trabalho e desejará ter uma significação collectiva. Ucará a estatistica e dirigirá a economia nacional de molde a aproveitar os beneficios da Federação e consolidar a integridade do Brasil.

Em materia de ensino, não comprehenderá a exigencia de uma laicidade obstinada, assim como não preferirá o materialismo destruidor nem o materialismo retrogradativo. A espiritualidade será restalecida, com todos os primores da intelligencia, para a felicidade e dignidade da educação do homem.

O football terá perdido o prestigio e o fascinio sobre a mocidade. Estará reduzido a um exercicio physico de caracter individual. A mecanização terá chegado a proporções taes que haverá liberdade, no Brasil, para descoberta e multiplicação das especies e qualidades de combustiveis.

O mil reis estará sonante e em vias de regeneração. A exemplo dos paizes organizados já teremos decidido que o ouro não é mercadoria como outra qualquer. Os bancos estrangeiros já terão depositos metallicos no Banco do Brasil.

A siderurgia estará no seu apogeu, impulsionada por interesses extra-continentaes, decorrentes dos transportes. Ao envés de exportarmos minerio bruto e terra para o estrangeiro, passaremos a exportar o ferro já trabalhado.

As eleições estarão simplificadas e mecanisadas, só admittindo intervenção humana para a apuração de sommas.

Em todas as escolas, haverá, então, uma allegoria ao anno de 1936, interpretado officialmente, e após serias discussões como sendo o começo de uma nova era de progresso, origem da formação de homens e idéas que iniciaram, de facto, a restauração material e moral da nacionalidade.

EDUCAÇÃO CIVICA

O general Pantaleão Pessoa concentra sua attenção na pergunta 107, do questionario, que diz respeito á educação civica e nos diz:

— "Os ensinamentos de civismo não podem ficar dependendo das missões culturaes. Elles devem estar contidos, implicita e explicitamente, em tudo que a escola, de qualquer grão, apresentar aos seus instruendos. A casa, o amterial escolar, a aula, o laboratorio, o livro, o professor, tudo deve ser motivo para exemplos, recordações e ensinamentos civicos. A mocidade deve conhecer o quadro real onde vae exercer suas actividades. Este conhecimento precisa ser educativo, tendo como finalidade o emprego de todas as forças moraes e intellectuaes para as transformações necessarias e não o sentido critico e demolidor que vulgarmente lhe emprestamos.

Ao contrario, será indispensavel o conhecimento dos grandes brasileiros, scientistas, artistas, soldados, estadistas, dos meios favoraveis que o paiz offerece ás suas novas gerações e das justificadas esperanças que o trabalho assiduo pode alimentar.

MAGISTRATURA DO ENSINO

O grande chefe militar observa, agora, os numeros 109, 110, 111, 112, 113, 114, do questionario, que tratam da fiscalização do ensino:

— —"A fiscalização federal deverá ser exercida, principalmente, e com absoluta probidade, sobre os RESULTADOS DO ENSINO E SOBRE OS COMPENDIOS. Nestes, para excluir tudo o que seja licenciado á formação espiritual e cultural da juventude. Nos resultados do ensino, para assistir dignamente aos interesses collectivos e dar fé a exames e diplomas

E' logico que os estabelecimentos particulares de ensino sejam estimulados por toda a parte, mas não devem ficar sem fiscalização e fiscalização rigorosa. O ensino do idioma nacional e da historia patria não pode ficar á vontade dos organizadores de collegios. Será condição indispensavel ao seu funccionamento. Quanto aos RESULTADOS, deverá decidir de maneira implacavel

sobre a continuação dos estabelecimentos particulares.

A contribuição de um quadro de professores, verdadeira expressão da cultura geral e profissional no Brasil, homens de caracter e patriotismo que, então, devem estar ao abrigo de necessidades, subir até a dignidade de ministros, embora com outro nome. O Conselho Superior de Educação terá a missão permanente de julgar os concursos, nomear os professores, orientar, fiscalizar e aperfeiçoar o ensino nacional. Dahi surgiria a continuidade indispensavel a essa grande realização.

Os auxilios e subvenções federaes aos Estados e instituições particulares para o ensino, devem subordinar-se á' QUALIDADE desse ensino. Será mais um complemento á fiscalização efficiente.

Enfim, os "Diarios Associados" devem empenhar-se a fundo pelo urgente estabelecimento dos pontos cardeaes do Plano Nacional de Educação. Assim terão collaborado para uma obra benemerita.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Highland Patriot" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Rodney Star" — Importação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Swynburne" — Exportação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Norma" — Exportação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Neptunia" — Exportação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Highland Patriot" — Exportação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Campana" — Exportação.

Armazem interno 4 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Exportação.

Armazem interno 6 — Vapor allemão "Anatolia" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor inglez "Espana" — Importação.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Perynas" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor inglez "Swynburne" — Exportação.

Armazem interno 10 — Vapor chileno "Angol" — Importação.

Armazem interno 11 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Cabotagem.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Aragano" — Cabotagem.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Corcovado" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor grego "Agios Glaziof" — Descarga de carvão.

Procura-se determinar o alcaloide contino na "Maconha" ou "Diamba"

(Conclusão da 1.ª pagina)

desta capital, sr. Democrito de Almeida — informou-nos o sr. Paulo Carneiro — enviou-nos ha alguns dias uma porção dessa herva já conhecida por "Maconha" ou "Diamba", afim de determinar o alcaloide nella contido. Não ha, até agora, nenhum estudo fixando o principio activo dessa herva, determinante dos seus effeitos entorpecentes. Como, porém, o seu uso se vem generalizando, já nas classes populares, já nas abastadas, o Instituto resolveu pesquisar o alcaloide basico dessa planta para estudar o seu papel physiologico, depois de isola-lo. E' esse trabalho de separação e purificação que estamos fazendo, não se sabendo ainda si se trata de um novo principio activo ou de um dos muitos alcaloides já conhecidos em outras plantas de effeitos analogos.

OS FERMENTOS ALCOOLICOS

Outra Secção que vem prestando relevantes serviços á collectividade industrial é a de Fermentações. Compete-lhe investigar sobre fermentos industriaes, cabendo-lhe papel preponderante no melhoramento da nossa industria do alcool. Neste campo salientam-se as suas pesquisas bio-chimicas para a correcção dos mostos de fermentação, para a collecta e selecção dos fermentos indigenas e a introducção dos fermentos exoticos, e, finalmente, para a distribuição e applicação dos fermentos seleccionados. Além dessas investigações, dedica-se a estudos de fabricação do vinho e do pão com a materia prima do paiz. A Secção é chefiada pelo sr. Gomes de Faria e pelo seu asistente, sr. Waldemar Raoul. Elle tem seleccionado cerca de 64 especies de fermento alcoolico e actualmente procede a estudos de fermentação com esses fermentos em laços de diversas usinas do municipio de Campos, no Estado do Rio, procurando apurar o rendimento em alcool com differentes meios de nutrição. Reproduzindo fermentos, afim de verificar a porcentagem de azoto e de phosphoro existentes nos melaços e que são assimilaveis pelo fermento, já fez cerca de 108 ensaios. Após a verificação do rendimento, o fermento produzido é analysado afim de ficar constatado se as suas porcentagens de azoto e de phosphoro estão dentro dos limites considerados optimos para um bom fermento.

ONDE SÃO ESTUDADOS OS MINERAES POBRES

Incumbe á Secção de Chimica Technologica, chefiada pelo sr. Sylvio Froes de Abreu, estudar as materias primas mineraes, procurando approveitar os mineraes pobres. O professor Froes de Abreu, com quem conversamos, informou-nos que a sua secção já estudou com excellentes resultados o shisto betuminoso para produzir o oleo e substituir o petroleo natural. Trata-se de uma industria nova que, por isso mesmo, carece o amparo do governo. Dos estudos procedidos o sr. Froes de Abreu publicará em breve um livro, no qual demonstra, precisamente, que no shisto betuminoso reside uma das nossas maiores riquezas. Trata-se de uma obra completa, sobre a materia.

A SECÇÃO DE RESISTENCIA DE MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

As actividades desta Secção podem classificar-se em duas grandes divisões: a) as de pesquisas technico-scientificas, relativas a materiaes ou processos de construcção ainda não estudados; e b) as de exames technicos necessarios aos trabalhos ordinarios dos engenheiros e industriaes.

Na sua actividade de pesquisas, trata a Secção: a) de determinar as caracteristicas physicas e mecanicas (peso especifico, resistencia aos esforços mecanicos, duração, retractibilidade, desgaste, etc.) das materias primas nacionaes (metaes, madeiras, pedras naturaes e artificiaes, etc.); b) de estudar os melhores meios de aproveitamento de taes materias primas em qualquer especie de construcção, creando processos novos ou adaptando os processos conhecidos ás condições peculiares dos nossos productos. Destes objectivos principaes decorrem secundariamente varios outros, como sejam: 1) a procura de materiaes brasileiros que possam substituir outros importados pelo paiz, diminuindo-se assim o volume de nossas importações; 2) a pesquisa de productos nossos que possam concorrer com outros que são comprados por paizes estrangeiros, abrindo possibilidades novas á nossa exportação; 3) a melhor classificação de materiaes entre nós existentes, corrigindo os inevitaveis enganos de uma qualificação puramente empirica; 4) a determinação, em bases technicas, do emprego mais racional dos productos brasileiros, collocando-se "the right material in the right place", etc. etc.

Ao lado destas determinações technicas, que se enquadram rigorosamente no programma da Secção, outras existem, connexas ás primeiras, que, por interessarem directamente aos constructores civis, serão por ella tambem estudadas: são, entre muitas, as relativas á illuminação, á insolação e á ventilação dos edificios.

No cumprimento de sua segunda tarefa, de auxiliar-technico dos engenheiros e industriaes do paiz, tem a Secção, como actividade de rotina: a) a execução de exames de materiaes solicitados pelos interessados, com a determinação das suas respectivas caracteristicas; b) o ensaio de productos afim de verificar se satisfazem ás especificações exigidas e a expedição dos certificados correspondentes, etc. E' chefe desta Secção o sr. Paulo Sá.

A SECÇÃO DE COMBUSTIVEIS

Esta secção, chefiada pelo sr. Heraldo de Souza Mattos, investiga os melhores processos de aproveitamento dos combustiveis nacionaes.

Assim é que estuda a applicação do carvão nacional nos novos typos de fornalhas, grelhas, etc., que constantemente vêm sendo introduzidos no mercado, determinando-lhes os rendimentos thermicos e os coefficientes que permittam nelles applicar o nosso carvão com segurança e proveito.

Prosegue ainda nos estudos que já realizou sobre a utilização do alcool nos motores de explosão, fixando as misturas mais convenientes sob o ponto de vista technico e economico. Assim como esses, são feitos pela Secção de Combustiveis todos os estudos que nesse importante ramo de pesquisas exigem as necessidades da industria brasileira.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 17 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 9 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.12	5.10
Para maio	5.30	5.27
Para julho	5.45	5.41
Para setembro	5.56	5.52

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 6 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.09	5.10
Para maio	5.25	5.27
Para julho	5.39	5.41
Para setembro	5.52	5.52

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 17 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 5 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.99	8.95
Para maio	9.04	9.02
Para julho	9.03	9.00
Para setembro	9.05	9.02

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de fevereiro.
Mercado estavel, com baixa de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	8.95	8.78
Para maio	8.95	9.02
Para julho	8.95	9.00
Para setembro	8.97	9.02

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 17 de fevereiro.
O mercado de café, nesta praça, funccionou com alta de 1/8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	9 3/8	9 3/8
N. 7	8 3/8	9 3/8
Typos do Rio:		
N. 6	8	8
N. 7	7	7

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA
ABERTURA

HAVRE, 17 de fevereiro.
O mercado do Havre abriu calmo, com alta de 1/4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	114 1/4	114
Para maio	117 3/4	117 1/4
Para julho	122	121 1/2
Para setembro	124 3/4	123 3/4

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 17 de fevereiro.
O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 3/4 a 1 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	114	114
Para maio	118	117 1/4
Para julho	122 1/4	121 1/2
Para setembro	125	123 3/4

	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	1.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de fevereiro.
Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26.9	26.9
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	38.6	38.6

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 17 de fevereiro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36	36
Para maio	36	36
Para julho	36	36
Para dezembro	36	36

FECHAMENTO

HAMBURGO, 17 de fevereiro.
O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1/2	36
Para maio	36 1/2	36
Para julho	36 1/2	36
Para setembro	36 1/2	36

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 17 de fevereiro.
O mercado de Santos abriu e apresentou-se paralysado, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para fevereiro	20$700	20$700
Para março	21$000	21$000
Para abril	20$900	20$900
Para maio	21$000	21$000
Para junho	21$000	21$000
Para julho	21$050	21$050
Para agosto	20$300	20$300
Para setembro	20$500	20$500
Para outubro	20$200	20$200

DISPONIVEL

SANTOS, 17 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel.

No dia de hoje	17$200
No dia anterior	17$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 17 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Entradas:	
No dia de hoje	5.488
Saidas:	
No dia de hoje	31.768
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.247.131

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 17 de fevereiro.

Para a Europa	1.125
Para outros portos da Europa	—
Para o Rio da Prata	504
	1.629

MERCADO DE S. PAULO
ESTATISTICA

S. PAULO, 17 de fevereiro.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	11.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	8.000
Total:	
No dia de hoje	19.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 17 de fevereiro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 17 de fevereiro.
O mercado disponivel funccionou firme, cotando o typo 7/8 ao preço de 10$500 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 17 de fevereiro.

Entradas	6.057
Saidas	7.765
Existencia	150.913
Consumo local	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
FECHAMENTO

LIVERPOOL, 17 de fevereiro.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 2 pontos.

No termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.28	6.30
Maceió Fair	6.13	6.15
Pernambuco Fair	6.13	6.15
American Fully Middling	6.18	6.20

TERMO
American Futures:

Para março	5.90	5.92
Para maio	5.80	5.83
Para julho	5.71	5.74
Para outubro	5.49	5.51

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 17 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

	Hoje	Ant.
Para março	5.92	5.92
Para maio	5.83	5.83
Para julho	5.74	5.74
Para outubro	5.51	5.51

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia, devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 12 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.70	11.80
Para março	11.28	11.38
Para junho	10.58	10.37
Para julho	10.56	10.68
Para outubro	10.21	10.32
Para outubro	10.32	10.26

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.

Realizaram-se compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	11.32	11.28
Para maio	10.92	10.88
Para julho	10.58	10.56
Para outubro	10.23	10.21

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 17 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou fraco, cotando-se por 15 kilos:

	Aber.	Fech.
Para fevereiro	N/cot.	55$500
Para março	N/cot.	56$000
Para abril	55$700	N/cot.
Para maio	55$500	55$400
Para junho	N/cot.	55$300
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	54$500	N/cot.
Para setembro	N/cot.	53$000
Para outubro	N/cot.	53$000

		Saccas
Vendas	3.500	500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de fevereiro.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	52$000	52$000

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	400
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	238.900
No dia anterior	238.900
Existencia:	
No dia de hoje	57.900
No dia anterior	59.500
Saidas:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	1.600

— Abatimento de consumo de 3 dias — 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de fevereiro.
O mercado de assucar fechou estavel, com baixa e alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.33	2.34
Para maio	2.37	2.36
Para julho	2.38	2.37
Para setembro	2.39	2.39

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de fevereiro.
O mercado de assucar abriu estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	2.33	2.33
Para maio	2.36	2.37
Para julho	2.37	2.37
Para setembro	2.39	2.39

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de fevereiro.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1/2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	4. 9 1/2	4. 9 1/2
Para julho	4.10 1/2	4.10 3/4
Para agosto	5. 0 1/4	5. 0 1/2
Para setembro	5. 0 3/4	5. 1

MERCADO DE S. PAULO
TERMO

S. PAULO, 17 de fevereiro.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

S. PAULO, 17 de fevereiro.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	53$500 a 54$000
Somenos	47$000 a 47$500
Mascavos	30$000 a 30$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 17 de fevereiro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se firme.

Usina Primeira:
Hoje — 10$500; idem, segunda, hoje — 9$750; crystaes, hoje — 4$625; Demeraras, 7$000; sorte hoje — 4$650; somenos, hoje — 5$800 e 6$000.

Brutos seccos — Hoje, 4$000 a 4$200.

ESTATISTICA

No dia de hoje	27.100
No dia anterior	15.800
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.801.200
No dia anterior	3.774.100
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.936.900
No dia anterior	1.919.300
Exportação:	
Para portos do Norte do Brasil	2.000
Para outros portos do Brasil	6.000
Para Santos	1.500
Para a Europa	—
Total	9.500

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 17 de fevereiro.
O mercado de cacão abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.26	5.26
Para julho	5.32	5.34
Para setembro	5.40	5.42
Para dezembro	5.48	5.50

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 de fevereiro.
O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	10.06	10.06
Para abril	10.09	10.09
Para maio	10.17	10.16
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	10.10	10.10

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 15 de fevereiro.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas doces em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	98.25	98.25
Para julho	89.50	89.50

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra — 58$071

O mercado de cambio official abriu, ainda hontem, sem maior actividade e calmo, cujas taxas permaneceram na base anterior.

Operava o Banco do Brasil, para o bancario, a 58$071 por libra, e para o particular a 57$230.

O dollar foi cotado á vista a.... 11$810, o franco a $780, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$800.

Assim ficou o mercado no primeiro encerramento.

Reabriu inalterado e assim permaneceu até o fechamento.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v. — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 3$800; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$350.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 30 d/v. — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A 90 d/v. — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$050.

(Continua na 3ª pag.).

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$000. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescada, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, $200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $800 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 2.ª pagina)

Cabogramma — Londres, 57$530; Nova York 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL, SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 57$815; Paris, $772; Nova York, 11$808.

CAMBIO LIVRE
Libra — —85$800

O mercado de cambio livre abriu e funccionou hontem em condiç es de estabilidade, com os bancos ainda accessiveis. A procura era moderada e sempre demandavam collocação letras de cobertura.

Os bancos sacavam para remessas a 85$800 por libra e a 17$160 por dollar, havendo dinheiro para o particular, a 84$800 e 16$900, respectivamente. Findou o mercado sem alteração no primeiro fechamento.

Rearbriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 85$800; Nova York, 17$160 a 17$180; Allemanha, 6$975 a 6$980; Compensação, 5$500; Registermark, 4$060; Paris, 1$146 a 1$147; Italia, 1$470; Portugal, $783 a $784; provincias, $785; Hespanha, 2$380 a 2$400; provincias, 2$405; Hollanda, 11$790 a 11$800; Belgica, ouro, 2$925; a 2$930; papel, $535; Suecia, 4$440; Suissa, 5$675 a..... 5$680; Tchecoslovaquia, $760; Rumania, $186; Austria, 3$230 a 3$300; B. Aires, papel, 4$745 a 4$750; Montevidéo, 8$250; Dinamarca, 8$840; Polonia, 5$050 e Japão, 3$320.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 85$475; Paris, 1$147; Italia, 1$440; Portugal, $787; Belgica (ouro), 2$930; Hespanha, 2$389; Suissa, 5$680; Tchecoslovaquia, $760; Nova York, 17$170; B. Aires, 4$750; Hollanda, 11$780; V. Mark, 5$501 e U. Mark, 6$662.

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguay, comprador 8$100 e vendedor 8$300; Pesetas (Hespanha), 2$350 e 2$450; Liras (Italia), 1$100 a 1$150; Francos (França), 1$160 e 1$170; Franco suisso, 5$600 e 5$700; Franco (Belgica), $550 e $570; Gulldens (Hollanda) 11$400 e 11$700; Kroners (Suecia) 4$000 a 4$400; Kroners (Noruega), 3$800 e 4$100; Kroners (Dinamarca) 3$500 e 3$800; Dollares (Norte America), 17$100 e 17$300; Dollares (Canadá), 16$700 e 17$000; Reisemark (Allemanha), 4$500 a 5$500; Shillings (Austria), 2$700 e 2$900; Coroas (Tchecoslovaquia), $670 e $690; Bolivianos (pesos) $850 e $950; Dinares (Servia), $350 e $400; Marcos (Finlandia), $380 e $400; Zlotys (Polonia) 2$900 a 3$100; Leis (Rumania), $100 e $120; Pesos (Chilenos), $700 e $800; Yens (Japão), 4$800 e 5$000; Escudos (Portugal, $800 e $815; Argentina (pesos), 4$700 e 4$800; Libra (Peça), 37$000 a 42$000. Libra (Inglaterra), 85$50 e 86$800.

Mercado — Firme.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 120 °|° e 135 °|°
Prata do Imperio. 190 °|° e 210 °|°

MEDIAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel), 86$655; Dollar (papel), 17$203; Franco (papel), 1$164; Franco suisso (papel), 5$619; Franco belga (papel), $598; Escudo (papel), $826; Peso argentino (papel), 4$800; Peso uruguayo (papel), 8$400; Reichsmark (papel), 5$000; Lira (papel), 1$192; Peseta (papel), ... 2$409.

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 19$300.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

Hontem 19.506.917
De 1 a 17 .. .. 434.632.957

MERCADO DE TITULOS

Funccionou a Bolsa de Titulos ainda hontem, bastante movimentada, tendo sido realizados negocios de algum vulto sobre varios titulos em evidencia. Ficaram as apolices da divida publica em posição de estabilidade, com as municipaes tambem em bôa posição. As Obrigações do Thezouro ficaram inalteradas e as de Minas, frouxas.

Continuaram activos os negocios em apolices de sorteio, ficando as de Minas, de 1934, com vendedores a vista, comprador até seis mezes a 180$, dando todos os proventos para o comprador.

As acções de bancos e companhias ficaram inalteradas, como se vê em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes:	E
3 Uniformizadas de — 200$, 5 °|°	140$000
31 Uniformizadas de — 1:000$, 5 °|°	764$000
51 Uniformizadas de — 1:000$, 5 °|°	765$000
100 Diversas Emissões de 1:000$, 5 °|°, nom.	762$000
115 Diversas Emissões de 1:000$, 5 °|°, port.	738$000
26 Diversas Emissões de 1:000$, 5 °|°, port.	740$000
1 Reajust. Economico de 500$, 5 °|°, port. c|3 sm. v.	342$000
1 Reajust. Economico de 500$, 5 °|°, port. c|3 sm. v.	343$000
1 Reajust. Economico de 500$, 5 °|°, port. c|3 sm. v.	343$500
200 Reajust. Economico de 1:000$, 5 °|°, port. c|3 sem. v.	693$000
25 Reajust. Economico de 1:000$, 5 °|°, port. c| 2 sem. v.	695$000
76 Reajust. Economico de 1:000$, 5 °|°, port. c|3 sem. v.	718$000
25 Reajust. Economico de 1:000$, 5 °|°, port. c| 3 sem. v.	720$000
5 Reajust. Economico de 1:000$, 5 °|°, port. c|3 sem. v.	725$000
65 Reajust. Economico de 1:000$, 5 °|°, port. c|4 sem. v.	743$000
8 Reajus. Economico de 1:000$, 5 °|°, port. c|4 sem. v.	744$000
Municipaes:	
10 Emprestimo 1906 — portador	142$000
12 Emprestimo 1920 — nominativas	125$000
14 Emprestimo 1920 — portador	138$000
1 Decreto 1932 portador 8 °|°	156$000
26 Emprestimo 1931 — portador	170$000
Municipaes dos Estados:	
11 Prefeitura de Porto Alegre de 500$, 8 °|°, pt. (46)	455$000
Estados:	
141 São Paulo de — 200$, 5 °|° port.	192$000
159 Minas de 200$, 5 °|°, port. (1934)	154$000
25 Minas de 1:000$, 5 °|° nom.	815$000
35 Rio 500$, 8 °|°, portador	400$000
Obrigações:	
40 Thezouro Nacional — de 1:000$, 7 °|° (1921)	995$000
25 Thezouro Nacional de 1:000$, 7 °|° (1930	992$000
12 Thezouro Nacional de 1:000$, 7 °|° (1930)	1:000$000
2 Ferrov. de 1:000$, 7 °|° (1ª Emissão) . 1:00° cmfp	998$000
28 Ferrov. de 1:000$, 7 °|° (2ª Emissão))	995$000
8 Thezouro Minas de 200$, 9 °|°	175$000
205 Thezouro Minas de 500$, 9 °|°	440$000
2 Thezouro de Minas 1:000$, 9 °|°	912$000
15 Thezouro de Minas 1:000$, 9 °|°	915$000
Acções de Companhias:	
90 Docas de Santos, — nom.	220$000
Debentures:	
150 Cia. Docas de Santos	184$000

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

LONDRES, 17 de fevereiro.

Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	31.10.0	31.10.0
Funding, 5 %	91. 0.0	90.10.0
Novo Funding, 1914	72.10.0	71.15.0
Conversão, 1910, 4 %	18. 0.0	17.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.10.0	20. 5.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	63.10.0	62.15.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0.0	8. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15.10.0	15.10.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	10. 0.0	10. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	24. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	29.10.0	29.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56 (Waterwks)	19.10.0	19.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-65, 6 %	16.10.0	16.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	91. 0.0	91. 0.0
São Paulo (Banco do Estado de), Serie "A"	40. 0.0	40. 0.0

NOVA YORK, 17 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	32.50	32.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	28.00	27.12
6 ½ %, 1926-57	27.50	26.50
6 ½ %, 1927-57	27.50	26.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.12	18.00
Paraná, 7 %, 1958	16.50	16.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.37	22.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.75	15.87
São Paulo, 8 %, 1921-36	26.62	26.75
São Paulo, 8 %, 1925-50	22.25	22.25
São Paulo, 7 %, 1926-56	21.12	21.12
São Paulo, 6 %, 1928-68	17.12	17.00
São Paulo, 6 %, 1930-40 (Coffee Loan)	88.00	89.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	20.00	20.00

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 17 de fevereiro.

Reajustamento c|2 sem vencidos	695$000	693$000
Idem c|4 sem vencidos	745$000	744$000
Idem c|3 sem vencidos	720$000	718$000
Uniformizadas	767$000	768$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	—	700$000
Diversas emissões, port.	760$000	755$000
Diversas emissões, port.	740$000	738$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	995$000	992$000
Idem, idem, 1930	1:000$000	998$000
Idem, idem, 1932	1:000$000	998$000
Obrig. Ferroviarias	1:000$000	997$000
Idem Rodoviarias	—	988$000
Tratado da Bolivia, 6 °|°	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	415$000	410$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	142$000	141$000
Emprestimo de 1914, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1917, port.	142$000	139$000
Emprestimo de 1917, nom.	135$000	130$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	139$000
Decreto 1.933, 7 °|°	186$000	183$000
Decreto 1.948, 7 °|°	162$000	160$000
Decreto 3.264, 7 °|°	162$000	161$000
Decreto 2.339, 7 °|°	—	162$000
Decreto 1.948, 7 °|°	—	160$000
Decreto 2.097, 7 °|°	—	160$000
Decreto 2.093, 8 °|°	—	184$500
Decreto 1.535, 7 °|°	165$000	163$000
Decreto 1.622, 6 °|°	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °|°	700$000	680$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	480$000	450$000
Gravatahy, 8 °|°	850$000	840$000
Petropolis, 200$000.	180$000	170$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 °|°	103$000	102$300
Municipaes de 1931, 200$, 6 °|°	166$000	164$000
Idem (cautela de uma)	—	162$000
Minas, 200$, 5 °|°, 1934	154$500	153$500
Paulista, 200$, 5 °|° 1925.	192$000	191$500
Pernambuco, 100$, 5 °|°	97$000	95$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 °|°	800$000	750$000
Idem, 6 °|°	650$000	—
Minas, 1:000$, 5 °|°, nom. e port.	640$000	—
Idem, antigas, 5 °|°	620$000	615$000
Idem, 1:000$, 7 °|°, nom. e port.	725$000	715$000
Idem, cautela, port.	728$000	—
Rio, idem, 1:000$000, 8 °|°, decreto 2.316, 8 °|°	820$000	800$000
Idem, 500$, 8 °|°	400$000	395$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 °|°	914$000	905$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 17 de fevereiro.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	38.25	38.50
American & Foreign Power Co., Inc.	9.12	8.50
American Smelting & Refining Co.	67.50	67.75
American Telephone & Telegraph Co.	176.25	177.25
American Tobacco Company	98.50	99.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.50	6.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	75.12	75.75
Atlantic Refining Co.	33.00	33.12
Baldwin Locomotive Works	5.75	5.62
Bethlehem Steel Corporation	56.87	56.75
Burroughs Adding Machine Co.	32.50	32.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	14.12	14.87
Canadian Pacific Co.	14.12	13.50
Caterpillar Tractor Co.	68.37	68.50
Chrysler Corporation	96.00	96.50
Consolidated Gas Co.	36.62	36.37
Corn Products Refining Co.	70.25	71.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	148.25	148.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	159.50	158.50
Electric Bond & Share Co.	20.25	20.12
General Electric Company	41.00	41.00
General Foods Corporation	33.50	33.62
General Motors Company	59.75	59.75
Gillette Safety Razor Co.	17.62	17.62
Goodrich (B. F.) Co.	19.62	20.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	30.25	30.37
Ingersoll-Rand Co.	N|cot.	146.00
Internat'l Business Machines Corp.	N|cot.	188.12
International Cement Corp.	43.37	43.25
International Harvester Co.	68.00	66.50
Iternat'l Nickel Co., Inc. (The)	51.37	50.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	19.12	18.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	38.62	38.75
National Cash Register Co. (The)	28.75	27.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	29.00	27.87
Norfolk & Western Railway	S|cot.	258.00
Radio Corporation of America	12.50	12.75
Standard Brands Inc.	15.87	15.75
Standard Oil Co. of California	46.12	46.00
Standard Oil Co. of New Jersey	59.62	59.87
Studebaker Corporation	11.12	11.00
Texas Company	34.00	34.00
United States Rubber Co.	20.75	20.62
United States Steel Corp.	60.75	59.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.87	15.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	119.00	118.50
Woolworth (F. W.) & Co.	54.62	54.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	167.00	167.00
Chase National Bank, N. Y.	39.00	39.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	296.00	296.00
National City Bank, N. Y.	36.00	36.00
Royal Bank of Canadá	177.00	179.00

LONDRES, 17 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 6. 6	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	14.50	14.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8.12. 6	8.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19. 0	1.18.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 °|°. Nova Emissão, Term. Deb., 1935	58. 0. 0	58. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 1½	3. 2. 1½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.12. 0	0.12. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 1. 6	2. 1. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	66. 0. 0	66. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °|° Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. do Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	106.15. 0	106.15. 0
Consols, 2 1|2 °|°	85. 5. 0	85. 5. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 17 de fevereiro.

Banco do Brasil	400$000	395$000
Banco Mercantil	465$000	450$000
Banco do Commercio	190$000	180$000
Banco Boavista.	—	575$000
Banco Portuguez, nom.	100$000	—
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:360$000
Guanabara	—	100$000
Argos Fluminense	—	2:710$000
Lloyd Atlantico	—	100$000
Sagres	—	120$000
Brasil	—	142$000
Confiança	290$000	225$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	500$000	470$000
Corcovado	80$000	70$000
Manufactora	—	200$000
America Fabril	—	210$000
Progresso Industrial	300$000	240$000
Esperança	240$000	205$000
Petropolitana	155$000	140$000
Taubaté Industrial	560$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	112$000	110$000
Jardim Botanico (integ.)	200$000	—
Victoria a Minas	25$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	232$000	220$000
Docas de Santos, port.	238$000	235$000
Hoteis Palace	800$000	—
Previdente	—	2:720$000
Usinas Santa Luzia	—	350$000
Mercado Municipal	—	230$000
Terras e Colonização	9$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Diamantifera	—	3$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	184$000
Bellas Artes	—	210$000
Tecidos Progresso Industrial	200$000	182$900
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Mercado	—	210$000
A. Paulista	195$000	—
Industrial Campista	165$000	160$000
Manufactora	—	210$000
Hoteis Palace	210$000	204$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	145$000	140$000
Docas da Bahia	50$000	30$000
U. Nacionaes	205$000	195$000
C. Portoalegrense	—	206$000
Fluminense Football Club	—	65$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 17 de fevereiro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½	3 ½
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, L.	29.32	29.34
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100, F.	82.90	82.90
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	62.15	62.15
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.25	36.25

LONDRES, 17 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
Nova York, á vista, por £, $	4.99.87	4.99.62
S|Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.29	12.29
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.28	7.28
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.34	29.34
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 17 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.99.50	4.99.62
S|Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.29	12.29
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.28
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.32	29.34
S|Lisbon, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de fevereiro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.00.00	4.99.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.68.50	6.67.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.85	13.82
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.75	68.61
S|Berna, tel., por F. c.	33.08	33.01
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.05	17.03
S|Berlim, tel., por M. c.	40.69	40.64

NOVA YORK, 17 de fevereiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.99.37	5.00.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.68.00	6.68.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.82	13.85
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.67	68.75
S|Berna, tel., por F. c.	33.04	33.08
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.04	17.05
S|Berlim, tel., por M. c.	40.71	40.69

MERCADO DE PARIS

PARIS, 17 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £. F.	14.97	14.99
S|Londres, á vista, por £. F.	74.75	74.81
S|Italia, á vista, por 100 £	120.62	120.62

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 17 de fevereiro.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £. P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £. P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 17 de fevereiro.

	Hoje	F.Ant
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 5/8	38 5/8
S|Londres, t. t., por £, t|c., P. ouro	39 1/2	39 1/2

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 17 de fevereiro.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 3/4	38 5/8
S|Londres, t. t., por £, t|c., P. ouro	39 5/8	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 17 de fevereiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, funccionou hontem, em bôas condições de firmeza, cujos preços accusaram significativa melhoria e ficaram bem collocados.

Com effeito o typo 7, subiu 200 réis e passou a ser cotado ao preço de 1$300 por dez kilos, e os negocios realizados foram regulares.

Venderam-se, na abertura ás 11 horas 590 saccas e mais tarde 2.327, no total de 2.917 ditas., de sabbado.

Os embarques verificados foram muito reduzidos, emquanto que as entradas se faziam em maior vulto.

Fechou firme, porém, em condições pouco animadoras.

VENDAS REALIZADAS

No dia 15, vendas 3.163. Posição firme. No dia 17, de manhã, 590. A' tarde, mais 2.327, no total de 2.917

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 13$300; typo 4 12$800; typo 5, 12$300; typo 6, 11$800; typo 7, 11$300; typo 8, 10$800.

Pauta semanal, 1$100 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 15

Entradas 12.025 saccas, sendo 4.932 pelo Leopoldina, 3.673, pela Central e 3.420 pelos Armazens Reguladores.

— Desde o 1º do mez, entraram 152.470 saccas; média 10.164; desde o 1º de julho 2.158.984; média 9.386; idem no anno passado, 1.763.406 ditas.

— Embarques 840 saccas; sendo 500 para a Europa e 340 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 131.746 saccas; desde o 1º de julho 2.000.107; idem, no anno passado 1.337.619; "stock", 725.371; consumo local 500; café revertido 170, ficando em "stock", 725.041, contra 487.383 ditas, no anno passado.

— Café revertido ao "stock", desde o 1º de julho 25.374 saccas.

CAFE' A TERMO

Funccionou, hontem, o mercado de café a termo, firme, com alta de $025 para o corrente mez; $075 para março, abril e junho; $050 para maio e $100 para julho, respectivamente.

Venderam-se nessa phase de trabalhos, 13.000 saccas, do producto a prazo.

— No fechamento ,o mercado passou a trabalhar em condições estaveis, tendo accusado baixa de $100 para o corrente mez, $050 para março, junho e julho, $075 para abril e $025 para maio, respectivamente.

Foram negociadas mais 4.500 saccas, no total de 17.500 ditas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

ABERTURA

Fevereiro, vend., 11$250 e comp., 11$200, mais $025; março 11$425 e 11$350, mais $075; abril 11$525 e 11$475, mais $075; maio 11$500 e réis 11$500, mais $050; junho 11$550 e 11$500, mais $075; e julho 11$550 e 11$500, mais $100.

Vendas 13.000 saccas. Posição, firme.

FECHAMENTO

Fevereiro, vend., 11$200 e comp., 11$100, menos $100; março 11$325 e 11$300, menos $050; abril 11$450 e 11$400, menos $075; maio 11$475 e 11$425, menos $025; junho 11$500 e 11$450, menos $050; e julho 11$450 e 11$450, menos $050.

Vendas 4.500 saccas. Posição, estavel.

EMBARQUES NO DIA 17

— Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A. (Nictheroy)	1.150
Vivacqua Irmão & Cia. S. Anonyma	600
Hard Rand & Cia.	185
Mc. Kinlay & Cia. S. A.	75
Ornstein & Cia.	275
— Noruega:	
Theodor Wille & Cia.	500
— S. d'Africa:	
Sinner & Cia. S. A.	825
— Southampton:	
Fraga Irmão & Cia.	675
Castro Silva & Cia.	100
—Trieste:	
Ornstein & Cia.	544
Sinner & Cia. S. A.	2.181
E. G. Fontes & Cia.	1.503
A. Jabour & Cia.	865
— Marselha:	
Ornstein & Cia.	2.096
— Trieste:	
Rebello Alves & Cia.	930
— P. do Sul:	
Mc. Kinlay & Cia.	73
Total	12.577

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio em 17 de fevereiro de 1936:

ENTRADAS	TOTAES
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	1.986
	1.986
E. F. Central do Brasil:	
Rio de Janeiro	1.662
	1.662
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	2.725
	2.725
Regulador:	
Rio de Janeiro	692
	692
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	2.323
	2.323
Regulador:	
Espirito Santo	1.126
	1.126
Sommas das entradas:	
São Paulo	1.986
Rio de Janeiro	72.924
Minas Geraes	2.135
Espirito Santo	1.126
	11.326
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	28.254
Rio de aneiro	72.024
Minas Geraes	47.288
	163.796
Espirito Santo	15.330
Existencia anterior dia 15.	725.041
Entradas de hoje	11.326
Café entregue bonificação	60
	736.427
EMBARQUES	
Europa — Oeste e Norte.	1.237
America do Norte	10.800
America do Sul	3.875
Africa — Oeste e Norte	410
Cabotagem — Sul	520
Somma dos embarques	16.922
De 1º do mez até esta data	148.668
Existencia ás 18 horas	718.505

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 11$300 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 4 pontos.

Em Liverpool — Na abertura, inalterado.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$500 a 48$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 ponto.

De 1º do mez até esta data	152
Consumo local diario	1.000
	17.922

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou ainda hontem, esse mercado, sem alteração em suas cotações e em condições sustentadas.

Os negocios realizados foram em vulto mais desenvolvido e o mercado fechou, inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entradas não houve. Sairam 17.965, ficando em stock nos trapiches 71.329 saccos.

MOVIMENTO QUINZENAL DE ASSUCAR

— Entradas 120.776 saccos; sendo 77.405 de Pernambuco; 32.979 de Sergipe; 7.682 de Campos; 1.710 de Minas e 1.000 de Maceió. Saidas 94.332; stock 71.329 saccos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos 47$500 a 48$500; idem de ergipe 45$ a 46$; Demerara não ha e Mascavos 31$ a 33$000.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funccionou hontem, mal collocado e fraco, cujos preços se revelaram em baixa.

Os negocios realizados foram mais animados e o mercado fechou sem interesse.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entradas não houve. Saidas 608, ficando armazenados em stock 12.536 fardos.

MOVIMENTO QUINZENAL DE ALGODÃO

Entradas 7.197 fardos; sendo 2.725 da Parahyba; 3.046 de Natal; 817 do Ceará; 284 de Santos; 174 do Maranhão; 104 da Parahyba e 51 de Maceió. Saidas 7.532; stock 12.536 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000 a 45$. — Paulista — Typo 3 — 45$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

PREÇOS CORRENTES

	Maximo Minimo
Aguas mineraes	Caixa
marcas	55$000 a 37$000
Aguardente	Pipa c| 480 lit
De Paraty	240$000 a 230$000
De Angra	240$000 a 230$000
De Campo	210$000 a 200$000
Alcool	
40 gráos	370$000 a 350$000
Alfafa	Kilo
Nacional	$380 a $400
Azeite	
Diversas marcas	6$000 a 7$500
Alhos	
Nacionaes	6$000 a 12$000
Estrangeiros	12$000 a 14$000
Arroz	60 kilos
Brilhado de 1ª (agulha)	64$000 a 62$000
Brilhado de 2.ª (agulha)	58$000 a 55$000
Especial	56$000 a 54$000
Japonez especial	48$000 a 46$000
Japonez de 1ª	43$000 a 41$000
Japonez de 2.ª	38$000 a 36$000
Sanga	19$000 a 18$000
Bacalhão	Caixa c| 58 ks.
Diversas marcas	250$000 a 240$000
Cascudo	175$000 a 170$000
Banha	Kilo
De Porto Alegre, latas c| 20 ks.	3$830 a 3$500
De Porto Alegre, latas c| 2 ks.	3$530 a 3$500
De Porto Alegre, latas com 1 kilo	3$830 a 3$500
De Laguna, latas com 20 kilos	3$550 a 3$530
De Itajahy, latas com 20 kilos.	3$750 a 3$530
De Itajahy, latas com 10 kilos.	3$750 a 3$530
De Itajahy, latas com 2 kilos.	3$750 a 3$530
Batatas	
Mineira e Paulista	$600 a $500
Rio Grande	$700 a $500
Cebolas	Caixa
Nacionaes	39$000 a 38$000
Far. de mandioca	50 kilos
P. Alegre, fina	21$500 a 21$000
Porto Alegre, entre-fina	13$500 a 12$500
Feijão	60 kilos
Preto bom	28$000 a 26$000
Idem especial	43$000 a 41$000
Mantelga	85$000 a 80$000
Branco nacional	60$000 a 23$000
Enxofre.	54$000 a 52$000
Mulatinho	50$000 a 48$000
Phosphoros	Lata
Nacion. diversas marcas	— 197$000
Fumo	15 kilos
Em corda, de Minas — especial	80$000 a 55$000
Em corda, de Minas, bom	55$000 a 30$000
Em corda, de Minas, baixo	20$000 a 12$000
Rio Grande, — amarello 1ª	49$000 a 48$000
Rio Grande, — amarello 2ª	45$000 a 42$000
Rio Grande, — commum 1ª	40$000 a 38$000
Rio Grande, — commum 2ª	36$000 a 34$000
De Santa Catharina: especial (de 1ª)	20$000 a 18$000
De Santa Catharina: superior (de 2ª)	16$000 a 12$000
Da Bahia: especial	90$000 a 80$000
Da Bahia: superior	55$000 a 40$000
Da Bahia: bom	60$000 a 30$000
Herva Matte	Barricas
Do Paraná e Santa Catharina.	12$000 a 10$500
Lombo	Kilo
De Minas e Paraná	3$000 a 2$500
Manteiga	
De Minas e Estado do Rio	4$800 a 4$400
Milho	60 kilos
Amarello	14$000 a 13$500
Vermelho	18$000 a 17$500
Mesclado	12$500 a 12$000
Oleo	Kilo bruto
De linhaça — em barril	— 3$400
De linhaça — em lata	— 3$550
De caroço de algodão nacional.	— 2$400
Polvilho	Kilo
Nacional, diversas procedencias	$500 a $400
Kerozene	Caixa
Americano, diversas marcas	35$000 —
Sal	60 kilos
Do norte, grosso	8$700 —
Idem moido	9$900 —
De Cabo Frio, grosso	6$500 —
Idem moido	7$500 —
Toucinho	Kilo
Mineiro	3$200 a 2$500
Fumeiro	3$200 a 3$200
Vinagre	86 litros
Nacional	40$000 a 30$000
Estrangeiro	58$000 a 48$000
Vinho	Barril
Rio Grande	140$000 —
Vinho	Pipa
Verde estrangeiro	1:950$000 —
Virgem, idem	2:000$000 —
Collares, idem	1:950$000 —
Xarque	
Do Rio Grande, patos e mantas	2$600 a 2$200
Idem mantas	2$600 a 2$400
De Minas, mantas puras	2$550 a 2$100

RENDAS FISCAES

AIFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 17 de fevereiro de 1936:

Papel, 485:527:200; de 1 a 17 do corrente, 21.874:713$800; em igual periodo de 1935, 17.490:020$400; differença para mais em 1936, ... 4.384:693$400.

PELOS ESTADOS

FORTALEZA, 17 (E. I.) — Pauta dos generos de 10 a 15 de fevereiro: aguardente, litro 1$500; algodão em pluma, typos um a nove e não classificados, kilo 2$900; algodão em caroço, kilo $080; flapo ou estopa de algodão ,kilo, 2$; fio de algodão, kilo, 4$500; linter, kilo 1$; piolho de algodão ,kilo, 1$; redes de tecidos de algodão ,kilo, 5$; torta de caroço de algodão, kilo $180; amido ou polvilho, kilo $400; arroz, kilo $600; café, kilo 1$600; cêra de carnahuba, ... 9$200; pó de cêra de carnahuba, kilo 6$500; velas de cêra de carnahuba, kilo 4$500; couros espichados, kilo 4$; couros salgados, kilo 2$; couros verdes, kilo 2$; curtidos, sola, kilo 6$; farinha ou apara de mandióca, kilo 3$500; milho, kilo 100; oleos vegetaes, do caroço de babassu', litro $770; oleos de caroço de algodão, $700 pelles de cabra, kilo,; 14$100; pelles de carneiros, kilo, 7$900; pelles de animaes sylvestres, kilo 3$; curtidos com ou sem cabello, kilo 8$; rapaduras, kilo $600; sementes de mamona, kilo $630.

NATAL, 17 (E. I.) — Cotação do dia 14 para os artigos de exportação: algodão em pluma Seridó 59$ a 60$; Sertão 56$ a 58$; Matta 52$; assucar crystal 1$100; demerara $800; bruto $600; borracha 1$200; caroço do algodão $100; cêra de carnahuba, olho 5$500; palha 5$; couros bovinos espichados 2$900; meio sal 2$500; salgados 1$900; salmourados 1$200; courinhos 2$; fumo 2$; farelo de caroço de algodão $150; oleo de caroço do algodão refinado $800; bruto, $500; paina 1$; pelles de caprinos 8$500; lanigeros 7$500; semente de mamona $300. Cotação do dia 15, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 59$ a 60$; Sertão 56$ a 58$; Matta 52$; assucar crystal 6$100; demerara $800; bruto $600; borracha 1$200; caroço de algodão $100; cêra de carnahuba, olho, 5$500; palha 5$; couros bovinos espichados, 2$900; meio sal 2$500; salgados, 1$900; salmourados, 1$200; courinhos 2$000; fumo 2$000; farelo de caroço de algodão $150; oleo de caroço de algodão, refinado, $800; bruto $500; paina 1$; pelles de caprinos 8$500; lanigeros 7$500; semente de mamona $300.

CUYABA', 17 (E. I.) — Pelo porto de Presidente Epitacio foram exportados durante o mez de janeiro findo os seguintes productos: 13.041 bois no valor official de 1.564:920$; 895 vaccas no valor de 67:125$; 183 kilos de toucinho no valor de 368$. Por Porto Murtinho: 1.400 couros vaccuns seccos no valor de 24:332$; 1.087 kilos de lan no valor de .... 2:074$; 1.112 kilos de crina animal, no valor total de 8:730$.

NOTICIAS DA AL FANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foi transcripta, em portaria, a circular da Directoria Geral da Fazenda Publica, n. 12, de 12 de fevereiro corrente, declarando que fica incluido no artigo 16 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, com as modificações da regra IV do art. 1º, do decreto n. 24.783, de 14 de julho do mesmo anno, para pagamento da taxa de $160, papel, por kilogramma, razão 10 °|°, o producto "Acido Cyanhydrico Liquido Citrosan", para destruição de insectos á lavoura, de fabricação exclusiva da Imperial Chimical Industries Ltd., com séde em Londres, importado pela Companhia Imperial de Industrias Chimas do Brasil, com séde nesta capital.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 19344, foi autorizada a entrega ,livre de direitos e taxas aduaneiras ,dos seguintes volumes: — duas caixas contendo amostras de productos de madeira e obras impressas, destinadas á Legação da Finlandia e vindas pelo vapor "Kastelholm", entrado neste porto no dia 7 do corrente mez; e duas caixas contendo vinho ,destinadas á Legação da Suissa e vindas pelo vapor "Campana", entrado neste porto em 5 do corrente mez.

— Afim de ser cobrado com revalidação, o respectivo sello, o inspector encaminhou á Recebedoria do Districto Federal o processo em que é interessado o Eng. Malzoni.

— A Companhia Carbonifera Rio-Grandense assignou, no Serviço de isenção, cinco termos comprometendo-se a apresentar, dentro do praso de 60 dias, os certificados de fornecimento ,á firma Wilson, Sons e Co. Ltd., de 75.126, 67.259, 50.004, 20.443 e 16.991 kilos de carvão nacional, correspondentes ás quotas de 10 °|° sobre 751.252, 672.590, 500.040, ... 204.421 e 159.101 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Mariston", entrado neste porto no dia 17 do corrente mez.

NOTAS MUNDANAS

ESCOLA AGRICOLA E VETERINARIA DE TAPERA

Foi com emoção que li — um destes dias — a noticia discreta acerca do que vem realizando no norte do Brasil a Escola Agricola e Veterinaria dos Benedictinos em Pernambuco.

E essa noticia veiu acordar na memoria a saudade dos meus tempos de menina quando — ha tantos annos já vividos — o reverendo sr. d. Pedro Roeser, então abbade de Olinda, foi com todos os alumnos da referida Escola visitar a Usina e Engenhos de meu pae.

Creada e educada ao contacto amplo com a natureza, para mim que sempre — desde muito criança — fui exaltada apaixonada de nossa terra, mesmo porque papae nos ensinou pacientemente as lições praticas de botanica, e nos habituou a vivermos intelligentemente a vida rural, aquella visita foi uma festa.

Nesta porque vimos tomar vulto e forma a incentiva grandiosa de d. Pedro Roeser — o samaritano bondoso que encarando a necessidade brasileira do momento não hesitou — não grado a luta que um dia devia exalta-o para longe — em fundar a Escola Agricola Veterinaria como solução prompta e unica da nossa problema rural.

E revivendo essa lembrança, transcrevo aqui o que meu pae escreveu naquelles tempos, expressão clara e criteriosa de um agricultor que media bem o alcance da obra esplendida fundada por d. Pedro Roeser.

"Era indispensavel á grandeza de Pernambuco assentar a sua agricultura em uma larga base scientifica, e, como não ha agricultura sem gado, tratos e clarividente e "comprar" Abbade de São Bento — D. Pedro Roeser — de fundar a Escola de Agricultura e Veterinaria de São Bento.

"Que importam os sacrificios e a grandeza da obra? Era preciso quebrar o meio estreito da mentalidade da época que se perdia em abstracções estereis. Foi quebrado. Serviço sem par. Era preciso divulgar os conhecimentos das sciencias positivas e preparar a nova geração de agricultores do seculo XX. e foi fundada a Escola Superior de Agricultura em Tapera — a unica até hoje existente em o Norte do Brasil — deste immenso Brasil essencialmente agricola, fundada... não pelos bacharéis, não pelos espiritos livres, não pelos politicos, não pelos homens praticos, não pelos governos; mas por um frade, que assim, mais uma vez, vinculou a Ordem Benedictina ao progresso de Pernambuco e do Brasil".

Hoje — mais de vinte annos passados — levanta-se no Brasil novamente a preoccupação de resolver o problema rural tão descurado, tão desnorteado do rumo efficaz e simples que é preciso tomar.

Da Escola de Tapera, aqui mesmo em São Paulo existem engenheiros agronomos trabalhando com optima capacidade e successo. Esquecem o nome do fundador da Escola norteista porque elle é um abnegado, um espirito luminoso e illuminado... e o fundador da obra modesta porém não menos merecedora do applauso e admiração que agora vica em Jundiahy — a Casa da Criança — e o seu previdoso exemplar vida elle vae semeando o bem, acudindo aqui e ali as mais urgentes necessidades.

A Casa da Criança em Jundiahy, — lutando ainda com difficuldades — espera do Governo de São Paulo a realização da promessa de auxilio para que possa continuar a tarefa sublime de amparar, guiar, educar, esse bando de crianças pobres, creanças paulistas que mais tarde — quem sabe? — serão elemento util para a grandeza do paiz... se agora não lhes faltar o carinho de educação bem orientada.

MARITERESA.

Anniversarios

Fazem annos hoje os senhores: — Antonio da Silva Moutinho, Eugenio de Salles Brandão, Guilherme da Silveira, Carlos Alberto Franco, Mario da Silva Oliveira, Alberto Pinto de Almeida, Luiz dos Santos Reis, Alberto dos Santos Queiroz, Sebastião Gomes de Carvalho, Jeronymo Pereira Bastos, Mario Alnaldo e Manoel da Costa Lobo.

Senhoras — Cecy Dutra, esposa do major D. Dutra, Dulce Oliveira Menezes Britto Sanches, professora municipal.

Senhorita — Helena, filha do sr. Domingos Ribas.

— Faz annos hoje o sr. Nelson Pinto Ferreira Morado, funccionario da Justiça Federal.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Maria José Brazini Jucá, filha da viuva Brazini Jucá, com o sr. Quixadá Aragão, funccionario do Instituto dos Commerciarios.

— Com a senhorinha Angelica Vieira, contractou casamento o sr. José Nunes dos Santos, official do gabinete do Director Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Nupcias

Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial da senhorita Maria Pinto de Oliveira, com o sr. Astor do Carvalho, tenente-medico do Exercito.

— Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Coleema da Motta Meirelles, filha do coronel Abelardo Meirelles de Souza, com o 1º tenente do Exercito Araken de Oliveira.

Baptisados

Realizou-se nesta capital, na matriz de Santa Rita, o baptisado do menino Ronald, filhinho do sr. Arlindo Eustachio da Silva, e da sua esposa Hilda Fernandes da Silva.

Diplomacia

Chegou ao Rio, procedente de Buenos Aires, o sr. Hector Ghiraldo, conselheiro de embaixada do Corpo Diplomatico Argentino.

Homenagens

Realiza-se no dia 29 do corrente, no Automovel Club, um almoço offerecido ao deputado Paulo Martins, por seus collegas.

Commemorações

Occorrendo amanhã, o 25º anniversario da collação de grão dos bachareis em sciencias e letras da turma de 1910, do Collegio Pedro II, resolveram esses ex-alumnos da tradicional casa de ensino, commemorar a data com um almoço que deverá ser presidido pelo unico professor sobrevivente que figurou no quadro, o sr. Paula Lopes, cathedratico aposentado.

Hospedes e viajantes

Pelo avião da Panair regressou a Manáos, depois de uma estadia nesta capital e em São Paulo, o deputado estadual Cosme Ferreira Filho.

Partiu para Poços de Caldas em companhia de sua familia o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

Partiu para Florianopolis, o sr. Carlos Augusto de Miranda Jordão.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

INTERCAMBIO RADIO-TELEPHONICO COM A ITALIA

O Departamento Nacional de Propaganda havia estabelecido entendimento com o "Ente Italiano per le Audizione Radiofoniche", afim de estabelecer uma troca mensal de programmas musicaes entre o Brasil e a Italia.

Concluidas agora essas negociações, já no proximo dia 3 de março será recebida aqui, dentro do horario commum da "Hora do Brasil", a primeira transmissão de um programma especial de musicas italianas.

Por sua vez, o Departamento Nacional de Propaganda transmittirá um programma seleccionado que será recebido e transmittido officialmente em toda a Italia. Constará essa audição, cuja organização foi confiada á Secretaria de Educação e Cultura do Districto Federal, dos poemas symphonicos "Imbapara", de Lorenzo Fernandes, e "Uirapurú", de H. Villa-Lobos, este sendo um interessante bailado brasileiro que aproveita a curiosa lenda do passaro indigena que lhe dá o nome. A regencia competirá ao maestro H. Villa-Lobos, superintendente da Educação Musical e Artistica.

A execução dessas peças foi confiada á Orchestra Symphonica do Theatro Municipal, acompanhada do Côro Orpheonico. Está marcada para o dia 5 de março essa transmissão.

"JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Jornal da Manhã — Programma dos Commerciantes. 8 horas — Cruzada empról da saude. 8 1|2 horas — Programma infantil. 9.15 — Do Professor. 9 1|2 horas — Das Mães. 11 1|2 horas — Do almoço — Gravações. — Jornal do Meio Dia. 17 horas — Jornal da Tarde — Programma dos Estados. 18 horas — Do jantar. 18.45 — Do D. N. de Propaganda. 19 1|2 horas — Cosmopolita. 20 1|2 horas — Grande orchestra, solistas, quartetto de camera e grande conjunto coral de P. R. F. 4. — Ultimas noticias. 22 horas — Programma variado — Gravações seleccionadas.

CRUZEIRO DO SUL

10 ás 11 horas — Programma dos Bairros. 11 ás 11 1|2 horas — Musica portugueza. 11 1|2 ás 12 horas — Programma cinematographico. 12 ás 13 horas — Musica para o almoço. 17 1|2 ás 18.45 — Hora da Broadway. 18.45 ás 19 1|2 horas — Hora do Brasil. 19 1|2 ás 20.45 — Programma do studio. 20.45 ás 21 horas — Quarto de hora sportivo. 21 ás 21.15 — "O meu bilhete". — Musica leve. 21.15 ás 21 1|2 horas — Programma olympico. 21 1|2 ás 22 1|2 horas — Rêde Verde Amarella — São Paulo que fala. 22 1|2 ás 24 horas — Grande concurso de sambas em conjunto com o Programma "No Reinado da Folia". 24 horas — Boa noite e até amanhã.

RADIO FLUMINENSE

Das 10 ás 10 1|2 horas — Supplemento portuguez. Das 10 1|2 ás 12 horas — "Um pouco de tudo". Das 18.45 ás 19 1|2 horas — "Hora do Brasil". Das 19 1|2 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 23 horas — Studio.

— Durante o programma será lido o Noticiario Official do Estado.

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10 horas — Aula de gymnastica. 10 ás 11 — Programma da Saude. 11 ás 11 1|2 horas — Do Livro. 11 1|2 ás 12 horas — Discos. 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. 18 ás 18.45 — Discos. 18.45 ás 19 1|2 horas — Hora do Brasil. 19 1|2 ás 20 horas — Discos. 20 ás 22 1|2 horas — Programma de studio. 22 1|2 ás 24 horas — Musicas do Grill Room do Casino Atlantico.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1) O dia do Brasil. 2) "Maria Boa", samba. 3) Actualidades. 4) "Você vae se arrepender". 5) Noticiario. 6) "S. O. S.", marcha. 7) Através da Historia. 8) "Páu que nasce torto". 9) Noticiario. 10) "Teu cabello vou pintar".

Das 19 1|2 ás 19.45 — Em Esperanto. — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "As lagrimas rolavam". 3) Noticiario. 4) "Negocios de familia". 5) "Através do Brasil". 6) "O dia morreu".

RADIO SOCIEDADE

11 ás 12 1|2 horas — Hora certa. — Jornal do Meio Dia. — Supplemento de Musica Popular. 12 1|2 ás 13 horas — Programma variado. 17 ás 17.15 — Hora certa. — Previsão do Tempo — Discos. 17.15 ás 17 1|2 horas — Transmissão em conjunto com a PRD 5 — Radio Escola Municipal do "Jornal dos Professores". 17 1|2 ás 18 horas — Musica carnavalesca. 18 ás 18.45 — Boletim noticioso do Jornal da Tarde. — Supplemento Musical .18.45 ás 19.45 — "Hora do Brasil". 19.45 ás 20 horas — Musica carnavalesca. 20 ás 20.10 — Boletim sportivo. 20.10 ás 20 1|2 horas — Musica carnavalesca. 20 1|2 ás 21 horas — Meia hora de musica portugueza. 20 ás 23 horas — Transmissão de um concerto symphonico.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas, 14 ás 16 e 17.30 ás 18.45 — Discos. 18.45 ás 19 1|2 horas — Hora do Brasil. 19.30 ás 20 e 20 ás 21 horas — Discos. 21 horas em deante — Musicas carnavalescas.

A RADIO TRANSMISSORA OBTEVE .. O PRAZO DE 30 DIAS ..

O Ministerio da Viação communicou ao Departamento dos Correios e Telegrapho que, solucionando o requerimento da Sociedade Radiotransmissora Brasileira, pedindo licença a titulo provisorio para iniciar o seu funccionamento com a potencia por ultimo requerida para o effeito de que sem prejuizo para a requerente, seja inteiramente regulada a documentação apresentada — communicou que proferiu o seguinte despacho: "De accordo com os pareceres, concedo o prazo de trinta dias a contar da publicação deste despacho".

Actividades Escolares

O SENADO EM CHÉQUE

Jurandyr SODRE'

(Para O JORNAL)

Já tivemos opportunidade para focalizar a extranheza, que a toda gente causou aquelle dispositivo da lei n. 174, de 6 de janeiro de 1936, que organiza o Conselho Nacional de Educação, dispositivo que crêa mais uma attribuição para o Senado Federal ou para sua Secção Permanente, ora em funccionamento.

Vale reproduzil-o:

"Art. 3º — O Conselho Nacional será constituido de 16 membros, sendo 12 representantes do ensino, em seus differentes gráos e ramos, e quatro como representants da cultura livr, e popular, todos nomeados pelo Presidente da Republica *com approvação do Senado Federal*, e escolhidos na forma prevista na presente lei, dentre pessoas de reconhecida competencia para essas funcções e, de preferencia, experimentadas na administração do ensino e conhecedoras das necessidades nacionaes".

O artigo, apesar de longo, esclarece muito bem as qualidades que os nomeados devem reunir, o que aliás era indispensavel, uma vez que se trata de assumpto magno para o futuro da nação, que tanto vale o elaborar o Plano Nacional de Educação, finalidade precipua do futuro Conselho, como está no art. 152 da Constituição Federal.

Ante a indisfarçavel magnitude do problema, que só se apresenta banal para os ignorantes das coisas do ensino, não é menos indisfarçavel o acerto da imposição de serem julgadas pelo Senado as nomeações dos occupantes das 16 cadeiras do Conselho a installar-se. Acerto e perfeita consciencia da magnitude do problema.

Entretanto, si a ninguem é licito pôr em duvida a necessidade do maior exame dos titulos e qualidades de cada um dos nomeados, tambem não é possivel concordar em que esse exame, como quer a lei, seja feito pelo Senado porque a materia absolutamente não se enquadra na sua competencia. Neste ponto, a lei 174 exorbitou, é flagrantemente inconstitucional. E nada melhor o prova do que a simples leitura da Secção II, "Das attribuições do Senado Federal", da Constituição. Ahi se vê que, em materia de approvar nomeações, dispõe o art. 90, letra *a*, como competencia:

"Approvar, mediante voto secreto, as nomeações de magistrados nos casos previstos na Constituição; as dos ministros do Tribunal de Contas, a do Procurador Geral da Republica, bem como as designações dos chefes de missões diplomaticas no exterior;

...."

Ante tão clara situação, como explicar a materia approvada pela Camara dos Deputados incluindo na competencia do Senado o approvar nomeações para membros do Conselho Nacional de Educação? Continuamos em que houve excesso de zelo, perfeitamente justificavel, da parte do autor do projecto, que teria desejado emprestar ás nomeações o maximo de isenção e certeza possiveis. Mas, infelizmente, o justificado desejo collide flagrante e violentamente com a Constituição, como muito bem evidenciou o illustre senador pernambucano Sr. Thomaz Lobo, que foi constituinte e dos mais operosos. Resta, agora, ao Senado devolver ao Poder Executivo, como recebidas, as nomeações todas, sem dellas tomar conhecimento, sob pena de, conhecendo-as, reconhecer na Camara um poder capaz de attribuir-lhe encargos ou attribuições novas, o que seria, sem duvida, um pessimo precedente. Seria mais reconhecer na na Camara uma perenne Constituinte porque cada attribuição envolveria uma modificação na Carta Magna. Como absurdo, nenhum outro, em tempo algum, levaria vantagem á grandeza deste.

Nesta altura se poderia indagar a razão por que o Presidente da Republica não vétou essa parte, tão eivada de inconstitucionalidade. Nós não sabemos que teria influido no animo do sr. Getulio Vargas, para deixar que isso transitasse sem reparos. Mas é facil deduzir que se o Executivo esmiuçasse a proposição toda, não teriamos no "Diario Official" uma lei compacta, mas um verdadeiro crivo, porque, como já temos evidenciado, corporificam-na outros arranhões na Constituição, assim como legitimos peccados em materia de educação.

Afinal de contas, o caso da approvação das nomeações pelo Senado vae offerecer uma nota interessante para o noticiario, além de fixar, e isso é da maior importancia, a attitude deste, como membro do Poder Legislativo, situação que, parece, a Camara teima em esquecer.

Faculdade de Medicina

CONCURSO VESTIBULAR

Hoje: Prova escripta — Chimica — no Laboratorio, ás 9 horas — Candidatos 70 — 261 — 310 — 330 — 389 — 487 — 494.

Prova oral — Physica — no Laboratorio — Ultimo dia — ás 8 horas — Os candidatos de n. 203 a 223. A's 11 horas — Os do n. 224 a 234 e os ns. 431 — 483 — 137 — 165 — 172 — 274 — 289 — 310 — 316 — 331 — 435 — 470 — 494.

Chimica — no Laboratorio — (excluidos os de Pharmacia) — A's 7 e meia horas — Os candidatos ns. 388 — 389 — 443 — e os do n. 326 a 348. A's 13 hras — os do n. 349 a 372.

Historia Natural — no Laboratorio ed Parasitologia — A's 8 horas — Candidatos do n. 459 a 473. A's 11 horas — Do n. 481 a 495 e o numero 175 — e todos os inscriptos para Pharmacia.

Francez e Inglez — no Amphitheatro de Histologia — Ultimo dia. — A's 8 horas — Os candidatos ns. 310 — 404 — 175 — 172 — 289 — 431 — 435 — 81 — 82 — 83.

A's 9 horas — Os do n. 84 a 93. A's 10 horas — Os do n. 94 a 103. A's 11 horas — Os do n. 104 a 120.

CURSO COMPLEMENTAR — As inscripções para matricula neste curso creado pela legislação do ensino, estarão abertas durante os 10 primeiros dias de março.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: certificado de approvação na quinta série do curso secundario, certidão de idade (em original) carteira de identidade ou de reservista, attestado de sanidade physica e mental; de vaccina e de idoneidade moral, além de dois retratos de 3|4.

CURSO PRE'-MEDICO — As inscripções estarão abertas de 1 a 15 de março proximo.

Poderão inscrever-se os candidatos que terminaram o curso secundario até março de 1935, inclusive, e bem assim os que estão prestando ou já prestaram exame de habilitação de accordo com o artigo 100 do decreto n. 21.241 de 1932.

Escola Polytechnica

EXAME VESTIBULAR — As provas escriptas obedecerão á seguinte ordem:

Hoje, 18, terça-feira, 11 horas — Geometria e Trigonometria.

Dia 19, quarta-feira, 11 horas — Geometria Analytica.

Dia 20, quinta-feira, 11 horas — Geometria Descriptiva.

NOTA — Os candidatos deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro ou lapis-tinta e taboa de logarithmos. Não haverá 2ª chamada.

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA — Acham-se abertas até o dia 28 inscripções (1 ou 2 disciplinas). Os candidatos deverão requerer e pagar as taxas devidas até o dia 28.

CONCURSO — Dia 27, quinta-feira, terão inicio as provas para cathedratico de Pratica Profissional da Escola Nacional de Bellas Artes.

CURSOS EQUIPARADOS — Continuam abertas na Secção de Expediente desta Escola, as listas para opção dos Cursos equiparados dos Docentes Livres de Estradas, Estabilidade, Contabilidade Technologia Mecanica, Motores Thermicos, Chimica Industrial, Chimica Organica, Hydraulica, Architectura, Hygiene e Saneamento. As listas devem ser assignadas até o dia 10 de março.

5.º ANNO — Excursão á Victoria — A realizar-se nos primeiros dias de março, se encontra aberta a lista de assignaturas no Directorio, que será encerrada a 26, devendo a excursão se realizar com um minimo de 15 alumnos.

ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Está aberta na secretaria da Escola, do dia 17 ao dia 29 do corrente, a inscripção de matricula nos quatro annos do curso, devendo o candidato, pae, tutor, ou procurador legalmente constituido, requerel-a ao director, instruindo a sua petição com os documentos seguintes:

1) certificado de approvação nos exames vestibulares ou nos exames do anno anterior.

2) a prova de haver pago a taxa regulamentar de 50$000.

A PROXIMA REABERTURA DAS ESCOLAS PUBLICAS

A Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica do Departamento de Educação, no objectivo de despertar o interesse da população pela proxima reabertura das escolas publicas, pede-nos a divulgação do seguinte:

"Está sendo divulgada, pelo orgão official da Prefeitura, o Plano de Matricula nas escolas publicas elementares para o anno lectivo de 1936, a iniciar-se em 2 de março proximo.

Para esse plano deve voltar-se desde já a attenção da população, pois que elle envolve interesses que dizem respeito a educação da infancia em idade escolar.

Deve ser examinado com interesse esse plano afim de se poder criticalo e chamar a attenção das autoridades do ensino para as falhas que, possivelmente, nelle sejam encontradas.

A administração do ensino não deseja que se permaneça em silencio, desde que se encontrem no plano de matricula omissões ou falhas que venham contrariar interesses vitaes do povo.

E' necessario que se comprehenda que o dinheiro gasto com os serviços educacionaes, é oriundo da economia privada e das contribuições dos habitantes do Districto Federal.

Sendo assim, desde que os interesses da população estão em jogo, attendidos ou esquecidos, essa mesma população se deve manifestar afim de que a administração dos orgãos do ensino os examine e verifique as possibilidades de attendel-os.

Mas não é só essa manifestação da vontade e dos interesses da população que a administração do ensino deseja; ella quer tambem que se tenha em consideração os prazos fixados para a matricula e se comprehenda a necessidade de enviar ás escolas as crianças maiores de sete annos.

E' necessario que se saiba que no anno de 1935 as escolas tinham capacidade para attender a 123.560 crianças e só se apresentaram á matricula 110.720, isto é, a administração ficou com 12.840 vagas nas escolas. Verifica-se dahi que não foi correspondido o esforço da administração em ampliar o numero de escolas e de dotal-as de installações mais amplas e mais condignas com a Capital da Republica.

A administração do ensino tem possibilidades, no anno lectivo, a se iniciar em 2 de março, de attender a 124.720 crianças, existindo vagas para 28.674 alumnos novos. As escolas publicas poderão, portanto, acolher todas as crianças de 7 annos de idade, além das que nellas já se encontravam matriculadas em dezembro de 1935".

AS MATRICULAS NA ESCOLA WENCESLAU BRAZ

De accordo com o proposto pelo dr. Francisco Montojos, superintendente do Ensino Industrial, o ministro da Educação, autorizou fossem fixadas em 150 as matriculas novas na Escola Wenceslau Braz, este anno, sendo 75 destinadas ao sexo masculino e 75 ao sexo feminino.

Faculdade de Direito de Nictheroy

Chamada para hoje — Literatura, de n. 1 a 230 ás 14 horas; 231 a 470 ás 16 horas. Geographia — de n. 1 a 230 ás 20 hs.; de n. 231 a 470 ás 21 horas.

— Só será admittido á prova o alumno que apresentar o cartão de inscripção e trouxer caneta-tinteiro ou lapis tinta.

PROMOÇÕES NA CASA D'AMOEDA

E NA ALFANDEGA DE BELEM

O Conselho Superior de Administração da Fazenda, na reunião de depois de amanhã, apreciará os processos relativos ao preenchimento de vagas na Officina de Ligas Monetarias, da Casa da Moeda, e na policia aduaneira da Alfandega de Belém, bem como o inquerito a que responde o agente fiscal do Imposto de consumo, sr. Mario de Paula.

A' PROPOSTA ORÇAMENTARIA DE 1907

Afim de que seja adoptado um criterio uniforme na organização da proposta do orçamento geral da Republica, o ministro da Fazenda solicitou aos titulares das demais pastas providencias no sentido de ser observada, na proposta da despesa dos ministerios para o exercicio de 1937, a classificação remettida pelo Ministerio da Fazenda.

PUBLICAÇÕES

"Cinearte", a mais completa revista cinematographica do Brasil, acaba de pôr em circulação um numero esplendido. Na capa traz um retrato de Ann Sothern e no texto tudo quanto de mais interessante e mais novo sobre cinematographia, sobre cinema brasileiro e europeu. As photographias são as mais suggestivas e inéditas em sua totalidade, completando, deste modo, o conjuncto de uma publicação cinematographica, tal como não se póde desejar melhor no genero.

LEILÕES DE PENHORES

HOJE HOJE

Terça-feira, 18 de fevereiro de 1936

AO MEIO-DIA

LEILÃO DE PENHORES

CASA LIBERAL

Rua Luiz de Camões n. 60

IMPORTANTE LEILÃO MERCADORIAS

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Córtes de casemiras, seda e linho para ternos e vestidos.

Roupas de cama e mesa em cretone e linho.

Ternos, costumes, capas, sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. SALGADO

BERNARDINO REBELLO

(Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 42-0277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERA' EM LEILÃO

HOJE

Terça-feira, 18 de fevereiro de 1936

AO MEIO-DIA

Rua Luiz de Camões n. 60

Todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

NOTA: — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar, para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—413574—Um par de sapatos para homem.
2—413570—Um corte de seda.
4—405962—Um costume de casemira.
5—413582—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
6—413278—Um corte de seda.
7—406035—Uma calça de brim branco.
8—413584—Dois cortes de seda.
9—405963—Uma calça de casemira e uma dita de palm-beach.
10—414357—Um guarda-chuva para homem.
11—413602—Tres cortes de fazenda.
12—405987—Um retalho de casemira.
13—406151—Um sobretudo de casemira.
14—413650—Um despertador.
15—406079—Um terno de casemira.
16—406121—Um corte de casemira.
17—413608—Oito metros de linho para lençol.
18—414367—Vinte discos.
19—406020—Seis metros e meio de linho para lençol.
20—400666—Um costume de casemira.
21—413627—Um corte de brim pardo.
22— —Um lençol e uma fronha bordada.
24—413628—Um retalho de brim pardo.
25—413819—Um costume de casemira.
26—414385—Oito ferros para dentista.
27—413651—Duas roupas para banho.
28—412390—Uma capa impermeavel.
29—406068—Um binoculo para campo.
30—413656—Um costume de casemira.
31—413228—Um costume de casemira.
32—413414—Um corte de seda.
33—413700—Uma capa impermeavel.
34—413075—Um par de sapatos para homem.
35—412499—Um sobretudo de casemira.
37—413126—Um guarda-chuva para homem.
38—405581—Um costume de casemira.
39—413724—Um corte de seda.
40—413259—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
41—405834—Um costume de casemira.
42—413735—Um costume de casemira.
43—413211—Uma victrola portatil com dezoito discos.
44—405835—Um costume de casemira.
45—413731—Uma pelle.
46—412674—Uma capa impermeavel.
47—413449—Uma guitarra.
48—413779—Uma victrola "Columbia", portatil.
49—412819—Um corte de seda.
50—403259—Um costume de casemira.
51—413792—Um corte de seda.
52—403350—Uma caneta tinteiro.
53—403300—Um paletot e calça de casemira.
55—398311—Uma colcha bordada.
56—413351—Um par de oculos.
57—413858—Um corte de seda.
58—405849—Um costume de casemira.
59—418359—Um radio "Majestic" n. 56395.
60—413896—Uma capa de borracha para senhora.
61—412962—Um corte de seda.
62—407580—Um terno e costume e uma calça de casemira.
63—413898—Um violão c/capa.
64—412976—Duas pelles.
65—408635—Um corte de seda.
66—413899—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
67—402210—Um terno de casemira.
68—413513—Uma capa impermeavel.
69—413905—Uma mala de mão.
70—408912—Uma capa impermeavel.
71—413544—Um costume de casemira.
72—413908—Um guarda-chuva com cabo, para homem.
73—408948—Um terno de brim branco.
74—413532—Uma capa de borracha.
75—413913—Um ferro electrico.
76—413480—Uma calça de flanella.
77—409715—Uma capa de borracha.
78—413918—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
79—409852—Uma capa de oleado.
80—413494—Um guarda-chuva com cabo de metal.
81—413927—Uma capa impermeavel.
82—413933—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
83—402212—Um costume de casemira.
84—413360—Um par de oculos.
85—413839—Um corte de seda.
87—413268—Um sobretudo de casemira.
88—413013—Um clarone de metal e madeira.
89—413031—Uma capa de borracha.
90—402297—Um costume de casemira.
91—413385—Um binoculo.
93— —Uma capa impermeavel.
94—413271—Um casaco para senhora.
95—413060—Dezeseis discos para victrola.
96—402731—Um costume de casemira.
97—406456—Duas bolsas para senhora.
98—413065—Uma colcha de algodão e seda.
99—413309—Um corte e um retalho de seda.
100—413389—Uma machina "Singer" n. 478709, no estado, de tres gavetas, incompleta.
101—402851—Um paletot de casemira e uma calça de fantasia.
102—413327—Uma pelle.
103—413939—Um corte de seda.
104—413948—Um terno de casemira.
105— —Uma capa impermeavel.
106— —Um costume de casemira.
107—413957—Sete cortes de fazenda.
108—402978—Um costume de brim.
109—413401—Quatro cortes de seda.
110—413987—Um par de sapatos para senhora.
111—403067—Um terno de casemira.
112—409981—Um album.
113—404013—Um corte de fazenda.
114— —Duas pelles pequenas.
115—413406—Um costume de casemira.
116—414014—Um casaco para senhora e dois retalhos de seda.
117—402881—Um estojo com um violino.
118— —Uma capa impermeavel.
119—414032—Um sobretudo de casemira.
120— —Um binoculo de "Carl Zeiss".
121—403222—Um terno de casemira.
122—414058—Um corte de seda.
123—405375—Um costume de casemira.
124—409336—Um estojo com um clarinete.
125— —Um motor "Singer" n. 4759880.
126—413430—Uma capa impermeavel.
127—405533—Um costume de brim branco.
128—414097—Uma capa de oleado.
129— —Um manteaux.
130—405553—Um costume de casemira.
131—414159—Uma bandeja de "Christofle".
132—414160—Uma capa impermeavel.
133— —Um radio com quatro valvulas "Selector".
134— —Uma capa de edredon e dois pannos bordados.
135—414172—Um relogio para mesa.
136—413435—Uma capa de borracha.
137—411750—Uma caixa de "Cirurgia", um aspirador, um esterilizador electrico para consultorio.
138—414193—Quatro toalhas para mesa.
139—405320—Um terno de casemira.
140—416834—Um radio "Philips" n. 30833.
141—414231—Um corte de seda.
142—405322—Um costume de gabardine.
143— —Um radio com cinco valvulas.
144—414242—Um sobretudo de casemira.
145— —Dois lençoes.
146— —Uma capa impermeavel.
147—414255—Uma pelle.
148— —Um relogio para mesa.
151— —Uma toalha para mesa.
152— —Uma capa para senhora.
153—414297—Um apparelho com seis taças de metal e vidro para sorvete e seis colheres pequenas de metal.
154—414309—Um corte de seda com quatro metros.
155—399660—Um costume de casemira.
156— —Uma colcha branca.
157—414314—Um costume de casemira para senhora.
158—406112—Um estojo com um clarinete.
159— —Um panno avelludado no estado.
160—414319—Um corte de seda.
161—401228—Um costume de casemira.
162— —Um estojo c/ uma m a c h i n a photographica "Compur" c/ trippé e duas lentes de "Carl Zeiss" ns. 22819 e 496917 c/ dez chassis e um photo Meter.
163—414350—Um relogio de parede.
164—405212—Um costume de casemira.
165—409916—Um guarda casaca com espelho.
166—414352—Uma mala de mão.
169—414208—Um guarda casaca.
170— —Um despertador.
171— —Um par de sapatos para senhora.
172— —Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
173— —Um par de sapatos para senhora.
174— —Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
175— —Um par de sapatos para senhora.
176— —Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
177— —Um par de sapatos para senhora.
178— —Um par de sapatos para senhora.

O fiscal — Alfredo Carneiro.

A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO I N. 31

Leilão em 28 de fevereiro de 1936.

SALDOS DE LEILÕES

A SALVADORA LTD.

RUA PEDRO I N. 31

Convidamos os srs. mutuarios a virem receber os saldos do leilão de 7 de janeiro corrente, da cautelas abaixo mencionadas:

72.783	72.940	72.953
72.973	73.192	73.255
74.072	74.178	74.717

EM 21 DE FEVEREIRO DE 1936

C. B. Aurea Brasileira

Secção de Penhores

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 18 DE FEVEREIRO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

EM 20 DE FEVEREIRO DE 1936

A'S 12 HORAS

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

Missas

DR. RAUL PEIXOTO

MISSA DE 7º DIA

A directoria do Brasil Kennel Club convida todos os socios e amigos do saudoso RAUL PEIXOTO a assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, manda rezar, no altar de N. S. das Dores, na Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de hoje. Penhorada, agradece.

MALVINA PINHEIRO DE CARVALHO BOLIVAR

(VIUVA CORONEL NEPTUNO DE BOLIVAR)

Seus filhos, netos, irmã e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30º dia, do seu passamento, que mandam celebrar, hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, renovando o seu eterno agradecimento.

PADRE JOÃO PEDRO ALBERTI

Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistirem á missa que será celebrada, por sua alma, na Igreja de São Pedro (rua de São Pedro), hoje, ás 8 1|2 horas. Desde já se confessa grata.

ROSALVO FRANCISCO DIONISIO

(FALLECIDO NO DIA 10)

Viuva, filhos e parentes de ROSALVO FRANCISCO DIONYSIO, agradecem a todos que prestaram a ultima homenagem pelo seu fallecimento, e convidam a assistir, por seu descanso eterno, a missa de 7º dia, na Igreja de S. Pedro, em Cavalcanti, amanhã, ás 8 horas, por seu esposo, pae, avô, sogro, tio, irmão e primo.

FREDRIC MARCH, O "LOVER" DE "ANNA KARENINA"

Fredric March tem amado, no cinema, innumeras mulheres bellas e famosas. Faltava Greta Garbo. Por isso mesmo a Metro o escolheu para amar a grande "estrella" sueca em "Anna Karenina", um dos mais preciosos espectaculos do Leão na presente temporada. Como o Vronsky, o "lover" de Anna Karenina, Fredric March marca um dos mais vigorosos triumphos de sua carreira. Dizem que March e Garbo fizeram a melhor camaradagem durante os trabalhos do film. Muito alegre, March tem a mania de contar anecdotas e Garbo as ouvia delicada, não escondendo a sua alacridade, que de resto bem poucos conhecem. Varias vezes — affirmam — Clarence Brown, o director de "Anna Karenina", precisou chamar March á ordem, para que não perturbasse os trabalhos em andamento...

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

MOMENTOS DE AMARGURA

Kaven Morley e Paul Cavanagh, em "Momento de Amargura"

Todos nós temos as nossas felizes horas, instantes de prazer e alegria. Tambem por contradicção do destino, vezes e não poucas, conhecemos momentos de grandes amarguras e desditas.

E' baseado nesta balança cruel da vida que vamos assistir a este drama da Fox Film, que tem por titulo — "Momentos de amargura" — estando a sua interpretação entregue a um punhado de artistas como Edmundo Lowe, Paul Cavanagh e a elegantissima Karen Morley, que reunindo uma trindade artistica admiravel, vae fornecer emoções gratissimas.

Biographia de Betty Furness

Betty Furness é uma linda e interessante loura, que já impressionou as platéas dos cinemas. Em "Sublime obsessão", film da Universal, ella interpreta "Joyce Hudson", enteada de Helen Hudson, tirando todo o partido do seu esplendido papel, sob a grandiosa orientação de John M. Stahl.

Betty nasceu em Nova York, no dia 3 de janeiro de 1916, tem 5 pés e 4 pollegadas de altura, pesa 108 libras, tem olhos azues e cabello louro, gosta de costurar e desenhar, nunca teve experiencia theatral nem cinematographica. Começou sua carreira cinematographica em 1932, com a R.K.O.-Radio, e agora pertence ao elenco da Metro.

UM CAMPEÃO NA TELA: BUSTER CRABBE EM "O HOMEM LEÃO"

A Paramount difficilmente produzirá um film cujo interesse exceda "O homem Leão", o homem selvagem, creado em bando de leões desde que viu pela primeira vez a luz do dia. Esse homem, domestica-o mais tarde uma linda mulher, mas nem por isso deixa o film de glorificar as feras do "jungle" no seu habitat nativo, ao mesmo tempo offerecendo-nos uma narrativa em que se chocam as grandes forças da natureza.

O papel do "Homem Leão" é admiravelmente representado por Buster Crabbe. A' sua constituição herculea, allia o jovem athleta o seu sorriso captivante, factor principal de uma personalidade que lhe ganhou em bom numero, os corações femininos, e uma capacidade histrionica que surprehende, se se considera que "O homem Leão" foi a sua obra de estréa.

Frances Dee, que já no tempo da producção do film, era uma das figuras mais promissoras entre as jovens que em Hollywood disputavam então as honras do estrellato, empresta os seus encantos á figura de Ann Rogers, a joven professora romantica, unica pessoa que consegue dominar o "Homem Leão" quando arrancado do seu nascedouro, elle é conduzido aos Estados Unidos, para ali ser exhibido.

Maria Palomero muda de nome para actuar no film que Roulien está filmando

Quem assiste aos films nacionaes, ainda não se esqueceu de uma figurinha interessante que mesmo num trabalho mal realizado conseguiu se impôr á admiração dos fans. Referimo-nos a uma famosa artista argentina que tomou parte no film "Noites Cariocas", e cujo nome então desconhecido para o nosso meio cinematographico, conseguiu logo se impôr pelas possibilidades que se poderiam adivinhar de sua actuação no celluloide.

Mas Maria Palomero não tomou parte em nenhum outro film e foi mesmo visitar S. Aires, de onde regressou para fixar residencia em nosso Rio que ella tanto adora e onde a foi buscar Raul Roulien para confiar-lhe o segundo papel na versão brasileira da sua "Producção Numero Um", que, como se sabe, será falada em brasileiro e castelhano, dois trabalhos distinctos para servir a todos os paizes do continente.

Mas, tornando a cooperar na filmagem brasileira, Maria Palomero quiz mudar de nome, usando o seu verdadeiro, que é Millaut, pois assim espera ter melhor sorte.

Aliás, Maria Millaut tomou esta resolução não apenas por questão de "hobby", mas tambem para provar que confia tanto no nosso cinema que já não importa em expôr seu nome a um film nacional que, diz ella, marcará definitivamente o advento do cinema industria no paiz.

Os "fans" da querida artista argentina agora radicada no Brasil, não se esqueçam agora de que Maria Millaut, além da mudança de nome, significa ainda a confiança que o nosso cineminha já vae impondo a custa de seus proprios esforços e mesmo sem os "falados" technicos estrangeiros!

Maria (Palomero) Millant, que volta ao cinema brasileiro, sob o seu verdadeiro nome, com a "Producção Numero Um", de Raul Roulien

A nova organização da Sociedade Franco-Brasileira

No desejo de intensificar a vinda e exhibição dos bons films europeus, a Sociedade Franco-Brasileira acaba de passar por nova organização, visando um melhor aproveitamento dos elementos de que se compõe. Assim, assumiu a gerencia geral Maurice Misk, nome, aliás, já conhecido pelo que tem feito até aqui no sentido de proporcionar-nos a melhor producção franceza e ingleza. Como chefe de vendas, ficou Wadih Houaiss, cuja acção tambem já se vinha fazendo sentir na distribuição dos films já apresentados.

Entre a producção já prompta para lançamento, da Sociedade Franco-Brasileira, cumpre salientar tres films de capital importancia: "O querido vagabundo", da novella de Wm. J. Locke ("The beloved vagabond"), em que a figura principal é Maurice Chevalier; "Os olhos negros", romance baseado e com a suggestão dessa deliciosa canção russa do mesmo titulo, e tendo por protagonistas a linda e já famosa Simonne Simon e Harry Baur, e "Nell Gwyn", um romance que Herbert Wilcox dirigiu para a British & Dominions Prod., com interpretação de Anna Neagle e Cedric Hardwick.

No proximo dia 27, Maurice partirá para a Europa, a ultimar a acquisição de outros films, sendo de notar que a remessa para o Brasil será feita apenas de producção escolhida.

DEVASTADOR DO MUNDO

Duas semanas mais e o Rio observará, visualmente, as bonitas e empolgantes imagens de "Devastador do mundo" — film que se atreve a desvendar uma das mais impressionantes incognitas da sociologia moderna: a substituição do homem pela machina.

Sybille Schmitz e Siegfried Schuerenberg são os protagonistas de "Devastador do Mundo"

Carmen e Aurora Miranda, Barbosa Jr., Luiz Barbosa e Custodio Mesquita, em uma "soirée chic" no palco do Gloria

Carmen, a garota do radio e do samba, do palco e do coração da gente; Aurora, a graça que sabe cantar a belleza do Rio, das morenas e do carnaval; Luiz Barbosa, o rei do chapéo de palha, que fala nas suas mãos, na dolencia dos sambas; Barbosa Junior, o inimitavel e applaudido artista das piadas e das canções, e ainda Custodio Mesquita e sua orchestra, em um espectaculo completo, amanhã, em duas sessões, ás 20 1|2 e ás 22 horas.

"A CASA DO MYSTERIO"

Devido á paravisia, o homem puzera uma enfermeira joven e encantadora, por quem se apaixona depois. O drama vae se complicando, resultando scenas de maximo interesse.

Verna Hillie e Brandon Hurst são os principaes interpretes.

Carnaval de 1936

Grande Concurso de Musica Carnavalesca instituido pela revista O CRUZEIRO em combinação com a RADIO TUPI e o DIARIO DA NOITE

/ / /

Acompanhe o mais interessante certamen de broadcasting carnavalesco ainda realizado no Brasil.

/ / /

Ouça todas as noites os programmas especiaes P.R.G.-3 — Radio Tupi — "O Cacique do Ar".

/ / /

Leia as bases do Concurso no O CRUZEIRO de todos os sabbados.

/ / /

São 8:000$000 de premios aos vencedores. Ajude a distribui os com justiça.

/ / /

Concorrem compositores de todo o paiz.

/ / /

Interpretações de Alzirinha Camargo, Heloisa Helena, Lupe Ferreira, Dulce Neyddingh, Yvette Canejo, Carmen Denahir, Nau de Castro Leal, Dupla Preto e Branco, Jorge Fernandes, Enricão, etc.

Vamos ver hoje

PALACIO-THEATRO — "Parada das ruivas" — Dixie Lee e John Boles.

REX — "Comtudo, és meu!" — Elisabeth Bergner e Hugh Sinclair.

RIO — "Acabou-se a folia" — Ann Sothern e Stuart Erwin.

ODEON — "Escandalo na Academia" — Arline Judge e Wesley Ruggles.

IMPERIO — "Sorte grande... e nada mais" — Louise Fazenda e Leo Carrillo.

GLORIA — "Coração de filho" — Jackie Cooper.

PATHE'-PALACE — "Cavalleiro do Far-West" — Tim Mc Coy.

BROADWAY — "A alegre divorciada" — Ginger Rogers e Fred Astaire.

RIO BRANCO — "Canção do anoitecer" e "Tarzan, o cavallo selvagem".

LAPA — "Favella dos meus amores" e "Aventureiros heroicos", 5° e 6° episodios.

CATUMBY — "Louco por ti" e "O interrogatorio".

GUARANY — "Dois e um são dois", "O duque de ferro" e "O forasteiro".

"DRAGORE" — ... "Dragore" é film produzido pela "Gaumont-British", o que muito o recommenda.

O Carnaval que se approxima

E' HOJE, NO THEATRO JOÃO CAETANO, O BAILE DOS ESFARRAPADOS, O MAIS ORIGINAL DO CARNAVAL DE 1936

Hoje, finalmente, realiza-se no Theatro João Caetano, que foi decorado por Gilberto Trompowsky e Fernando Valentim, o Baile dos Esfarrapados, que um grupo de gente de imprensa e de theatro, sob a denominação de Cordão dos Maiores Abandonados, organizou desveladamente. Desde os preparativos, que a iniciativa dos Maiores Abandonados recebeu as mais desvanecedoras provas de apoio por parte do Departamento de Turismo da Prefeitura, que mercê da sua originalidade a incluiu no programma official das festas para o Carnaval de 1936; da imprensa carioca que a acolheu com enthusiasmo, divulgando-a através as columnas de seus orgãos; do commercio indigena, que offereceu para ella brindes custosos. São seus patronos a convite dos promotores, o Club dos 40 e o Cordão dos Escovas, que comparecerão incorporados, garantindo com as suas presenças um alto grão de animação para essa interessantissima festa, que será filmada pela E. A. Botelho Film, e em cujo transcurso se acclamará a rainha dos esfarrapados. Por tudo quanto ficou dito acima e pela procura extraordinaria de bilhetes que se tem verificado na bilheteria do João Caetano, onde estão á venda, o Baile dos Esfarrapados, podemos desde já ...

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Os monumentaes bailes de sabbado e segunda-feira de Carnaval

Como sóe acontecer, este veterano e querido club, realizará, no proximo sabbado e na segunda-feira gorda, dois fantasticos bailes, que alcançarão pleno successo.

Falar sobre o Carnaval deste tradicional club é desnecessario. Os confortaveis salões do palacete da Praça Marechal Deodoro foram caprichosamente decorados pelo talentoso artista Sylvio Januzzi, que os transformou num verdadeiro sonho chinez.

Como sempre, as dependencias do querido Club de São Christovão serão pequenas para acolher o que ha de mais rafiné da nossa elite.

As suas dominigueiras carnavalescas alcançaram extraordinario exito, razão pela qual affirmamos que mais uma retumbante victoria conseguirá este antigo club, com a realização desses dois estupendos bailes.

CORDÃO DA BOLA PRETA"

A marathona será iniciada hoje, com o baile dos "Aspirantes" — S. M. Frederico V baptizará a "meninada"

O Cordão da Bola Preta inicia, hoje, a marathona final da temporada deste anno com uma festa organizada pelos "novos".

Pelos preparativos, póde-se prever o successo que alcançará a festa de hoje, nada ficando a dever ás que vêm sendo realizadas desde dezembro ultimo, em que o querido Cordão tem provado ser o "unico" no genero".

Frederico V, apesar da vida agitada que vem tendo, desde que se hospedou no "Palacio," attendendo aos innumeros convites para festas, reuniões, chás, "visporas", etc., acceitou, gostosamente, o convite dirigido a S. Magestade para madrinha dos "meninos".

Haverá farta distribuição de brinde a todos os convidados, sem distincção de sexo. Foram contractadas duas orchestras. O "Palacio" receberá ornamentação especial.

A turma "Já... husada" parece que, desta vez, tem mesmo que entregar os pontos.

MOMO NO CARIOCA S. C.

Os bailes de sabbado e segunda-feira de Carnaval — Uma matinée infantil no domingo — Dansas em dois salões

São tradicionaes as festas carnavalescas do Carioca S. C. O veterano gremio da Gavea as faz realizar todos os annos, tendo as mesmas obtido exito integral.

A julgar, pois, pelas anteriores, a deste anno deve, como se diz na gyria, "abafar", dado o cuidado com que vem sendo organizado o programma. Levando em consideração a grande procura que têm tido as festas do Carioca, resolveu a actual directoria realizar este anno as dansas carnavalescas não só no salão principal, como no de bilhares, o que equivale a se dizer serem dos amplos e confortaveis os salões que, por occasião do Carnaval, que se approxima, são abertos a S. M. o rei Momo.

A FESTA INICIAL

Sabbado, dando inicio ao monumental programma, haverá o baile inaugural, occasião em que o Rei Momo será recebido festivamente. As dansas terão inicio ás 22 horas.

AO C. C. C.

Ao decimo segundo carnaval,
Por entre as palmas da cidade inteira,
O C. C. C. chegou! Na alviçareira
Conquista do prazer e do ideal!

Doze annos de existencia e brincadeira,
Em que surgem farristas sem igual:
Fofinho, Picareta, etc. e tal.
Um Centro de Momistas de primeira...

Bojudo, Tamborim, dupla ligeira,
Sem temores, sem tedio, sem canseira,
Buscam tornal-o grande, sem rival!...

E eil-o que surge, o C. C. C. famoso,
Aos doze annos, mais bello, mais garboso,
Mais bem disposto para o carnaval.

OBSERVADOR CARNAVALESCO

... numero de convites; 6° — Dar aos associados direito de reservar mesas, desde que a reserva seja feita com a necessaria antecedencia.

O BAILE NO MUNICIPAL

Os ultimos preparativos da adaptação do Theatro Municipal para o grande baile de segunda-feira de Carnaval estão sendo activados pela Directoria de Turismo e Propaganda ...

Os Correios e Telegraphos no Carnaval

Como ficou organizado o serviço

O director dos Correios e Telegraphos organizou, para os dias de Carnaval, a seguinte tabella de serviço: ...

REGISTRO SEM VALOR, 7.ª Secção.
Domingo — encerramento ás 13 horas.
Segunda-feira — ás 15 horas.
Terça-feira — ás 13 horas.
Quarta-feira — abertura ás 12 horas.

REGISTRO COM VALOR — Thesouraria. — Domingo e terça-feira, encerrado.

"LORDS DA TIJUCA"

S. M. Rei Momo I e Unico comparecerá ao excellente baile dos "Lords", amanhã, no Theatro João Caetano — A elegantissima parada de "Lords"

Poucos, ou melhor, rarissimos serão os bailes, a não ser o de gala do Theatro Municipal, tão ansiosamente aguardados como esse do programma official de Turismo e que o "Lords da Tijuca" organizou para amanhã, no theatro João Caetano.

Mil attractivos, porém, o fazem ser tão disputado, taes como: a gentil homenagem que será prestada ao illustre corpo diplomatico estrangeiro, o original e inedito concurso de fantasias typicas de paizes estrangeiros; os valiosos e lindos premios que serão distribuidos entre as senhoras, senhoritas e cavalheiros que forem classificados pelo jury presidido pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa; a gentileza da exma. sra. dr. Herbert Moses que felicitará os vencedores ...

... tes; a chuva de flores que se tornará um verdadeiro diluvio de petalas perfumadas; a presença de sua majestade rei Momo I e Unico, com o seu lusidio sequito; emfim, o que faltará ainda para ser esse o melhor e o mais elegante baile do Carnaval de 1936?

UMA FESTA MARCANTE NO CARNAVAL CARIOCA

A praia da Urca será transformada no maior centro de attracções — O ineditismo de um banho nocturno a fantasia — Deslumbramento, elegancia e surpresas mil

O successo do banho da praia do Flamengo

Pega de Fininho, Cocorocas e Nem cá nem lá, do Ramos F. C., os vencedores

OS BLOCOS QUE DESFILARAM

1.º logar — Pega de Fininho.
2.º logar — Cocorocas.
3.º logar — Nem cá nem lá, do Ramos F. C.

O Carnaval que se approxima

(Conclusão da 3ª pag.)

Innumeros turistas estrangeiros, que aqui se encontram, já reservaram as suas localidades para essa festa sumptuosa.

Dos Estados, especialmente de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, chegam, diariamente, distintas familias de escol [illegible] para assistir ao baile official no nosso principal theatro.

O "JARDIM ENCANTADO" DO PALACIO DAS FESTAS E AS SUAS QUATRO NOITES CARNAVALESCAS

Depois de um periodo de chuvas intensas, o calor ameaça novamente, assaltar, com todos os seus rigores maleficos, a nossa "cidade maravilhosa"... Não estivessemos nós em plena zona tropical, e ainda mais, na estação canicular... E a perspectiva de passar o carnaval, com o thermometro a marcar 40 gráos, á sombra, não agrada decididamente, ao carioca, principalmente ao carioca elegante, que é [illegible] de festejar o triduo de Momo, travestido, mascarado, para mais á vontade poder dansar, com os "[illegible]" e "conhecidas", das [illegible] polidas. [illegible] diver[illegible] Zulu[illegible] inumeras festas, marcadas para as quatro noites do Carnaval... [illegible] encontrou o "Jardim Encantado" no Palacio das Festas! Ambiente elegante. Temperatura refrigerada, como nas matas da Tijuca. Brisas do mar, perennemente a refrescal-o. Dansas ao ar livre. Amplo local para bailes, em meio de um verdadeiro bosque com cerca de 200 arvores e arbustos. Folhagem [illegible] e caramancheis caprichosos. Além disso, decorações originaes, milhares de luzes e dois "jazz" de Simon Bountman... Decididamente, é esse o recanto, onde os deuses e as fadas brincarão o Carnaval, se fossem deste mundo... E o carioca, já agora alegre, despreoccupado, espera que cheguem os dias consagrados a Momo, para se divertir á larga.

E isto, porque a Directoria de Turismo lhe commetteu tal encargo, levando em conta o successo dos bailes que já realizou, nos annos anteriores, no Palacio das Festas.

CARNAVAL DO RADIO

Ultimam-se os preparativos para o baile que se realizará, hoje no "S|S" Laranja, com inicio ás 22 horas, organizado pela P. R. G.-3 Radio Tupi, sob o [illegible] das estações de broadcasting cariocas.

Já [illegible] abrilhantar a festa, entre outras, Aracy de Almeida, da Radiotransmissora Brasileira, Marina [illegible], Carmen Galliardo, Margarida Max e Marcel Klass, da Radio Ipanema.

Durante a festa, um jury, formado pelos directores das estações de radio que patrocinam esta festa, proclamará a "Rainha do Radio" — que receberá diversos presentes num valor de 5 contos de réis, figurando entre elles, um lindo relogio pulseira de platina e brilhantes, uma martre, uma toilette completa, calçados e perfumes.

C. R. GUANABARA

Baile a fantasia

Sabbado de Carnaval terá logar nos salões do Club de Regatas Guanabara, o baile a fantasia que a directoria offerece aos seus associados e exmas. familias.

Os salões estão sendo caprichosamente decorados, tendo as dansas inicio ás 23 horas.

O ingresso dos socios será feito mediante apresentação do titulo social do mez corrente, sendo o traje a rigor, fantasia de luxo, não sendo permittidas as de pyjamas, apache, marinheiro e outras semelhantes, a criterio da directoria.

A A. BANCO DO BRASIL

A grande nota do Carnaval deste anno será sem duvida o grande baile do Grupo dos 200, filiado á A. A. Banco do Brasil, marcado para a noite de sexta-feira proxima.

A commissão em boa hora escolheu o yacht "O Laranja" para essa tradicional festa, que se iniciará ás 21 hs. 30 m. ao som de dois dos nossos melhores conjunctos musicaes.

"Marinheiro" é o traje official, sendo tambem permittidas as fantasias de luxo ou a rigor (inclusive o linho branco).

Convites, 5$ por intermedio de funccionarios do Banco.

NO VILLA ISABEL F. C.

No proximo dia 20, terá logar mais uma batalha de confetti, nos salões do veterano Villa Isabel, offerecida ao Club de Regatas Botafogo e aos Lords da Tijuca, em cumprimento do programma de festas do mez corrente.

Já é intensa a animação nos circulos alvi-negros, que vêm trabalhando ardorosamente, afim de proporcionar aos seus co-irmãos, a mais significativa homenagem carnavalesca.

Esta festividade, que fará vibrar a todos os adeptos de Momo, terá inicio ás 21 horas, prolongando-se até ás primeiras horas do dia 21.

FESTAS DE MOMO

Na Casa do Estudante

Os festejos carnavalescos da Casa do Estudante, este anno, revestir-se-ão do mesmo brilho e animação verificados nos annos anteriores, onde sempre se realiza o Carnaval official dos estudantes cariocas. O Departamento Social da C. E. B. promoverá quatro grandes bailes da Folia, iniciando-se o respectivo "jazz" no sabbado gordo, para terminar apenas na madrugada de quarta-feira de cinzas. Animação e muita alegria, eis o que será o Carnaval na Casa do Estudante, nos dias 22, 23, 24 e 25.

SAMBAS E MARCHAS

Esta mulher...

(Marcha de Sá Roris e Satyro de Mello)

Côro (bis)

Esta mulher ninguem pode aturar
Ella não muda de opinião
Não sei o que fazer pra me livrar
(desta mulher,
Espirito de contradicção.

I

Se eu quero chá ella quer café
Se eu ando a bonde ella anda a pé
Se eu vou ao cinema ella vae dormir
E quando eu chego em casa ella en-
(tende de sair.

II

Se eu vou ao circo ella vae á igreja,
Se eu tomo leite, ella quer cerveja,
Se eu tenho calor ella sente frio,
Se eu me ponho a cantar ella res-
(pondo com assovio.

III

Se digo que é branco ella diz que é
(preto,
Se eu quero prosa ella quer soneto,
Se eu fico prompto ella tem dinheiro,
E quando eu jogo cobra ella ganha
(no carneiro.

CORDÃO DOS PERERECAS

Os sete monumentaes bailes carnavalescos no Phenix

Hontem, á tarde, o Cordão dos Pererécas, chegiado por Duque, offereceu aos chronistas carnavalescos um "cocktail" que se realizou no Theatro Phenix.

O Cordão dos Pererécas vae proporcionar ao publico sete monumentaes bailes a fantasia, sendo tres "dos casados" e quatro dos solteiros.

O CARNAVAL DAS REPARTIÇÕES FEDERAES E MUNICIPAES

O ministro Almirante Guilhem visitou o barracão do Arsenal de Marinha

O ministro da Marinha fez hontem uma demorada visita ao Arsenal de Marinha desta capital, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão tenente Eurico Peniche.

O titular da pasta deixou o ministerio ás 14 horas, seguindo para o referido departamento, onde foi recebido pelo almirante Americo dos Reis, director geral, pelo capitão de mar e guerra Greenhalgh Ferreira Lima e pelos demais officiaes do Arsenal.

O almirante Guilhem, percorreu todas as dependencias e officinas do Arsenal, indagando e examinando machinas, emquanto que o almirante Americo dos Reis lhe ia pondo ao par das actividades communs e especiaes das officinas, expondo lucros e vantagens de cada uma dellas.

Depois de haver observado tudo, o almirante Guilhem confessou-se bastante impressionado, e aproveitando a opportunidade, fez uma visita aos prestitos carnavalescos dos operarios do Arsenal, que já se encontram preparados para o grande prelio do segundo dia dos festejos consagrados a Momo.

OS GRANDES BAILES CARNAVALESCOS DO HIGH LIFE

Já lá se vae um anno e o carioca ainda tem viva na memoria a magnifica e incomparavel impressão que teve dos bailes carnavalescos que o High-Life realizou em 1935. Inaugurando suas novas e sumptuosas installações, seus bailes, no anno passado, registraram o maior exito daquelle carnaval.

Pois, agora a directoria da pujante sociedade da rua Santo Amaro empenhada em supplantar todos os successos anteriores, ultimou providencias que farão com que os bailes de Carnaval do High-Life, nas noites de 22, 23, 24 e 25, sejam a expressão mais forte da nossa festa maxima, offerecendo aos cariocas e aos que nos visitarem um espectaculo soberbo de alegria, de luxo e elegancia.

Os amplos salões do High-Life, suas aprazíveis varandas, seu lindo pavilhão colonial, seu magestoso parque circundando o palacete, a profusa illuminação com 100.000 lampadas, a artistica decoração carnavalesca, a execução de trepidantes musicas pelas orchestras de Napoleão Tavares e Borja Junior, tudo, tudo já mereceu a attenção meticulosa dos directores, para que o publico encontre no High-Life aquelle recanto admiravel, pleno de conforto, e de alegria, o ponto culminante do Carnaval.

Aliás, não se comprehende que, no Carnaval, alguem pretenda se divertir sem ir aos tradicionaes bailes do High-Life.

OS FESTEJOS CARNAVALESCOS

No Syndicato dos Bancarios

O Syndicato Brasileiro de Bancarios, está em franca actividade para os grandes bailes de Rei Momo.

A Commissão de Festas está empenhada em dar ás festas carnavalescas do Syndicato, este anno, um cunho de excepcional brilhantismo, que certamente muito agradará aos seus associados e convidados. Sendo ella composta de verdadeiros foliões, trabalha com afinco e promette aos frequentadores do Syndicato surprezas incriveis e deslumbrantes novidades para as quatro noites dedicadas ao endiabrado Rei Momo.

Preparem-se, pois, os bancarios para aguentar a "virada".

AS DANSAS INFANTIS NO BAILE DO THEATRO DA CRIANÇA

Para dar o cunho artistico ao grande Baile Infantil do Theatro da Criança, a realizar-se na tarde de domingo do Carnaval, dia 23, no Theatro João Caetano, os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska — Directores do Theatro da Criança — vão offerecer á selecta assistencia, que honrará esta Festa de Alegria Infantil, uma serie de Dansas Infantis, interpretadas pelas suas minusculas discipulas de 5 á 8 annos de idade.

Eis o programma elaborado:

"Shirley Temple" — Pela adoravel sosia da garotinha americana, Elsita de Carvalho. "Pequena Florista" — pela graciosa Floripha Liebmam. "Biscuit-Ménuet" — pelas encantadoras Glorinha Rudge e Risoleta Lopes. "Borboleta do Brasil" — pela filigrana Cellina Nogueira. "Menina com Balões" — pela linda Lia Geyer. "Brinquedo Russo" — pelas engraçadissimas Lucia e Beatriz Bellsario de Carvalho.

CARNAVAL NO ESTADO DO RIO
PETROPOLIS

A nota chic da cidade serrana dada pelo Club dos 25

Nas vastas dependencias do Grande Hotel de Petropolis, sob uma profusa illuminação e uma feliz decoração de Hypolito Colomb realiza-se hoje a grande festa carnavalesca que a sociedade serrana esperava ansiosamente: o baile de mascaras do Club dos 25, um pugilo aristocratico de foliões á frente do qual se encontra o "savoir faire" do sr. Oswaldo do Valle. Festa de elite a sua concorrencia culminará na do chefe da Nação e de sua Exma. familia, convidados especialmente por intermedio de um artistico pergaminho que lhe fizeram remetter os directores do Club dos 25. Um brilhante e insophismavel exito coroará os esforços do sr. Oswaldo do Valle e seus companheiros cuja abnegação merece esse premio, justissimo por todos os titulos. O Baile do Club dos 25, que se realiza hoje na poetica cidade das hortencias, estamos certos, constituirá um evento social e mundano da maior transcendencia.

A SEGUNDA-FEIRA GORDA NO TIJUCA TENNIS CLUB

O Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo dia 24, o seu super-grandioso baile de carnaval que constituirá um dos maiores acontecimentos de repercussão na sociedade carioca.

O gremio cajuti que é uma das maiores expressões no scenario mundano da cidade, offerecerá aos seus associados esse sumptuoso baile que vem, uma vez mais, firmar o seu proposito em realizar as mais encantadoras festas em honra a S. M. Rei Momo.

O salão nobre do gremio cajuti apresentará a deliciosa decoração "Uma Noite em Java", motivo de uma riqueza magnifica. Os tijucanos, verão, pois, a perola do oceano Indico, no Tijuca, com todos os seus attractivos.

No gymnasio de Sports, Dello Sá e Arnoldo Rosenmayer plasmarão a linda decoração "Corsarios do Amor" em que veremos as mais suggestivas figuras marinhas e as sereias do amor e a linda galera singrando os mares, em demanda dos corações amorosos.

A illuminação do gremio cajuti está a cargo da competente artista que a transformará num deslumbramento de luzes e cores.

Está, portanto, fadado a um exito invulgar o grande baile que o Tijuca Tennis Club promoverá na noite do dia 24.

ENTRE A PETIZADA RUBRO-NEGRA

Promette revestir-se de um brilhantismo excepcional a grande matinée infantil dansante que o Club de Regatas do Flamengo realizará hoje, domingo, das 16 ás 19 horas, em seus amplos salões.

Essa festa é como ensaio do grande baile infantil que o Flamengo realizará na segunda-feira gorda, das 16 ás 20 horas e com muitas e lindas surpresas para os seus pequenos adeptos.

A' noite, amanhã, haverá mais uma enthusiastica domingueira carnavalesca, das 21 á 1 hora, com duas barulhentas orchestras.

Os trajes para essas festas serão: de passeio ou fantasias em qualquer estylo.

Na quarta-feira, dia 19, o Flamengo realizará internamente, tambem, uma monumental noite carnavalesca, das 21 ás 24 horas, com os trajes de passeio ou fantasias.

No sabbado seguinte, dia 22, realizar-se-á um grandioso baile offerecido pela Guarda Rubro-Negra, das 22 ás 4 horas, nos salões do Club de Regatas do Flamengo.

Domingo de Carnaval haverá a ultima domingueira carnavalesca de 1936, que, como as anteriores, tem o seu successo desde já garantido, sendo os trajes de passeio ou fantasia.

A BATALHA EXTERNA DO C. R. DO FLAMENGO

Será realizada amanhã

Continuam activos os preparativos da commissão encarregada da monumental batalha de confetti, lança-perfume e serpentinas que o Club de Regatas do Flamengo fará realizar na Avenida Beira Mar, entre as ruas Silveira Martins e Dois de Dezembro, amanhã, quarta-feira.

Serão armados quatro artisticos coretos, e todo o percurso apresentar-se-á feericamente illuminado.

A commissão já obteve varios e valiosos premios a serem conferidos nessa batalha, e dentre elles podemos destacar os seguintes:

a) Taça Dr. Adalberto Corrêa — ao bloco mais original;
b) Taça Dr. Arthur de Souza Costa — ao melhor conjuncto musical — bloco;
c) Taça Dr. Pedro Ernesto Baptista — ao bloco ou conjuncto que tiver maior numero de pandeiros e cuicas;
d) Premio ao automovel mais animado;
e) Premio á senhorita ou senhora melhor fantaziada;
f) Premio á creança melhor fantasiada, conferido pela conceituada casa Imperio das Taças;
g) Premio ao fantasiado avulso mais engraçado.

Além desses premios enumerados, serão conferidos muitos outros.

São convidados todos os blocos, ranchos, cordões, escolas de samba, clubs, etc., a comparecerem a essa batalha para o seu maior brilhantismo e afim de fazerem jus a esses lindos e innumeros trophéos a serem conferidos.

A directoria do Flamengo resolveu homenagear com essa pyramidal batalha os seus benemeritos drs. Arthur de Souza Costa, Pedro Ernesto Baptista e Adalberto Corrêa.

JOÃO CAETANO

Está despertando grande interesse entre a petizada que se diverte o baile infantil que a Radio Guanabara organizou para a tarde de segunda-feira de Carnaval, no theatro João Caetano. Esse baile será animado por todos os artistas mignons daquella estação, com o seu programma de acto theatral, com as ultimas novidades carnavalescas de 1936. Já se encontram expostos, no saguão do theatro, os lindos premios que serão offerecidos a todos os garotos que se apresentarem com fantasias mais ricas, mais caprichosas e originaes. O programma infantil, que tanto agrado causa aos pequenos admiradores, ouvintes de radio, contará com cantores de sambas e canções, etc., para divertir a toda a criançada carnavalesca. O theatro terá tambem uma decoração toda especial e já está contratado um retumbante "jazz-samba", que, por sua vez, não deixará de alegrar á petizada com seu programma especial.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Promette revestir-se do maior brilho o sumptuoso baile a fantasia que o Club de Regatas Botafogo offerecerá, terça-feira, das 22 ás 4 horas, aos seus associados, em sua séde, á praia de Botafogo.

Varias medidas importantes foram tomadas pela directoria do "vôvô" nautico, entre as quaes podemos apontar: exigir o traje de rigor, branco a rigor, smoking, casaca ou fantasia de luxo, para homens, e toilette de baile ou fantasia de luxo, para senhoras; prohibir o ingresso de "marinheiros", apaches, malandros e outras fantasias julgadas improprias; decorar o salão, encarregando desse serviço o conhecido artista Mario Salles; contratar os serviços de uma formidavel orchestra, dirigida por Napoleão Tavares; collocar mesas no salão, podendo as mesmas ser reservadas com o Antenor, na séde; distribuir prendas durante o baile. Com essas medidas, que serão observadas rigorosamente, o Club de Regatas Botafogo dará a nota elegante e magnifica do Carnaval deste anno.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

5.º PREMIO

Este lindo dormitorio modelo "ASTRID" com: 1 guarda-casaca com 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda-casaca com 2 corpos; 1 psyché com espelho de crystal; 1 banqueta estofada em velludo; 1 cama; 2 criados-mudos; 1 camiseiro e 1 poltrona, foi adquirido na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., Avenida Rangel Pestana n. 1661/70, S. Paulo, por 8:500$

THEATRO E MUSICA

COMO ESTA' ORGANIZADO O PROGRAMMA DA FESTA DE AMANHÃ NO CARLOS GOMES

Finalmente amanhã, realizar-se-á a ultima festa que se realiza antes do Carnaval, com o concurso precioso de prestigiosos elementos do nosso broadcasting. A festa de amanhã no Carlos Gomes, é organizada por Patricio Teixeira.

A preços populares e em sessões continuas desde as duas horas, será apresentado um programma mixto de tela e palco, estando marcada para ás 16 e 21 horas as duas unicas sessões de palco.

Na téla ser exhibido o film da Fox, "Orchideas para você". O programma do palco está assim organizado: Barbosa Junior e Ismenia dos Santos, num sketch inedito, intitulado "O futuro dos homens", João da Bahiana, Noel Rosa, Djalma Ferreira, Luiz Barbosa, Marilia Baptista, Conjunto Pixinguinha, Os 4 Diabos, Lamartine Babo, em "Conferencias humoristicas" e muitos outros "astros" do nosso radio.

Actuarão como speackers Barbosa Junior e Lamartine Babo.

APOLLO CORRÊA

A morte de Apollo Corrêa, que a opereta "Canção Brasileira" popularizou entre nós, revestiu-se de um aspecto absoluto imprevisto. Partindo daqui, ha mezes, como elemento de primeiro plano da "Casa do Caboclo", succumbe subitamente, victima de uma syncope cardiaca em Santos, quando já se contava com o regresso da popular companhia.

O querido "Tamborim" nasceu em Pernambuco a 14 de abril de 1901, chamando-se, na realidade, Manoel Tiburcio Corrêa de Araujo, estreou em theatro no anno de 1923 numa "tournée" da Companhia Aprigio de Oliveira.

Em 1934 ingressou na Companhia

Apollo Corrêa

da Empresa M. T. Pinto, onde creou o papel que tantas sympathias lhe valeu, o de "Moleque Tamborim", na opereta "Canção Brasileira".

A Casa dos Artistas, desta capital, providenciou os funeraes do saudoso comico, que possuia uma graça insinuante, espontanea, razão dos applausos que o palco lhe proporcionou.

MUSICA

"PONAIM" E O MAESTRO VICTOR NEVES, ELOGIADOS PELA CRITICA DO RIO GRANDE DO SUL

O encerramento da serie de commemorações de arte do "Anno Farroupilha", no Rio Grande do Sul, forneceu uma nota inteiramente desconhecida ainda para os cariocas. Referimo-nos á apresentação da primeira opera sul-riograndense "Ponaim", de autoria de Victor Neves, maestro e compositor que se laureou no Instituto de Musica desta capital.

Queria conquistar a moça á força

UM CASO COMPLICADO NO 18º DISTRICTO

As autoridades do 18º districto está elucidando um caso rumoroso, que se verificou em sua jurisdicção.

O sr. Estacio Bellegarde Mariz de Maracajá, morador á rua Professor Valladares n. 67, queixou-se de que o sr. Djalma Miranda, funccionario do Ministerio da Viação e morador á rua Maria Quiteria n. 83, fôra á sua casa e tentou conquistar uma sua irmã, empunhando uma revólver. Entrando em luta com Miranda, conseguiu desarmal-o e levar a arma á policia.

O sr. Djalma Miranda, no entanto, dá outra versão ao caso, dizendo que fôra victima de uma cilada, quasi morrendo estrangulado, tanto que foi medicado no Posto Central de Assistencia.

A policia está esclarecendo o facto.

Seguiu hontem, de regresso, parte da delegação do Estudiantes

REHABILITADOS — Ahi estão os "muchachos" do Estudiantes de la Plata. A partir da esquerda, Lauri, Blotto, Ro Roberto Sbarra, Sabio, Zozaya, Barandiarán, Fazzioli, Raul Sbarra, Rodrigues e De La Villa

O ESTUDIANTES VENCEU

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.112

A mesma tactica dos demais clubs argentinos

Embora rehabilitado, o club de La Plata não fez o que poderia ter feito

ESTUDIANTES rehabilitou-se, afinal. Marcou uma bella victoria, muito embora não haja cumprido uma performance perfeita. Completamente á vontade, sem ter um adversario capaz de o incommodar, poderia ter feito uma exhibição muito mais convincente, muito acima da que fez. A' maneira, porém, dos demais quadros platinos que nos têm visitado, a tactica que põe em pratica é sobremodo inefficiente, sem aggressividade, isso por que o trabalho de construcção que o quadro inteiro desenvolve é com o fito de ser finalizado apenas por um só homem, o centro-avante. Isto observamos nas varias temporadas internacionaes que ultimamente têm sido aqui realizadas, com excepção da do Boca Juniors, conjunto no qual o trio atacante é quem trabalha para o placard e não um Ferreyra, apenas, ou um Masantonio ou Zozaya. Apesar de os Estudiantes não contarem com elementos de valor individual tão accentuado como os do Huracan, a technica posta em pratica é quasi a mesma, embora muito menos perfeita. Os meias organizam os ataques e procuram segurar a pelota o mais possivel afim de permittir a infiltração do centro-avante. Quando isto resulta impossivel, a bola é então servida ao extrema para descongestionar a situação. E esse ramerrão é sempre o mesmo; não varia. Bastante monotono de ver-se, como se poderá calcular. Habituados como estamos nós, os brasileiros, á technica do imprevisto que constitue o apanagio do footballer brasileiro, não podemos nos furtar ao sentimento de indifferença, de cansaço, de apathia que o padrão platino produz no espectador. E por mais disputadas que sejam as partidas contra os argentinos, a assistencia jamais vibra, jamais se empolga, deixando-se tomar sempre por uma frieza demonstrativa do desagrado pelo espectaculo. Isso o que observamos agora no passado domingo, assim como nos outros jogos que tivemos occasião de presenciar.

INSTANTANEOS

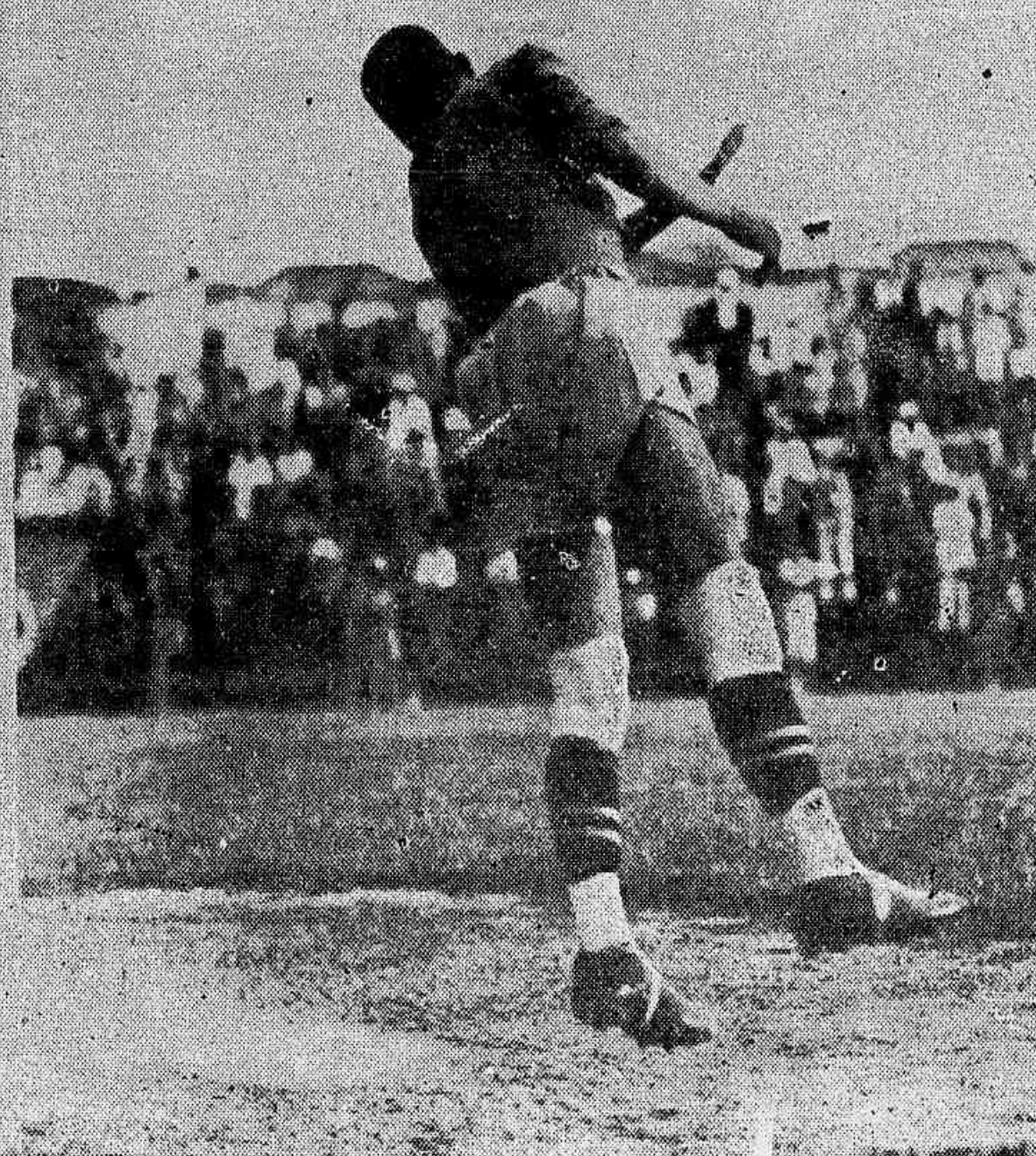
POR fim, conseguiu o Estudiantes de La Plata uma victoria em campos brasileiros. Venceu, por uma contagem avantajada, depois de ter soffrido quatro derrotas que decretaram a abolição total do seu prestigio. O popular club argentino, embora conseguindo triumphar em seu derradeiro compromisso, não modificou o juizo que de suas possibilidades fizemos. Venceu e por um grande score, porém, sua classe não impressionou. Seu conjunto não exhibiu qualquer novidade. Seus melhores elementos não se mostraram superiores aos nossos melhores jogadores. E' um team commum, igual aos muitos quadros communs que possuimos. O que impressionou ,entretanto, no conjunto portenho, foi o enthusiasmo, que não se apagou depois de tanto insuccesso. Em nenhum momento os rapazes de La Plata se mostraram desanimados. Confiaram na rehabilitação e, dessa força de vontade, nasceu uma victoria, muito auxiliada, é verdade, pelo fracasso do contendor.

* * *

A actividade do Fluminense, depois do periodo de descanso que proporcionou aos seus cracks, não se limitou ao exercicio inaugural da tarde de quinta-feira. Apresentado o novo technico, reavivada na mente dos seus profissionaes a noção da responsabilidade, tudo isso no primeiro ensaio, foi marcado para ante-hontem um novo treino, como que para consolidar a demonstração de enthusiasmo e de fé que tão bem impressionou aos adeptos do club tricolor e que tantas apprehensões têm causado aos seus rivaes. Assim foi que, ante-hontem, voltaram ao gramado da rua Guanabara os valorosos profissionaes do gremio das tres côres, attendendo a determinação de Cabelli, o novo technico que reune, neste momento, as maiores esperanças da familia fluminense. A rapaziada treinou com enthusiasmo, deixando magnifica impressão de suas disposições e revelando, ao mesmo tempo, os beneficios proporcionados pelo periodo de repouso a que se submetteu.

* * *

ZARPOU, na tarde de hontem, rumo ao Sul, o "Highland Patriot", conduzindo em seu bojo luxuoso a delegação do Estudiantes de la Plata. Numerosos desportistas foram até ao caes, levar o seu adeus áquella rapaziada sympathica que, mesmo sem representar um team poderoso, deixou aqui as maiores sympathias, em consequencia da maneira cavalheiresca por que se portou durante o longo periodo em que conviveu com a nossa gente. A' hora do embarque, uma surpresa foi reservada a quantos compareceram ao caes da Praça Mauá. Não seguiram todos os portenhos. Seis jogadores do Estudiantes preferiram permanecer mais alguns dias entre nós. Lauri (assim como sua esposa), Roberto Sbarra, Raul Sbarra, Contreras, Telechea e Barandiarán resolveram apreciar por mais uns dias o céo carioca, [illegible] apreciar um pouco mais as aguas de Copacabana e — talvez — sentissem a attracção do famoso Carnaval carioca, de que já [illegible] uma ligeira impressão, fornecida pelas "batalhas" a que tiveram occasião de assistir.

GOAL! — Sande trouxe a pelota de longe. Passou por Pintado e a entregou ao centro. Rapido, Zozaya dominou, "dormiu na pontaria" e desferiu tiro enviezado, batendo Francisco totalmente. Foi o 3º goal do Estudiantes de la Plata

FALHOU A LINHA MEDIA

Determinando o fracasso de todo o conjunto

CONVEM esclarecer que toda a responsabilidade do fracasso dos alvos cabe exclusivamente á sua linha média. Para o jogo que puzeram em pratica não ha classificação. Tinha-se a impressão de que jamais haviam actuado em équipes de profissionaes, pois mais pareciam elementos de categoria inferior. Principalmente os dois medios de ala, sem nenhuma noção de collocação, irritantes pela impotencia que demonstravam em se defender, chegaram a merecer constantes vaias da assistencia. Dodô, assim mesmo, procurou jogar um pouco mais adeantado, não indo para a defesa atrapalhar os seus companheiros, como faziam Pintado e Gringo, que levaram um authentico "passeio", como se diz na giria sportiva. Dahi toda a barafunda, o desentendimento, a displicencia que tomou conta por completo de todos os jogadores da camiseta branca. Tiveram elles muita sorte em não terem sido abatidos por um score muito maior, pois que os argentinos foram os senhores absolutos do campo, não dando treguas á zaga e a Francisco. A reduzida visão de goal que possuem, a pouca offensividade dos deanteiros platinos valeu, comtudo, ao São Christovão, ter deixado passar apenas 5 goals.

UMA VICTORIA, AFINAL, NO BRASIL!

CACERES

ELOGIA, NA ARGENTINA, O FOOTBALL BRASILEIRO

BUENOS AIRES .17 (O JORNAL) — Depois de uma ausencia de quasi um mez, chegou do Brasil o crack boquense Delfim Benitez Cáceres, que passou uma temporada de descanço nas praias cariocas.

O popular jogador se mostrou encantado com as attenções recebidas no Rio, de parte dos sympathizantes do Boca Juniors e dos dirigentes dos club locaes.

Benitez Cáceres reiniciará seu trei-

(Continúa na 5ª pagina)

Frente ao São Christovão o Estudiantes conseguiu deixar pela primeira vez o campo vencedor — Abatidos os de Figueira de Mello por 5 x 1

AFINAL uma victoria conseguiu o Estudiantes de La Plata em sua "gyra" pelo Brasil. Já não seria sem tempo. Despediu-se com um triumpho e um triumpho bem significativo; não como expressão para os que foram assistir á partida, mas pela repercussão que no exterior terá seu feito. O São Christovão lograra abater o Huracan por 6 a 1, façanha innegavelmente ponderosa para collocal-o no rol dos grandes conjuntos continentaes. Tudo, entretanto, fora uma mera casualidade, tanto que no domingo, o esquadrão de Figueira de Mello succumbiu de formá lamentavel frente a um quadro inferior em tudo ao dos comandados do sympathico Masantonio. Evidenciam-se assim dois factos, que mais uma vez vêm provar o que a cada passo se repete no football: não ha logica na qual se possam enquadrar essas mudanças bruscas, esses caprichos inconcebiveis do placard. Provado ficou pois, que nem Estudiantes nem S. Christovão podem ser considerados esquadrões de classe excepcional.

O primeiro venceu, venceu bem, folgadamente, evidenciando jogar um football muito superior ao dos ultimos. Estes, comtudo, não poderão ser por isto considerados uma equipe de classe absolutamente inferior; jogaram de forma simplesmente detestavel, mas poderiam ter feito muito mais. Coisas do football, eis tudo.

(Continúa na 5ª pagina.)

PROSEGUEM os trabalhos pró-pacificação

AS demarches pró-pacificação continam a ser processadas num ambiente de absoluta cordialidade.

Ainda hontem, no decorrer do dia nova reunião foi realizada e nella estudadas outras faces da importante questão.

Ao que sabemos surgiu m pequeno "impasse", isso ha varios dias, o qual ainda não foi solucionado, apesar de habilmente controlado.

O caso é simples como iremos relatar: Em uma das principaes etapas do trabalho para a pacificação ficou assentado, por intermedio do senhor Oscar Costa, nessa occasião empenhado em encontrar uma solução favoravel para o magno problema,

(Continúa na 5ª pagina.)

O JORNAL vae patrocinar uma grande prova cyclista

BOM DIA

NO JOGO DE DOMINGO CONTRA O S. CHRISTOVÃO, um dos elementos mais destacados em campo foi o argentino De La Villa. Sua actuação surprehendeu, porque na partida contra o Vasco, esse jogador não havia apparecido. Agora, entretanto, tem-se uma explicação cabal para o facto do "winger" estudantino ter "pintado" o sete com o médio sanchristovense. E' que Pintado não soube fazer o mesmo que Oscarino; este ultimo, logo de inicio, pôz em pratica uns segredinhos do football, que fizeram com que o extrema "pincharrata" dissesse lá com os seus botões:

— "Voy a dar las de Villa-Diego".

E saiu de campo, contundido.

Commemorou-se, domingo ultimo, com grande brilhantismo, o Dia do Chronista.

Como de costume, a A. A. Portugueza offereceu em seu campo a tradicional feijoada á chronica sportiva da cidade. Lá compareceram as figuras mais representativas da nossa imprensa sportiva, bem como os mais destacados próceres de nossos clubs e entidades. Um facto, porém, chamou a attenção geral, e que teve como personagem principal o nosso collega Perigoso. Apesar de ter almoçado na companhia das demais personalidades que tomaram parte no ágape, aquelle nosso confrade com tal só não se satisfez, e com cada retardatario que chegava, Perigoso, solicito, ia fazer-lhe companhia, pegando de cada vez mais uma bôa dose da succulenta feijoada.

MENTIRA SPORTIVA

Sargento não pôde correr porque impaciente, deu uns coices na parede, machucando-se.

O terceiro e ultimo choque

Os "fives" do Botafogo e do Carioca decidirão hoje o campeonato de basketball da F. M. D.

O campeonato de basketball da Federação Metropolitana está na sua phase decisiva. Concluido com o empate entre o Botafogo e o Carioca, a entidade determinou a realização de uma "melhor de tres". O primeiro encontro foi effectuado na quadra do S. Christovão e os louros da victoria coubera mao Carioca por 23x20. No segundo prelio, realizado em S. Januario, os botafoguenses sairam triumphantes por 19x16.

Agora, como terceiro e ultimo choque, os "fives" de Bambá e Frota voltarão a medir forças. A peleja será ferida hoje, na quadra do Vasco da Gama, de accordo com o sorteio procedido hontem na séde da Federação Metropolitana.

E' curioso de se observar que nos dois primeiros encontros a differença de contagem foi de tres pontos. O Carioca venceu por 23 a 20 e o Botafogo por 19x16. Isso serve para evidenciar o grande equilibrio de forças das equipes, nas quaes formam authenticos "azes" do basketball citadino.

Pitanga, do "five" botafoguense

O prélio annunciado para hoje deve constituir grande successo sportivo.

Os teams deverão ser os seguintes:

CARIOCA — Jairo e Adantino; Hello, Bambá e Barquinha.

BOTAFOGO — Pitanga e Tété; Frota, Bastos e Aloysio.

JUIZES

Funccionarão os seguintes juizes: arbitro, Wilton Noronha; fiscal, Vicente Saliture; chronometrista, Arthur Brigido de Carvalho, apontador, Arlindo Nunes Monteiro.

PROVIDENCIAS DA F. M. D.

A F. M. D. tomou as seguintes providencias:

a) A prova será iniciada ás 21 horas, não havendo jogo preliminar;

b) Na hypothese de mão tempo, o jogo será transferido para o dia immediato (quarta-feira);

c) Os associados do club local terão ingresso pessoal, pagando as pessoas de suas familias o preço de archibancada;

d) Só será admittida a permanencia na quadra dos jogadores, juizes e autoridades da F. M. D.;

AMADORISMO NA PAULICE'A

O Tieté - S. Paulo derrotou o Paulistano por 7 x 4 - Como transcorreu o encontro -- Formiga ainda um grande artilheiro — Quadros e juiz

Formiga, o veterano jogador que conquistou quatro admiraveis tentos

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Conforme tinhamos annunciado, realizou-se, domingo, no campo da Floresta, o encontro entre os do Tieté e veteranos do Paulistano.

Grande assistencia accorreu ao campo da Floresta, a apreciar o embate que lá se travou.

O jogo teve um transcorrer bem movimentado, terminando com a victoria do Tieté-São Paulo, pela elevada contagem de 7 a 4.

O prelio travado entre esses dois gremios amadoristas veiu provar que varios cracks veteranos ainda são grandes jogadores. Assim é que Formiga assignalou quatro lindos tentos, que o fizeram merecedor de uma demonstração de apreço, por parte de seus admiradores.

Friedenreich foi outro dos destacados elementos que actuaram no Paulistano.

Os quadros se alinharam assim constituidos:

Tieté-São Paulo: Valentino — Biriguy — Menana — Figueiredo — Coelho — Sebastião — Plinio — Salvaterra — Mancebo — Bahiano — Telmo.

Paulistano: Nestor — Orlando — Guarany — Sergio — Rueda — Abbate — Formiga — Mario — Friedenreich — Cassiano — Nettinho.

MARCADORES DE GOALS

Marcaram os tentos: do Paulistano, Formiga 4; e do Tieté-São Paulo: Salvaterra (4), Mancebo, 1 e Coelho, 1.

O JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Pimenta Netto, que se houve com rara felicidade, marcando com precisão e acerto.

Uma nova victoria do Engenho de Dentro F. C.

O S. C. America derrotado por 5 x 1

Um excellente encontro foi levado a effeito, ante-hontem, em disputa do Campeonato da Sub-Liga Carioca, que foi proseguido após um longo periodo de interrupção.

Encontraram-se no campo do Caminho dos Pillares as fortes e adestradas equipes do Engenho de Dentro A. C. e do S. C. America, as quaes se apresentaram assim constituidas:

ENGENHO DE DENTRO:

Jaguaré — Virada e Severo—Barroso, Ivo e Raul — Pará, Emygdio, Salvador, Carolla e Azuhy.

S. C. AMERICA:

Cotta (Emygdio) — Octavio e Pé de Ouro — Eurydice (Moysés), Buffet e Mendes — Moysés II, Bolero, Lauro, Alfredo e Geraldo.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Menotti Cataldi.

O JOGO

A partida era aguardade om verdadeira ansiedade pelos adeptos dos dois quadros, pois esperava-se que o S. C. America iria fazer uma surpresa ao gremio al-azulino, adjucando o triumpho do prélio.

Mas, iniciado o jogo, verificou-se logo que o conjunto americano não poderia resistir aos fortes embates dos deanteiros do Engenho de Dentro e assim foi.

Os alvi-azulinos, mediante boa combinação e repetidos ataques ao reducto contrario, foram pouco a pouco assumindo a direcção da peleja até se imporem de modo definitivo pela elevada contagem de 8 x 1, tendo feito os pontos: Ivo 2, Emygdio 1, Carolla 1 e Salvador 1, no primeiro periodo, e Salvador 2 e Pará 1, no periodo final, os dos vencedores, e Lauro o do S. C. America.

O Villa Nova abateu o America por 3 x 2

O que foi o sensacional match de domingo em Bello Horizonte — Dois juizes — Cordialidade — Actuação dos quadros — Os que brilharam

BELLO HORIZONTE, 17 (Agencia Meridional) — Teve um transcorrer verdadeiramente sensacional o embate travado, na tarde de domingo, no campo da Avenida Araguaya, entre o Villa Nova A. C., de Nova Lima, tri-campeão mineiro, e o America F. C., desta capital.

A tarde limpida e amena do ultimo domingo contribuiu grandemente para que as dependencias do campo americano ficassem completamente lotadas com uma massa de torcedores enthusiasticos, que souberam, em todas as opportunidades, incentivar seus preferidos ao triumpho.

A partida em si transcorreu com grande enthusiasmo dos 22 homens, que se empenharam, do começo ao fim, em busca do almejado triumpho, que o collocaria em superioridade ante o adversario. E assim o prelio teve phases as mais interessantes, reinando sempre a mais cordial camaradagem entre os disputantes.

A actuação dos juizes foi optima, notadamente a de Nelo Nicolai, technico do Palestra Italia, desta capital, que teve opportunidade de demonstrar seus profundos conhecimentos technicos, com a marcação precisa e efficiente das faltas que se verificaram. Tendo sido accommettido de um mal subito o sr. Nelo Nicolai, no intervallo do jogo, foi substituido pelo sr. Tristão Braga, um juiz competentissimo e imparcial, que se houve com rara felicidade, dahi não se terem verificado factos deprimentos, no transcorrer da renhida e importante pugna.

OS QUADROS

Os quadros actuaram obedecendo á seguinte escalação:

AMERICA — Alfredo; Lima e Dondon; Jacyr, Juca e Mascotte; C. Alberto, Neverciño (depois Camillo), Rebolo, Nelson e Romulo.

VILLA NOVA — Geraldão; Chico Preto e Sergio; Zezé, Neco (depois Bico) e Geninho; Tonho, Alfredo, Prão, Peracio e Paulo (depois Canhoto).

Giniulho, Alfredo e Chico Preto, tres destacalas figuras do Villa Nova

OS GOALS

Coube a Nelson e C. Alberto assignalarem os dois goals do America, emquanto que Prão conquistava, em grande estylo, dois tentos para seu bando, terminando o primeiro tempo com o resultado de 2x2. Na phase final, o grande artilheiro novalimense, Alfredo, assignalou o terceiro goal do Villa, terminando o jogo com a victoria do quadro tri-campeão, por 3x2.

A ACTUAÇÃO DOS CONTENDORES

Pouco se póde dizer a esse respeito, notadamente em se levando em consideração que os 22 homens se empregaram com todo o ardor e enthusiasmo, em busca da victoria, sendo trabalho arduo destacar-se a actuação de um ou outro. Comtudo, mereco especiaes referencias o arqueiro americano Alfredo, que se apresentou como uma das grandes figuras do gremio rubro. A linha média actuou com uma firmeza unica, o que evitou que os artilheiros villanovenses pudessem desenvolver sua offensiva habitual. Na linha atacante, C. Alberto, Rebolo e Nelson, constituiram os mais perigosos vanguardeiros.

No quadro do Villa, salientou-se a actuação de Geraldão, que foi vasado por duas vezes, por tiros verdadeiramente indefensaveis. A zaga, firme como sempre, entendendo-se muito bem. A linha média actuando com decisão, amparou bem a defesa e alimentou o ataque com efficiencia. O quintetto atacante do Villa se apresentou em grande forma, onde reappareceu o veterano Prão, em grande forma, com seu estylo elegante e sua impetuosidade incomparavel, o que valeu a conquista de dois bellos tentos. Tonho, Alfredo, Peracio e Canhoto foram os vanguardeiros perigosos de sempre, que punham em polvorosa a defesa contraria, a cada ataque que organizavam.

Foi, como acima referimos, uma pugna memoravel a que se feriu domingo, á tarde, no estadio americano, entre o Villa Nova e o America.

O primeiro consolidou o prestigio que goza, emquanto que o America demonstrou ser um dos adversarios mais temiveis para o proximo campeonato.

Para a II preparação pre-Olympica de athletismo

Organizado o programma da competição a realizar-se em São Paulo

Sra. Marcia Carneiro de Mendonça, um dos mais provaveis elementos da turma feminina que irá a S. Paulo

Conforme já foi por nós divulgado, a 2ª preparação pré-Olympica de Athletismo foi marcada para os proximos dias 14 e 15 de março em São Paulo.

Noticiámos, igualmente que por nímia gentileza do dr. Antonio Prado Junior, presidente do C. A. Paulistano, a competição será realizada no "stadium" desse grande club, ficando assim resolvida da melhor maneira essa importante questão material, pois todos conhecem a excellencia das installações do gremio alvi-rubro bandeirante.

Daremos a seguir o programma organizado, o qual apresenta a novidade de conter provas destinadas ás moças, proporcionando desse modo a primeira opportunidade de um cotejo inter-estadual de athletismo feminino.

E' o seguinte o

PROGRAMMA

Sabbado 14

15.30 — 100 metros razos — Martello — S. em altura.

15.45 — 400 metros razos.

16.00 — 80 metros sem barreiras (feminino).

16.15 — 1.500 metros razos — Dardo (feminino).

16.30 — Triplice salto — 5.000 metros.

16.45 — Disco.

17.00 — Revezamento 4x100.

Domingo 15

15.00 — 100 metros razos (feminino) — Peso, Vara.

15.15 — 200 metros razos.

15.30 — 110 metros barreiras.

15.45 — Disco (feminino) — 800 metros razos.

16.00 — 400 metros barreiras.

16.15 — Salto em altura (feminino) — Dardo, 10.000 metros.

16.45 — Extensão.

17.000 — Revezamento 4 x 100 (feminino).

17.15 — Revezamento 4 x 400.

Resenha internacional

Os teams brasileiros marcaram 7 victorias contra 3 dos argentinos — Dados e observações curiosas sobre as exhibições do Huracan e Estudiantes

Como O JORNAL accentuára ao serem realizados, na semana passada, em nossa capital e em S. Paulo, os jogos do Huracan e Estudiantes, o "placard" da temporada internacional se definira de modo flagrante em favor dos teams nacionaes. Naquelle momento obtiveramos realmente 7 victorias contra 1 dos nossos visitantes, que apenas haviam marcado 12 goals contra 25 dos brasileiros, que dest'arte desfrutavam um saldo de 13 pontos.

Os dois ultimos jogos do Huracan em S. Paulo — onde colheu resultados superiores aos que obtivera no Rio — e o do Estudiantes em nossa capital, onde marcou um triumpho — que vale pela completa rehabilitação — os portenhos reagiram brilhantemente, sem comtudo alcançar os nacionaes.

Com os jogos ultimos e que marcaram o encerramento das duas temporadas a que assistimos temos o seguinte "placard":

BRASILEIROS:

Victorias — 7.

Derrotas — 3.

Empate — 1.

Goals — Pró, 29; contra 23 (Saldo, 6).

ARGENTINOS:

Victorias — 3.

Derrotas — 7.

Empate — 1.

Goals — Pró, 23; contra, 29 (Deficit, 6).

A ACTUAÇÃO DOS TEAMS VISITANTES

Os dois teams que visitaram nosso paiz tiveram a seguinte actuação nos campos brasileiros:

HURACAN:

No Rio:

Contra o Vasco — 2 x 1.

Contra o S. Christovão — 0 x 6.

Contra o Vasco — 3 x 4.

Em S. Paulo:

Contra o Palestra — 2 x 4.

Contra o Santos — 5 x 2.

Contra o Corinthians — 1 x 1.

Resumo:

Derrotas — 3.

Victorias — 2.

Empate — 1.

Goals — Pró, 13; contra, 18 (Deficits, 5).

ESTUDIANTES DE LA PLATA:

Em S. Paulo:

Contra o Corinthians — 0 x 1.

Contra o Palestra — 2 x 3.

Contra o Santos — 3 x 4.

No Rio:

Contra o Vasco — —0 x 2.

Contra o S. Christovão — 5 x 1.

Resumo:

Derrotas — 4.

Victorias — 1.

Goals — Pró, 10; contra, 11 (Deficit, 1).

Como é facil observar, o "placard" tal succede habitualmente no football, apresentou contrastes e caprichos dignos de observações.

Assim, vemos o team argentino que obteve maior numero de victorias e um empate — o Huracan — co mum passivo maior de goals.

Deve-se concluir, portanto, que o Estudiantes agiu sempre com maior firmeza, caindo realmente em todos os encontros em S. Paulo pela contagem minima e em nossa capital não teve mais que dois goals no primeiro encontro e um no ultimo, sobrando-lhe ainda dois goals de saldo.

Outro facto curioso é aquelle do team nacional que maior victoria conquistou (S. Christovão 6 x Huracan 0) ser exxactamente o que marcou o revés mais forte (Estudiantes 5 x S. Christovão 1).

O team nacional cujo poder offensivo mais se fez sentir foi o do Palestra, marcador de 7 goals (Huracan 4 x 2 e Estudiantes 3 x 2), ou seja, com um saldo de 3 goals.

O S. Christovão foi o segundo, com 7 goals em 2 jogos, tendo um saldo de 2 goals, e o Vasco terceiro, tambem com 7 goals, mas em 3 jogos e com igual saldo.

O Corinthians teve apenas o saldo de 1 goal e o Santos, pela primeira vez no football internacional, amargou o deficit, com 2 goals contra.

PREDOMINOU O SCORE 4 x 3

A par de outras curiosidades que a temporada internacional de football proporcionada pelos esquadrões do Huracan e do Estudiantes apresentou, O JORNAL deve citar aquella que se refere ao "cartaz" dos onze matches que Rio e S. Paulo assistiram.

Realmente, em todos estes matches, excepção da marca 4 x 3, nenhuma outra foi bisada. Vejamos, pois, a marcha dos "placards":

	Vezes
4 x 3	2
6 x 0	1
5 x 1	1
5 x 2	1
4 x 2	1
3 x 2	1
2 x 1	1
2 x 0	1
1 x 1	1
1 x 0	1

Os campeões brasileiros de basketball vão ser homenageados na proxima quinta-feira

Tendo a Liga Carioca de Basketball recebido da Federação Brasileira de Basketball um attencioso officio e as medalhas conquistadas pelo scratch carioca como vencedor do ultimo Campeonato Brasileiro, resolveu aquella entidade prestar especial homenagem aos seus campeões.

Assim, quinta-feira proxima, 20 do corrente, ás 19,30 horas, num banquete que será offerecido aos vencedores do certamen nacional, no Restaurante Buscky, á rua do Rosario, 133, realizar-se-á a ceremonia da entrega das medalhas.

O TUPY F. C. manteve-se invicto

A Ilha de Paquetá foi theatro, ante-hontem, de mais uma importante partida amistosa de football.

O Tupy F. C., poderoso conjunto local, campeão e invicto na Ilha, recebeu a visita do Ruy Barbosa F. C., fazendo ao seu convidado festiva recepção.

Após o necessario descanso da viagem, foi realizada a partida secundaria, que teve bom transcurso e terminou favoravel ao Ruy Barbosa pela vantagem de 4 x 1.

Em seguida deram entrada em campo as equipes principaes, com a organização seguinte:

RUY BARBOSA — Cruz; Firmino e Chico; Besse; Martimano e Oriente; Alberto, Moreno, Euclydes, Tião e Gury.

TUPY — Milton; Oswaldo e Bilé; Chico, Brôa, e Antenor; Christovão, Almir, Adremar, Edmundo e Zeca.

O JOGO

A partida correspondeu á expectativa, pois os dois quadros se empregaram bem, desenvolvendo uma technica bastante apreciavel. A combinação desenvolvida pelos deanteiros das duas equipes foi excellente, dado o efficaz apuro dos medios. A phase inicial foi por isso mesmo de perfeito equilibrio. No periodo final, o brilhantismo da peleja começou a soffrer offuscamente com os diversos incidentes occorridos em campo entre jogadores que, levados pelo ardor e tambem pelo grande amor ás cores de seus clubs, deixaram de parte algumas vezes a cordialidade e a disciplina que devem existir sempre em todas as pugnas sportivas. Continuando os incidentes e o jogo violento, o Ruy Barbosa retirou-se de campo, porque não se julgava sufficientemente garantido e achava mesmo que o seu esforço em prol da conquista da victoria seria dahi por deante em vão. O jogo foi, então, interrompido, quando a contagem favorecia o Tupy F. C. por 3 x 1, tendo sido autores dos pontos: Almir 2 e Zeca 1, os do Tupy, e Tião 1, o do Ruy Barbosa.

O quadro visitante teve diversos jogadores contundidos, taes como: Firmino, Besse, Moreno e Tião.

Durante a partida mereceram destaque os "players" seguintes: Cruz, Martimano, Chico, Euclydes, Alberto e Gury, no quadro do Ruy Barbosa; Oswaldo, Adhemar, Edmundo, Milton e Brôa, no conjunto local.

OS JUIZES DO PARTIDO

Para o importante partido foram designadas as seguintes autoridades: Arbitro Wilton Noronha; fiscal, Vicente Saliture; chronometrista, Arthur Brigido de Carvalho e apontador, Arlindo Nunes Monteiro.

Programma official do Vasco da Gama

No dia 1º de março proximo deverá sair o programma official do C. R. Vasco da Gama. Não se trata como a primeira vista faz suppôr, de um simples programma das competições sportivas vascainas. E' muito mais. E' um pequeno livrinho proprio para se trazer no bolso, o qual contém farto noticiario sportivo, artigo, gravuras, etc., não só nacionaes como estrangeiras.

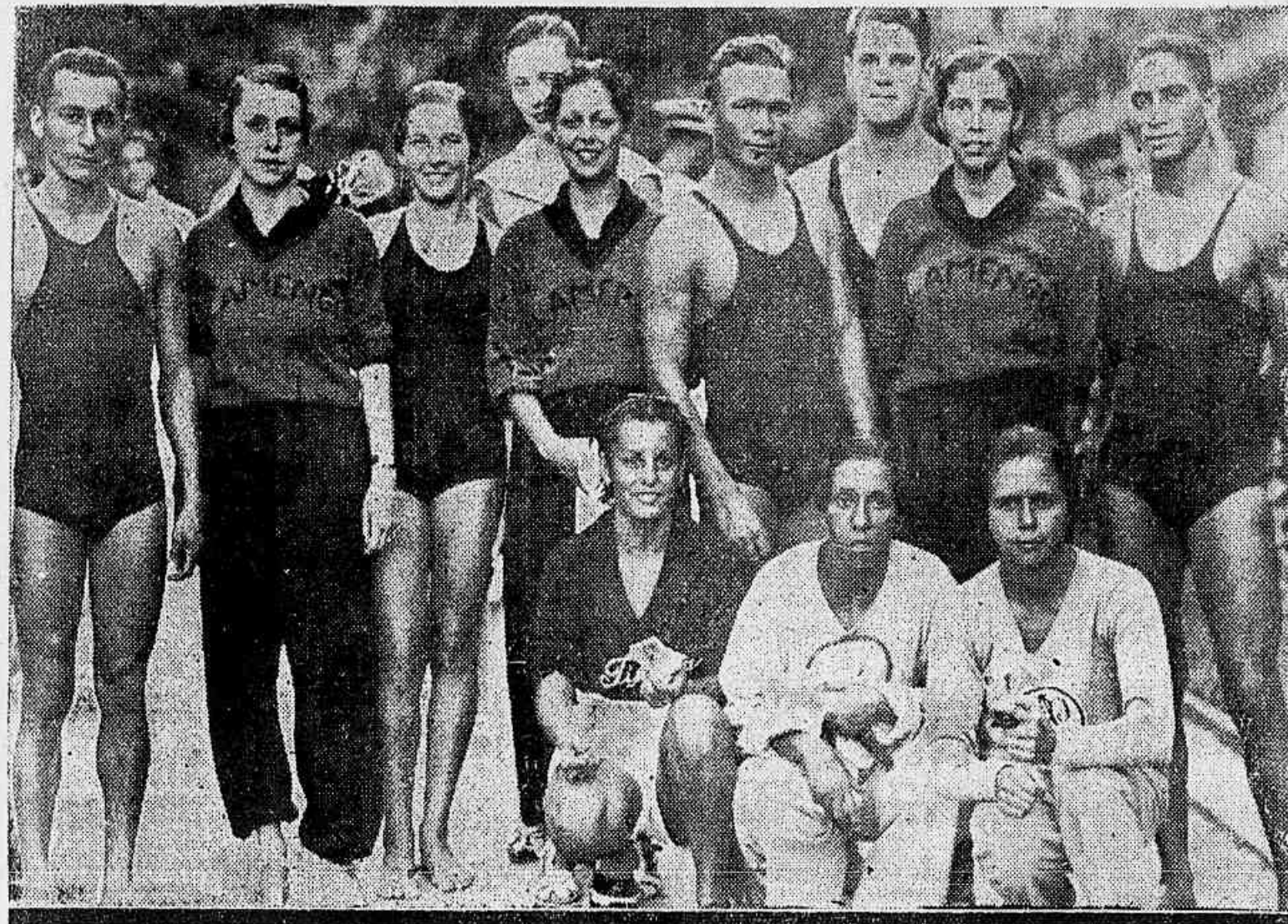
Eugenio Rappoport é o seu organizador o que constitue uma garantia da sua perfeição.

Todos os associados do gremio cruzmaltino receberão gratuitamente um exemplar dessa authentica revista de bolso a qual será publicada mensalmente.

EXULTEM OS BRASILEIROS:

O Brasil detem 14 dos 16 records de natação do continente!

Fechada com chave de ouro a IV Preparatoria Olympica

Cairam mais quatro records sul-americanos!

Varios concurrentes á IV Preparação, em "pose" especial para O JORNAL. No primeiro plano, vêem-se Helena Salles,

A IV Preparação Olympica teve um encerramento brilhante

Uma verdadeira multidão de "fans" encheu literalmente as dependencias da piscina tricolor, dando-lhe um aspecto imponente.

No pavilhão de honra viam-se o ministro da Marinha e sua esposa, além de outras patentes da nossa Armada.

Todas as provas foram applaudidissimas, trazendo a assistencia sempre em delirio.

A competição teve o modelar desenvolvimento de sempre e a parte technica se coroou por uma série de records sul-americanos que tombaram.

Parecerá exigencia nossa, mas esperavamos ainda mais.

Provas houve que, apesar de brilhantes, não corresponderam. Por exemplo, a dos 100 metros livres. Esperavamos que Villar derrubasse o tempo sul-americano. Está custando a cair!

Nos 100 metros de peito, tambem, Maria Lenk não nos deu o tempo que esperavamos.

Igualmente nos 4 x 100, moças, contavamos com uma marca mais expressiva ainda.

Emfim... coisas da natação. Nem todos os dias são... santos para os nadadores.

Assim mesmo, foi brilhante technicamente a competição, como se verá pelos resultados technicos da mesma que damos a seguir:

1ª prova — 100 metros — Moças — Nado livre — 1º logar, Scylla Venancio, da Federação Paulista, com 1'13" 1|5; 2º — Helena Salles, da F4 P4 N4, com 1'13" 4|5; 3º — Lygia Cordovil, da L. C. N., com 1'15" e 1|5.

Lygia, visivelmente doente, correu apenas para se classificar para a turma de 4x100.

2ª prova — 100 metros — Homens — Nado livre — 1º, Manoel da Rocha Villar, da L. S. M., com 1'01" e 1|5; 2º — Isaac dos Santos Moraes, da L. S. M., com 1'03" 2|5; 3º — Carlos Vasconcellos, da L. C. N., com 1'05" 3|5.

Como se vê, Carlinhos não correspondeu, pois o joven nadador tem 1'02".

3ª prova — Extra — 200 metros — Homens — Nado de costas — 1º, Benevenuto Martins Nunes, da L. S. M., com 2'40" 4|5; 2º — Theophilo de Oliveira, da L. S. M., com 2'50" e 2|5; 3º — Eric Marques, da L. C. N., com 2'50" 4|5.

Foi uma prova facil para o grande campeão da Marinha.

4ª prova — Extra — 100 metros — Moças — Nado de peito — 1º logar, Maria Lenk, da F. P. N., com 1'28" e 2|5; 2º — Hilda Dias, da L. C. N., com 1'32" 3|5; 3º — Carmen Dias, da L. C. N., co m1'40" 1|5.

Maria Lenk, se tivesse nadado o estylo antigo, talvez obtivesse tempo melhor. Ella não nos offereceu o "butterflay" rendoso que a approximou, em recente prova, do record do mundo.

Hilda nadou admiravelmente

5ª prova — 1.500 metros — Homens — Nado livre — 1º logar, Nelson Reis de Almeida, da F. P. N., com 20'53" 1|5, registrando as seguintes passagens: nos 100 metros 1'20", nos 200, 2'32"; nos 300, 3'54; nos 400, 5'15" 3|5; nos 500, 6'38" 3|5; nos 600, 8'92" 2|5; nos 700, 9'27" 3|5; nos 800, 10'51" 4|5; nos 900, 12'17" e 1|5; nos 1.000, 13'41" 4|5; nos 1.100, 15'8" 2|5; nos 1.200, 16'34" e 4|5;; nos 1.300, 18'01" 1|5; nos 1.400, 19'28" 2|5, e, finalmente, nos 1.500 metros, 20'53" 1|5; 2º — Leonidas Francisco Marques, da L. S. M., com 21'53" 3|5, e 3º — Clodoaldo Moreira, da F. P. N., com 22'53" 3|5.

Foi uma prova esplendida, vencida com grande margem por Nelson, que não nos deu o tempo esperado.

O PRIMEIRO RECORD CONTINENTAL DA TARDE

6ª prova — 200 metros — Moças — Nado de costas — 1º — Sieglinda Lenk, da F. P. N., com 3'10" 1|5, o que constitue novo record sul-americano, anteriormente em poder de Nylsa da Rocha Lemos, com 3'14" e 8|10, registrando, ainda, na passagem dos 100 metros, o excellente tempo de 1'33" 3|5; 2º — Neuza Cordovil, da L. C. N., com 3'24" e 1|5, e 3º — Lais P. Bonifacio, da L. C. N., com 3'28" 1|5.

Neuza melhorou muito. Do mesmo modo, Lais baixou seu tempo, que era de 3'33" 7.

O SEGUNDO RECORD CONTINENTAL

7ª prova — 500 metros — Homens — Nado de peito — 1º logar — Antonio Luiz dos Santos, da L. S. M., com 7'42", que constitue uma marca continental, anteriormente em poder de Armando Faro, com 8'16"; 2º — Oscar Zuniga, da L. C. N., com 8'12" 3|5, e 3º — João Simeão de Carvalho, com 2'80" 2|5.

Miguel Paes Loureiro, quando visava, junto com Mosquito, os 350 metros, ouviu o grito de seu guia Carlito "ultima!" E abriu, passando aquelle adversario, fazendo uma chegada electrisante, na frente. Mas, a prova era de 500 metros!

Piolho sahiu da agua naturalmente zangado.

Para muitos, Piolho venceria a prova se fizesse o percurso todo.

Temos nossas duvidas. Entretanto não seria impossivel porque, realmente, elle estava nadando muito bem.

O TERCEIRO RECORD SUL-AMERICANO

8ª prova — 4x100 metros — Moças — Nado livre — 1ª turma "A", com 5' 02" 3|5, performance essa cumprida, pelas seguintes nadadoras, e os respectivos tempos: Helena Salles, 1' 15" 2|5; Lygia Cordovil, 1' 15"; Lynnea Flygare, 1' 18" 2|5 e Scyla Venancio, em 1' 12" 4|5.

O record anterior estava em poder da turma argentina com o tempo de 5' 11" 1|5, segundo logar, a turma "B", no tempo de 5' 40".

O tempo da turma vencedora pode ser melhorado de muito, pois como se vê, exceptuada Scyla Venancio, Lygia e Helena não fizeram os seus tempos.

O ULTIMO SUL AMERICANO

9ª prova — 4x200 metros — Homens — Nado livre.

1º logar — Turma "A", no tempo de 9' 29" 2|5, composta dos seguintes nadadores e os respectivos tempos:

Aluizio Lage, com 2' 27"; Leonidas de Siqueira, 2' 23" 2|5; Isaac dos Santos, 2' 21" e Manoel da Rocha Villar, 2' 18" 3|5.

2º logar — Turma "B", em 9' 50".

O "record" continental pertencia á turma da Argentina, com 9' 34".

Como se vê Aluizio peorou seu tempo. Em compensação, Villar melhorou.

SALTOS DE TRAMPOLIM

Tiveram logar depois as provas de saltos de trampolim, que terminaram com a seguinte classificação:

1º logar — Odair Flores, da F. P. N., com 114,46; 2º — Kleber P. de Barros, da L. C. N., com 105,74; 3º — Jayme D. Martins, da L. C. N., com 101,24 e 4º — Roberto Machado, da F. P. N., com 102,43.

Estas provas causaram optima impressão, tendo sido muito applaudidos os concorrentes.

Lamentavel a falta de criterio dos juizes que davam os pontos indifferentes aos melhores ou peores saltos.

O Campeonato Interno da A. A. Portugueza

A TRANSFERENCIA DOS JOGOS

O campeonato interno de football da A. A. Portugueza, que fora iniciado sob os melhores auspicios e que vinha sendo realizado com o maximo do enthusiasmo, está soffrendo um pouco de arrefecimento, pois diversos quadros vêm ultimamente fazendo entrega de pontos aos quadros contendores, tornando assim mais facil a tarefa dos mesmos de virem a ser campeões do certamen.

O quadro "Aldeia Campista" é o ponteiro e tudo nos leva a crer que o titulo de campeão acabe em seu poder.

Os jogos marcados para ante-hontem por motivos relevantes foram transferidos e devido ao Carnaval serão levados á effeito no dia 1º de março proximo.

A homenagem do Santa Heloisa aos seus basketballeres

O Santa Heloisa F. C. levou a effeito, ante-hontem á tarde, em seu "rink" uma animada batalha de confeti com o concurso de seus associados e respectivas familias, em homenagem aos seus basketballers que levantaram com tanto brilho o Torneio Complementar de 1935.

Os basketballers do Huracan, de Buenos Aires, virão, em março, ao Rio

Aproveitando a sua permanencia nesta Capital, por occasião da realização da Temporada internacional de football ha pouco terminada, a delegação do Huracan, de Buenos Aires entrou em entendimento com os dirigentes da Liga Carioca de Basketball para trazer ao Rio os seus jogadores de bola ao cesto.

As negociações chegaram a bom termo, ficando estabelecido entre as duas partes interessadas que a delegação do club argentino seja composta de dez elementos, devendo aqui estar em março proximo.

O publico carioca vae ser, pois, contemplado no proximo mez com uma excellente temporada estobolistica internacional.

E essa da Liga de Sports da Marinha?

A direcção technica da Liga de Sports da Marinha prégou ante-hontem uma peça a quantos foram á piscina do Fluminense.

E' que todos já se habituaram a ver em Mosquito o nadador invencivel, e a Liga, na surdina, preparou um outro marujo, que, apesar de ter sido já campeão, todos julgavam aposentado.

Mandando á raia João Simão de Carvalho (por signal que, como reserva, para despistar), todos suppuzeram que fosse para encher linguiça.

Qual a surpresa, pois, quando o homem começou a nadar, voando, passando por todos, a todos vencendo, para, afinal, tocar na borda campeão sul-americano!

Boa peça, não resta duvida.

Quando o dr. Heriberto Paiva, responsavel, por isso, nos prégará outra?

2'53" 2|5!

E essa?

Os paulistas regressaram hontem

Pelo nocturno regressaram, hontem, para S. Paulo, os valentes nadadores bandeirantes.

A' "gare" da estação Pedro II compareceu elevado numero de aquaticos.

Os rapazes e as moças paulistanos regressam satisfeitos, mostrando-se todos contente com o tratamento recebido no Rio.

Um passeio á ilha do Brocoió

A L. E. M. offereceu hontem á delegação aquatica bandeirante um lindo passeio á ilha do Brocoió.

Os paulistas, num gesto de fidalguia, por sua vez, convidaram os nadadores cariocas que, assim, partilharam da encantadora excursão maritima.

Uma medalha de ouro para Lygia

A Liga de Sports da Marinha, que tão alto tem elevado o sport nacional, principalmente no sector da natação, em que é "primus inter-pares" do continente, desejando premiar o recente, brilhantes feito de Lygia Cordovil, que, em S. Paulo, de uma só vez, bateu quatro records sul-americanos, e approximou da marca do mundo a natação feminina do Brasil, offereceu-lhe, domingo, uma linda medalha de ouro, do cunho official da Marinha Nacional.

Fez a entrega o almirante ministro da Marinha, que teve palavras muito gentis para a nossa campeã.

AQUELLE "ULTIMA"!...

Miguel Paes Loureiro (Piolho) vinha no lote. Corria um pouco atrás de Mosquito, um corpo, mas notava-se nelle firmeza e vontade. Nos 300 metros, Piolho avançou, emparelhando com Antonio dos Santos. A prova parecia, nessa altura, ter um desfecho sensacional. Nos 350 metros, Piolho virou. Sentimos, nós que acompanhavamos a prova attentamente, sentiamos, repetimos, que era excessivo o esforço. Faltavam ainda 150 metros! Mas Piolho virou. Virou bem, com energia incrivel, passou por Mosquito, apressou suas braçadas, mais se distanciou e, na volta dos 375 metros, foi um delirio! O rapaz parecia que havia enlouquecido.

A explicação veiu logo, porém. Piolho, convencido de que a prova era de 400 metros, nadou daquelle geito, virando no momento preciso. Parou nos 400 metros, exhausto e... vencedor! Mas os seus concurrentes continuaram a nadar, Zuniga, que não sonhava um segundo logar, continuou na raia e a prova teve a sua conclusão normal, vencendo Mosquito com tempo superior á marca de Armando Faro, que era a melhor da America do Sul.

O culpado de tudo — culpado involuntario e evidente, porque Carlito é de São Paulo, do Tieté, e ninguem, mais do que elle, podia desejar a victoria de Piolho — foi o technico paulistano, que gritou o classico "ultima" quando seu pupillo virava os 350 metros.

Um engano lamentavel. Piolho fez, assim, os 400 metros no formidavel tempo de 6'10".

Temporada automobilistica

E' semelhante ás de renome mundial a pista do "Premio Thermal de Poços de Caldas" — A prova será precedida por outras de menor vulto, dedicadas aos veraneantes

Pela primeira vez na historia do automobilismo nacional, correr-se-á uma grande prova automobilistica em circuito de 4 kilometros, dentro do perimetro urbano duma cidade.

Como Nice, Monaco, Monte-Carlo e outras estancias balnearias de fama mundial Poços de Caldas está cruzada de amplas avenidas, de largura que varia entre 19 e 25 metros. Possue ruas asphaltados, amplas e de perfeito alinhamento, que permittem um traçado technico para um circuito automobilistico superior em tudo, aos traçados nas cidades balnearias referidas, e onde se empregam annualmente, em disputas sensacionaes, os volantes mais famosos do mundo, que dirimem supremacia nos mais modernos bolidos de auto-sport: Mercedes-Benz, Alpha-Romeo bi-motor, Auto-Union, Mazzeratti-8, etc.

O "Premio Thermal de Poços de Caldas" foi organizado pela Commissão Technica do Automovel Club de Minas Geraes e ACESP, em avenidas e ruas que contam tres elementos de qualidade: alphalto, calçamento novo a parallelepipedos e terra batida.

O circuito presta-se para toda classe de carros, posto que, avenidas asphaltadas alcançam 2.000 metros, 1.550 metros de perfeito calçamento, e sómente 250 metros de terra batida em excellentes condições de "course".

O "Grande Premio de Monaco", circuito de 2 kilometros 950 metros traçado tambem dentro da zona urbana do Principado de Monaco, é technicamente inferior ao Circuito Thermal, não obstante a divulgação internacional que alcança este circuito quando nelle se realiza a temporada annual de automobilismo.

Em Nice, cujos trechos principaes do circuito são ruas parallelas e rectas com cabeceiras de angulos agudos que os carros de alta velocidade não podem vencer a mais de 15 a 20 kilometros horarios, não é circuito superior para o "Premio Thermal de Poços de Caldas".

A prova automobilistica que se realizará na mais pittoresca e elegante estancia balnearia da America do Sul, se não se caracterizar por alta velocidade, exigirá que os pilotos sejam guidões de summa habilidade, para vencer certas difficuldades do traçado, apesar das rectas de 1.400 e 850 metros que contém o circuito. A differença de velocidade entre os carros concorrentes poderá ser igualada pela pericia e conhecimento technico de "course" que possuam os corredores.

A "Semana Automobilistica" a primeira serie de provas que nesta feição se realiza no paiz, e que estará chamada, quando tiver caracter classico, a ter a mesma repercussão e sensacionalismo que as congeneres da Europa, contará como complemento, com a semana de automobilismo, de interesse transcendental para os turistas que aportam a Poços de Caldas, e que lá terão ensejo de participar em arrancadas "rallyes" e "gynkanas".

Imponente a competição infantil de domingo

O Gragoatá foi o vencedor

Infelizmente foi pequena a assistencia que compareceu domingo pela manhã á piscina do Botafogo. O Nunca assistiramos assim sem muldura.

Nunca assitiramos a um espectaculo tão imponente.

A Liga Carioca de Natação deve estar radiante.

E muito particularmente o seu Departamento Medico deve estar exhultante.

A nova classificação deu maravilhosos resultados.

Technicamente, todos os tempos marcados domingo vão servir de base. São os novos "records" da L. C. N. que por elles, agora, se guiará para as necessarias alterações das fichas de classificação.

A competição, apesar de ser entre uma centena, quasi, de irrequitos "gurys", transcorreu impeccavelmente. Apenas o "uiz das saidas felizes", o sympathico sportsman Almir Pacheco ficou um pouco cheio de dedos.

Talvez deante de tantas crianças Almir tivesse ficado um pouco indeciso. Dahi a demora dos tiros e as saidas falsas.

O Gragoatá venceu brilhantemente o concurso, seguido do Tijuca.

Estranhamos, todavia, a alteração do programma, com a inclusão, á ultima hora e quasi que com o desconhecimento dos clubs interessados, de mais algumas provas que evidentemente beneficiaram o sympathico club maçarico.

Não fossem taes alterações e o Tijuca teria ganho o concurso.

Isso em nada desmerece o triumpho do Gragoatá que soube apresentar uma formidavel turma, homogenea e de grande futuro.

A nossa extranheza não é, evidentemente, contra o Gragoatá que não tem culpa alguma do que houve. Ella é feita contra a L. C. N. e inspirada no proposito de evitar os aborrecimentos que o officio do Tijuca retrata.

Foram os seguintes os resultados do lindo concurso:

50 metros, de costas — Infantis — 1 logar, Kleber Lopes (F), 47" 2|5; 2º, Rubem Ramos (B), 47" 3|5, e 3º, Walmore Siqueira (T), 48".

50 metros livre — Petizes — 1º logar W. O. Walter Santos (T), 12" 8|5.

100 metros, de costas — Juvenis Junior — Altamar Pereira (G), 1'39"; 2º, Pedro Mibieli (F), 1'43" 4|5; 3º, Arthur Andrade (F), S|T.

100 metros, livre — Meninas — Juvenis — 1º logar, Carmen Pereira (G), 1'30" 1|5; 2º, Alda de Oliveira (G), 1'36" 2|5; 3º, Ruth de Oliveira (G), 1'35" 2|5.

100 metros, de costas — Juvenis — Seniors — 1º logar, Ramon Alvaro (G), 1'19" 4|5; 2º, Helio Sá (T), 1'42" 4|5; 3º, Sylvio Villaça (Fl), 1'44" 4|5.

50 metros, livre — Meninas — Infantis — 1º logar, Maria de Carvalho (T), 39" 4|5; 2º, Beatriz Macedo (B), 40"; 3º, Yole Pereira (B), 45".

100 metros de costas — Aspirantes — 1º logar, Salathiel Barreto (G), 1'34" 4|5; 2º, Evelides Baptista (T), 1'37"; 3º, Ruy Barreto (Fl), S|T.

50 metros, de peito — Infantis — 1º logar, Carlos Cardoso (F), 47" 2|5; 2º, Hildebrando Costa (G), 47" 3|5; 3º, Alex Sauer (Fl), 50".

50 metros, de peito — Petizes — 1º logar, Manoel Costa (G), 54" 4|5; 2º, Jacy Carvalho (T), 55" 4|5.

100 peito — Juvenis — Juniors — 1º, Carlos Bailly (F), 1' 37" 3|5; 2º, Sylvestre Real (B), 1' 40".

100, peito — Juvenis — Seniors — 1º, Luiz Kastrup (B), 1' 28" 3|5; 2º, Ruy Silva (A), 1' 31" 4|5 e 3º, Helio Sá (T), 1' 35" 2|5.

100, peito — Meninos — Juvenis — 1º, Betriz Soares (F), 1' 52" 3|5; 2º, Eponina Costa (A), 1' 53" 3|5 e 3º, Aida Oliveira (A), S|T.

50, peito — Meninas — Petizes — 1º, Nair Dias (Fd), 50" 2|5; 2º, Aida Oliveira, 55" e 3º, Luciola Barbosa (T), 55" 3|5.

400, livre — Aspirantes — 1º, Marino Rudolf (T), 5' 55" 4|5; 2º, Edward Pereira (T), 6' 15" e 3º Marcos da Silva (B), S|T.

50, livre — Infantis — Paulo Silva (T), 37" 1|5; 2º, Rubem Ramos (B), 38" 4|5 e 3º, Alfredo dos Anjos (B), 40" 1|5.

50, costas — Petizes — 1º, Manoel Costa (T), 1'8" 3|5, e 2º, Walter Santos (T) 1' 12".

100, livre — Juniors — 1º, Altamar Pereira (A), 1' 23" 4|5; 2º, Ary de Aguiar (A), 1' 24" 4|5, e 3º, Alvaro Miranda (T), 1' 30".

100 livre — Juniors — 1º, Luiz Santos (T), 1' 11" 2|55; 2º, Helio Pereira (B), 1' 12"; e 3º, João Forck (B), 1' 14" 1|5.

100, costas — Meninas — Juniors — 1º, Cecilia Hilbion (F), 1' 39" 4|5; 2º, Carmen Pereira (A), 1' 51" 4|5; e 3º, Eponina Oliveira (A), 1|T.

50, costas — Meninas — Infantis — 1º, Maria Carvalho (T), 49" 1|5; 2º, Beatriz Macedo (B), 49" 4|5 e 3º, Yole Pereira (B), 55".

100, peito — Aspirantes — 1º, José Costa (F), 1' 32" 2|5; 2º, Fredy Sauer (A), 1' 36" 2|5; e 3º, Armando Lage (F), 1' 37" 1|5.

Foi de 37:402$000, sem contar a dos portões, a renda bruta da reunião de domingo no Hippodromo Brasileiro

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Uma assistencia numerosa presenciou a reunião de ante-hontem na Gavea, a ultima da temporada extraordinaria de verão patrocinada pelo Jockey Club Brasileiro.

O heroe da competição, que transcorreu debaixo de toda a regularidade, porquanto os delictos de pista foram insignificantes, foi o freio gaucho Reduzino de Freitas, que levou á linha de sentença, em estylo, os animaes Clo, Galmita e Offensiva. Pelo brilhante feito, Reduzino de Freitas recebeu innumeros cumprimentos de seus amigos e admiradores.

As apostas, animadissimas, subiram a 306:760$000, o "starter" teve actuação "mediocre" e o ultimo pareo foi corrido já quasi noite fechada, com um atrazo de 45 minutos.

— A festa teve inicio com a victoria da irlandeza Clo, dirigida e conduzida pelo freio patricio Reduzino de Freitas. A pupilla de Alcides Miranda foi secundada por Vicentina, que leaderou o pelotão até á entrada da recta, mancou neste ponto e chegou na frente apenas da debutante Nha Juca.

— Demonstrando grandes melhoras, Sovéo, com Geraldo Costa, sagrou-se na carreira immediata, sacando meio corpo sobre Contratempo, que deixou Galarim e Dollar a insignificantes differenças, meia cabeça talvez.

— Tendo figurado na semana anterior, a victoria da tordilha Galmita, desta feita montada pelo jockey R. Freitas, surprehendeu aos mais optimistas, tanto assim que o seu rateio subiu a 282$400. Não queremos dizer que Galmita não disputou na outra apresentação, mas o que não soffre duvida é que a sua performance foi disparatada.

— Ainda com Reduzino de Freitas, Offensiva, conforme previramos, laureou-se a seguir, impondo-se por meio corpo a Yvette, que investiu resolutamente nos derradeiros momentos.

— Com Justiniano Mesquita, o pernambucano Tapirapé, num arremate de sensação, livrou meia cabeça sobre Oh!, que então deixou bater no derradeiro galão. Oitibó, que regulou o "train", chegou em terceiro, precedendo a seis adversarios.

— Com o aprendiz Jorge Morgado, a uruguaya Silhueta reappareceu para assignalar o seu segundo successo consecutivo, ao se impôr a nove rivaes, entre elles Voiturette e Celma, que mais perto della chegaram.

— Torna-se necessario que os responsaveis pelos festas de nosso hippodromo procurem saber dos progressos repentinos logrados por Lumine, o ganhador da setima prova. O descendente de Beware teve a direcção de Antonio Henriques e foi secundado por Arapogy.

— Com Salustiano Batista, a platina Goleta deu encerramento ao "meeting", secundada a um comprimento pelo paulista Zamorim.

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

56 — Premio "Western Union" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

1º Clo, 53 ks., R. Freitas.
2º Vicentina, 52 ks., G. Costa.
3º Veto, 58 ks., P. Vaz.
4º Astral, 55 ks., L. Benites.
5º Nha Juca, 51 ks., C. Pereira.

Tempo 100". Ganho facil por tres corpos; o 3º a um corpo. Rateio de Clo, 24$700; dupla (12), 25$800. Placés: 11$600 e 13$700. Movimento: 17:320$000. Entraineur: Alcides Miranda. Importador: Jan Georg Fredricks. Proprietario: A. Lourenço. Filiação: Tolgus e Linger Lucie. Pello: castanho. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	Clo	263	24$700
2	Vicentina	231	28$200
3	Nha Juca	43	151$600
4	Véto	175	37$200
5	Astral	103	63$300
	Total	815	

Duplas

12	262	25$800
13	57	118$500
14	168	40$200
15	104	65$000
23	43	157$200
24	91	74$200
25	54	125$100
34	22	307$200
35	8	845$000
45	36	187$700
Total	845	

Após uma partida falsa, o "starter" deu a verdadeira em bom momento, despontando Astral, seguido de Clo, Veto, Vicentina e Nha Juca. Astral sustentou-se na leaderança até a ultima curva, ponto onde mancou e foi batido por Clo e Veto. Clo se foi destacando e não encontrou difficuldades para fazer seu o triumpho com a luz de tres corpos sobre Vicentina, que deixou Véto em terceiro a um corpo. Astral e Nha Juca encerraram o lote.

57 — Premio "Galopador" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1º Sovéo, 54 ks., G. Costa.
2º Contratempo, 49|47 ks., P. Vaz.
3º Galarim, 49 ks., J. Mesquita.
4º Dollar, 48|50 ks., A. Henriques.
5º Lagave, 50|47 ks., O. Serra.
6º Pharaó, 51 ks., A. Silva.
7º New Star, 57 ks., D. Suarez.

Não correu Colonna. Tempo: 100". Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a cabeça. Rateio de Sovéo, réis 27$100; dupla (24), 29$100. Placés: 13$600 e 31$000. Movimento: 30:290$. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Adhemar de Faria. Filiação: Tomy II e Fine. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	1 Colonna	—	—
	2 Dollar	118	90$500
	3 New Star	89	120$000
2	3 New Star	326	32$700
	4 Contratempo	89	120$000
3	5 Galarim	123	83$800
	6 Pharaó	229	48$500
4	7 Sovéo	303	27$100
	8 Lagave	66	161$800
	Total	1.335	

Duplas

11	—	—
12	91	131$300
13	75	170$600
14	68	177$100
22	79	153$600
23	328	36$700
24	414	29$100
33	75	298$100
33	75	170$600
34	334	36$600
41	42	283$800
Total	1.506	

Lagave correu na frente, seguido de Galarim, até ás geraes, ponto onde este a domina, o mesmo fazendo, pouco depois, Dollar, que estabeleceram luta. Nos derradeiros minutos, Sovéo, em impetuosa entrada, ainda chegou a tempo de batel-os e fazer seu o triumpho, com a luz de meio corpo sobre Contratempo, que deixou Galarim em terceiro á cabeça, tendo Dollar ficado a focinho deste.

58 — Premio ARAPOGY — 1.500 metros — 3:500$, 70$$ e 350$000.

1º, Galmita, 53 ks., R. Freitas.
2º Cannes, 51 ks., J. Santos.
3º, Salvador, 50|47 ks., O. Serra.
4º, Lentejoula, 50 ks., G. Costa.
5º, Mundo Novo, 52 ks., C. Morgado.
7º Tracajá, 55 ks., H. Herrera.
8º, Lohengrin, 58|56 ks., P. Vad.

Tempo — 99"4|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a palheta.

Rateio de Galmita, 282$400; dupla (21) — 93$200 ;placés: 38$500 — .. 22$000 e 21$400; movimento do pareo — 38$850$00.

Entraineur — Nestor P. Gomes; criador — Rodolpho Crespi; proprietario — Suelly M. Camara; filiação — Visigodo e Galloping Girl; pello — tordilho; nacionalidade — Brasil (S. Paulo); idade — 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	1 Lentejoula	358	39$400
	2 Tracajá	135	104$500
2	3 Cannes	259	54$500
	4 Lohengrin	98	144$000
3	5 Mouresco	32	441$200
	6 Salvador	343	41$100
4	7 Mundo Novo	490	28$800
	8 Galmita	50	282$400
	Total	1.765	

Duplas

11	93	157$500
12	189	77$500
13	229	63$900
14	625	23$400
22	36	406$800
23	94	155$300
24	157	93$200
33	19	770$900
34	266	55$000
44	123	119$000
Total	1.831	

Galmita venceu quasi de um a outro extremo, sempre seguida de Cannes, que a secundou a um corpo. A partida foi mediocre, porquanto Lohengrin ficou parado e Mundo Novo largou com sensivel atrazo. Salvador foi bom terceiro, precedendo a Lentejoula, Mundo Novo, Momesco, Tracajá e Lohengrin, sendo que este se limitou ao galopinho regulamentar.

59 — Premio "Ijuhy — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, Offensiva, 53 ks., R. Freitas.
2º, Yvette, 51 ks., K. Popovits.
3º, Sem Reserva, 58 ks., G. Costa.
4º, Irapuasinho, 58 ks., S. Batista.
5º, Garboso, 57 ks., A. Silva.
6º, Itapoan, 49 ks., J. Mesquita.
7, Xaab, 51 ks., C. Pereira.
8º, Dão Pedrito, 51 ks., O. Serra.

Tempo, 99". Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Rateio de Offensiva, 18$500; dupla (13), 27$600. Placés, 15$500 e 24$600. Movimento, 42:300$000. Entraineur, Nestor P. Gomes. Criador, Julio de Faria Filho. Proprietaria, Suelly M. Camisa. Filiação, Ofensor e Servia. Pello, alazão. Nacionalidade, Brasil (R. G. do Sul). Idade, 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1-1	Ofen-Garb	851	18$500
2	2 Xiah	117	134$900
	3 Sem Reserva	128	123$300
3	4 Yvette	230	63$600
	5 Itapoan	308	51$200
4-6	D. Ped.-Irap.	340	46$100
	Total	1.974	

Duplas

11	47	393$200
12	597	27$600
13	189	92$000
14	240	68$600
22	51	323$100
23	427	38$500
24	268	61$400
33	34	484$700
34	141	116$900
44	76	216$800
Total	2.060	

Offensiva enfusiou na frente, seguida de Itapoan, Sem Reserva e Irapuasinho, estes quasi emparelhados. Apesar da perseguião de Itapoan e depois da de Sem Reserva, Offensiva ainda teve energias para resistir ao ataque final de Ivette, que o secundou a meio corpo. Sem Reserva classificou-se terceiro, precedendo a Irapuasinho, Garboso, Itapoan, Xiah e Dão edrito.

60 — Premio "Irapuasinho" — 1.500 metros — 5:00$, 1:000$ e .. 500$000.

1º Tapirapé, 51 ks., J. Mesquita.
2º Oh!, 55 ks., S. Batista.
3º Oitibó, 49 ks., A. Silva.
4º Ogarita, 53 ks., H. Herrera.
5º Finis Dreno, 55 ks., D. Suarez.
6º Misi Ba, 49 ks., J. Santos.
7º Mary, 49 ks., G. Costa.
8º Detonador 51 ks., C. Morgado.
9º Poaya, 53 ks., C. Pereira.

Tempo: 99". Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a meio corpo. Rateio de Tapirapé, 23$700; dupla (12), 27$600. Placés: 14$900 e 13$600. Movimento: 44:430$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: F. J. Lundgren. Filiação: Tupan e Bôa Viagem. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1—1	Det. Tap.	735	23$700
2	2 Oh!	733	23$80.
	3 Finis Dreno	59	295$600
3	4 Ogarita	66	264$300
	5 Miss Ba	308	56$600
4	6 Poaya	36	484$600
	7 Oit.-Mairy	244	71$500
	Total	2.181	

DUPLAS

11	135	124$400
12	607	27$600
13	302	55$600
14	442	38$000
22	25	672$000
23	137	122$600
24	99	169$000
33	77	218$100
34	237	72$600
44	39	430$700
Total	2.100	

Poaya despontou, sendo logo desalojada por Finis Dreno, que pouco depois entregou a vanguarda a Oitibó. Esta sustentou-se na dianteira até as especiaes, ponto onde Oh! a ella se junta para batel-a alguns metros após. Deste ponto em diante, surgiu Tapirapé em avassaladora investida, transpondo o disco na mesma linha de Oh!. O juiz, em virtude de fazer um juizo seguro, mandou revelar o film, que accusou a victoria de Tapirapé. Oitibó foi terceiro, precedendo a seis adversarios.

61 — Premio "Mundo Novo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º Silhueta, 50 ks., J. Morgado.
2º Voiturette, 54|48 ks., P. Vaz.
3º Celma, 49|49 ks., K. Popovits.
4º Cachalote, 48|45 ks., O. Serra.
5º Capitu', 53 ks., J. Mesquita.
6º Tango, 52 ks., A. Henriques.
7º Rêve d'Amour, 57 ks., H. Herrera.
8º Chouannerie, 55 ks., S. Batista.
9º Globera, 55 ks., R. Freitas.
10º Apple Sauce, 58 ks., A. Silva.

Tempo: 105" 2|5. Ganho firme por dois corpos; o 3º a dois corpos e meio. Rateio de Silhueta, 272$000; dupla (24), 175$100. Placés: 65$500, 27$400 e 23$500. Movimento: 45$700$. Entraineur: Alcides Miranda. Importador: Domingo Suarez. Proprietario: P. R. Gomes. Filiação: Stayer e Pureza. Pello: castanho. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	1 Globera	445	35$400
	2 Choannerie	99	159$300
	3 Voiturette	243	64$900
	4 Apple Sauce	68	232$000
	5 Capitu'	422	37$300
3	6 Tango	109	144$700
	7 Celma	153	103$100
	8 R. d'Amour	210	75$100
4	9 Silhueta	58	272$000
	10 Cachalote	165	95$600
	Total	1.972	

Duplas

11	68	265$200
12	172	104$800
13	629	28$600
14	258	69$900
22	12	1:503$000
23	242	74$500
24	103	175$100
33	218	82$700
34	441	40$900
44	112	165$000
Total	2.255	

Silhueta partiu na frente e nesta posição fez todo o percurso, tendo no final de se defender da atropelada de Voiturette, que a secundou a dois corpos. Celma, que largara atrazada, entrou em terceiro, deixando atrás de si sete adversarios.

62 — Premio "Dão Pedrito" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º Lumine, 57 ks., A. Henriques.
2º Arapogy, 58 ks., J. Mesquita.
3º Zirtaeb, 55 ks., C. Pereira.
4º Beef, 55 ks., R. Freitas.
5 Diableja, 57 ks., S. Batista.
6º Yuyita, 58 ks., D. Suarez.
7º Galles, 52 ks., G. Costa.
8º Arquero, 52 ks., J. Santos.

Tempo: 98" 4|5. Ganho firme por tres corpos; o 3º a dois corpos. Rateio de Lumine, 263$000; dupla (34), 69$200. Placés: 24$200, 19$300 e réis 56$700. Movimento: 42:030$000. Entraineur: Levy Ferreira. Importador: Oswaldo Gomes Camisa. Proprietario: Joaquim Pereira da Silva. Filiação: Beware e La Chispa. Pello: castanho. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	1 Beef	885	19$000
	2 Zirtaeb	115	146$300
2	3 Yuyita	110	153$000
	4 Arquero	143	117$700
3	5 Arapogy	402	41$800
	6 Diableja	116	136$400
4	7 Lumine	64	263$000
	8 Galles	269	62$500
	Total	2.104	

Duplas

11	132	114$800
12	238	63$600
13	633	23$900
14	341	44$400
22	12	1:263$300
23	126	120$300
24	82	184$800
33	77	96$800
34	219	69$200
44	35	433$100
Total	1.895	

Zirtaeb correu na frente, seguida de Lumine, até ao meio da recta final, ponto onde este a domina e resiste ao ataque de Arapogy, que o secundou a tres corpos. Zirtaeb classificou-se terceiro, precedendo a Beef, o grande favorito, Diableja, Yuyita, Galles e Arquero que não deram a minima impressão.

63 — Premio "Uyrapara" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Goleta, 53 ks., S. Batista.
2º Zamorim, 53 ks., A. Silva.
3º Adarga, 54 ks., J. Santos.
4º Ponta Negra, 57 ks., D. Suarez.
5º Little One, 53 ks., R. Freitas.
6º Yambi, 57 ks., D. Suarez.

Não correram: Lorraine, Kobelik e Capitão Mór. Tempo: 104" 3|5. Ganho firme por um corpo; o 3º a meia cabeça. Rateio de Goleta, réis 34$000; dupla (12), 34$200. Placés: 12$300 e 26$400. Movimento: 45:840$. Entraineur: Americo de Azevedo. Importador: o proprietario. Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Aldeano e Golondrina. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

— Movimento geral de apostas: 306:760$000.

— Estado da pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1—1	Gol-Ada	575	34$000
2	2 Little One	561	34$800
	3 Zamorim	315	62$100
3	4 Lorraine	—	—
	5 Zambi	539	36$300
4	6 Kobelik	—	—
	7 N. P.-C. Mór	457	42$800
	Total	2.447	

DUPLAS

11	95	169$200
12	470	34$200
13	290	55$400
14	337	47$700
22	162	99$200
23	256	62$800
24	251	64$000
33	—	—
34	149	109$900
44	—	—
Total	2.010	

Adarga enfusiou na ponta e fez um "train" violentissimo, seguida de Ponta Negra e Zamorim, sendo esta ordem trocada no meio da grande curva, com a passagem de Zamorim para segundo. Ao entrarem na recta final, Zamorim investe contra Adarga e estabelecem luta, ao mesmo tempo que Goleta atropelava. Esta, aos poucos, foi descontando o terreno e ainda pôde fazer seu o triumpho com a luz de um corpo sobre Zamorim, que deixou Adarga a meia cabeça. Ponta Negra e Little One chegaram proximos a Zamorim e Adarga, tendo Yambi ficado ultra-distanciado.

Silhueta, batendo Voiturette e Celma

Offensiva, attingindo o disco, na frente de Ivette, Sem Reserva e Irapuasinho

Clo, levando de vencida Vicentina e Véto

O ACCIDENTE DE SARGENTO

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — Manhãzinha, quando nossa gente ultimava seus preparativos para comparecer á festa hippica que, á tarde, se realizaria no Hippodromo da rua Bresser, a Metropole foi abalada com a sensacional noticia de que o "crack" Sargento, que ficara contundido de um dos posteriores, não seria apresentado no "match-desafio" com o cavallo Borba Gato.

E, então, tratando de investigar o que de verdade havia no "furo" da "Record" abalamonos para o prado, onde soubemos o seguinte:

Logo cedo, os responsaveis de Sargento verificaram, com espanto, que o filho de Printer havia mancado, sendo immediatamente chamado o doutor Strannard, veterinario official do Jockey Club, que, comparecendo, pôde constatar que o tordilho se achava, de facto, contundido, mercê de forte coice qe pouco antes dera contra a parede de seu "box".

Entrementes, avisados, chegavam ás cocheiras de Feijó alguns mentores jockeyclubianos e os proprietarios de Borba Gato, que, baseando-se no laudo do veterinario referido e de accordo com uma das clausulas do pacto firmado para o desafio, aceitaram todas as razões expostas pelo dono do filho de Matteira para a não apresentação deste.

— Está, pois, clara e justificadamente explicado o facto de não ter sido realizado o sensacional cotejo.

O platino Borba Gato, que o accidente de Sargento livrou de mais um insuccesso ante a "maravilha pintada"

A Divisão Intermediaria e o campeonato deste anno

A Federação Metropolitana, que se dignou de estender as mãos aos pequenos clubs, dando creação em 1935 á Divisão Intermediaria, que conseguiu reunir, em duas zonas, sul e norte, um bom numero de gremios, deve procurar este anno intensificar a sua acção, tornando mais brilhante a disputa daquelle certamen.

Urge que as inscripções para o campeonato da Divisão Intermediaria sejam abertas quanto antes, mediante condições que permittam a todos os pequenos clubs delle participar, dando assim aos clubs modestos o ensejo que tanto almejam de progredir e tornar-se grandes.

Os dirigentes do sport carioca não devem deixar no olvido as agremiações pequenas, que vivem com a esperança de alcançar o apogeu a que já chegaram os actuaes grandes clubs.

Ha necessidade de um apoio aos clubs modestos, fazendo-os ingressar num meio que possa facilitar o seu "desideratum", e cremos que a Divisão Intermediaria poderá desempenhar esse benefico e patriotico fim.

OS COMMENTARIOS SOBRE O ACCIDENTE SOFFRIDO PELO CAVALLO "NUMERO UM" DO BRASIL

S. PAULO, 17 (A. M.) — Continu'a sendo assumpto obrigatorio de todas as palestras a não realização do pareo-desafio "Cordialidade Turfista".

Attraidos pelo sensacionalismo da disputa da grande prova, numerosos turfistas, oriundos dos principaes centros de turf do Brasil, vieram a São Paulo, afim de asistir á luta entre Sargento e Borba Gato.

Em sua maioria, esses affeiçoados não podiam encobrir o desapontamento que lhes causara o inesperado desfecho do "match-desafio". De Curityba vieram centenas de pessoas; o mesmo succedeu a respeito do Rio de Janeiro, de Bello Horizonte e até de Porto Alegre.

O interior do Estado de São Paulo enviou apreciavel contingente. E todos perderam a viagem porque não puderam ver Sargento em mais uma de suas actuações giganteseas.

Durante a corrida de hontem, no prado da Moóca, teciam-se a respeito commentarios os mais diversos, lamentando todos o accidente e procurando cada qual justifical-a a seu modo. Em consequencia disso, o sr. Lara Campos foi a tarde toda assediado pela reportagem e por innumeras pessoas que desejavam ouvir do proprietario de Sargento qualquer coisa que lhes satisfizesse a justa curiosidade.

Em summa, a não representação de Sargento foi deveras lamentada por todos e, ao que pudemos apurar, é pensamento do sr. Antenor de Lara Campos encaminhal-o já para o haras Riachuelo, o que importa em dizer que o "crack" nacional será definitivamente afastado das pistas.

O diagnostico do medico veterinario do Jockey Club, feito logo após o accidente, está assim concebido:

"O cavallo Sargento soffreu uma contusão forte no casco posterior direito, que se manifesta sobretudo no talão interno e numa sensibilidade das articulações inter-phalangeanas, provocando augmento de temperatura até acima da munheca, mas com centro principal da sensibilidade dentro do casco. O mal, porém, não tem importancia, e Sargento, dentro de quatro ou cinco dias, estará completamente restabelecido."

Finda a missão do technico veterinario, a directoria do Jockey Club foi scientificada do occorrido, o mesmo se dando relativamente aos proprietarios de Borba Gato. A directoria do Jockey, incontinente, rumou para a Moóca. O mesmo destino tomou o sr. Renato Junqueira Netto, na qualidade de representante dos srs. Hermillo Franco e Filho, proprietarios do Borba Gato.

Ali, após verificarem o casco do animal e de verem o laudo do veterinario, concordaram com o sr. Lara Campos com a não apresentação de Sargento, ficando assim sem effeito a realização do "match-desafio".

Apesar do laudo do veterinario, a opinião geral firmou-se no ponto de vista de que os proprietarios de Sargento tiraram, propositadamente, o cavallo da corrida, forjando um accidente quasi impossivel de succeder. A opinião publica é corroborada por opiniões de technicos abalizados.

Paulo Rosa está enfermo

Encontra-se enfermo, guardando o leito, em S. Paulo, atacado de forte intoxicação alimentar, o conhecido treinador Paulo Rosa.

O João Torquato F. C. aceita jogos

A directoria do João Torquato F. C. leva ao conhecimento dos clubs co-irmãos, por nosso intermedio, que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser dirigida á rua João Torquato nº 136, Estação de Ramos, ou ao sr. Jorge F. Silva, á Praça Tiradentes nº 73, edificio do "Diario Portuguez".

Galmita, impondo-se a Cannes, Salvador e Lentejoula

Lumine, livrando tres corpos sobre Arapogy

Tapirapé, batendo Oh! e Oitibó

Lord Breck, ganhando de Rush e Bilhete

Um accidente com o crack Sargento impossibilitou a realização do seu match-desafio com Borba Gato

O TURF EM S. PAULO

Em virtude do "crack" nacional Sargento ter soffrido um accidente, não foi realizado o "match-desafio" com Borba Gato

O contratempo soffrido pelo glorioso cavallo nacional não assumiu caracter de séria gravidade — O filho de Printer estará restabelecido dentro de alguns dias — Paisagem venceu em bello estylo o classico "E. Prado" — As demais provas do "meeting"

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — Não fôra o insuccesso que impediu o cotejo de forças entre o "crack" nacional Sargento e o valoroso parelheiro argentino Borba Gato, e o Jockey Club teria vivido, hontem, uma das maiores tardes de sua longa existencia.

Embora o radio annunciasse, desde muito cedo, a inesperada e infausta contusão do filho de Printer, ás gentes paulistanas, o Hippodromo da rua Bresser apanhou uma enchente grandiosa. As archibancadas repletas. Sem um logar vago. E as restantes dependencias daquelle logradouro atapetadas de publico, desse publico, que sabe fremir de enthusiasmo ante uma peripecia mais violenta, ante um final mais apertado.

Nosso "high-life" compareceu em peso, pode dizer-se. E o interior do Estado mandou ao "meeting" enorme contingente de affeiçoados, attrahidos pelo "match"-desafio, mas que tiveram de se contentar com as emoções menores, oriundas da disputa das incolores carreiras do programma.

* * *

Uma deslumbrante parada social! Um acontecimento merecedor de destaque: E, sem que desejemos estabelecer confronto entre uma e outra, podemos assegurar que a festa hippica de que foi theatro hontem o prado da Mooca superou, até certo ponto, a em que se verificou a disputa do Grande Premio "Jockey Club", que o "crack" Sargento venceu a "duras penas"...

Uma esplendida jornada, ante o resultado de reconhecer estar o turf bandeirante atravessando a mais brilhante phase de sua historia.

* * *

Todo mundo anciava pela disputa do prelio "Cordialidade Turfista". Mas, apesar disso e posto de lado o desalento que á collectividade amante do fidalgo sport levou o accidente que não permittiu a apresentação do tordilho do "Stud" Antenor Lara Campos, a extraordinaria molle humana que se abalou ao Hippodromo deu eloquente attestado do jubilo que lhe causam as pugnas hippicas, enthusiasmando-se com qualquer lance, dispensando applausos calorosos a cada novo cavallo que transpunha, victorioso, o disco de honra.

* * *

Agora, um pormenor interessante: o favoritismo triumphou em toda a linha. De modo que a "cathedra" voltou á cidade sem que houvesse experimentado um só dos dissabores que costumam acompanhar o apparecimento de "assombrações".

A DISPUTA DO CLASSICO

O classico "Eleuterio Prado", que marcou a estréa das potrancas da nova geração, proporcionou, com sua disputa, optimo attractivo aos affeiçoados.

E no mesmo a victoria coube a Paisagem, uma esbelta crioula do Haras "Jacatuba", que superou Sahy, 2ª collocada, quasi nos derradeiros instantes da peleja.

Molina dirigiu a vencedora.

* * *

Lord Breck, que defende os prestigios da sympathica jaqueta salmão do dr. Armando de Alencar, obteve seu quarto triumpho em nossa pista.

Competindo com El Muneco, Rush, Bilhete e Yeddo, o filho de Alan Breck produziu carreira impressionante alcançando a taboa do vencedor acompanhado de Rush.

Bilhete, que na corrida de apresentação actuara apagadamente, appareceu em violento final, collocando-se em terceiro.

* * *

As provas restantes, das quaes algumas proporcionaram momentos de grande attracção a quantos as presenciaram, foram ganhas por: Keny (J. Montanha); Quebranto (A. Molina); Zulamita (A. Molina); Lagosta (C. Fernandez); Canto (T. Batista) e Carona (A. Rosa).

MOVIMENTO TECHNICO

1º PAREO — 1.300 METROS

Premio "Progredior" — 5:000$000

(Productos de 3 annos, nascidos no Estado. sem mais de 1 victoria)

KENY, egua castanha, 3 annos, S. Paulo, por Chypre e Freira, producto do Haras "Piauhy", de criação e propriedade dos srs. José e Luiz Martinelli, treinador J. Mattos, jockey J. Montanha, 53 kilos 1.º
Japuira, A. Molina, 53 ks. 2.º
Taguá, L. Gonzalez, 53 1/2 ks. 3.º
Thesoureiro, G. Feijó, 55 ks. . 4.º
Wall Eye, J. Nascimento, 53 ks. 5.º

Ganho por dois corpos; igual distancia do segundo para o terceiro. Tempo: 94". Poules: Keny (2), réis 28$200; dupla (24), 238$500. Placés. n. 2, 23$600; n. 5, 51$000. Movimento do pareo: 17:945$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1—1	Taguá	301	14$200
2—2	Keny	197	28$200
3—3	Thesoureiro	48	115$800
4	(4 Wall Eye	15	358$700
	(5 Japuira	43	127$800
	Total	695	

Duplas

12	562	14$800
13	174	47$800
14	164	50$700
23	52	159$000
24	35	238$500
34	43	194$100
44	11	725$900
Total	1.041	

2º PAREO — 1.500 METROS

Premio "Experiencia B" — 3:000$

(Productos nacionaes — Handicap)

QUEBRANTO, alazão, 4 annos, S. Paulo, por Paraguassu' I e La Milonga, producto do Haras "Santa Gertrudes", de criação e propriedade do sr. Guilherme Prates, treinador G. Fernandez, jockey A. Molina, 57 ks. 1.º
Japão, E. Moya, 49|46 ks. 2.º
Tout Ank Amon, F. Biernascky, 57 kilos 3.º
Franceza, L. Gonzalez, 57 ks. . 4.º
Garland, T. Batista, 53 ks., ... 5.º
Jacobina, L. Lobo, 57|55 ks. .. 6.º
Itanguá, A. Nappo, 57 ks. 7.º
Fanatica, J. Escobar, 57 ks. .. 8.º
Miss Primrose, J. Montanha, 52 kilos 9.º

Ganho por dois corpos; um corpo do segundo para o terceiro. Tempo: 97" 4|5. Poules: Quebranto (7), réis 17$500; dupla (24), 52$600. Placés: n. 3, 14$700; n. 5, 17$300; n. 7, 13$500. Movimento do pareo: réis 80:985$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	(1 Franceza	137	60$200
	(2 Garland	57	144$700
2	(3 Japão	136	60$600
	(4 Jacobina	32	253$000
3	(5 T. Ank Amon	128	64$400
	(6 Itanguá	34	239$100
4	(7 Quebranto	460	17$500
	(8 Fanatica	14	589$400
	(9 M. Primrose	23	358$700
	Total	1.031	

Duplas

11	61	244$100
12	166	89$400
13	200	74$400
14	454	32$800
22	12	1:191$500
23	147	101$300
24	283	52$600
33	15	961$000
34	403	36$900
44	119	144$600
Total	1.862	

Percurso do pareo — 800 metros.
Premio Classico "Eleuterio Prado" — 10:000$000.
Poldras nascidas no Estado. desde 1º de julho de 1933 a 30 de junho de 1934).

Paisagem, egua castanha, 2 annos, por Aymestry e Arbitragem, producto do Haras "Jacatuba", de criação e propriedade dos srs. E & A Assumpção, treinador M. Branco, jockey, A. Ulloa; 55 ks. 1º
Sahy, L. Gonzlez, 55 ks. 1º
Predilecta, O. Mendes, 55 ks. .. 3º
Guarany, C. Fernandes, 55 ks. .. 4º
Lucca, J. Montanha, 55 ks. .. 6º
Cruzada, R. Sepulveda, 55 ks. .. 7º
Bellegra, T. Baptista, 55 ks. .. 8º
Osmunda, J. Nascimento, 55 ks. 9º

Ganho por um corpo, varios corpos do segundo para o terceiro. Tempo — 60".

Poules: Paisagem (1) — 27$700; dupla (13) — 33$800; placés: n. 1 — 11$300; n. 4 — 13$200.

Movimento do pareo — 36:440$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1—1	Pred- Pais.	403	27$700
2	(2 Marnicha	479	23$200
	(3 Lucca	66	160$200
3	(4 Sahy	239	46$700
	(5 Cruzada	81	137$000
4	(6 Bellegra	45	245$400
	(7 Osmunda	81	137$000
	Total	1.396	

Duplas

11	132	127$800
12	480	35$100
13	498	33$800
14	227	74$200
22	51	331$100
23	286	58$800
24	176	95$600
33	78	216$500
34	147	114$400
44	23	734$200
Total	2.111	

4º PAREO — 1.500 METROS

Premio "Internacional" — 3:000$

(Productos estrangeiros — "Handicap")

ZULAMITA, egua castanha, 3 annos, Argentina, por Murmullo e Zaguá, importada pelo sr. Attilio Irulegui, de propriedade do dr. A. Antony Assumpção; treinador, M. Branco; jockey, A. Molina, 52 ks. 1º
Abayubá, L. Lobo, 50|48 ks. .. 2º
Madge, O. Mendes, 51 ks... .. 3º
Mireille, L. Tripoldi, 51|54 ks. 4º
Girl Love, A. Arthur, 51 ks. .. 5º
Sonadora, E. Gonçalves, 53 ks. 6º
Ibiuna, J. Montanha, 53 ks. .. 7º
Xeremias, G. Crespo, 52 ks. .. 8º
Tomy Boy, A. Neppo, 52 ks. .. 9º
Ogro, T. Batista, 56 ks. 10º

Não correu Anna May. Ganho por dois corpos; igual distancia do segundo para o terceiro. Tempo 95" e 3|5. Poules. Zulamita (6), 16$300; dupla (14) 75$000 Placés, n. 1.... 18$200; n. 2, 11$800; n. 6, 11$400. Movimento do pareo, 51:285$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1-1	Mi-A. M.-Ab.	116	117$600
2-2	Mad-G. Love..	347	39$200
3	(3 Sonadora..	279	62$100
	(4 Ibiuna.	86	159$700
	(5 Xeremias..	21	650$000
4	(6 Zulamita..	833	16$300
	(7 Tomy Boy	12	1:002$100
	(8 Ogro	70	193$600
	Total	1.706	

Duplas

11	31	807$800
12	172	147$500
13	137	185$700
14	339	75$000
22	79	322$100
25	430	59$100
24	1.147	22$100
33	74	341$500
34	597	46$600
44	172	147$500
Total	3.181	

5º PAREO — 1.650 METROS

Premio "Criterium" — 6:000$000

(Productos nacionaes de 3 annos — Pesos especiaes)

LAGOSTA, egua castanha, 3 annos, S. Paulo, por Dispatch Rider e Iluska, producto do Haras "Piracicaba", de criação e propriedade do sr. Rodolpho Lara Campos; treinador, O. Feijó; jockey C. Fernandez, 55 kilos 1º
Não Pode, O. Mendes, 55 ks. .. 2º
Moacyr, L. Gonzalez, 55 ks. .. 3º
Lanceta, G. Feijó, 51 ks. 4º
Lafayette, J. Nascimento, 53 ks. 5º

Ganho por dois corpos; varios corpos do segundo para o terceiro. Tempo, 106" 1|5. Poules, Lagosta (1), 27$500; dupla (13), 139$700. Placés, não houve. Movimento do pareo, 49:620$000.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	Lag-Lanc.	580	27$500
2	Moacyr	1.036	15$400
3	Não Pode	148	107$700
4	Lafayette	235	67$900
	Total	[illegible]	

DUPLAS

11	174	135$700
12	1.017	16$800
13	169	139$700
14	305	77$600
23	250	94$700
24	601	39$400
34	53	442$700
Total	2.981	

Sexto pareo — 1.800 metros — Premio "Excelsior" — 5:000$000. (Productos de qualquer paiz — "Handicap").

CANTO, alazão, 6 annos, Argentina, por Epilogo e Cantela, importado pelo Jockey Club, de propriedade do sr. Nicola Comercio, treinador Luiz Gonzi, jockey T. Batista, 51 kilos 1.º
Pinocha, E. Moya, 50|47 kilos 2.º
Dime, O. Mendes, 54 kilos .. 3.º
Randera, J. Nascimento, 54 kilos 4.º
Salmon, A. Rosa, 54 kilos ... 5.º
Valdenegro, L. Gonzalez, 54 kilos 6.º

Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro. Tempo: 117" 2|5. Poules: Canto (1), 14$500; dupla (13)) 24$200 Placés: n. 1, ... 11$200; n.º 3, 13$800. Movimento do pareo: 62:315$000.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1—1	Canto	1.139	14$500
2—2	Dime	197	84$100
3	(3 Pinocha	348	47$500
	(4 Randera	127	130$300
4	(5 Salmon	124	133$200
	(6 Valdenegro	136	121$400
	Total	2.073	

DUPLAS

12	969	33$500
13	1.341	24$200
14	796	40$800
23	331	98$100
24	140	231$200
33	87	373$300
34	331	98$100
44	64	503$600
Total	4.060	

Oitavo pareo — 2.000 metros — Premio "Imprensa" — 5:000$000. (Productos de qualquer paiz — Handicap).

LORD BRECK, alazão, 5 annos, Argentina, por Alan Breck e Lady Dixie, de propriedade do sr. Armando de Alencar, treinador O. Rosa, jockey, Armando Rosa, 57 kilos 1.º
Rush, A. Nappo, 48 kilos ... 2.º
Bilhete, R. Sepulveda, 55 kilos 3.º
Yedo, J. Montanha, 49 kilos . 4.º
El Muneco, O. Mendes, 55 kilos 5.º

Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro. Tempo: 130" 1|5. Poules: Lord Breck (1), 17$700; dupla (13), 52$400. Placés: n. 1, 12$800; n. 3, 24$100. Movimento do pareo: 60:960$000.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Lord Breck	969	17$700
2—2	Bilhete	97	176$000
3—3	Rush	118	145$500
4	(4 Yedo	350	49$200
	(5 El Muneco	621	27$700
	Total	2.156	

DUPLAS

12	411	68$900
13	580	52$400
14	1.81j	16$700
23	65	458$000
24	177	171$800
34	303	100$400
44	418	72$700

Total 3.803

Nono pareo — 1.800 metros — Premio "Supplementar" — 3:500$000. (Productos nacionaes) — "Handicap").

CARONA, egua castanha, 5 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Mascula, de propriedade do sr. Paulo Rosa, treinador O. Rosa, jockey Armando Rosa, 57 kilos 1.º
Bochita, G. Feijó, 53 kilos ... 2.º
Trofêa, E. Gonçalves, 56 kilos 3.º
Bamboré, A. Nappo, 49 kilos . 4.º
Saromy, A. Molina, 53 kilos . 5.º
Juiz, J. Montanha, 50 kilos ... 6.º
Tana, A. Lopes, 50 kilos, ... 7.º
Ducca, A. Arthur, 54 kilos 8.º
Yonne, L. Lobo, 49|47 kilos .. 9.º
Ouro, G. Crespo, 51 kilos 10.º

Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para o terceiro. Tempo: 118" 3|5. Poules: Carona (9), 91$800; dupla (34), 67$400. Placés: n. 1, ... 21$700; n. 5, 38$500; n. 9, 24$200. Movimento do pareo: 71:635$000. Movimento geral das apostas: .... 383:795$000.

Movimento dos portões: .... 15:305$000.

Raia optima.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	(1 Trofêa	459	42$700
	(2 Bamboré	45	435$900
2	(3 Saromy	799	24$500
	(4 Juiz	44	445$800
3	(5 Bochita	249	78$600
	(6 Tana	218	89$900
	(7 Ducca	266	73$700
4	((8 Yonne	158	124$100
	((9 Carona - Ouro	213	91$800
	Total	2.452	

DUPLAS

11	43	885$300
12	946	40$200
13	479	79$400
14	281	135$400
22	98	388$400
23	1.165	32$600
24	821	46$300
33	226	168$000
34	564	67$400
44	134	284$000
Total	4.758	

Paizagem, que venceu o classico "Eleuterio Prado", a 1ª prova para poldras de 2 annos

Sovéo, com esforço, fazendo sua victoria sobre Contratempo, o de fóra, Galarim, o de dentro, e Dollar, o do centro

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — confirmar a suspensão de duas corridas, imposta pelo starter ao aprendiz Jorge Morgado, por infracção do artigo 168 do Codigo de Corridas no premio "Mundo Novo";

b) — chamar á Secretaria, hoje, ás 17 horas, o aprendiz Orlando Serra e os tratadores Gabriel Reis e Waldemar Costa, responsaveis dos animaes Apple Sauce e Lohengrin;

c) — prohibir que o cavallo Salvador seja dirigido, em corrida, por jockeys aprendizes;

d) — ordenar o pagamento dos premios da reunião do dia 9 do corrente.

Uma victoria, afinal, no Brasil!

(Conclusão da 1ª. pagina).

CARACTERISTICAS DA PARTIDA

Sómente no final é que a partida veiu a ter modificado o aspecto monotono, desenthusiastico, escesso de movimento, que desde o começo teve. Isto porque, fatigados e seguros do triumpho já, os visitantes, puzeram para o lado aquella technica immutavel e pouco variada de os meias prenderem a bola, entrando a agir mais á brasileira, isto é, bola para a frente. Tambem o São Christovão, com Hugo lá no commando do ataque, começou por se entender um pouco melhor e enchendo-se um pouco de brios, deram de impulsionar a pelota com mais rapidez, deixando de parte a inexplicavel displicencia com que desde o começo vinham agindo. Foi o unico periodo do prelio que poderá ser considerado regular e que durou no maximo uns 15 minutos. O restante do tempo de jogo, até então vinha sendo bastante desagradavel.

O DESENROLAR DO PRELIO

Coube a saida ao São Christovão que vae logo ao ataque, mas Roberto desperdiça, atirando por cima das traves quando se achava em optima situação. E a primeira incursão que o Estudiantes realiza, resulta logo num tento bem marcado por Sabio.

O 1º GOAL DO ESTUDIANTES

Apenas 1 minuto de jogo havia passado. Zozaya organizou o ataque e serviu a bola a Lauri que produziu um calculado centro, dando margem a que Sabio interviesse de cabeça, enviando a pelota ao fundo das rêdes.

COMEÇA A DESORGANIZAÇÃO

Foi o bastante para que o desanimo e desorganização tomassem conta por completo da esquadra local. Entregaram-se elles por completo á sua sorte, não conseguindo reagir á altura de porem o seu adversario em cheque. E entram então os platinos a dominar. Os medios sanchristovenses recuam completamente, correndo inutilmente do meia para o extrema e vice-versa. Por sua vez, Hugo e Astor pouco ambientados em suas posições não conseguem restabelecer a ligação entre a retaguarda e a vanguarda, permittindo que os medios contrarios venham a se collocar de permeio, cortando por completo as communicações. E' o panico completo nas hostes de Zé Luiz.

Deante de taes circumstancias, os ataques dos alvos são feitos ás arrancadas, isoladamente, emquanto que os "pincharratas" permanecem continuamente a forçar a intervenção de Francisco. Mas as avançadas dos nossos patricios, embora em menor numero, são bem mais perigosas que as dos argentinos.

ZOZAYA AUGMENTA

E assim, sómente quando faltavam 4 minutos para terminar a phase inicial, é que o placard é outra vez tocado para assignalar o 2º tento dos visitantes. Redundou o ponto de um centro de Lauri que foi aparado por Zozaya. Este recebeu a pelota no peito e ageitou-a para o pé direito, sem nenhum defensor incommodal-o, muito embora pudessem fazel-o. O tiro partiu então dos pés do commandante platino, com segurança, levando endereço certo para o fundo das rêdes. Francisco ainda conseguiu collocar-se mas a pelota passou-lhe por entre as mãos com grande violencia.

O S. CHRISTOVÃO COMEÇA BEM O 2º TEMPO

Passados 3 minutos de iniciado o periodo final, conseguem os sanchristovenses diminuir a differença, dada uma infelicidade da defesa visitante. Rodriguez rebateu uma bola, mas esta tocou em Barandiaran e veiu ter aos pés de Astor, cuja collocação era optima. Este incontinenti mandou a pelota para dentro do arco em certeiro tiro alto.

ANIMAÇÃO EPHEMERA

Animam-se todos com tal feito, torcedores e jogadores. Assim, parecia que os de Figueira de Mello iriam mudar o caracter da partida, ameaçando a victoria dos platinos. Tal, porém não succede, pois que aos 12 minutos do 2 tempo, um novo tento dos "pincharratas" vem quebrar o enthusiasmo de seus adversarios. Sande organizou um ataque e serviu a bola em magnificas condições a Zozaya, que tendo tudo preparado, maior trabalho não teve sinão encaixar a pelota no canto do arco de Francisco.

PENALTY INJUSTO

Dada nova saida, vão os sanchristovenses ao ataque e dentro da area Barandiaran dá uma queda em Roberto, em condições, porém, que nos pareceram legaes. Deante da reclamação dos locaes, entretanto, o juiz resolve conceder uma penalidade maxima, que toca a Quintanilha cobrar-se do resultado.

UM BANDEIRINHA ATREVIDO

Momentos após regista-se um incidente que não teve maiores consequencias dada a acção energica da Policia, provocada pela insensatez e má educação sportiva de um dos bandeirinhas.

Tendo havido um out-side a favor dos argentinos, Lauri ia cobral-a mas o linesman se achava no logar da penalidade. Aquelle jogador, então, com a pressa procura afastar o bandeirinha com as mãos, quando este inexplicavelmente o aggride. Ha então a intervenção de outros jogadores mas a Policia desfez o incidente. A's autoridades dirigentes do encontro, cabia tomar severas medidas contra o seu inconsciente e atrevido bandeirinha.

E a partida prosegue, agora um pouco melhor. São só 10 minutos finaes e o jogo está bem movimentado. Entretanto, quando todos já julgavam a contagem encerrada, mais dois tentos ainda conseguem os do Estudiantes, quando tres minutos de jogo apenas restavam. Sabio augmentou para 4, o numero de tentos, a Zozaya tocou encerrar a marcação, aproveitando de cabeça um centro de De La Villa.

O JUIZ

A actuação do sr. Loris Cordovil não esteve á altura da importancia da partida. Não foi das peiores, mas poderia ter sido muito melhor. Sabendo de antemão o ardor com que costumam empregar-se os jogadores do São Christovão, o arbitro poderia ter agido de forma a que jogadas violentas não se tivesse registrado. Ademais, assignalou um penalty absurdo contra os argentinos. Comtudo, o arbitro não desagradou completamente.

OS QUADROS

S. Christovão: Francisco — Mario e Zé Luiz — Pintado, Dodô e Gringo (depois Medio) — Roberto, Astor, Gradim (depois Hugo), Hugo (Quintanilha) e Carreiro.

Estudiantes: Fazzioli — Barandiaran e Rodriguez — Biotto (Risciute), Roberto e Sbarra — Raul Sbarra, Lauri (Casajuz), Fuerte (Sande), Zozaya, Sabio e De La Villa.

CACERES ELOGIA, NA ARGENTINA, O FOOTBALL BRASILEIRO

(Conclusão da 1ª. pagina)

namento, afim de recuperar a forma rapidamente.

Falando sobre o football brasileiro, Benitez Cáceres demonstra admiração pelo progresso que encontrou no "soccer" carioca.

— Assisti a algumas partidas no Rio — diz o crak boquense — e observei que as equipes de agora são bem melhores que aquellas que encontrei quando lá estive com o Boca. Joga-se no Rio um bonito football. Muito enthusiasmo e notavel visão de goal são os principaes predicados dos jogadores brasileiros. E a torcida carioca não sente "ganas" de invadir o campo a todo instante, como succede aqui. Basta dizer que os campos, no Rio, nem são cercados. Os cariocas não conhecem o Alambrado Olympico"...

Proseguem os trabalhos pró-pacificação

(Conclusão da 1ª. pagina).

que o conselho da futura entidade ficaria constituido de oito membros: America, Fluminense, Flamengo, Bomsuccesso, Botafogo, Vasco da Gama, S. Christovão e Bangu'. Outros dois clubs mais, no caso o Andarahy e o Madureira, tomariam parte no campeonato, ficando, assim, a divisão com 10 clubs.

A parte estava virtualmente liquidada, quando na nova etapa que se processa o assumpto, ao ser debatido, deu margem a que surgisse o "impasse" a que nos referimos, pois a facção orientada pelo senhor Arnaldo Guinle desejava tambem concorrer o campeonato com seis clubs. Diante da difficuldade que se creou a corrente Luiz Aranha declarou que, então, entraria co msete clubs, mais o Olaria, no que concordou a facção contraria, desde que lhe fosse igualmente permittido entrar tambem com sete filiações.

Em face do succedido estamos na perspectiva de ver uma divisão de 14 clubs, o que reputamos quasi impossivel, pois não sabemos onde poderá a Liga Carioca arranjar mais dois clubs em condições de hombrear com os demais. Incluindo a Portugueza, club não se poderá negar, de futuro dos mais promissores, ficará faltando dois outros que não poderão ser conseguidos com facilidade, pois o Modesto foi excluido como incapaz, juntamente com o Carioca, logo no inicio das conversações.

Dessa maneira, proseguem as negociações com grande habilidade, estando os esforços concentrados no ligeiro "impasse" surgido, o qual, estamos certos, não servirá de entrave para as demarches, que tão bem foram encaminhadas até este momento, dêm o resultado que se espera.

Paizagem, ganhando de Sahi, no classico "Eleuterio Prado"

O TRICOLOR ESTÁ VIGILANTE

NA MANHÃ DE HONTEM O FLUMINENSE REALIZOU UM ESPLENDIDO ENSAIO — ESTIVERAM COM A PONTARIA CERTA OS "ARTILHEIROS" DA RUA GUANABARA

O Fluminense, que perdeu o campeonato de 1935, quando precisamente tudo parecia indicar que lhe pertenceria o honroso titulo no anno transacto, realizou ante-hontem um novo ensaio de conjunto.

A exemplo do que succedera na semana transacta, todos estiveram a postos, patenteando um espirito admiravel de disciplina. As unicas ausencias dos effectivos foram as dos jogadores Marcial e Sobral, mas ambas facilmente explicaveis, pois um e outro não poderiam tomar parte no ensaio por motivos já do conhecimento publico.

Ainda assim, essas duas ausencias foram facilmente preenchidas, por elementos que deram conta de suas responsabilidades. Dessa maneira, é evidente que o treino agradou plenamente. Os jogadores, em todo seu transcorrer, patentearam excellente disposição, empregando-se com admiravel disposição.

No final do ensaio verificou-se a victoria da turma dos profissionaes, pela contagem de 8 x 3. Os oito goals encontram perfeita explicação pela acção desenvolvida pela vanguarda mais forte, mas os tres restantes devem ser levados á conta de certos cochilos do trio final, que jogou bem, mas desinteressava-se constantemente da marcação dos avantes contrarios, dada a facilidade com que o score augmentava.

No transcurso do treino varios jogadores brilharam.

Na defesa, Moysés esteve firme, parecendo que com mais um ou dois ensaios voltará a exhibir o mesmo espectaculoso jogo, que fez grangear tanto renome aqui e em Buenos Aires.

Machado está parecendo mais firme ainda do que no anno passado. E', sem favor, um dos grandes jogadores da cidade. Um e outro estão formando, com Batataes, um trio de primeira ordem.

Os medios, muito discretos e efficientes. Todos com a noção exacta de responsabilidade. Actuaram de maneira a merecer louvores. Guimarães continúa a demonstrar que representa uma bella acquisição do Fluminense. Incluido no logar de médio direito, em substituição passageira a Marcial, tem correspondido plenamente. E' um elemento utilissimo em qualquer posição que o collocam.

A linha, rapida e combinada. Nella Russo vem sendo uma figura destacada. Romeu tambem está melhor do que na temporada de 1935. Mais activo e atira a goal com maior frequencia. Tambem Hercules vem brilhando. Continúa a representar um permanente perigo para qualquer boa defesa. Em linhas geraes, pois, a turma tricolor deixou muito boa impressão. Os primeiros preparativos demonstram que ella surgirá ameaçadoramente em 1936.

OS TEAMS

Os quadros treinaram assim formados:

Profissionaes — Batataes; Moysés e Machado; Guimarães, Brant e Orozimbo; Paulo, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

Reservas e amadores — Brotas, depois Dabert; Tolentino e Delso; Helio, Humberg e Ivan; Manoel, François, Velloso, Ismael e Chedid.

OS GOALS

Russo foi o scorer. Assignalou quatro goals. Hercules, tambem com a pontaria certa, conquistou tres pontos, cabendo o goal restante dos profissionaes a Romeu.

Os dos reservas couberam á François, de penalty; Chedid e Velloso.

No decorrer do treino, que foi puxadissimo, reinou a maior camaradagem entre o technico Cabelli e os jogadores.

Um alinda phase do treino do Fluminense apanhada pelo photographo d'O JORNAL

Automovel Club do Brasil

A PUBLICAÇÃO DE UM SUPPLEMENTO QUINZENAL DA REVISTA "AUTOMOVEL CLUB"

Acaba de apparecer o primeiro numero de um supplemento da revista "Automovel-Club", o qual circulará quinzenalmente e será orgão official do Departamento Automobilistico, que vem de ser creado.

A nova publicação contem interessantissimo texto concernente aos assumptos de automobilismo pratico e traz todo o movimento do Automovel Club do Brasil, nesta sua actual phase de remodelação dos seus serviços sociaes e sportivos.

O "Supplemento" impõe-se, pois, como leitura proveitosa, sendo, no genero, a primeira revista que se publica no Brasil.

A decisão do campeonato da Sub-Liga

O Campeonato da Sub-Liga Carioca, que, em virtude de ter sido iniciado muito tarde, não póde ter conclusão dentro do anno de 1935, prolongou-se até o mez actual, tendo ainda, ante-hontem, sido realizado um outro jogo, o do Engenho de Dentro com o S. C. America, em seu proseguimento.

Já se sabe, entretanto, quaes são os finalistas do certamen, o Engenho de Dentro e o S. C. Anchieta, que se acham empatados, devido a ter sido annullado o jogo effectuado por elles. Com a annullação proposta pelos poderes da entidade, em virtude da irregular actuação do player Archimedes, o certamen ficou empatado entre elles.

Não será realizado o encontro de desempate, devido ao Carnaval; urge que a Sub-Liga intensifique a conclusão de seu certamen, para que os clubs filiados não se vejam prejudicados em seus interesses.

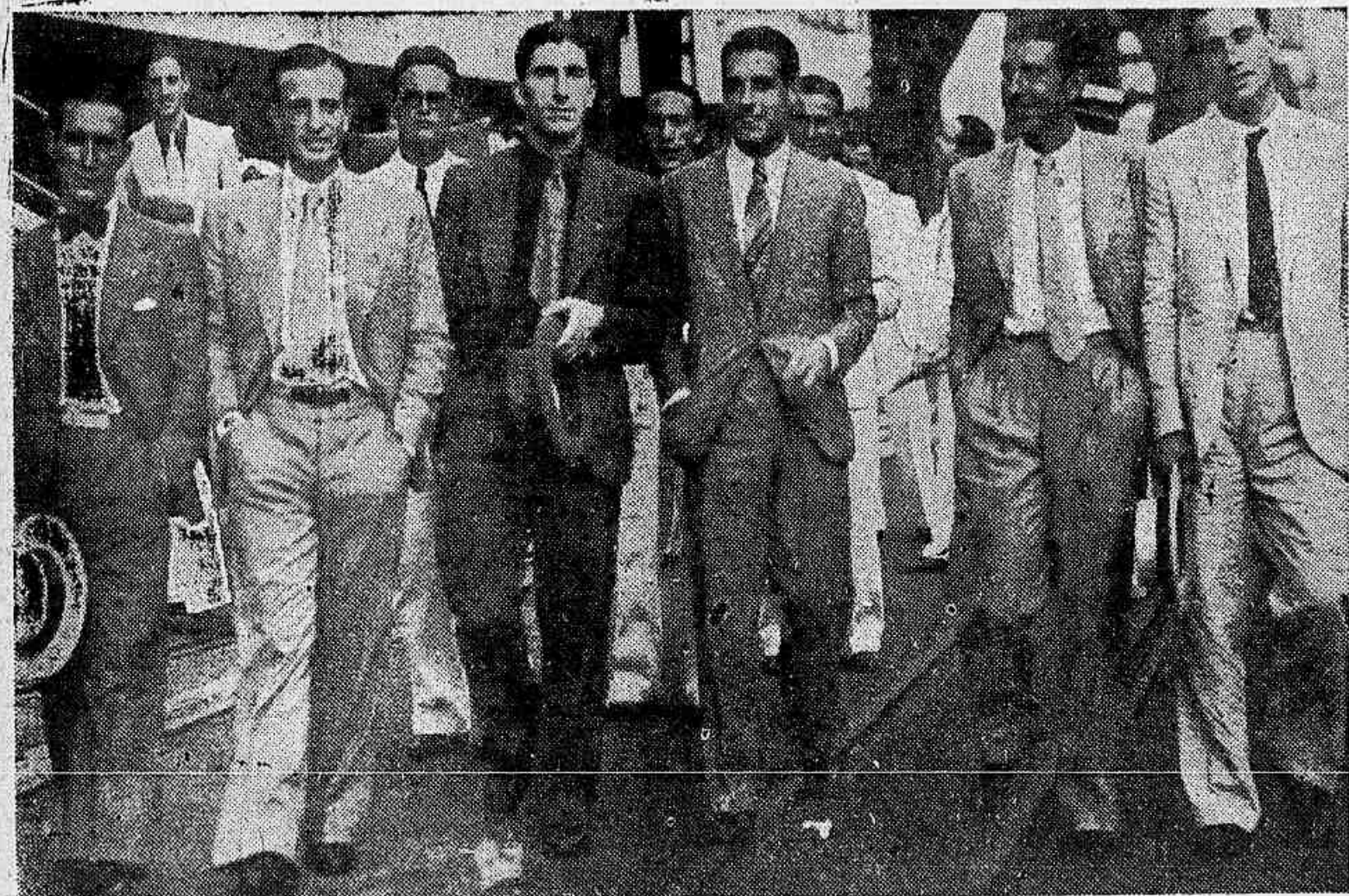
Football em Portugal

LISBOA, 17 (H.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de hontem, em disputa dos campeonatos de football das Ligas:

Em Lisboa, o Belenenses bateu o Football Club do Porto, por 2 a 1. O Victoria, de Setubal, bateu o Carcavelinhos por 4 a 1. No Porto, o Boa Vista empatou com o Sporting por 2 a 2.

O sporting conserva o primeiro logar na classificação.

Regressou o Estudiantes

Lauri, os irmãos Sbarra, Barandiaran, Contreras e Tellechea ficaram para conhecer o carnaval no Rio — A bordo do "Highland Patriot"

OS RAPAPZES DO ESTUDIANTES, MOMETOS ANTES DA PARTIDA

Faltavam poucos minutos para a partida do "Higland Patriotic", quando os cracks do Estudiantes chegaram apressados ao cáes. Um oh! vibrante foi a exclamação com que foram recebidos.

E' que muitos delles estavam convencidos de que o navio partiria ás 12 horas.

Após posarem para o photographo d'O JORNAL entraram a palestrar rapidamente com amigos e com a reportagem que estava presente.

ZOGAYA QUERIA FICAR

Zogaya, o maior rival de Masantonio, ao avistar o reporter, exclamou:

— Parto tristissimo por não poder passar aqui no Rio o Carnaval. Dizem tantas coisas famosas dessa festa e eu que já estava me habituando a ella...

E Zogaya canta uma quadrinha:

"Quem é você que não sabe o que diz...
Meu Deus do Céo, que palpite infeliz..."

E continuaria, se não fosse De la Vila chamal-o para attender a certas recommendações de Lauri.

Nessa occasião, De la Vila falou-nos tambem que estava triste por não assistir o Carnaval do Rio.

— Eu sei que elle é maravilhoso, e a prova tive ainda hontem, á noite, nos Escovas e na Bola Preta, onde estive festejando a nossa victoria.

Approximava-se a hora e a sirene de bordo dava o terceiro signal. Todos subiram e começaram a cantar do "deck" o "Palpite infeliz".

OS QUE FICARAM

Não foram todos os componentes do Estudiantes que partiram. Aqui no Rio ficaram, afim de assistirem o Carnaval, os seguintes: Miguel Angelo Lauri e senhora, Roberto Sbarra, Alberto Contreras, Barandiaran e Oscar Tellechea.

UM TECHNICO EXIGENTE

A TURMA DO FLUMINENSE ESTA' ESTRANHANDO O RIGOR ADOPTADO PELO NOVO PREPARADOR DO CLUB, CEBELLI

Desde que assumiu a direcção do preparo dos profissionaes do tricolor, que o technico Corbelli se vem mostrando energico e algo rigoroso.

E' interessante e justo que se accentue que elle mantem com os jogadores o mais estreito espirito de cordialidade. Ha mesmo uma elogiavel camaradagem entre jogadores e technico, mas nada disso evita que as ordens para o preparo dos profissionaes sejam as mais severas. Basta dizer que, apesar de estarmos na semana consagrada aos festejos carnavalescos e mesmo desde a semana anterior, que a turma está obedecendo a um programma rigoroso de treinamento.

Não tem havido a menor concessão nesse particular, de maneira que ás 7 horas estão todos os profissionaes de pé, promptos para o exercicio diario. Tambem no tocante ao dormir, as ordens não são menos severas. No maximo ás 22 horas "todos" deverão estar na séde, não havendo, igualmente, nesse particular, qualquer transigencia.

Cedo, assim, o Fluminense iniciou as suas actividades internas para preparo dos seus defensores. O tricolor quer desforrar os fracassos dos annos anteriores e dahi o technico Corbelli estar seguindo um methodo que lhe parece o melhor para restituir ao veterano club a rehabilitação que elle tanto deseja. Ainda agora, na gravura que illustra esta chronica, vemos o novo responsavel pelo destino do esquadrão tricolor fazendo uma recommendação que já se vae tornando commum, pois parece que ella será reproduzida sempre que o Fluminense treinar, representando os derradeiros conselhos do technico aos jogadores.

COMO SE PORTARAM

sanchristovenses e pincharratas no domingo

ACTUAÇÕES HOMOGENEAS DOS PLATINOS E DESORGANIZAÇÃO COMPLETA DOS ALVOS

Completamente dispares foram as actuações dos disputantes do internacional de domingo. De um lado vimos todos os componentes da esquadra estudantina agirem com acerto geral e num plano absolutamente igual. Nenhum de seus elementos merecerá critica desabonadora, tampouco o chronista poderá fazer resaltar este ou aquelle jogador por se haver distinguido sobre seus companheiros. Homogeneidade foi o que de mais notavel apresentou a esquadra platina.

Já o São Christovão apresentou um esquadrão cheio de lacunas e falhas horriveis e, se se fosse traçar um graphico sobre a actuação de seus componentes, seria um zig-zaguear interminavel. Em outro local já nos referimos á forma inefficiente por que se portou a linha média dos alvos. Vejamos agora os demais elementos.

FRANCISCO não esteve num de seus grandes dias, mas não poderá ser culpado pela derrota de seu quadro. Esforçou-se bastante e agiu com fecilidade.

MARIO e ZE' LUIZ formaram uma zaga regular, que teve sozinha o trabalho de aguentar a vanguarda adversaria. Agiram discretamente.

CARREIRO, apesar de pouco aproveitado, foi o unico que fez algo de aproveitavel. Todas as vezes em que interveiu saiu-se sempre bem.

ASTOR E HUGO fracassaram lamentavelmente como meias. Recollocado em sua verdadeira posição, o centro-avante alvo conseguiu sensivel melhora para o seu bando, mas já era tarde.

GRADIM esforçou-se o mais que póde, mas não teve o minimo apoio de seus companheiros, pouco conseguindo fazer.

ROBERTO foi o que actuou com mais desacerto; nada fez de aproveitavel, embora tivesse tido boas opportunidades.

ME'DIO, que substituiu Gringo, pouco póde apparecer, pois que somente no final é que o aproveitaram.

QUINTANILHA foi tambem outro que nada póde fazer, pois a derrota já era irremediavel quando entrou no logar de Gradim.

Assim, foram innumeros os erros dos technicos sanchristovenses, que, tendo á mão varios recursos nas substituições, dellas não souberam usar a tempo.

O MOVIMENTO tennistico

Marcadas as datas da disputa das Taças Mario Prado Aranha e Maria do Carmo Assumpção

A situação de desfiliado em que se collocou o Fluminense, em virtude de seu afastamento da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, veiu impedir que continuasse o intercambio sportivo, no terreno tennistico, que mantinha com seus coirmãos de São Paulo, Sociedade Harmonia de Tennis e Club Athletico Paulistano, que se mantinham filiados á C. B. D., através a Federação Paulista de Tennis.

Com a resolução, porém, tomada recentemente por esta entidade e por nós noticiada de, abandonando a C. B. D., filiar-se á Federação Brasileira de Tennis, taes cotejos irão ter proseguimento, já estando mesmo marcadas as datas para as primeiras competições do anno entre o club carioca e os de S. Paulo.

Assim é que a Taça "Maria Prado Aranha", deverá ser jogada a 14, 15 e 16 de julho em São Paulo. Ha enorme interesse em torno dessa competição, uma vez que, encontrando-se os dois disputantes empatados, com tres victorias cada um, o resultado desta setima disputa poderá ser decisivo para a conquista da linda taça.

Ainda que sem dia certo, acha-se igualmente assentado que a Taça "Maria do Carmo Assumpção" seja jogada em setembro.

Os de S. Paulo haviam proposto uma data anterior, a de 1º de maio, mas que não póde ser aceita pelo Fluminense, por não poder contar este club com os seus defensores, todos ainda em férias, não podendo deste modo arcar com as responsabilidades de um tal compromisso.

As passagens nos 400 metros

Manoel Villar fez as seguintes passagens nos 400 metros: 1'8 2/5, 2'25 4/5 e 3'45. Chegou ao final da prova em 5'02" 2/5, isto é, fez os 1 cem metros em 1'8", 1'17", 1'20" e 1'17, sem as frações.

Lygia fez, com o final em 5'57", as seguintes passagens: 1'17", 1'31", 1637" e 1'32".

As passagens da campeã carioca evidenciaram que houve com ella algo de anormal depois dos primeiros cem metros.

Lygia explicou:

— Depois dos 100 metros, senti dores horriveis no abdomen. Não parei porque não quiz fazer feio.

Villar tambem se distraiu no percurso dos 200 para os 300 metros. O campeão podia bem, se fosse forçado pelo sseus adversarios, reduzir talvez uns quatro segundos, fazendo 1'15 e 1'18 nos 200 e 300 metros. Nessa altura da prova foi que Villar começou a augmentar a deanteira.

E' natural que elle tivesse diminuido o seu esforço.